

Governo anuncia hoje onde cortará

Tempo

No Rio e em Niterói, parcialmente nublado a nublado, com possíveis chuvas esparsas e trovoadas isoladas. Visibilidade de boa a moderada. Temperatura estável; máxima e mínima de ontem: 30,4º em Jacarepaguá e 15º no Alto da Boa Vista. Foto do satélite e tempo no mundo, página 16.

Loteria

Prêmios da extração 2 375 da Loteria Federal: 1º) 70 175 (SP); 2º) 05 399 (SP); 3º) 52 554 (RJ); 4º) 52 766 (PE); e 5º) 76 283 (MG). (Página 16).

Amazônia em fogo

A fumaça das queimadas está prejudicando o funcionamento de todos os aeroportos da Amazônia, afetando os vãos para Cuiabá, Rio Branco, Porto Velho, Alta Floresta e Corumbá. A situação está pior este ano por causa da falta de chuvas e ventos. (Página 7)



Arquivo

• Milton Nascimento (foto) concluiu em Los Angeles a gravação de um LP ainda sem título, com uma verdadeira ação entre amigos. Astros americanos, como Paul Simon e Hebie Hancock chegaram a cancelar compromissos para participar das gravações, que têm arranjos de Quincy Jones.



José Carlos Brasil

• A Orquestra de Câmara de Viena, sob a regência do pianista Philippe Entremont (foto), abre hoje no Teatro Municipal, com o programa dedicado a Mozart, a série de apresentações de orquestras europeias que deverá recolocar o Rio entre os centros de concertos internacionais.



• O cientista político americano Marshall Berman (desenho), autor de **Tudo que é sólido desmancha no ar**, há quase 40 semanas entre os livros mais vendidos, visita o Brasil e fala do fenômeno da modernidade e das metrópoles brasileiras.

Cotações

Dólar oficial: CZ\$ 47,851 (compra), CZ\$ 48,090 (venda) e CZ\$ 60,11 (viagem). Dólar paralelo: CZ\$ 58,00 (compra) e CZ\$ 59,50 (venda). Unif: CZ\$ 485,82 para IPTU e CZ\$ 856,12 para ISS e alvará; taxa de expediente, CZ\$ 85,61. Uferj: CZ\$ 856,12. OTN: CZ\$ 377,67. MVR: CZ\$ 958,02. Salário mínimo: CZ\$ 1.969,92.

O conjunto de medidas que governo anuncia hoje para conter o déficit público em 3,5% do PIB mexe dos salários de marajás e dissídios das estatais a bolsas de estudo e criação de subsídios, passando por empréstimos a estados e municípios, financiamentos do BNDES e orçamentos dos ministérios.

Para acabar com os marajás, o governo pretende fixar entre CZ\$ 160 mil e CZ\$ 180 mil o salário máximo dos

funcionários públicos. Uma portaria fixará as normas para os próximos dissídios das estatais, que não poderão conceder aumentos reais de salário. Qualquer aumento de despesa nas diversas áreas do governo dependerá de autorização do Ministério do Planejamento.

O BNDES, a Caixa Econômica Federal e o Banco da Amazônia serão proibidos de conceder novos empréstimos a empresas estatais, estados e

municípios [O último empréstimo assinado pelo BNDES, mas ainda não liberado, foi de 1,5 bilhão de dólares para a Rede Ferroviária Federal.] Acabam também as exceções que permitiam a concessão de empréstimos ao setor público, como prevê hoje a legislação. Estados e municípios não poderão mais emitir títulos de dívida pública.

[Apesar disso, o governo autorizou

São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul a emitirem, cada um, 45 bilhões de títulos, o que corresponde a CZ\$ 17 bilhões.]

O número e o valor das bolsas-de-estudo serão congelados. Repartições ou empresas públicas que não cumprirem metas mensais, não receberão recursos adicionais. Não serão criados novos subsídios nem linhas de crédito que incluam subsídios. (Página 18)



São Paulo — Arivaldo dos Santos

Todo tempo Quercia acompanhou Sarney, que não esqueceu o chapéu de peão, símbolo da festa

Parlamentarismo tem apoio de 73% na Comissão

A Comissão de Sistematização da Constituinte confirmará a escolha do parlamentarismo como forma de governo e o mandato de cinco anos para Sarney, segundo indica pesquisa feita pelo JORNAL DO BRASIL. Foram ouvidos 68 (73%) dos 93 integrantes da comissão e 42 deles se declararam a favor do parlamentarismo (puro, 29; misto, 13). O presidencialismo é preferido por 24.

O mandato de cinco anos é apoiado por 32 dos 68 entrevistados; o de quatro anos, por 23. O relator Bernardo Cabral propôs o parlamentarismo clássico. O presidente Sarney condenou a ideia de separar o poder do chefe do governo e do chefe do estado. O deputado Afif Domingos propõe hoje que a Constituinte obrigue todos os poderes constituídos a apresentarem lista de seus marajás. (Páginas 2 a 5 e Coluna do Castello)

Imposto na fonte aumenta em até 15%

Kohl destruirá 72 mísseis caso haja um acordo

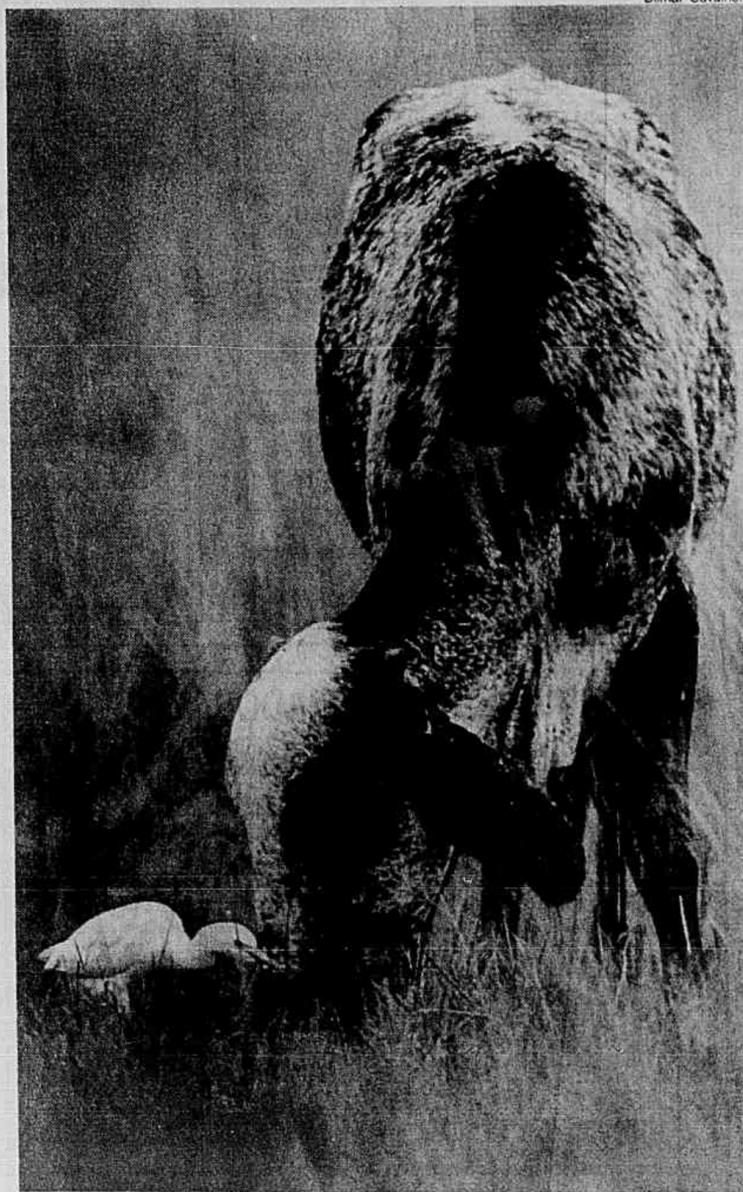
O chanceler Helmut Kohl anunciou que destruirá os 72 mísseis Pershing-1A estacionados na Alemanha Ocidental, com ogivas nucleares controladas pelos americanos, caso os Estados Unidos e a União Soviética assinem, ratifiquem e cumpram o acordo para a eliminação dos mísseis nucleares de médio alcance na Europa e na Ásia.

Em Los Angeles, o presidente Ronald Reagan interrompeu suas férias para desafiar a União Soviética a transformar em fatos sua política de abertura, retirando as tropas do Afeganistão, derrubando o Muro de Berlim, dando autodeterminação aos países do leste europeu e divulgando seu orçamento militar. (Página 14)

Moradoras não deixam piscina subir em prédio

Armadas com facas e elegantemente vestidas, moradoras do Edifício Vila Normanda, na Av Atlântica, Copacabana, cortaram várias vezes as cordas com as quais operários pretendiam içar para cobertura uma piscina de fibra de vidro para 1 mil 560 litros, que pesa 14 toneladas quando cheia de água. Nem a polícia dobrou as mulheres.

Na Rua Conde Baependi, Flamengo, os 33 condôminos do Edifício Kosmos lutam há três anos na Justiça por uma causa *sui generis* o direito de acesso ao terraço onde estão a caixa d'água, a casa de máquinas dos elevadores e as antenas de televisão. A área foi fechada em 1975 por Gentil Raimundo Pires, morador do 10º andar. (Cidade, página 3)



Dilmar Cavalher

No Brasil a garça-vaqueira é amiga dos bovinos. Na África, seu habitat natural, ela pega carona até em elefante. (Cidade, pag. 6).

PM atribui fuga de traficante à Polícia Civil

"Cabeludo fugiu do Dona Marta porque a Polícia Civil invadiu o morro sem avisar à Polícia Militar", disse o comandante da Companhia de Operações Especiais (tropa de elite da PM), major Paulo César Costa de Oliveira. "Foi uma operação a nível de comando", respondeu o secretário da Polícia Civil, Marcos Heusi: "Se fosse do conhecimento de todos, no dia seguinte nem o morro estaria ali".

Após seis dias de pesadelo, o Dona Marta pôde dormir tranquilo, à sombra da caveira da COE pintada até na capela do morro. Em três favelas da Zona Norte, três quadrilhas lutam pelo controle do tráfico de drogas; os tiros mataram um homem e feriram dois menores. (Cidade, páginas 1 e 5)

JOIAS EM PLATINA — CARTIER VAN CLEEF BULGAR TIFFANY e QUALQUER JOIA ANTIGA DE GRANDE QUALIDADE — BRILHANTES COMPRAMOS A PREÇOS DE LONDRES e NEW YORK — Entrevistas: 527-2285. Preço especial a comerciantes.

1000 PEÇAS — Leilão lance livre hoje 21 hs R. Gal. Góes Monteiro, 106. **CASEIROS** — Precisa-se casal 30 filhos, acima 30 anos, referências, oie motorista e oia p. serviços gerais. Trabalhar no — Rio, salário 8.000 p. o casal. Tr. tel. 288-9590. Dna. Ina.

COMPRO PERU-CAS — De cabelos naturais ou Kanekalon só compridas, serve também apliques. Rua Sete de Setembro, 88 S. Loja 202 Sr. Cardoso.

HIDRO-MASSAGEM/PISCINAS/ FILTROS — Equipamentos de qualidade e preço MARK-PEERLESS. Vendas projeto e instalações THERMIC Tel: 264-3843/248-2179

PROCURADOS: PATEK — ROLEX CARTIER — VACHERON — LANGE CRONÓGRAFOS — Fases de LUA coleções, compramos, cobrimos. OFERTAS 521-2288. PREÇO ESPECIAL A COMERCIANTES.

1000 PEÇAS — Leilão lance livre. Hoje 21h, R. Gal Góes Monteiro, 106. **ATLÂNTICA NÍVEL A** — São varandão 4 suites cop. coz. 4 vgas. 2 deps. ar central. T: 240-6743/287-1818/ 581-4834. CRECI 17308.

TERESÓPOLIS — 31.000 m², aproveitados e planos, 5 min. do Centro, 2 casas, lago, gramínea, churras, gado, árvores frutíferas, nascentes. Valor CZ\$ 8 milhões. tel: 732-9533

CORREAS — Linda casa 5 qtos (2 suíte) pisc sauna vólv, bela vista. Terreno 7.500m². Exclusividade. PAULO KLEPER IMOVEIS. Tel (021) 325-7990. Ref B-43 CJ 3195.

COB DUPLIX C/ TERRAÇO DE 48M² — São lavabo 3 qts. Arma 2 bns soca coz arma gar. asc. J. NAMI. T. 239-5649 REF 5163. CJ 2902

LAGOA — VISTA TOTAL — Fonte Saudade — Ótimo apto. São 3 qtos (1 suíte) 2 banhs lavabo, coz. kit, arm., marmores, átacop, esc. alumínio. Vndos fumê JULIO BOGORICIN. (CJ 252) 511-1395 - 381.365.

A COZINHEIRA — Trivial variado, prática, acomodada, dom. emprego, fogão semanal, referências 2 anos. Último arr. preço, casa fino trato. Paga-se bem. Estrada da Barra 1638 — Tel: 399-6584.

A DOMÉSTICA — Todo serviço: cozinhar, lavar, passar, limpar, cozinhar, dormir, sal. 82.000,00 + INPS + férias D. Cristina 239-9170.

PUMA GTS 82 CONVERSIVEL — Pintura metálica. Rodas gêmeas. AMFV, pneus P-44, capota, interior e exterior novos. Ótimo preço 30 CZ\$ 190.000. Ótimo financiamento. Pague sem sentir. GARANTIA AUTOMÓVEIS 392-4889 / 327-5103.

PUMA 77 GTE — Original toda fitas ótimo estado à vista CZ\$ 82.000,00 + INPS + férias D. Isabel 54. Tel: 571-1398.

Governo anuncia hoje onde cortará

Tempo

No Rio e em Niterói, parcialmente nublado a nublado, com possíveis chuvas esparsas e trovoadas isoladas. Visibilidade de boa a moderada. Temperatura estável; máxima e mínima de ontem: 30,4º em Jacarepaguá e 15º no Alto da Boa Vista. Foto do satélite e tempo no mundo, página 16.

Loteria

Prêmios da extração 2 375 da Loteria Federal: 1º) 70 175 (SP); 2º) 05 399 (SP); 3º) 52 554 (RJ); 4º) 52 766 (PE); e 5º) 76 283 (MG). (Página 16)

Engarrafamento

Um princípio de incêndio causado por uma solda num fio de alta-tensão tumultuou o trânsito na Ponte Rio-Niterói no fim do tarde de ontem, provocando gigantesco engarrafamento na pista de sentido Rio-Niterói. (Cidade, página 5)

O conjunto de medidas que o governo anuncia hoje para conter o déficit público em 3,5% do PIB mexe dos salários de marajás e dissídios das estatais a bolsas de estudo e criação de subsídios, passando por empréstimos a estados e municípios, financiamentos do BNDES e orçamentos dos ministérios.

Para acabar com os marajás, o governo pretende fixar entre CZ\$ 160 mil e CZ\$ 180 mil o salário máximo dos

funcionários públicos. Uma portaria fixará as normas para os próximos dissídios das estatais, que não poderão conceder aumentos reais de salário. Qualquer aumento de despesa nas diversas áreas do governo dependerá de autorização do Ministério do Planejamento.

O BNDES, a Caixa Econômica Federal e o Banco da Amazônia serão proibidos de conceder novos empréstimos a empresas estatais, estados e

municípios [O último empréstimo assinado pelo BNDES, mas ainda não liberado, foi de 1,5 bilhão de dólares para a Rede Ferroviária Federal.] Acabam também as exceções que permitiam a concessão de empréstimos ao setor público, como prevê hoje a legislação. Estados e municípios não poderão mais emitir títulos de dívida pública.

[Apesar disso, o governo autorizou

São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul a emitirem, cada um, 45 bilhões de títulos, o que corresponde a CZ\$ 17 bilhões.]

O número e o valor das bolsas-de-estudo serão congelados. Repartições ou empresas públicas que não cumprirem metas mensais, não receberão recursos adicionais. Não serão criados novos subsídios nem linhas de crédito que incluam subsídios. (Página 18)

Parlamentarismo tem apoio de 73% na Comissão

A Comissão de Sistematização da Constituinte confirmará a escolha do parlamentarismo como forma de governo e o mandato de cinco anos para Sarney, segundo indica pesquisa feita pelo JORNAL DO BRASIL. Foram ouvidos 68 (73%) dos 93 integrantes da comissão e 42 deles se declararam a favor do parlamentarismo (puro, 29; misto, 13). O presidencialismo é preferido por 24.

O mandato de cinco anos é apoiado por 32 dos 68 entrevistados; o de quatro anos, por 23. O relator Bernardo Cabral propôs o parlamentarismo clássico. O presidente Sarney condenou a idéia de separar o poder do chefe do governo e do chefe do estado. O deputado Afif Domingos propõe hoje que a Constituinte obrigue todos os poderes constituídos a apresentarem lista de seus marajás. (Páginas 2 a 5 e Coluna do Castelo)



Todo tempo Quercia acompanhou Sarney, que não esqueceu o chapéu de peão, símbolo da festa



Milton Nascimento (foto) concluiu em Los Angeles a gravação de um LP ainda sem título, com uma verdadeira ação entre amigos. Astros americanos, como Paul Simon e Hebie Hancock, chegaram a cancelar compromissos para participar das gravações, que têm arranjos de Quincy Jones.



A Orquestra de Câmara de Viena, sob a regência do pianista Philippe Entremont (foto), abre hoje no Teatro Municipal, com o programa dedicado a Mozart, a série de apresentações de orquestras europeias que deverá recolocar o Rio entre os centros de concertos internacionais.



O cientista político americano Marshall Berman (desenho), autor de Tudo que é sólido desmancha no ar, há quase 40 semanas entre os livros mais vendidos, visita o Brasil e fala do fenômeno da modernidade e das metrópoles brasileiras.

Imposto na fonte aumenta em até 15%

Kohl destruirá 72 mísseis caso haja um acordo

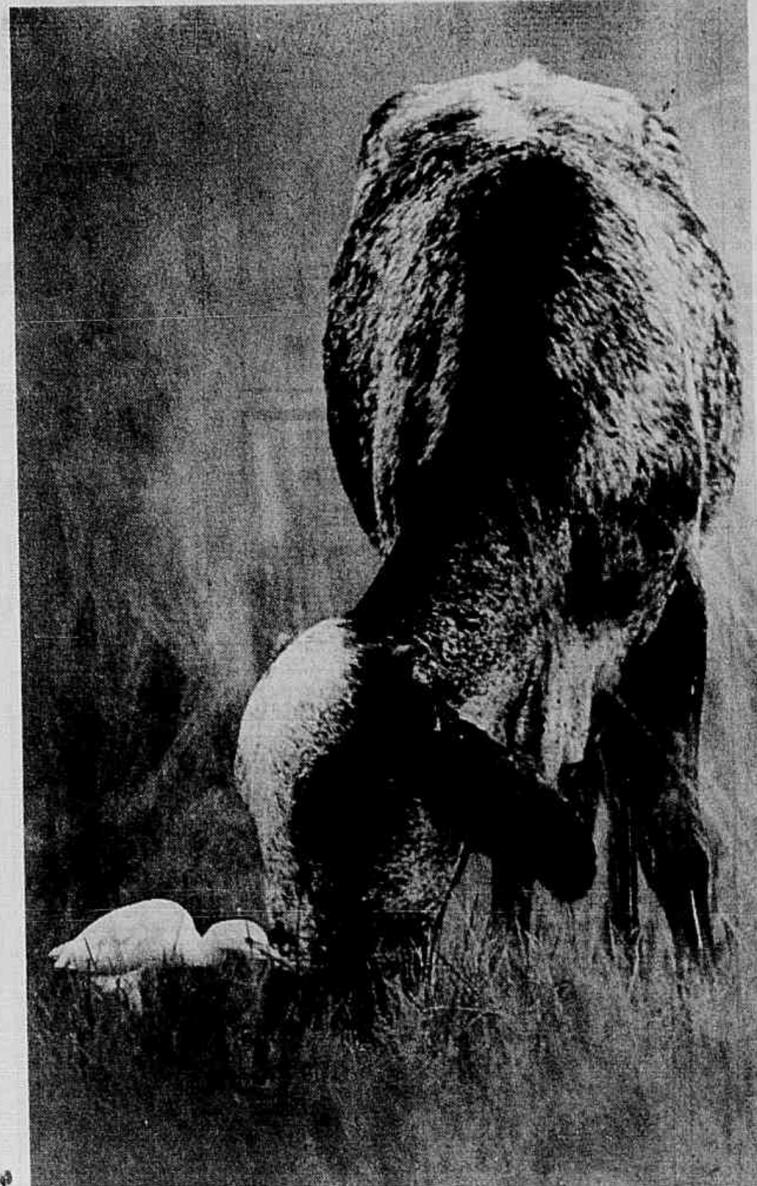
O chanceler Helmut Kohl anunciou que destruirá os 72 mísseis Pershing-1A estacionados na Alemanha Ocidental, com ogivas nucleares controladas pelos americanos, caso os Estados Unidos e a União Soviética assinem, ratifiquem e cumpram o acordo para a eliminação dos mísseis nucleares de médio alcance na Europa e na Ásia.

Em Los Angeles, o presidente Ronald Reagan interrompeu suas férias para desafiar a União Soviética a transformar em fatos sua política de abertura, retirando as tropas do Afeganistão, derrubando o Muro de Berlim, dando autodeterminação aos países do leste europeu e divulgando seu orçamento militar. (Página 14)

Moradoras não deixam piscina subir em prédio

Armadas com facas e elegantemente vestidas, moradoras do Edifício Vila Normanda, na Av. Atlântica, Copacabana, cortaram várias vezes as cordas com as quais operários pretendiam içar para cobertura uma piscina de fibra de vidro para 1 mil 560 litros, que pesa 14 toneladas quando cheia de água. Nem a polícia dobrou as mulheres.

Na Rua Conde Baependi, Flamengo, os 33 condôminos do Edifício Kosmos lutam há três anos na Justiça por uma causa *sui generis*: o direito de acesso ao terraço onde estão a caixa-d'água, a casa de máquinas dos elevadores e as antenas de televisão. A área foi fechada em 1975 por Gentil Raimundo Pires, morador do 10º andar. (Cidade, página 3)



No Brasil a garça-vaqueira é amiga dos bovinos. Na África, seu habitat natural, ela pega carona até em elefante. (Cidade, pag. 6)

Cotações

Dólar oficial: CZ\$ 47,851 (compra), CZ\$ 48,090 (venda) e CZ\$ 60,11 (viagem). Dólar paralelo: CZ\$ 58,00 (compra) e CZ\$ 59,50 (venda). Unif: CZ\$ 485,82 para IPTU e CZ\$ 856,12 para ISS e alvará; taxa de expediente, CZ\$ 85,61. Uferj: CZ\$ 856,12. OTN: CZ\$ 377,67. MVR: CZ\$ 958,02. Salário mínimo: CZ\$ 1,969,92.

JOIAS EM PLATINA — CARTIER VAN CLEEF BULGAR TIFANY QUALQUER JOIA ANTIGA DE GRANDE QUALIDADE — BRILHANTES COMPRAMOS A PREÇOS DE LONDRES E NEW YORK — Entrevistas: 527-2285. Preço especial a comerciantes.

1000 PEÇAS — Leilão lance livre hoje 21 hs R. Gal. Góes Monteiro, 106. **CASEIROS** — Precisa-se casal e filhos, acima 30 anos, e referências, ele motorista e ela p/ serviços gerais. Trabalhar no — Rio, salário 8.000 p/ o casal. Tr. tel: 288-9590 Dns. Jan.

COMPRO PERUCAS — De cabelos naturais ou Kanekalon só compradas, serve também aplicações. Rua Sete de Setembro, 88 S. Loja 202 Sr. Cardoso.

HIDRO-MASSAGEM/ PISCINAS/ FILTROS — Equipamentos de qualidade e preço. MARK-PEERLESS. Vendas projeto e instalações THERMIC Tel: 264-3843/248-2179

PROCURADOS: PATEK — ROLEX CARTIER — VACHERON — LANGE CRONOGRAFOS — Fases de LUA coleções, compramos, cobrimos. OFERTAS 521-2288. PREÇO ESPECIAL A COMERCIANTES.

1000 PEÇAS — Leilão lance livre. Hoje 21h. R. Gal Góes Monteiro, 106. **ATLÂNTICA NIVEL A** — Silo varandão 4 suítes cop. coz. 4 vgas. 2 dep. ar central. T: 240-6743/ 287-1818/ 581-4834. CRECI 17398.

TERESÓPOLIS — 31.000 m², aproveitados e planos, 5 min. do Centro, 2 casas, lago, grama, curral, gado, árvores frutíferas, nascentes. Valor CZ\$ 8 milhões. tel: 732-9533. **CORREAS** — Linda casa 5 qtos (2 suítes pisc. sauna vídeo, bela vista. Terreno 1.300m². Exclusividade. PAULO KLEPER IMÓVEIS. Tel: (021) 325-7950. Ref: B-43 CJ 3195.

COB DUPLEX C/ TERRAÇO DE 45M² — Silo lavabo 3 qts arma 2 bns soch coz arma gar escrit. J. NAMI T. 239-5649 REF: 5163. CJ 2902. **LAGOA — VISTA TOTAL** — Fonte Saúde — Último apto saído 3 qts (1 suíte) 2 banhs lavabo, coz, kit, arm, mármore, atapei, esp, alumínio, vidros fumê. JULIO BOGORICIN (CJ 252) 511-1395 JBL 355.

COZINHEIRA — Trivial variação, prática, acomodada, dor. mvi emprego, folga semanal, referência 2 anos último emprego, casa fino trato. Paga-se bem. Estrada da Barra 1636 — Tel: 399-5584. **A DOMÉSTICA** — Todo serviço, não fuma; caprichosa; gosta: criança, dormir, sal 4.000,00 + INPS + férias D. Crisina 239-9170.

PUMA GTS 82 CONVERSÍVEL — Pintura metálica. Rodas gacha. AM/PM, pneus P-44, capota, interior e exterior novos. Último preço 80 CZ\$ 190.000. Último fracionamento, pague sem sentir. GARANTIA AUTOMÓVEIS 392-4889 / 327-5103. **PUMA 77 GTE** — Original toda lita. Último estado a vista CZ\$ 82.000. Troco Visconde 514 Isabela 54. Tel: 571-1398.

Coluna do Castello

Inspirações e base de Sarney



Numa reunião social, presentes ministros de Estado, ministros do Supremo Tribunal, políticos, embaixadores e alguns jornalistas, discutia-se o papel do presidente José Sarney e da Constituinte no futuro do país. A tese dominante era a de que o Brasil estaria no limiar de uma decisão final sobre seu destino, se continuará progredindo para tornar-se uma grande nação, com a melhoria dos padrões de vida do seu povo, ou se deixará que se sobreponham à vontade geral os sintomas de regressão que estariam implícitos nas crises econômicas e institucionais que se projetaram a partir de 1981.

O sentimento geral era o de que tudo deveria ser feito para que não se perca esse momento e se tomem as decisões adequadas a alimentar as esperanças nacionais. Mas generaliza-se também a impressão de que o país está carente de lideranças em todos os setores da sua vida — na política, na administração, na economia, na gestão financeira, no empresariado, cujas entidades de classe são pouco representativas, no operariado, esse último apresentando como fato novo os primeiros ensaios de liderança.

Dizia-se por exemplo que o atual governo carece de quadros que tenham visão global dos problemas e que saibam operar setorialmente em função de uma estratégia. O presidente José Sarney, por herança, por injunções políticas ou por personalismo, teria constituído um ministério pobre, no qual poucos se destacam. E o governo, como um todo, estaria carente de um equacionamento estratégico dos problemas e das soluções que se impõem, estando constringido a disputar na Constituinte seja a duração do seu mandato, seja a manutenção do sistema presidencialista de governo, seja a ampliação da anistia.

Filho de um estado sem expressão econômica, sem a cobertura de um grande partido, pois o PMDB como que apenas o recolheu na roda sem jamais oferecer-lhe afeição espontânea e vigorosa, o presidente tem seu destino vinculado à solidariedade das Forças Armadas, que permanecem numa discreta tutela sobre a inacabada transição. Os militares, aliás, pelo que se sabe, têm poucas exigências, embora algumas que contrariam a vocação progressista da Constituinte. O que eles querem é não mexer na anistia, não introduzir o parlamentarismo e evitar certas medidas sociais que possam agravar os conflitos que detectam entre pobres e ricos. Eles não são contrários à reforma agrária, mas a desejariam mais próxima do Estatuto da Terra do que movida pela imissão imediata na posse.

Tal quadro explica a intervenção, aliás legítima, do presidente da República na elaboração da nova Carta. Sua cobrança de solidariedade a princípios de cuja permanência depende a estabilidade do regime tem fontes sociais e militares. Nisso tudo ele estará menos defendendo o prazo de seu mandato do que advertindo para as condições indispensáveis à consolidação do regime cuja lei básica está sendo discutida. O sr Ulysses Guimarães terá igualmente suas razões para moderar e compor as diversas correntes congressuais de modo a evitar a predominância de grupos sobre o trabalho coletivo. O presidente do PMDB é, como se sabe, um homem de centro avesso a soluções radicais.

O relator Bernardo Cabral, que tem suas veleidades de refletir no anteprojeto algumas opiniões pessoais, esteve sob pressão de grupos do seu partido e do próprio presidente da República para que se componha com os interesses dominantes.

Reforma agrária, segundo Antônio Callado

Do escritor Antônio Callado recebi a seguinte carta:

"Todos escrevem cartas a você, também vou escrever a minha. Escrevo-lhe exatamente uma carta sobre terra, a nossa terra, inspirado em outra carta que você publicou hoje, assinada pelo deputado Roberto Cardoso Alves. Quando pessoas como o deputado Cardoso Alves — ou o senador Roberto Campos, ou o líder da UDR, Ronaldo Caiado — escrevem hoje sobre terra, estão escrevendo nos mesmos termos, quase nas mesmas palavras que usavam os fazendeiros brasileiros quando escreviam, até 1888, sobre escravidão. A lei da Abolição, libertando o escravo mas não libertando, para redistribuí-la, a terra, não acabou com a escravidão no Brasil. Mudou-se, apenas, de lugar. A terra, no Brasil, continua escrava. Não creio estar exagerando na minha formulação. No seu artigo "Da Comissão ao Presidente" (JB 29/9/86) nosso comum amigo Afonso Arinos escrevia, com lapidária simplicidade: "As favelas de hoje são como as senzalas de ontem." A diferença, naturalmente, é que os escravos das senzalas vinham da Costa d'África. Os de hoje são apanhados no interior do Brasil mesmo. Poupa-se a viagem.

Estou escrevendo a você, Castello, entre a cruz e a caldeirinha, isto é, entre a carta do deputado e os rumores de guerra civil que me chegam da Rocinha, meio vizinha aqui do Leblon, e os que me vêm, mais distantes, do Morro Dona Marta, em Botafogo. A Rocinha e a Dona Marta existem hoje em todas as cidades do Brasil. Já estamos divididos, os brasileiros, em duas nações. O êxodo rural vai nos levar à guerra urbana. Se tivéssemos alterado, na Constituição de 1946, um único dos seus artigos, para permitir a desapropriação da terra sem pagamento prévio e em dinheiro, teríamos feito uma Constituição mais útil que essa que vamos penosamente parindo agora.

Aceite o abraço do seu amigo a) Antônio Callado."

Carlos Castello Branco

NOATUA OPERADORA DE TURISMO S.A.
Europa Baixa Estação
TARIFA AÉREA ESPECIAL
Rio/Miami/Londres/Miami/Rio
US\$ 1.450
INCLUINDO FND
Assunção/Pacote 5 dias/Hotel Ita Enramada/US\$ 100
PASSAGENS AERÉAS/MIAMI US\$ 850/NYORK US\$ 960
RIO: Avenida Rio Branco, 120 - Gr. 606 - Tel. 224-6786

REUNIÃO DAS ESCOLAS
TIJUCA, GRAJAÚ, ANDARAÍ, CENTRO, V. ISABEL E RIO COMPRIDO
HOJE, quinta-feira, 27 de agosto de 1987, reunião ordinária na ESCOLA LESTONAC — R. Marquês de Valença, 68, às 19 horas. Pauta: PORTARIA 261, REAJUSTES DOS PROFESSORES E ASSUNTOS GERAIS.
ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS DA TIJUCA.

Companhia Brasileira de Trens Urbanos
CBTU
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES R.F.F.S.A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas da COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS — CBTU, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social na Estrada Velha da Tijuca, nº 77, nesta cidade, no dia 04 de setembro de 1987, às 10:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
1 — Eleição do Presidente do Conselho de Administração;
2 — Assuntos conexos e correlatos ao item anterior.
Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1987.
AMÉRIGO MAIA DE VASCONCELOS NETO
Diretor-Presidente

Medjugorje
Leve fé nesta viagem.
Duas opções de roteiros visitando Medjugorje, o mais atual fenômeno da fé Cristã.
1) Paris, Terra Santa, Monte Sinai, Cairo, Medjugorje e Roma. - 27 dias. Partida: 4 de Outubro. Regresso: 30 de Outubro. Nesta viagem está incluído o Curso "Nos passos de Jesus", com diploma.
2) Tchecoslováquia, Áustria, Iugoslávia, Hungria, Romênia, Bulgária e Itália. - 27 dias. Partida: 4 de Outubro. Regresso: 30 de Outubro.
TAXA DO COMPULSÓRIO INCLUIDA.
Condições especiais para grupos organizados por Sacerdotes ou outro Religioso. Gratuidade para o líder. (Grupo: mínimo de 15 pessoas).
Inscrições no seu Agente de Viagens. **AEROLINEAS ARGENTINAS**
LATIN EXPRESS // BANCOR
Rua México, 111 - 19º andar - Tel.: 240.8040 - Rio
EMBRATUR 0063800414 - ARAV-RJ 281

SABE DE BOLA MATA NO PEITO E ROLA MACIO.
JORNAL DO BRASIL JOÃO SALDANHA



Ulysses e Maciel (C) reuniram-se com líderes para garantir o maior consenso possível

PMDB e PFL organizam-se para negociar tudo que for possível

Depois de reunirem-se por mais de duas horas, as principais lideranças do PMDB e do PFL decidiram organizar uma pauta de entendimentos para poder votar grande parte da Constituição por consenso. A exceção do sistema de governo, anistia, reforma agrária, estabilidade e sistema de comunicação, a grande maioria dos temas poderá ser objeto de consenso, segundo o presidente do PFL, Marco Maciel.

Mesmo sem assumir qualquer compromisso em relação aos temas polêmicos, as lideranças dos dois partidos acreditam poder chegar a uma média de opiniões nessas propostas. O entendimento será dificultado, entretanto, pela falta do regimento íntegro da Constituinte que determinará, a partir de agora, maior velocidade nos trabalhos.

— Nós cometemos um suicídio cronológico. Alargamos o prazo para debates e encurtamos o das negociações. Estamos acossados, logo agora que chegou a hora da onça beber água — afirmou o senador Carlos Chiarelli.

Na reunião do PMDB com o PFL, no gabinete do senador Marco Maciel, não foi aprofundada a discussão sobre o mérito do anteprojeto do relator Bernardo Cabral. Ninguém dispunha de uma cópia atualizada para examinar e o máximo de informações quem tinha era o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP). "Nós só poderemos avaliar melhor depois que o relator nos entregar uma cópia" — disse Maciel.

O líder do governo, Carlos Sant'An-

na, também sem a íntegra do projeto, disse que vai buscar o entendimento para viabilizar a proposta de presidencialismo. "Vamos fazer isso na base do exame, das emendas e da conversação. Tudo o que for necessário, faremos" — destacou.

Obstrução — Lideranças de partidos de esquerda disseram ao presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, que estão dispostas a abusar da obstrução para dificultar a votação do projeto de Constituição, caso não forem chamadas para participar das negociações. A esquerda, mesmo não tendo isoladamente condições de aprovar na íntegra qualquer proposta, pode complicar a votação. De acordo com essas lideranças, só na Comissão de Sistematização, onde o projeto será votado em primeiro lugar, os trabalhos poderão se estender no mínimo por 433 dias, e no máximo por 4.166.

A esquerda, que conta com PT, PDT, PSB, PC do B, PCB e o MUP do PMDB, somando cerca de 100 constituintes, começa a trabalhar sua estratégia, tanto no plenário da Comissão de Sistematização como no plenário da própria Assembléia.

Os partidos de esquerda vão apresentar emendas conjuntas. Querem recuperar alguns pontos que perderam durante a fase de negociação entre os grupos do PMDB e do PFL ainda na Comissão de Sistematização. O deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) disse que vai coordenar o trabalho de elaboração dessas emendas.

Governo procura quem é contra

BRASÍLIA — Caso fracasse a missão delegada aos presidentes do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, e do PFL, senador Marco Maciel, para reverter a tendência parlamentarista da Constituinte, o governo está disposto a dialogar até mesmo com os parlamentares que, por defenderem um mandato de quatro anos, foram rotulados de "opositores" do presidente José Sarney. O presidente da República quer que o alíçamento seja feito pelos dois principais dirigentes da Aliança Democrática e só pretende intervir em último caso.

Apesar de reconhecido como um dos maiores defensores do presidencialismo, Ulysses até agora não se envolveu na questão, como o Palácio do Planalto esperava, segundo revelou um assessor de Sarney. O compromisso público do presidente do PMDB é apenas o de lutar por um mandato de cinco anos. Mesmo assim, o deputado mostra-se disposto, apesar das resistências, a defender a tese de se votar primeiro a forma de governo. Essa é uma das estratégias com que conta o Palácio do Planalto para a aglutinação de forças contra o parlamentarismo.

CHINA e ORIENTE
Conheça todo o exotismo e os mistérios da China e do Oriente a bordo dos luxuosos navios da Royal Viking Line.
1 HONG KONG/KOBE 14 dias. Partidas: 13 de Setembro, 11 de Outubro
2 KOBE/HONG KONG 14 dias. Partidas: 27 de Setembro, 25 de Outubro

PACOTE TERRESTRE GRÁTIS EM HONG KONG
• 3 noites de Hotel de Luxo • City tour • Traslados de chegada e saída
Passagem aérea Rio/Tokyo/Rio por conta da Royal Viking*.
JAL ROYAL VIKING LINE
* Passagem aérea em classe econômica tarifa GN-10 FND por conta do passageiro.

COLUMBUS
Columbus Sociedade Internacional de Turismo
Av. Presidente Wilson, 165 - gr. 1106 a 1109
Tel.: PABX (021) 262-2217 - Rio de Janeiro - Brasil
Telex: 021-35489 - COIS - BR
Embratur: 00205-00-41-1

EXCURSÕES DE FERIADOS soletur
EM TURISMO A NÚMERO 1
SEMANA DA PÁTRIA PADROEIRA DO BRASIL
Saídas: 3, 4, 5 e 6 DE SETEMBRO — 8, 9, 10 e 11 DE OUTUBRO
PORTO SEGURO E PRADO. 5 e 7 dias. As praias virgens do Sul da Bahia. Em Prado hospedagem no novo HOTEL PRAIA DO PRADO, situado frente a belíssima praia semi-selvagem. Visita a Alcobaça.
BAHIA TOTAL ESPECIAL. 9 dias. 3 noites em Hotel 5 Estrelas em Salvador, com Tours Histórico, das praias e "By Night" com Show Folclórico. Ilhéus, Porto Seguro, Monte Pascoal, Prado, Alcobaça, Guarapari, Anchieta.
CIDADE DA CRIANÇA, SIMBA SAFARI E PLAY CENTER. 3 dias. Hotel Eldorado Boulevard (5 Estrelas) em S. Paulo. Angra, Paraty, Ubatuba. Preços especiais para crianças.
CAMPOS DO JORDÃO, ILHABELA E PARATY. 4 dias. As praias e serras do belíssimo litoral norte de S. Paulo e a "Costa Verde" — São Sebastião, Caraguatatuba, Ubatuba, Angra.
POÇOS DE CALDAS. 4 dias. Hospedagem no Hotel Nacional e passeios pela encantadora estância hidromineral. Visita a Aguas da Pirata.
FOZ DO IGUAÇU ESPETACULAR. 5 dias. Turismo e compras. Cataratas brasileiras e argentinas, Puerto Iguazú (Paraguai), Puerto Iguazú (Argentina), Itaipu, Mairinque, Londrina.
ESTÂNCIAS PAULISTAS E ECLUSAS DO TIETÊ. 4 dias. Partida a bordo de navio, de uma fantástica excursão em Barra Bonita, vendo desnível de 26 metros! São Pedro, Aguas de São Pedro.
GUARAPARI E VITÓRIA. 4 dias. Os banheiros e as magníficas praias de areias monásticas. Visitas a Vila Velha, Anchieta e Ilha do Sol.
VALE DO ITAJAI E PRAIAS DO SUL. 5 dias. A beleza nos litorais de S. Catarina e Paraná. Blumenau, Camboiú, Florianópolis, Joinville, Parangaba, Curitiba, Trem pela Serra do Mar.
CENTRO: Quitanda, 20 - Sobrelaja - Tel. 221-4499
COPACABANA: Santa Clara, 70 - Sobrelaja - Tel. 257-8070
TIJUCA: Saens Peña, 45 - Loja 10 L - Tel. 264-4593
IPANEMA: Visconde de Pirajá, 351 - Loja A - Tel. 521-1188
BARRA: Av. Armando Lombardi, 600 - Loja N - Tel. 399-0309
Solicite folheto específico ao seu Agente de Viagens

PROJETO WHITE MARTINS
MÚSICA NO MAM
Dia 30 de Agosto — Domingo — 17:00 horas
MARCUS LLERENA (violão)
Programa: BACH, DOWLAND, SOR, TASMAN, KRIEGER, RODRIGO e ALBÉNIZ
Ingressos — Cz\$ 60,00 — Na Bilheteria do MAM e Lojas dos Classificados do JORNAL DO BRASIL: Copacabana (N. 5, Copacabana, 610 lj. C), Centro (Rio Branco, 135 lj. C) e Tijuca (Gal. Roca, 801 lj. B).
museu de arte moderna do rio de janeiro
Av. Infância Don Henrique, 85 — Aterro do Flamengo
Agudamentos à Casa Wilton de Moraes 1884
Colaboração: INM FUNARTE

Pesquisa na Sistematização dá parlamentarismo e 5 anos

BRASÍLIA — A Comissão de Sistematização da Constituinte deverá confirmar o parlamentarismo como forma de governo e um mandato de cinco anos para o presidente José Sarney e seus sucessores, de acordo com pesquisa do JORNAL DO BRASIL. Foram ouvidos 73% dos membros da comissão — 68 de um total de 93 — e o parlamentarismo puro é o preferido por 29 deles, enquanto 13 querem um sistema misto de parlamentarismo e presidencialismo. Apenas 24 declararam-se presidencialistas, mas 15 deles defendem o fortalecimento do Legislativo, com a adoção de um presidencialismo mitigado. Apenas dois deputados não se definiram quanto ao sistema de governo.

Essa tendência da comissão cria uma situação difícil para o presidente José Sarney, que insiste na manutenção do presidencialismo. Se o parlamentarismo for aprovado na Sistematização, o governo terá de arregimentar 280 votos — a maioria absoluta da Constituinte — para derrotá-lo no plenário. Nem mesmo o PFL, que seria presidencialista segundo seu líder na Câmara, deputado José Lourenço, confirma essa tendência na pesquisa. Dos 15 peletistas ouvidos, sete são parlamentaristas. Não foi ouvido o senador Afonso Arinos (PFL-RJ), parlamentarista declarado.

O parlamentarismo é mais forte entre os constituintes do PMDB, com 17 votos pelo parlamentarismo puro, oito pelo sistema misto e oito pelo presidencialismo, que incluem dois adeptos do modelo mitigado. O presidencialismo puro só encontrou seis adeptos no PDS e dois no PDT. Estão indefinidos quanto ao sistema de governo os deputados Nilson Gibson e Fernando Lyra, ambos do PMDB de Pernambuco. Lyra quer que o sistema de governo seja objeto de um plebiscito nacional.

Há mais constituintes favoráveis a um mandato de cinco anos para o futuro presidente (41 votos) do que para Sarney (32). Os indecisos em relação ao tempo de mandato de Sarney (6) e de seu sucessor (7) são todos parlamentaristas e por isso não acham importante a duração do mandato. O senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), que é parlamentarista e quer quatro anos, declarou ao responder à questão: "Longa vida para Sarney".

Sistema de governo		A duração do mandato	
Parlamentarismo Puro — 29	Presidencialismo Mitigado 15	Sarney 4 anos 23	Sucessor 4 anos 18
Misto — 13	Puro 9	5 anos 32	5 anos 41
Total 42	Total 24	6 anos 7	6 anos 2
Indefinidos 2		Indefinidos 6	Indefinidos 7



Ulysses examina o substitutivo entregue por Cabral, ao lado de Afonso Arinos (C)

Cabral propõe gabinete clássico

BRASÍLIA — O sistema de governo será parlamentarista, na sua versão pura, de acordo com o substitutivo do relator Bernardo Cabral, que se baseou em emenda apresentada pelo senador Afonso Arinos (PFL-RJ). As funções de chefe de Estado e de chefe de Governo serão separadas. O presidente da República exercerá a primeira e nomeará um primeiro ministro, depois de ouvir as correntes partidárias que compõem a maioria do Congresso Nacional, para a chefia do governo. Os demais ministros serão indicados pelo chefe do Governo.

O primeiro ministro será exonerado se a Câmara dos Deputados aprovar uma moção de censura ou rejeitar moção de confiança ao governo por maioria absoluta de seus membros. Para ser apresentada, a moção necessita de, pelo menos, o apoio de um quinto dos deputados. E, vedada a votação de moções de censura antes de decorridos seis meses da posse do primeiro ministro.

Ritual — Aprovada moção de censura ou rejeitada moção de confiança, a Câmara terá prazo de 48 horas para eleger, também por maioria absoluta, o novo primeiro ministro. Caso isso não ocorra, o presidente poderá dissolver a Câmara e convocar eleições extraordinárias. Numa mesma legislatura somente podem ser apresentadas, no máximo, três moções de censura ao governo. Se a Câmara recusar por três vezes os nomes dos indicados pelo presidente para primeiro ministro, este também poderá convocar novas eleições.

Ao propor a adoção do parlamentarismo puro como sistema de governo, o senador Afonso Arinos, na justificativa, lembrou que sua emenda era muito semelhante à outra apresentada em 1964 pelo deputado Raul Pilla, do Partido Libertador. Ironicamente, Arinos assinou uma curiosidade: na época, o então deputado José Sarney era favorável ao parlamentarismo e ele, Arinos, contrário.

Hoje, Arinos é o principal defensor do sistema parlamentarista de governo na Constituinte e Sarney, ocupando a Presidência da República, promete lançar uma ofensiva para garantir a manutenção do presidencialismo.

Irritação — Sarney ficou muito irritado com a decisão de Cabral de optar por um modelo parlamentarista puro. A pressão do Planalto e as resistências das principais lideranças da Aliança Democrática — Ulysses, Marco Maciel, Carlos Sant'Anna e o próprio Mário Covas são presidencialistas — contra a adoção do sistema de gabinete, fizeram com que até ontem à noite a questão ainda não tivesse sido resolvida por Cabral. Junto com a anistia, esse foi um dos últimos pontos que obrigou o relator a decidir sem consenso.

Cabral optou pelo parlamentarismo por duas razões muito simples. Por convicção — é adepto desse sistema — e porque a Subcomissão e a Comissão da Constituinte que trataram de sistema de Governo definiram-se pelos regime de gabinete. Há, porém, muitos constituintes que acham que Cabral, ao incluir o parlamentarismo puro sem seu substitutivo, radicalizou a discussão para forçar um entendimento na Comissão de Sistematização em torno de um regime híbrido, que fique a meio caminho do presidencialismo e do parlamentarismo.

Projeto tem 7 versões

A cada nova mexida, um descontente

O Prodasen só começou a rodar no início da noite de ontem a sétima versão do projeto de Constituição do relator Bernardo Cabral, sujeito desde domingo a sucessivas alterações. Anistia, criação de estados e Ministério Público foram alguns dos temas submetidos a modificações. O ex-tenente cassado Wilson da Silva, que lançou o livro *O Tenente Vermelho* sobre o exílio no período autoritário, e é o presidente da Ampla — Associação de Defesa da Anistia — acusava Cabral: "O Exército modernizou suas munições. Antes usava fuzis; agora, usa medalhas".

Referência à Medalha de Mérito Militar, recebida na véspera pelo relator da Comissão de Sistematização. Com a ironia, Wilson demonstrava o descontentamento de um grupo de ex-militares cassados com o teor da anistia proposta.

Também a esquerda exerceu pressões e obteve êxitos de última hora no capítulo da Anistia. Presente à reunião no Prodasen, o deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) incluiu a palavra "imprescritível", que não constava na sexta versão do texto que fala da punição da tortura.

Mudanças — Outra mudança feita por Cabral à última hora, contra-

O pessimismo na despedida

"Vamos tomar pau. E só Deus sabe o sacrifício que fizemos." Eram 11h30min quando o relator Bernardo Cabral, cansado, virou-se para um de seus próximos assessores e fez a previsão, numa sala do Prodasen. Quis dizer com isso — entendeu o homem a seu lado — que a briga parecia estar no final, mas começava naquele momento. O relator acabara de entregar a última página de seu projeto para a futura Constituição — um calhamaço de papéis que lhe custou, em uma semana, sete versões do texto, centenas de reparos e muito bate-boea.

O assessor, Vicente Cascione, vice-reitor da Universidade de Santos, deixou o Prodasen pouco depois e foi direto ao shopping de Brasília comprar um cachimbo, aconselhado por um amigo. De um maço e meio de cigarros por dia, ele passou a fumar quatro. "Acompanhei Cabral durante um mês e meio sem parar. Dou a minha palavra que não houve um minuto de leviandade", garantiu, durante a tumultuada entrega oficial do texto, no gabinete de Ulysses Guimarães.

A previsão do relator não surgiu por acaso. Nos últimos dias, uma média de 30 parlamentares por dia corria para o Prodasen para tentar convencer Cabral a mudar ou aceitar suas sugestões. Sobrava, quase sempre, para a equipe de juristas e técnicos que trabalharam no projeto, ana-

liando acordos anteriores: a inclusão da criação de novos estados, desde que submetidos a plebiscitos pelas respectivas populações. Durante a cerimônia de entrega de seu projeto, no gabinete de Ulysses Guimarães, protestavam os deputados Jutahy Magalhães Júnior e Luís Viana Neto, ambos do PMDB-baiano.

— Esse caratinha nos prometido que não incluiria a criação de estados. Você já falou com Waldir Pires? Ele vai tomar um susto — disse Jutahy.

No capítulo das Forças Armadas, segundo o líder do PC do B, deputado Aldo Arantes, "houve um avanço". E explicou o parlamentar goiano:

— Ele ficou com a proposta do Afonso Arinos, que diz que os militares serão responsáveis pela manutenção da ordem, mas estabelece que nenhuma intervenção poderá ser feita por eles sem que a Presidência da República e o Congresso sejam ouvidos.

O líder do PMDB, Mário Covas, ressaltando que havia lido "apenas alguns capítulos", considerou o projeto "bom, dentro do que era possível obter". Quanto à adoção do parlamentarismo puro, a quase totalidade dos líderes partidários entende que Cabral optou pelo sistema que, paradoxalmente, atende ao presidente José Sarney e os presidencialistas em geral; por ser puro e prever, portanto, a dissolução do Congresso, o parlamentarismo será derrubado pelos constituintes.

lisando riscos, comparando textos e fazendo, a cada sugestão nova, mais uma versão do projeto.

Anteontem, um deputado do PMDB ficou de plantão no Prodasen de 8h às 23h, tentando saber quem tinha decidido tirar sua proposta do texto de Cabral. Esbarrou no corredor com um dos assessores e não teve dúvida: "Foi você quem tirou, não foi?", perguntou, irritado. "Não, apenas sugeri. Quem tirou foi o relator", respondeu-lhe o assessor, sugerindo que o deputado tirasse a dúvida com Bernardo Cabral.

No 24º andar do Banco do Brasil, onde a "grande comissão" se refugiou para elaborar o projeto, um técnico do Senado teve uma crise de choro depois de uma reunião. O motivo, segundo seus amigos, foi o estresse e a pressão das acusações de que os técnicos do Prodasen não estavam fazendo um trabalho sério, modificando textos. Anteontem, para evitar o assédio dos próprios parlamentares e as pressões, a comissão resolveu se reunir na casa do senador Fernando Henrique Cardoso.

Nas últimas reuniões, os ânimos estavam acirrados. A casa problema, uma discussão, algumas divergências. Mas problema mesmo foi a fome. O relator Bernardo Cabral comeu até pizza usando clips de papel, por falta de prato e talheres.

Para Ulysses, é o passo inicial

Ao receber à tarde, em seu gabinete — tomado por cerca de 150 pessoas, entre políticos e jornalistas — o substitutivo preparado pelo relator da Comissão de Sistematização, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), o presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), disse que aquele texto era "o primeiro passo para fazermos uma Constituição que preste, que sirva ao povo brasileiro, principalmente às camadas mais necessitadas da população." Cabral insistiu em reivindicar a responsabilidade de todo o texto, "que não é produto de nenhum grupo".

"Vocês podem imaginar as pressões que recebi. Não preciso contar nada", comentou Bernardo Cabral depois de entregar o substitutivo a Ulysses. Ele evitou dizer de onde partiram as pressões, mas foi claro ao defender os seus pontos de vista: "Não pretendo abrir mão do sistema parlamentarista, e já disse que isso ao presidente Sarney." Sistema de governo e anistia foram os dois temas que provocaram maiores pressões sobre o relator que, tenso e cansado, acha que entregou um bom texto para o debate na Comissão de Sistematização: "Tudo foi feito para o país, sem preocupações pessoais."

Oposição recusa mudar a ordem

Os líderes dos partidos de oposição rejeitaram a proposta do presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, que propôs começar a votação do projeto da Constituição pelo sistema de governo, alegando que os demais temas estão ligados diretamente a essa questão. Eles acham que a ideia é uma manobra do governo para, em troca da convocação do presidencialismo, assegurar os cinco anos de mandato pretendidos pelo presidente José Sarney.

Ulysses fez a sugestão ao sair de uma reunião do comando da Aliança Democrática. Ele defendeu a tese de que, seja qual for o sistema de governo aprovado, haverá necessidade de mudar outros capítulos do projeto, notadamente as atribuições dos poderes. "Não podemos votar uma coisa e depois voltar atrás para adequá-la à forma de governo, que não sabemos qual será", justificou Ulysses.

Casuísmo — Mesmo admitindo que a ideia de Ulysses pode favorecer a aprovação do presidencialismo, que ele também defende, o presidente e líder do PT, deputado Luiz Inácio da Silva, Lula, a classificou de "casuística" e advertiu que não se unirá aos que defendem esse tipo de expediente só para ver aprovado o presidencialismo.

Já o líder do PDT, deputado Brandão Monteiro, advertiu que, destacando a votação do sistema de governo, o Palácio do Planalto vai agir como um rolo compressor sobre a Constituinte, para impor o mandato de cinco anos. Brandão e Lula acrescentaram que a sugestão de Ulysses fere frontalmente o regimento, que determina a votação dos títulos e capítulos da futura Constituição na ordem em que se apresentam no texto.

"O dr Ulysses, depois que disse que a tendência da Constituinte é presidencialista, não tem condições morais de propor coisa nenhuma, pois demonstrou não conhecer a Constituinte", reagiu o líder do PC do B, Haroldo Lima. O deputado lembrou que, quando da elaboração do regimento, foi levantada a mesma questão e todos a repudiaram, inclusive o próprio Ulysses.

Na comunicação, o esperado

Embora não confirmada pelo deputado Bernardo Cabral, a fórmula da Comissão de Sistematização para o capítulo referente à Comunicação, divulgada quarta-feira pelo *O Estado de S. Paulo*, provocou ontem as mais diferentes reações. Se vier a prevalecer, o esboço noticiado pelo jornal paulista não vai diferir substancialmente do relatório aprovado pelos conservadores na Subcomissão da Ciência, Tecnologia e Comunicação, posteriormente incorporado ao substitutivo alternativo da Comissão de Sistematização.

A deputada Cristina Tavares (PMDB-PE), uma das líderes da esquerda e relatora da Subcomissão de Ciência, Tecnologia e Comunicação, considerou o capítulo "um retrocesso", analisando-o à luz da versão que Cabral não confirmou. "É uma renúncia à elaboração de uma política democrática de comunicação", disse Cristina. A deputada Rita Furtado (PFL-RO), líder dos conservadores na Comissão de Sistematização, gostou da versão, em especial do artigo que submete a cassação de concessões já dadas à decisão judicial.

Para Cristina, a versão, mesmo sem confirmação de autoria, era "entreguista", por não estabelecer o monopólio do Estado na área de telecomunicações. Ela criticou com especial veemência os artigos que regulam as concessões de rádio e televisão pelo poder público. A versão cuja autoria o relator da Comissão de Sistematização não assumiu prevê que o Poder Executivo fará as concessões e que o Congresso Nacional, se quiser, examinará estes atos. Caso o Legislativo não se manifeste num determinado prazo, o ato do Executivo se tornará válido.

□ O deputado Guilherme Aff Domingos (PL-SP) entrega hoje, às 15h, à Constituinte um projeto de decisão que obriga todos os poderes constituintes a enviarem ao Congresso Nacional uma lista de todos os seus marajás, inclusive os do Poder Judiciário, no prazo de 15 dias. A Assembleia Nacional Constituinte, livre e soberana, deve incluir nas disposições transitórias da nova Carta um artigo que extingue todos os direitos adquiridos pelos marajás no longo dos anos.

Estado não monopoliza saúde

O deputado Geraldo Alckmin (PMDB-SP) considerou o texto referente à saúde como "proposto excelente" porque estabelece que a saúde é um dever do Estado, mas não é inibidora da atividade liberal. "Isso ficou muito claro no substitutivo. A saúde deixa de ser estatizante", explicou Geraldo Alckmin.

Garantia de vagas no ensino de 1º grau e a erradicação do analfabetismo até o ano 2000 foram dois pontos do substitutivo do relator Bernardo Cabral considerados pelo deputado Hermes Zanetti (PMDB-RS) — líder nacional da categoria dos professores — como exemplos de

avanço no texto sobre educação. Mas Zanetti criticou a exclusão da aposentadoria especial para professores. "Este é um problema sério e nós vamos ter que brigar para incluí-la no texto final", disse.

Zanetti elogiou o ponto que trata da destinação de verba para a escola pública. "Este tema ficou racionalmente bem tratado, mas será preciso ainda alterar o texto", ressaltou o deputado. Seguido ele, a palavra mantenedora terá de ser eliminada e o texto passaria a ficar assim: "A verba pública será destinada à escola pública, podendo, nas condições da lei e em caso excepcional, ser dirigida à escola comunitária, profissional ou filantrópica".

Assalariado terá reparação

Pelo novo projeto de Constituição, o brasileiro que considerar o salário mínimo insuficiente para satisfazer as necessidades básicas de sua família poderá exigir do governo, na Justiça, uma reparação. A garantia está assegurada no "mandado de injunção", uma nova prerrogativa, que se anexa aos direitos de impetrar *habeas corpus*, mandado de segurança, ação popular, ação de inconstitucionalidade e *habeas data* — um mandado que permite ao cidadão conhecer as informações que o Estado guarda a seu respeito.

Essa é a principal novidade do título referente aos "Princípios Fundamentais" do projeto de Constituição, alterado na última hora para excluir o artigo que previa a censura contra publicações que "fizessem propaganda de guerra ou contra a ordem democrática e que realizassem exteriorizações contrárias à moral e aos bons costumes". O novo texto veda a censura política e ideológica aos meios de comunicação, atendendo a reivindicações da classe artística.

Pena máxima — Nesse título, ficam isentos da obrigação do diploma os profissionais de jornalismo e outras atividades vinculadas à expressão direta do pensamento, das letras e das artes. Ainda sob o tópico "Direitos Individuais", é assegurado o respeito à dignidade do preso, ficando estabelecido que a pena máxima a ser aplicada no Brasil será a da

Terra útil terá proteção

Se o texto do relator Bernardo Cabral for aprovado pela Constituinte, os proprietários de terra poderão, tão logo seja promulgada a Constituição, obter do Estado uma declaração oficial de que seus imóveis cumprem a função social exigida pela legislação. Este dispositivo — inserido anteontem à noite no projeto — diz que o documento terá prazo de validade a ser definido por lei e só pode ser concedido se for comprovada a função social, através de uma vistoria do Governo.

No capítulo da Reforma Agrária, o relator Bernardo Cabral incluiu a polêmica proposta de imissão imediata da posse da terra. O juiz, por esse sistema, terá 90 dias para confirmar ou anular a desapropriação da terra. Se, após a desapropriação, o dono da propriedade provar na Justiça que sua terra cumpria função social, receberá a indenização em dinheiro, mas não poderá discutir o mérito da desapropriação.

O artigo que permite aos proprietários obterem a declaração sobre a função social de suas terras foi incluído no capítulo dos direitos individuais, como forma de proteger os donos de terra contra

privação de liberdade. Ao ler o artigo, o deputado Amaral Neto comentou: "Sem a pena de morte, continuarão a ser praticados crimes violentos neste país sem que os culpados sofram uma punição adequada".

No capítulo dos "Direitos Sociais", é assegurado ao trabalhador um contrato de trabalho protegido contra demissão imotivada ou sem justa causa, e ainda um salário mínimo "capaz de satisfazer as suas necessidades básicas e as de sua família, com reajustes periódicos, de modo a preservar seu poder aquisitivo". No mesmo artigo, ficou garantida a assistência aos filhos e dependentes dos trabalhadores, em creches e pré-escolas.

Um capítulo especial foi criado para prever a figura do defensor do povo, autoridade cuja função é zelar pelo efetivo respeito aos poderes públicos, aos serviços sociais e aos direitos assegurados na Constituição. Esse advogado do povo, que deverá ter reputação ilibada e notório respeito público, terá mandato de quatro anos, será eleito pela maioria absoluta da Câmara e receberá um salário igual ao dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

No capítulo dos "Direitos Políticos", o projeto de Constituição não inova muito. Prevê o voto apenas para os maiores de 18 anos e mantém inelegível o analfabeto. Estabelece também que a lei não poderá excluir os militares, os policiais militares e os bombeiros militares do exercício de qualquer direito político.

desapropriações injustas, segundo informou um assessor do deputado Bernardo Cabral. A ideia é de que a declaração tenha validade de dois anos, mas isso só será definido na legislação ordinária.

■ O deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP) fazia, no início da noite, um verdadeiro comício, na porta do Congresso, contra duas cláusulas do projeto do relator Bernardo Cabral. A primeira, que determina que o juiz pode decidir de imediato a questão da posse de terra. A outra é a que diz que a União só pode explorar terras indígenas com o prévio consentimento dos seus ocupantes. No meio do comício, o deputado foi chamado a um canto por integrantes de uma delegação parlamentar da China, que passava pelo local. Depois, Cardoso Alves voltou sorridente: "Os comunistas me convidaram para ir à China e disse-lhes que eu posso levar mais cinco deputados". Um de seus interlocutores quis saber se tinha o mesmo prestígio em Taiwan. "Na China nacionalista? Lá, levo quantos eu quiser", respondeu.

Posse é imitada em 3 dias

"Imissão na posse" é o termo que define o ato de exercer a posse imediata de qualquer imóvel desapropriado. No caso da reforma agrária, o mandado judicial de imissão na posse entrega ao Incra a posse e o domínio de uma área desapropriada. O Decreto-lei 554, de 1969, permite que o Incra obtenha esse mandado em apenas 72 horas depois que o presidente da República decreta que uma determinada área é "de interesse social para fins de reforma agrária".

Quem desapropria um latifúndio não é o Poder Executivo. É o juiz federal do estado em que fica a terra. Isto se faz através de uma "ação desapropriatória" impetrada pela União, através do Incra. Teoricamente, o juiz tem 48 horas para decidir sobre a desapropriação e mais 24 horas para expedir o mandado de "imissão na posse", que permite ao Incra retirar da área o antigo proprietário e registrá-la em cartório.

A proposta do relator Bernardo Cabral impede que a demanda entre proprietário e governo se arraste indefinidamente. Se o juiz decidir que a terra deve ser desapropriada, ela será entregue ao Incra e o proprietário terá apenas direito a uma indenização em dinheiro se uma instância judicial superior decidir o contrário, meses ou até anos depois.

Pesquisa na Sistematização dá parlamentarismo e 5 anos

BRASILIA — A Comissão de Sistematização da Constituinte deverá confirmar o parlamentarismo como forma de governo e um mandato de cinco anos para o presidente José Sarney e seus sucessores, de acordo com pesquisa do JORNAL DO BRASIL. Foram ouvidos 73% dos membros da comissão — 68 de um total de 93 — e o parlamentarismo puro é o preferido por 29 deles, enquanto 13 querem um sistema misto de parlamentarismo e presidencialismo. Apenas 24 declararam-se presidencialistas, mas 15 deles defendem o fortalecimento do Legislativo, com a adoção de um presidencialismo mitigado. Apenas dois deputados não se definiram quanto ao sistema de governo.

Essa tendência da comissão cria uma situação difícil para o presidente José Sarney, que insiste na manutenção do presidencialismo. Se o parlamentarismo for aprovado na Sistematização, o governo terá de arregimentar 280 votos — a maioria absoluta da Constituinte — para derrotá-lo no plenário. Nem mesmo o PFL, que seria presidencialista segundo seu líder na Câmara, deputado José Lourenço, confirma essa tendência na pesquisa. Dos 15 pfeletas ouvidos, sete são parlamentaristas. Não foi ouvido o senador Afonso Arinos (PFL-RJ), parlamentarista declarado.

O parlamentarismo é mais forte entre os constituintes do PMDB, com 17 votos pelo parlamentarismo puro, oito pelo sistema misto e oito pelo presidencialismo, que incluem dois adeptos do modelo mitigado. O presidencialismo puro só encontrou seis adeptos no PDS e dois no PDT. Estão indefinidos quanto ao sistema de governo os deputados Nilson Gibson e Fernando Lyra, ambos do PMDB de Pernambuco. Lyra quer que o sistema de governo seja objeto de um plebiscito nacional.

Há mais constituintes favoráveis a um mandato de cinco anos para o futuro presidente (41 votos) do que para Sarney (32). Os indecisos em relação ao tempo de mandato de Sarney (6) e de seu sucessor (7) são todos parlamentaristas e por isso não acham importante a duração do mandato. O senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), que é parlamentarista e quer quatro anos, declarou ao responder à questão: "Longa vida para Sarney".

Para Ulysses, é o passo inicial

Ao receber à tarde, em seu gabinete — tomado por cerca de 150 pessoas, entre políticos e jornalistas — o substitutivo preparado pelo relator da Comissão de Sistematização, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), o presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), disse que aquele texto era "o primeiro passo para fazermos uma Constituição que preste, que sirva ao povo brasileiro, principalmente às camadas mais necessitadas da população." Cabral insistiu em reivindicar a responsabilidade de todo o texto, "que não é produto de nenhum grupo".

"Vocês podem imaginar as pressões que recebi. Não preciso contar nada", comentou Bernardo Cabral depois de entregar o substitutivo a Ulysses. Ele evitou dizer de onde partiram as pressões, mas foi claro ao defender os seus pontos de vista: "Não pretendo abrir mão do sistema parlamentarista, e já disse que isso ao presidente Sarney." Sistema de governo e anistia foram os dois temas que provocaram maiores pressões sobre o relator.

Sistema de governo		A duração do mandato			
Parlamentarismo Puro — 29	Presidencialismo Mitigado 15	Sarney 4 anos 23	Sucessor 4 anos 18	5 anos 32	5 anos 41
Misto — 13	Puro 9	6 anos 8	6 anos 2	Indefinidos 7	Indefinidos 7
Total 42	Total 24	Indefinidos 5			

As preferências de cada um

Constituintes	Parlamentarismo		Presidencialismo		Mandato de Sarney			Mandato do sucessor		
	Puro	Misto	Mitigado	Puro	4 anos	5 anos	6 anos	4 anos	5 anos	6 anos
PMDB										
Abigail Feltosa	X				X			X		
Ademir Andrade	X				X			X		
Afrado Campos				X						
Aluisio Campos		X				X			X	
Artur da Távola	X									
Carlos Sant'Anna		X								X
Celso Dourado	X									
Cid Carvalho						X			X	
Cristina Tavares	X				X			X		
Egídio F. Lima	X								X	
Fernando Bezerra				X		X			X	
Fernando Henrique	X				X				X	
Fernando Lira	X				X				X	
Francisco Pinto						X			X	
Haroldo Sabóia	X				X				X	
Ibsen Pinheiro		X				X			X	
João Calmon				X		X			X	
João Hermann	X							X	X	
José Fogaça	X	X			X			X	X	
José Freire	X				X			X	X	
José Richa	X									
Manoel Moreira			X			X			X	
Milton Reis			X			X			X	
Nelson Carneiro	X					X			X	
Nelson Jobim		X			X			X	X	
Netton Friedrich		X			X			X	X	
Nilso Gibson							X			X
Oswaldo Lima Filho	X				X				X	
Paulo Ramos	X					X			X	
Raimundo Bezerra				X		X			X	
Renato Viana				X		X			X	
Rodrigues Palma	X					X			X	
Sigmaringa Seixas	X				X			X	X	
Theodoro Mendes				X		X			X	
Wilson Martins		X				X			X	
PFL										
Antônio Thame	X								X	
Arnaldo Prieto	X								X	
Carlos Chiarelli	X						X			X
Cristovam Chiaradia			X			X			X	
Erasto Tinoco			X			X			X	
Francisco Benjamin	X					X			X	
Francisco Dornelles			X			X			X	
Inocêncio Oliveira			X			X			X	
José Lima		X				X			X	
Luís Eduardo		X				X			X	
Mário Assad		X				X			X	
Oscar Correia			X			X			X	
Oswaldo Coelho			X			X			X	
Paulo Pimentel			X			X			X	
Thomaz Nonó	X					X			X	
Outros partidos										
Adolfo Oliveira (PL)			X			X			X	
Brandão Monteiro (PDT)				X		X			X	
Darcy Pozza (PDS)			X			X			X	
Gastone Righi (PTB)		X				X			X	
Gerson Perez (PDS)	X					X			X	
Haroldo Lima (PC do B)		X				X			X	
Jamil Haddad (PSB)	X					X			X	
Jarbas Passarinho (PDS)			X			X			X	
Joãoquim Bevilacqua (PTB)		X				X			X	
José L. Maia (PDS)	X					X			X	
José Maurício (PDT)				X		X			X	
Konder Reis (PDS)		X				X			X	
Lula (PT)			X			X			X	
Lysáneas Maciel (PDT)	X					X			X	
Plínio Sampaio (PT)			X			X			X	
Roberto Freire (PCB)	X					X			X	
Siqueira Campos (PDC)	X					X			X	
Virgílio Távora (PDS)				X		X			X	
Subtotal	29	13	15	9	23	32	08	18	40	3
TOTAL		42		24						
— Indefinido										

Na comunicação, o esperado

Embora não confirmada pelo deputado Bernardo Cabral, a fórmula da Comissão de Sistematização para o capítulo referente à Comunicação, divulgada quarta-feira pelo O Estado de S. Paulo, provocou ontem as mais diferentes reações. Se vier a prevalecer, o esboço noticiado pelo jornal paulista não vai diferir substancialmente do relatório aprovado pelos conservadores na Subcomissão da Ciência, Tecnologia e Comunicação, posteriormente incorporado ao substitutivo alternativo da Comissão de Sistematização.

A deputada Cristina Tavares (PMDB-PE), uma das líderes da esquerda e relatora da Subcomissão de Ciência, Tecnologia e Comunicação, considerou o capítulo "um retrocesso", analisando-o à luz da versão que Cabral não confirmou. "É uma renúncia à elaboração de uma política democrática de comunicação", disse Cristina. A deputada Rita Furtado (PFL-RO), líder dos conservadores na Comissão de Sistematização, gostou da versão, em especial do artigo que submete a cassação de concessões já dadas à decisão judicial.

Para Cristina, a versão, mesmo sem confirmação de autoria, era "entreguista", por não estabelecer o monopólio do Estado na área de telecomunicações. Ela criticou com especial veemência os artigos que regulam as concessões de rádio e televisão pelo poder público. A versão cuja autoria o relator da Comissão de Sistematização não assumiu prevê que o Poder Executivo fará as concessões e que o Congresso Nacional, se quiser, examinará estes atos. Caso o Legislativo não se manifeste num determinado prazo, o ato do Executivo se tornará válido.

O deputado Guilherme Aff Domingos (PL-SP) entregará hoje, às 15h, à Constituinte um projeto de decisão que obriga todos os poderes constituintes a enviarem ao Congresso Nacional uma lista de todos os seus marajás, inclusive os do Poder Judiciário, no prazo de 15 dias. A Assembleia Nacional Constituinte, livre e soberana, deve incluir nas disposições transitórias da nova Carta um artigo que extingue todos os direitos adquiridos pelos marajás ao longo dos anos.

Estado não monopoliza saúde

O deputado Geraldo Alckmin (PMDB-SP) considerou o texto referente à saúde como "proposta excelente" porque estabelece que a saúde é um dever do Estado, mas não é inibidora da atividade liberal. "Isso ficou muito claro no substitutivo. A saúde deixa de ser estatizante", explicou Geraldo Alckmin.

Garantia de vagas no ensino de 1º grau e a erradicação do analfabetismo até o ano 2000 foram dois pontos do substitutivo do relator Bernardo Cabral considerados pelo deputado Hermes Zanetti (PMDB-RS) — líder nacional da categoria dos professores — como exemplos de

avanço no texto sobre educação. Mas Zanetti criticou a exclusão da aposentadoria especial para professores. "Esse é um problema sério e nós vamos ter que brigar para incluí-la no texto final", disse.

Zanetti elogiou o ponto que trata da destinação de verba para a escola pública. "Esse tema ficou racionalmente bem tratado, mas será preciso ainda alterar o texto", ressaltou o deputado. Segundo ele, a palavra mantenedora terá de ser eliminada e o texto passaria a ficar assim: "A verba pública será destinada à escola pública, podendo, nas condições da lei e em caso excepcional, ser dirigida à escola comunitária, confessional ou filantrópica".

Assalariado terá reparação

Pelo novo projeto de Constituição, o brasileiro que considerar o salário mínimo insuficiente para satisfazer as necessidades básicas de sua família poderá exigir do governo, na Justiça, uma reparação. A garantia está assegurada no "mandado de injunção", uma nova prerrogativa, que se anexa aos direitos de impetrar *habeas corpus*, mandado de segurança, ação popular, ação de inconstitucionalidade e *habeas data* — um mandado que permite ao cidadão conhecer as informações que o Estado guarda a seu respeito.

Essa é a principal novidade do título referente aos "Princípios Fundamentais" do projeto de Constituição, alterado na última hora para excluir o artigo que previa a censura contra publicações que "fizessem propaganda de guerra ou contra a ordem democrática e que realizassem exteriorizações contrárias à moral e aos bons costumes". O novo texto veda a censura política e ideológica aos meios de comunicação, atendendo a reivindicações da classe artística.

Penal máxima — Nesse título, ficam isentos da obrigação do diploma os profissionais de jornalismo e outras atividades vinculadas à expressão direta do pensamento, das letras e das artes. Ainda sob o tópico "Direitos Individuais", é assegurado o respeito à dignidade do preso, ficando estabelecido que a pena máxima a ser aplicada no Brasil será a da

privação de liberdade. Ao ler o artigo, o deputado Amaral Neto comentou: "Sem a pena de morte, continuaria a ser praticados crimes violentos neste país sem que os culpados sofram uma punição adequada".

No capítulo dos "Direitos Sociais", é assegurado ao trabalhador um contrato de trabalho protegido contra demissão imotivada ou sem justa causa, e ainda um salário mínimo "capaz de satisfazer as suas necessidades básicas e as de sua família, com reajustes periódicos, de modo a preservar seu poder aquisitivo". No mesmo artigo, ficou garantida a assistência aos filhos e dependentes dos trabalhadores, em creches e pré-escolas.

Um capítulo especial foi criado para prever a figura do defensor do povo, autoridade cuja função é zelar pelo efetivo respeito aos poderes públicos, aos serviços sociais e aos direitos assegurados na Constituição. Esse advogado do povo, que deverá ter reputação ilibada e notório respeito público, terá mandato de quatro anos, será eleito pela maioria absoluta da Câmara e receberá um salário igual ao dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

No capítulo dos "Direitos Políticos", o projeto de Constituição não inova muito. Prevê o voto apenas para os maiores de 18 anos e mantém inegligível o analfabeto. Estabelece também que a lei não poderá excluir os militares, os policiais militares e os bombeiros militares do exercício de qualquer direito político.

Cabral propõe gabinete clássico

BRASILIA — O sistema de governo será parlamentarista, na sua versão pura, de acordo com o substitutivo do relator Bernardo Cabral, que se baseou em emenda apresentada pelo senador Afonso Arinos (PFL-RJ). As funções de chefe de Estado e de chefe de Governo serão separadas. O presidente da República exercerá a primeira e nomeará um primeiro ministro, depois de ouvir as correntes partidárias que compõem a maioria do Congresso Nacional, para a chefia do governo. Os demais ministros serão indicados pelo chefe do Governo.

O primeiro ministro será exonerado se a Câmara dos Deputados aprovar uma moção de censura ou rejeitar moção de confiança ao governo por maioria absoluta de seus membros. Para ser apresentada, a moção necessita de, pelo menos, o apoio de um quinto dos deputados. É vedada a votação de moções de censura antes de decorridos seis meses da posse do primeiro ministro.

Ritual — Aprovada moção de censura ou rejeitada moção de confiança, a Câmara terá prazo de 48 horas para eleger, também por maioria absoluta, o novo primeiro ministro. Caso isso não ocorra, o presidente poderá dissolver a Câmara e convocar eleições extraordinárias. Numa mesma legislatura somente podem ser apresentadas, no máximo, três moções de censura ao governo. Se a Câmara recusar por três vezes os nomes dos indicados pelo presidente para primeiro ministro, este também poderá convocar novas eleições.

Ao propor a adoção do parlamentarismo puro como sistema de governo, o senador Afonso Arinos, na justificativa, lembrou que sua emenda era muito semelhante à outra apresentada em 1964 pelo deputado Raul Pilla, do Partido Libertador. Ironicamente, Arinos assinou uma curiosidade: na época, o então deputado José Sarney era favorável ao parlamentarismo e ele, Arinos, contrário.

Hoje, Arinos é o principal defensor do sistema parlamentarista de governo na Constituinte e Sarney, ocupando a Presidência da República, promete lançar uma ofensiva para garantir a manutenção do presidencialismo.

Projeto tem 7 versões

A cada nova mexida, um descontente

O Prodases só começou a rodar no início da noite de ontem a sétima versão do projeto de Constituição do relator Bernardo Cabral, sujeito desde domingo a sucessivas alterações. Anistia, criação de estados e Ministério Público foram alguns dos temas submetidos a modificações. O ex-tenente cassado Wilson da Silva, que lançou o livro *O Tenente Vermelho*, sobre o exílio no período autoritário, e é o presidente da Ampla — Associação de Defesa da Anistia — acusava Cabral: "O Exército modernizou suas munições. Antes usava fuzis; agora, usa medalhas".

Referência à Medalha do Mérito Militar, recebida na véspera pelo relator da Comissão de Sistematização. Com a ironia, Wilson demonstrava o descontentamento de um grupo de ex-militares cassados com o teor da anistia proposta.

Também a esquerda exerceu pressões e obteve êxitos de última hora no capítulo da Anistia. Presente à reunião no Prodases, o deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) incluiu a palavra "imprescritível", que não constava na sexta versão do texto que fala da punição da tortura.

Mudanças — Outra mudança feita por Cabral à última hora, contrariando acordos ante-

riores: a inclusão da criação de novos estados, desde que submetidos a plebiscitos pelas respectivas populações. Durante a cerimônia de entrega de seu projeto, no gabinete de Ulysses Guimarães, protestavam os deputados Jutahy Magalhães Júnior e Luís Viana Neto, ambos do PMDB baiano.

— Esse cara tinha nos prometido que não incluiria a criação de estados. Você já falou com Waldir Pires? Ele vai tomar um susto — disse Jutahy.

No capítulo das Forças Armadas, segundo o líder do PC do B, deputado Aldo Arantes, "houve um avanço". E explicou o parlamentar goiano:

— Ele ficou com a proposta do Afonso Arinos, que diz que os militares serão responsáveis pela manutenção da ordem, mas estebece que nenhuma intervenção poderá ser feita por eles sem que a Presidência da República e o Congresso sejam ouvidos.

O líder do PMDB, Mário Covas, ressaltando que havia lido "apenas alguns capítulos", considerou o projeto "bom, dentro do que era possível obter". Quanto à adoção do parlamentarismo puro, a quase totalidade dos líderes partidários entende que Cabral optou pelo sistema que, paradoxalmente, atende ao presidente José Sarney e os presidencialistas em geral; por ser puro e prever, portanto, a dissolução do Congresso, o parlamentarismo será derrubado pelos constituintes.

STF será corte constitucional

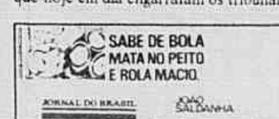
O Supremo Tribunal Federal foi confirmado como corte constitucional no substitutivo de Bernardo Cabral. Terá 11 ministros — e não 15 como determinava o projeto anterior — nomeados pelo presidente da República, ouvido o Congresso Nacional. O Superior Tribunal de Justiça, com 33 integrantes, ficará incumbido de julgar os recursos em última instância e os conflitos entre as justiças estaduais e federal.

O Judiciário não terá autonomia financeira nem receberá obrigatoriamente percentuais dos orçamentos, como estava previsto. Ele preparará sua proposta orçamentária, mas com base na lei de diretrizes orçamentária.

A Justiça Agrária não foi incluída no substitutivo, que remeteu o julgamento dos conflitos de terras para a Justiça Federal. Os acidentes de trabalho continuarão a ser julgados pela Justiça comum — e não pela Justiça do Trabalho, conforme se cogitou antes.

O Ministério Público teve seus poderes reforçados. Mas as inovações mais importantes do substitutivo de Cabral, na área do Judiciário, serão os julgados de pequenas causas, nos estados, e os juizes de paz, em bairros ou distritos. Os julgados de pequenas causas resolverão, através de rito oral sumário, pequenos conflitos e disputas, visando principalmente à conciliação entre as partes. Será uma justiça rápida, barata e próxima do povo. Dela farão parte juizes togados e não togados — esses últimos, sem diploma de direito.

No caso do juiz de paz, ele terá uma esfera de atuação ainda mais próxima da população. Será eleito pelo voto direto e secreto por um mandato definido, e receberá remuneração. Sua função será de tentar resolver pela via do diálogo e da conciliação disputas no âmbito de um bairro, em torno de problemas menores que hoje em dia engarrafam os tribunais.



Terra útil terá proteção

Se o texto do relator Bernardo Cabral for aprovado pela Constituinte, os proprietários de terra poderão, tão logo seja promulgada a Constituição, obter do Estado uma declaração oficial de que seus imóveis cumprem a função social exigida pela legislação. Este dispositivo — inserido antecorridamente no projeto — diz que o documento terá prazo de validade a ser definido por lei e só pode ser concedido se for comprovada a função social, através de uma vistoria do Governo.

No capítulo da Reforma Agrária, o relator Bernardo Cabral incluiu a polêmica proposta de imissão imediata da posse da terra. O juiz, por esse sistema, terá 90 dias para confirmar ou anular a desapropriação da terra. Se, após a desapropriação, o dono da propriedade provar na Justiça que sua terra cumpria função social, receberá a indenização em dinheiro, mas não poderá discutir o mérito da desapropriação.

O artigo que permite aos proprietários obterem a declaração sobre a função social de suas terras foi incluído no capítulo dos direitos individuais, como forma de proteger os donos de terra contra

desapropriações injustas, segundo informou um assessor do deputado Bernardo Cabral. A ideia é de que a declaração tenha validade de dois anos, mas isso só será definido na legislação ordinária.

O deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP) fazia, no início da noite, um verdadeiro comício, na porta do Congresso, contra duas cláusulas do projeto do relator Bernardo Cabral. A primeira, que determina que o juiz pode decidir de imediato a questão da posse de terra. A outra é a que diz que a União só pode explorar terras indígenas com o prévio consentimento dos seus ocupantes. No meio do comício, o deputado foi chamado a um canto por integrantes de uma delegação parlamentar da China, que passava pelo local. Depois, Cardoso Alves voltou sorridente: "Os comunistas me convidaram para ir à China e disseram que eu posso levar mais cinco deputados". Um de seus interlocutores quis saber se ele tinha o mesmo prestígio em Taiwan. "Na China nacionalista? Lá, levo quantos eu quiser", respondeu.

Posse é imitada em 3 dias

"Imissão na posse" é o termo que define o ato de exercer a posse imediata de qualquer imóvel desapropriado. No caso da reforma agrária, o mandado judicial de imissão na posse entrega ao Inera a posse e o domínio de uma área desapropriada. O Decreto-lei 554, de 1969, permite que o Inera obtenha esse mandado em apenas 72 horas depois que o presidente da República decreta que uma determinada área é "de interesse social para fins de reforma agrária".

Quem desapropria um latifúndio não é o Poder Executivo. É o juiz federal do estado em que fica a terra. Isto se faz através de uma "ação desapropriatória" impetrada pela União, através do Inera. Teoricamente, o juiz tem 48 horas para decidir sobre a desapropriação e mais 24 horas para expedir o mandado de "imissão na posse", que permite ao Inera retirar da área o antigo proprietário e registrá-lo em cartório. A proposta do relator Bernardo Cabral impede que a demanda entre proprietário e governo se arraste indefinidamente. Se o juiz decidir que a terra deve ser desapropriada, ela será entregue ao Inera e o proprietário terá apenas direito a uma indenização em dinheiro se uma instância judicial superior decidir o contrário, meses ou até anos depois.

Pesquisa na Sistematização dá parlamentarismo e 5 anos

Texto fica com 305 artigos

BRASILIA — A Comissão de Sistematização da Constituinte deverá confirmar o parlamentarismo como forma de governo e um mandato de cinco anos para o presidente José Sarney e seus sucessores, de acordo com pesquisa do JORNAL DO BRASIL. Foram ouvidos 73% dos membros da comissão — 68 de um total de 93 — e o parlamentarismo puro é o preferido por 29 deles, enquanto 13 querem um sistema misto de parlamentarismo e presidencialismo. Apenas 24 declararam-se presidencialistas, mas 15 deles defendem o fortalecimento do Legislativo, com a adoção de um presidencialismo mitigado. Apenas dois deputados não se definiram quanto ao sistema de governo.

Essa tendência da comissão cria uma situação difícil para o presidente José Sarney, que insiste na manutenção do presidencialismo. Se o parlamentarismo for aprovado na Sistematização, o governo terá de arremeter 280 votos — a maioria absoluta da Constituinte — para derrotá-lo no plenário. Nem mesmo o PFL, que seria presidencialista segundo seu líder na Câmara, deputado José Lourenço, confirma essa tendência na pesquisa. Dos 15 pefelistas ouvidos, sete são parlamentaristas. Não foi ouvido o senador Afonso Arinos (PFL-RJ), parlamentarista declarado.

O parlamentarismo é mais forte entre os constituintes do PMDB, com 17 votos pelo parlamentarismo puro, oito pelo sistema misto e oito pelo presidencialismo, que incluem dois adeptos do modelo mitigado. O presidencialismo puro só encontrou seis adeptos no PDS e dois no PDT. Estão indefinidos quanto ao sistema de governo os deputados Nilson Gibson e Fernando Lyra, ambos do PMDB de Pernambuco. Lyra quer que o sistema de governo seja objeto de um plebiscito nacional.

Há mais constituintes favoráveis a um mandato de cinco anos para o futuro presidente (41 votos) do que para Sarney (32). Os indecisos em relação ao tempo de mandato de Sarney (6) e de seu sucessor (7) são todos parlamentaristas e por isso não acham importante a duração do mandato. O senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), que é parlamentarista e quer quatro anos, declarou ao responder à questão: "Longa vida para Sarney".

Para Ulysses, é o passo inicial

Ao receber à tarde, em seu gabinete — tomado por cerca de 150 pessoas, entre políticos e jornalistas — o substitutivo preparado pelo relator da Comissão de Sistematização, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), o presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), disse que aquele texto era "o primeiro passo para fazermos uma Constituição que preste, que sirva ao povo brasileiro, principalmente às camadas mais necessitadas da população." Cabral insistiu em reivindicar a responsabilidade de todo o texto, "que não é produto de nenhum grupo".

"Vocês podem imaginar as pressões que recebi. Não preciso contar nada", comentou Bernardo Cabral depois de entregar o substitutivo a Ulysses. Ele evitou dizer de onde partiram as pressões, mas foi claro ao defender os seus pontos de vista: "Não pretendo abrir mão do sistema parlamentarista, e já disse que isso ao presidente Sarney." Sistema de governo e anistia foram os dois temas que provocaram maiores pressões sobre o relator.

Sistema de governo		A duração do mandato		
Parlamentarismo Puro — 29	Presidencialismo Mitigado 15	Sarney 4 anos 23	Sucessor 4 anos 18	
Misto — 13	Puro 9	5 anos 32	5 anos 41	
Total 42	Total 24	6 anos 8	6 anos 2	
Indefinidos 2		Indefinidos 5	Indefinidos 7	

As preferências de cada um

Constituintes	Parlamentarismo		Presidencialismo		Mandato de Sarney			Mandato do sucessor			
	Puro	Misto	Mitigado	Puro	4 anos	5 anos	6 anos	4 anos	5 anos	6 anos	
PMDB											
Abigail Feltosa	X				X			X			
Ademir Andrade	X				X			X			
Alfredo Campos		X				X			X		
Aluizio Campos						X			X		
Artur da Távola	X						X			X	
Carlos Sant'Anna		X					X			X	
Celso Dourado	X					X			X		
Cid Carvalho	X				X			X			
Cristina Tavares	X							X			
Egídio F. Lima	X								X		
Fernando Bezerra			X			X			X		
Fernando Henrique	X				X				X		
Fernando Lyra					X				X		
Francisco Pinto	X				X				X		
Haroldo Sabóia	X				X			X			
Ibsen Pinheiro		X				X			X		
João Calmon				X		X			X		
João Hermann	X								X		
João Fogaça		X						X			
José Fogaça	X					X			X		
José Freire	X								X		
José Richa	X					X			X		
Manoel Moreira			X			X			X		
Milton Reis			X			X			X		
Nelson Carneiro	X					X			X		
Nelson Jobim		X				X			X		
Neilton Friedrich			X					X			
Nilso Gibson							X			X	
Oswaldo Lima Filho	X					X			X		
Paulo Ramos	X					X			X		
Raimundo Bezerra				X		X			X		
Renato Viana				X		X			X		
Rodrigues Palma	X					X			X		
Sigmaringa Seixas	X					X			X		
Theodoro Mendez				X		X			X		
Wilson Martins		X				X			X		
PFL											
Antônio Thame	X								X		
Arnaldo Prieto	X						X			X	
Carlos Chiarelli	X						X				
Cristóvam Chiaradia			X			X			X		
Eraldo Tinoco			X			X			X		
Francisco Benjamin	X					X			X		
Francisco Domelles			X			X			X		
Inocêncio Oliveira			X			X			X		
José Lins		X				X			X		
Luis Eduardo			X			X			X		
Mário Assad		X				X			X		
Oscar Correia			X			X			X		
Oswaldo Coelho			X			X		X	X		
Paulo Pimentel			X			X			X		
Thomas Nonó	X					X			X		
Outros partidos											
Adolfo Oliveira (PL)			X			X			X		
Brandão Monteiro (PDT)				X		X			X		
Darcy Pozza (PDS)			X			X			X		
Gastone Riqui (PTB)			X			X			X		
Gérson Perez (PDS)	X					X			X		
Haroldo Lima (PC do B)		X				X			X		
Jamil Haddad (PSB)	X					X			X		
Jarbas Passarinho (PDS)			X			X			X		
Joaquim Bevilacqua (PTB)		X				X			X		
José L. Maia (PDS)	X					X			X		
José Maurício (PDT)				X		X			X		
Konder Reis (PDS)		X				X			X		
Lula (PT)			X			X			X		
Lysiane Maciel (PDT)	X					X			X		
Plínio Sampaio (PT)			X			X			X		
Roberto Freire (PCB)	X					X			X		
Siqueira Campos (PDC)	X					X			X		
Virgílio Távora (PDS)				X		X			X		
Subtotal	29	42	13	15	24	9	23	32	68	18	
TOTAL											3
— indefinido											

O primeiro projeto da nova Constituição, elaborado pelo relator deputado Bernardo Cabral, ficou pronto a uma hora da madrugada de hoje, contendo 305 artigos e 69 disposições transitórias. O esboço do projeto foi entregue à tarde de ontem ao presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, mas o texto final só ficou pronto nesta madrugada, após 12 horas de trabalho no serviço de computadores do Senado. Na quarta-feira, termina o prazo para recebimento de emendas, que vão gerar um segundo projeto, a ser apresentado no dia 7 de setembro.

Alguns pontos do projeto:

Fusão — Com as eleições municipais do ano que vem haverá plebiscito para os eleitores dos antigos estados da Guanabara e Rio de Janeiro se manifestarem sobre a fusão, feita em 1975. Se o eleitorado de um dos estados for contra, a fusão será desfeita.

Comunicação — O Poder Executivo continua a ter, de fato, a competência de conceder canais de rádio e televisão. O Congresso Nacional pode, se quiser, examinar os atos de concessão, mas se não o fizer em determinado prazo, estabelecido em lei, eles passarão a ter automaticamente validade. Somente a Justiça pode cassar as concessões já dadas — que terão validade de 15 anos, para as televisões, e de dez anos, para as rádios. O Congresso criará um conselho de comunicação apenas com órgão auxiliar.

Jornada de trabalho — A duração da semana de trabalho foi remetida para lei ordinária. A jornada não poderá exceder oito horas.

Novos estados — Nas eleições do ano que vem haverá plebiscito em Goiás, Bahia, Minas, Maranhão, Pará e Amazonas e nos territórios de Roraima e Amapá, para decidir a criação de novos estados.

Estado não monopoliza saúde

O deputado Geraldo Alckmin (PMDB-SP) considerou o texto referente à saúde como "proposta excelente" porque estabelece que a saúde é um dever do Estado, mas não é inibidora da atividade liberal. "Isso ficou muito claro no substitutivo. A saúde deixa de ser estatizante", explicou Geraldo Alckmin.

Garantia de vagas no ensino de 1º grau e a erradicação do analfabetismo até o ano 2000 foram dois pontos do substitutivo do relator Bernardo Cabral considerados pelo deputado Hermes Zanetti (PMDB-RS) — líder nacional da categoria dos professores — como exemplos de

avanco no texto sobre educação. Mas Zanetti criticou a exclusão da aposentadoria especial para professores. "Este é um problema sério e nos vamos ter que brigar para incluí-la no texto final", disse.

Zanetti elogiou o ponto que trata da destinação de verba para a escola pública. "Esse tema ficou racionalmente bem tratado, mas será preciso ainda alterar o texto", ressaltou o deputado. Segundo ele, a palavra mantenedora terá de ser eliminada e o texto passará a ficar assim: "A verba pública será destinada à escola pública, podendo, nas condições da lei e em caso excepcional, ser dirigida à escola comunitária, confessional ou filantrópica".

Assalariado terá reparação

Pelo novo projeto de Constituição, o brasileiro que considerar o salário mínimo insuficiente para satisfazer as necessidades básicas de sua família poderá exigir do governo, na Justiça, uma reparação. A garantia está assegurada no "mandado de injunção", uma nova prerrogativa, que se anexa aos direitos de impetrar *habeas corpus*, mandado de segurança, ação popular, ação de inconstitucionalidade e *habeas data* — um mandado que permite ao cidadão conhecer as informações que o Estado guarda a seu respeito.

Essa é a principal novidade do título referente aos "Princípios Fundamentais" do projeto de Constituição, alterado na última hora para excluir o artigo que previa a censura contra publicações que "fizem propaganda de guerra ou contra a ordem democrática e que realizassem exteriorizações contrárias à moral e aos bons costumes". O novo texto veda a censura política e ideológica aos meios de comunicação, atendendo a reivindicações da classe artística.

Pena máxima — Nesse título, ficam isentos da obrigação do diploma os profissionais de jornalismo e outras atividades vinculadas à expressão direta do pensamento, das letras e das artes. Ainda sob o tópico "Direitos Individuais", é assegurado o respeito à dignidade do preso, ficando estabelecido que a pena máxima a ser aplicada no Brasil será a da

privação de liberdade. Ao ler o artigo, o deputado Amaral Neto comentou: "Sem a pena de morte, continuarão a ser praticados crimes violentos neste país sempre que os culpados sofram uma punição adequada".

No capítulo dos "Direitos Sociais", e assegurado ao trabalhador um contrato de trabalho protegido contra demissão imotivada ou sem justa causa, e ainda um salário mínimo "capaz de satisfazer as suas necessidades básicas e as de sua família, com reajustes periódicos, de modo a preservar seu poder aquisitivo". No mesmo artigo, ficou garantida a assistência aos filhos e dependentes dos trabalhadores, em creches e pré-escolas.

Um capítulo especial foi criado para prever a figura do defensor do povo, autoridade cuja função é zelar pelo efetivo respeito aos poderes públicos, aos serviços sociais e aos direitos assegurados na Constituição. Esse advogado do povo, que deverá ter reputação ilibada e notório respeito público, terá mandato de quatro anos, será eleito pela maioria absoluta da Câmara e receberá um salário igual ao dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

No capítulo dos "Direitos Políticos", o projeto de Constituição não inova muito. Prevê o voto apenas para os maiores de 18 anos e mantém ineligiível o analfabeto. Estabelece também que a lei não poderá excluir os militares, os policiais militares e os bombeiros militares do exercício de qualquer direito político.

Terra útil terá proteção

BRASILIA — Numa vitória dos conservadores, o projeto divulgado hoje por Bernardo Cabral assegura aos proprietários de imóveis rurais o direito de obter do Poder Público uma espécie de *habeas corpus* para a terra — uma declaração, renovável periodicamente, de que o imóvel cumpre função social. Com isso, o proprietário estará livre da ação do estado para desapropriar sua terra e, mesmo que o imóvel não cumpra a função social alegada, ainda assim estará dificultada a reforma agrária.

O artigo 246 do projeto condiciona a desapropriação de terra às seguintes exigências: tem que ser área proprietária e a decisão deverá ser precedida de processo administrativo, consubstanciado em vistoria do imóvel pelo órgão fundiário nacional (Incra), garantida a presença do proprietário ou peritos por este indicados. E praticamente esse o processo obedecido hoje pelo governo para efetuar reforma agrária, mas o projeto garante a imissão de posse.

Conquista — Isto significa que, se em 90 dias, o juiz não indeferir a desapropriação, a imissão na posse opera-se automaticamente. Porém, se o juiz

entender que a terra desapropriada cumpria sua função social, o preço do imóvel será pago em moeda corrente, corrigida até a data do efetivo pagamento. No artigo 249, o projeto condiciona à aprovação da Câmara Federal e do Senado da República a alienação ou concessão de terras públicas com área superior a 500 hectares a uma só pessoa física ou jurídica.

Outra novidade é que os beneficiários da reforma agrária não poderão renegociar suas terras num prazo de dez anos, devendo o título de domínio ser conferido ao homem e à mulher, esposa ou companheira, o que constitui uma vitória do movimento feminista. A aquisição do imóvel rural por pessoa jurídica estrangeira também ficará subordinada à prévia autorização da Câmara e do Senado.

O texto de Bernardo Cabral torna insuscetíveis de desapropriação, para fins de reforma agrária, os pequenos e médios imóveis rurais, desde que seus proprietários não possuam outro imóvel rural. A lei ordinária deverá estabelecer também uma política habitacional para o trabalhador rural, a fim de fixá-lo no meio onde vive.

Posse é imitada em 3 dias

"**I**missão na posse" é o termo que define o ato de exercer a posse imediata de qualquer imóvel desapropriado. No caso da reforma agrária, o mandato judicial de imissão na posse entrega ao Incra a posse e o domínio de uma área desapropriada. O Decreto-lei 554, de 1969, permite que o Incra obtenha esse mandato em apenas 72 horas depois que o presidente da República decreta que uma determinada área é "de interesse social para fins de reforma agrária".

Quem desapropriou um latifúndio não é o Poder Executivo. É o juiz federal do estado em que fica a terra. Isto se faz através de uma "ação desapropriatória" impetrada pela União, através do Incra. Teoricamente, o juiz tem 48 horas para decidir sobre a desapropriação e mais 24 horas para expedir o mandato de imissão na posse, que permite ao Incra retirar da área o antigo proprietário e registrá-la em cartório.

A proposta do relator Bernardo Cabral impede que a demanda entre proprietário e governo se arraste indefinidamente. Se o juiz decidir que a terra deve ser desapropriada, ela será entregue ao Incra e o proprietário terá apenas direito a uma indenização em dinheiro se uma instância judicial superior decidir o contrário, meses ou até anos depois.

Cabral propõe gabinete clássico

BRASILIA — O sistema de governo será parlamentarista, na sua versão pura, de acordo com o substitutivo do relator Bernardo Cabral, que se baseou em emenda apresentada pelo senador Afonso Arinos (PFL-RJ). As funções de chefe de Estado e de chefe de Governo serão separadas. O presidente da República exercerá a primeira e nomeará um primeiro ministro, depois de ouvir as correntes partidárias que compõem a maioria do Congresso Nacional, para a chefia do governo. Os demais ministros serão indicados pelo chefe do Governo.

O primeiro ministro será exonerado se a Câmara dos Deputados aprovar uma moção de censura ou rejeitar moção de confiança ao governo por maioria absoluta de seus membros. Para ser apresentada, a moção necessita de, pelo menos, o apoio de um quinto dos deputados. É vedada a votação de moções de censura antes de decorridos seis meses da posse do primeiro ministro.

Ritual — Aprovada moção de censura ou rejeitada moção de confiança, a Câmara terá prazo de 48 horas para eleger, também por maioria absoluta, o novo primeiro ministro. Caso isso não ocorra, o presidente poderá dissolver a Câmara e convocar eleições extraordinárias. Numa mesma legislatura somente podem ser apresentadas, no máximo, três moções de censura ao governo. Se a Câmara recusar por três vezes os nomes dos indicados pelo presidente para primeiro ministro, este também poderá convocar novas eleições.

Ao propor a adoção do parlamentarismo puro como sistema de governo, o senador Afonso Arinos, na justificativa, lembrou que sua emenda era muito semelhante à outra apresentada em 1964 pelo deputado Raul Pilla, do Partido Libertador. Ironicamente, Arinos assinalou uma curiosidade: na época, o então deputado José Sarney era favorável ao parlamentarismo e ele, Arinos, contrário.

Hoje, Arinos é o principal defensor do sistema parlamentarista de governo na Constituinte e Sarney, ocupando a Presidência da República, promete lançar uma ofensiva para garantir a manutenção do presidencialismo.

Projeto tem 7 versões

A cada nova mexida, um descontente

O Prodasen só começou a rodar no início da noite de ontem a sétima versão do projeto de Constituição do relator Bernardo Cabral, sujeito desde domingo a sucessivas alterações. Anistia, criação de estados e Ministério Público foram alguns dos temas submetidos a modificações. O ex-tenente cassado Wilson da Silva, que lançou o livro *O Tenente Vermelho*, sobre o exílio no período autoritário, e é o presidente da Ampla — Associação de Defesa da Anistia — acusava Cabral: "O Exército modernizou suas munições. Antes usava fuzis; agora, usa medalhas".

Referência à Medalha do Mérito Militar, recebida na véspera pelo relator da Comissão de Sistematização. Com a ironia, Wilson demonstrava o descontentamento de um grupo de ex-militares cassados com o teor da anistia proposta.

Também a esquerda exerceu pressões e obteve êxitos de última hora no capítulo da Anistia. Presente à reunião no Prodasen, o deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) incluiu a palavra "imprescritível", que não constava na sexta versão do texto que fala da punição da tortura.

Mudanças — Outra mudança feita por Cabral à última hora, contrariando acordos ante-

riores: a inclusão da criação de novos estados, desde que submetidos a plebiscitos pelas respectivas populações. Durante a cerimônia de entrega de seu projeto, no gabinete de Ulysses Guimarães, protestavam os deputados Jutahy Magalhães Júnior e Luis Viana Neto, ambos do PMDB baiano.

— Esse cara tinha nos prometido que não incluiria a criação de estados. Você já falou com Waldir Pires? Ele vai tomar um susto — disse Jutahy.

No capítulo das Forças Armadas, segundo o líder do PC do B, deputado Aldo Arantes, "houve um avanço". E explicou o parlamentarista goiano:

— Ele ficou com a proposta do Afonso Arinos, que diz que os militares serão responsáveis pela manutenção da ordem, mas estabelece que nenhuma intervenção poderá ser feita por eles sem que a Presidência da República e o Congresso sejam ouvidos.

O líder do PMDB, Mário Covas, ressaltando que havia lido "apenas alguns capítulos", considerou o projeto "bom, dentro do que era possível obter". Quanto à adoção do parlamentarismo puro, a quase totalidade dos líderes partidários entende que Cabral optou pelo sistema que, paradoxalmente, atende ao presidente José Sarney e os presidencialistas em geral; por ser puro e prever, portanto, a dissolução do Congresso, o parlamentarismo será derrubado pelos constituintes.

STF será corte constitucional

O Supremo Tribunal Federal foi confirmado como corte constitucional no substitutivo de Bernardo Cabral. Terá 11 ministros — e não 15 como determinava o projeto anterior — nomeados pelo presidente da República, ouvido o Congresso Nacional. O Superior Tribunal de Justiça, com 33 integrantes, ficará incumbido de julgar os recursos em última instância e os conflitos entre as justiças estaduais e federal.

O Judiciário não terá autonomia financeira nem receberá obrigatoriamente percentuais dos orçamentos, como estava previsto. Ele preparará sua proposta orçamentária, mas com base na lei de diretrizes orçamentárias.

A Justiça Agrária não foi incluída no substitutivo, que remeteu o julgamento dos conflitos de terras para a Justiça Federal. Os acidentes de trabalho continuarão a ser julgados pela Justiça comum — e não pela Justiça do Trabalho, conforme se cogitou antes.

O Ministério Público teve seus poderes reforçados. Mas as inovações mais importantes do substitutivo de Cabral, na área do Judiciário, serão os juizados de pequenas causas, nos estados, e os juizes de paz, em bairros ou distritos. Os juizados de pequenas causas resolverão, através de rito oral sumariíssimo, pequenos conflitos e disputas, visando principalmente à conciliação entre as partes. Será uma justiça rápida, barata e próxima do povo. Dela farão parte juizes togados e não togados — esses últimos, sem diploma de direito.

No caso do juiz de paz, ele terá uma esfera de atuação ainda mais próxima da população. Será eleito pelo voto direto e secreto por um mandato definido, e receberá remuneração. Sua função será a de tentar resolver pela via do diálogo e da conciliação disputas no âmbito de um bairro, em torno de problemas menores que hoje em dia engarrafam os tribunais.



O QUE ESTRÉIA.

O QUE VOLTA.

O QUE CONTINUA.

CINEMA NO B
JORNAL DO BRASIL

Mulher inaugura defesa das emendas populares

Ele preferia ter trazido o "coletivo" para o plenário — um grupo de teatro que ajudou a criar na Zona Leste de São Paulo e dramatiza o cotidiano das mulheres. Ou ainda o que chama de "métodos e técnicas alternativas", utilizados amplamente nos núcleos de educação popular feminina que organiza por todo o Brasil, e que consistem em audiovisuais, folhetos, oficinas de trabalho e a discussão do cotidiano até a superestrutura da sociedade. Como isso não é possível, a primeira cidadã brasileira sem mandato a subir à tribuna de uma casa do Legislativo — a escritora, socióloga e educadora Moema Viesser, 49 anos — optou simplesmente por apresentar slides e reivindicar, num discurso, o direito das mulheres à cidadania, igualdade no trabalho, na chefia da família, à saúde e posse da terra. Reivindicação avalizada por uma emenda popular — a primeira a ser defendida — assinada por 47 mil cidadãos brasileiros, homens e mulheres.

A gaúcha Moema viveu sete anos no exílio, de 1973 a 1980, entre o Peru, o México, a República Dominicana e o Haiti, onde coordenou projetos de educação popular de adultos com mulheres. É autora de *Se me deixam falar*, baseado no depoimento de uma líder feminista boliviana. Percorre o mundo inteiro e fala na qualidade de membro do Conselho de Educação de Adultos para a América Latina (Ceaal) e do Conselho

Internacional de Educação de Adultos (Icaea). Mas a experiência de subir à tribuna do plenário da Câmara dos Deputados, como primeira cidadã sem mandato parlamentar a defender uma emenda popular, ela considera única.

Fundadora da Rede Mulher, em 1980 — entidade que trabalha na articulação do movimento de mulheres através da educação popular —, manteve sua organização no trabalho de assessoria à Coordenação Nacional da Iniciativa Popular Direitos da Mulher e foi por ela escolhida para defender a proposta na Assembleia Nacional Constituinte.

Desde novembro de 1985 as entidades feministas estão discutindo sua participação na Constituinte, e desse debate surgiu a própria emenda popular, com doze artigos: "As mulheres que se envolveram na discussão querem continuar discutindo e aprofundando. No estágio de organização a que chegamos, nossa luta não acabará no ato de promulgação da Constituição", afirmou.



Moema Viesser

Marinha acha que anistia é tema superado

BRASÍLIA — A Marinha está fora de qualquer negociação envolvendo anistia, por considerar que o assunto já está esgotado e existem outras prioridades a serem analisadas, como reequipamento e maior profissionalização da força, e acatará qualquer decisão da Constituinte. O recado é de um militar com trânsito no Congresso Nacional. Assessor parlamentar das Forças Armadas se recusou a comentar qualquer artigo do substitutivo do deputado Bernardo Cabral.

Extra-oficialmente, circulou a informação de que os ministros militares proibiram qualquer manifestação de seus assessores sobre o substitutivo. De acordo com um militar da ativa, a estratégia será a de dissecar o conteúdo do texto para, em até cinco dias, como prevê o regimento, apresentar emendas de forma coesa.

O deputado Paulo Ramos (PMDB-RJ), que é major da PM fluminense, disse que o papel constitucional das Forças Armadas será o escolhido pela Comissão Afonso Arinos, ou seja, os militares terão a tarefa de resguardar a nação de ameaças externas, sem poderes para interferir na ordem interna.

O deputado fluminense garantiu que a anistia prevista no substitutivo Bernardo Cabral não vai permitir a reintegração nem a indenização de cassados. Os direitos à promoção serão restabelecidos, inclusive para os marinheiros. Os beneficiados pelas anistias de 1979 e 1985 estão incluídos nesta anistia.

Sarney fala pelos militares

Foi uma conversa dura, que se estendeu por duas horas e meia, e que o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) preferiu classificar de "difícil", em telefonema, anteontem à noite, para o deputado Ulysses Guimarães. O senador e o deputado Bernardo Cabral, relator da Comissão de Sistematização, foram recebidos no Palácio da Alvorada por um presidente Sarney visivelmente tenso.

"Os ministros militares consideram uma provocação a possibilidade de que a futura Constituição altere os termos da anistia concedida aos punidos pela Revolução de 64", afirmou o presidente.

Sarney deteve-se em longas considerações a respeito do assunto. Disse, a certa altura, que "as Forças Armadas têm-se comportado de forma admirável" ao longo do processo de redemocratização do país, que a

ninguém era dado o direito de remeter "o Brasil a um clima de instabilidade" e que o pior para todos seria o restabelecimento "de uma situação de confronto". Advertiu Cabral, veladamente: "O seu papel é de alta responsabilidade. A transição política não pode admitir fraturas."

Nem o presidente quis ver, nem Cabral lhe sugeriu visse os termos do artigo que trata da anistia, incluído no substitutivo entregue ontem à noite ao deputado Ulysses Guimarães. Sarney falou pouco sobre o sistema parlamentarista de governo, que o projeto de Cabral incorporou. Admitiu sua mágoa por ter sido "marginado" nas negociações ocorridas até aqui em torno da mudança do regime de governo. E mais não disse.

Em compensação, Cabral saiu do Palácio da Alvorada sem dizer a Sarney que a anistia prevista no seu substitutivo não se esgotava nos artigos originalmente previstos — ele introduziu mais um, no capítulo das disposições transitórias, que visa a contemplar, especificamente, os punidos entre 15 de julho e 31 de dezembro de 1969 por ato do então presidente Costa e Silva.

No dia 1º de julho de 1969, Costa e Silva presidiu a última reunião do seu ministério para cassar mandatos e direitos políticos de civis e militares, segundo testemunha em seu livro de memórias o general Jaime Portela,



então chefe do Gabinete Militar do governo. No dia 26 do mês seguinte, o presidente sofreu o derrame cerebral que mais tarde o mataria.

Entre 26 e 30 de agosto, porém, mais de 100 pessoas foram cassadas por atos de um presidente que estava, física e mentalmente, impossibilitado de firmar sua assinatura. A suspeita de que o nome do presidente foi indevidamente usado para punir pelo menos uma centena de cidadãos levou Cabral a propor no seu substitutivo a anistia para todos eles, desde que o Supremo Tribunal Federal, em um prazo de 120 dias, reconheça "vício grave" nos atos que deram origem às cassações.

Consulta separatista

O deputado Bernardo Cabral surpreendeu as lideranças políticas do PMDB e do PFL, ao incluir em seu substitutivo, no artigo 438 do capítulo das disposições transitórias, a obrigatoriedade da realização de uma consulta popular, que coincida com a data das eleições municipais de 1988, sobre o desmembramento de seis estados — Goiás, Bahia, Minas Gerais, Maranhão, Pará e Amazonas —, além dos territórios de Roraima e do Amapá. A consulta poderá resultar na criação, em 1990, de mais seis estados: Tocantins, Santa Cruz, Triângulo, Maranhão do Sul, Tapajós e Jurua. A reação de governadores e de lideranças estaduais tentará derrubar a proposta de Cabral no âmbito da Comissão de Sistematização.

Cautela de Cabral

— Jobim, cadê o artigo da data de implantação do parlamentarismo? — afliuiu-se ontem à tarde o deputado Bernardo Cabral ao constatar que, no exemplar do substitutivo ao projeto de Constituição que consultava, a redação do tal artigo era outra, já superada.

— O artigo está naquele outro exemplar — conferiu o deputado Nelson Jobim (PMDB-RS).

"Eles não sabem mas eu tenho um exemplar original de reserva rubricado só por mim", confessou Cabral a um amigo. "Nada me escapa".

Pinga-fogo

* O deputado Alvaro Antônio, vice-prefeito de Belo Horizonte, pode comemorar mais uma vitória. O substitutivo de Cabral assegura-lhe o direito de assumir a prefeitura sem perda de mandato.

* Do deputado Maurício Fruct (PMDB-PR): "Conheço, pelo menos, seis modelos de parlamentarismo em discussão na Constituinte: o convencional, o híbrido, o ortodoxo, o heterodoxo, o de Ulysses e o de Sarney".

* O senador José Richa (PMDB-PR) pretende negociar a aprovação do parlamentarismo com a introdução nas disposições transitórias da futura Constituição dos principais modelos em voga entre deputados e senadores.

* O presidente Sarney concorda com a criação da figura do primeiro-ministro, desde que possa nomeá-lo e demití-lo à revelia do Congresso. O deputado Ulysses Guimarães aceita o cargo desde que Sarney não possa demití-lo.

Ricardo Noblat

NÃO CUSTA MAIS O MELHOR

Excursões soletur 3 VEZES SEM JUROS

EM TURISMO A Nº 1
EMBRATUR 00942.00.41.3

CENTRO: Rua da Quitanda, 20 - Sobreloja - Tel.: 221-4499
COPACABANA: Rua Santa Clara, 70 Sobreloja - Tel.: 257-8070
TIJUCA: Praça Saens Peña, 45 - Loja 10-L - Tel.: 264-4893
IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 351 - Loja A - Ed. Forum - Tel.: 521-1188
BARRA: Av. Armando Lombardi, 800 - Loja N - Condomínio de Cascais - Tel.: 399-0309

SUL DO BRASIL

SUL ESPETACULAR

Serras, praias, vinho e folclore. Curitiba, Caxias do Sul, B. Gonçalves, Garibaldi, Canela, P. Alegre, Torres, Laguna, Itaipubá, Florianópolis, Blumenau, Camboriú, Itajaí, Joinville, Trem pela Serra do Mar etc. Pernoite em Gramado.

SUL ESPETACULAR E FOZ DO IGUAÇU

As maravilhas do Sul em completo roteiro. Curitiba, Caxias do Sul, B. Gonçalves, Garibaldi, Canela, Gramado, P. Alegre, Torres, Laguna, Florianópolis, Blumenau, Vila Velha, Cataratas, P. Stroessner (Paraguai), P. Iguazu (Argentina), Itaipu etc.

SUL COM MONTEVIDÉU

A sua viagem ao Sul do Brasil conhecendo, também, a capital do Uruguai e Punta del Este. Curitiba, Joinville, Blumenau, Florianópolis, Laguna, Torres, P. Alegre, Pelotas, Punta Ballena, Canela, Caxias do Sul etc. Pernoite em Gramado.

TRÊS FRONTEIRAS

Brasil, Paraguai e Argentina. Visita às magníficas Cataratas do Iguazu, Itaipu e compras, sem impostos, em Puerto Stroessner e Puerto Iguazu. Costa Verde, Riviera Paulista, Curitiba, Trem pela Serra do Mar, Vila Velha, Caldeirão do Inferno, Maringá, Londrina etc.

FOZ DO IGUAÇU E ASSUNÇÃO

2 dias de passeios e compras em Assunção e Show Típico com músicas e danças paraguaias. Curitiba, Vila Velha, Balaieiro de San Bernardino, Lago Ipacaray, Cataratas, Puerto Stroessner, Puerto Iguazu, Itaipu, Maringá, Londrina etc.

CIRCUITO DAS MISSÕES

As Históricas Missões Jesuíticas do Brasil, Paraguai e Argentina. Curitiba, Cataratas, P. Stroessner, Lago Ipacaray, Assunção, San Ignacio, Encarnación, Trinidad, Posadas, San Ignacio Mini, Ijuí, Santo Angelo, Espetáculo Som e Luz em São Miguel, Caxias do Sul, Gramado, Canela, P. Alegre, Torres, Laguna, Florianópolis, Camboriú, Blumenau etc.

Nordeste

PORTO SEGURO E PRADO

A cidade berço de nossa história e a indescritível beleza de suas praias. Cidade Alta com o Marco da Posse (1503), Cidade Baixa, Santa Cruz Cabralia, Coroa Vermelha, Mundial, Parque Nacional do Monte Pascoal, Vitória, Vila Velha, Guarapari etc. E mais, visita às praias semi-selvagens de Alcobaca e Prado, com hospedagem no nobríssimo Hotel Praia do Prado.

BAHIA TOTAL

Os litorais do Espírito Santo e Bahia em maravilhosa seqüência de belezas naturais. Guarapari, Vitória, Prado, Tororó, Monte Pascoal, Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia, Coroa Vermelha, Região do Cacau, Ilheus etc. Show Folclórico e 3 noites em Hotel 5 Estrelas em Salvador. Possível avião Salvador/Rio.

NORDESTE ESPETACULAR

Percorrendo, no Sotavento, o pitoresco sertão, capitais litorâneas e praias, em contato com os aspectos mais curiosos e fascinantes da região. Guarapari, Vitória, Prado, Monte Pascoal, Porto Seguro, Ilheus, Salvador, São Cristóvão, Aracaju, Maceló, Porto Calvo, Recife, Olinda, Caruaru, Nova Jerusalém, João Pessoa, Natal, Mossoró, Fortaleza, Juazeiro do Norte, Petrolina, Juazeiro da Bahia etc. Possível avião Fortaleza/Rio ou extensão aérea a Belém e Manaus.

NORDESTE, SERTÃO E PRAIAS

Praias tropicais, jangadas, saveiros, arte popular, originalidade e folclore. Avião Rio/Salvador/Rio. São Cristóvão, Aracaju, Maceló, Porto Calvo, São José da Coroa Grande, Recife, Olinda, Caruaru, Nova Jerusalém, Campina Grande, João Pessoa, Natal, Mossoró, Fortaleza, Juazeiro do Norte, Crato, Petrolina, Juazeiro da Bahia, Senhor do Bonfim, Feira de Santana etc.

Região Central

PANTANAL DO MATO GROSSO, BOLÍVIA E PARAGUAI

Viagem em ônibus conhecendo as exuberantes fauna e flora do fascinante Pantanal. Compras em Juan Caballero (Paraguai) e Puerto Suarez (Bolívia). Costa Verde, Riviera Paulista, Pres. Prudente, Campô Grande, Corumbá, Passelo de Barco pelo Rio Paraguai, Ladário, Ponta Porã, Dourados, Pres. Epitácio, Eclusas do Tietê, Campos do Jordão etc.

CALDAS NOVAS ESPETACULAR

Viagem ao paraíso das Águas Quentes, descobrindo o poder das águas mágicas rejuvenescedoras e todo o encanto e beleza natural dos arredores de Caldas Novas. Hospedagem no Aguas Calientes Termas Hotel.

BRASÍLIA E CALDAS NOVAS

Quatro excursões em uma só! Paraty, Angra dos Reis, Ubatuba, Caraguatuba, Termas de Araxá, Triângulo Mineiro, Aguas Calientes Termas Hotel, Parque da Lagoa Quente, Goiânia, Gruta de Maquiné, B. Horizonte, Ouro Preto, Mariana, Sabará, Congonhas etc.

FIM-DE-SEMANA MINAS COLONIAL

Arte, cultura e lazer. São João del Rey, Tiradentes, Barbacena, Congonhas do Campo, Ouro Preto, Sabará, Gruta de Maquiné etc. Em B. Horizonte, Hotel Othon Palace (5 Estrelas).

VALE DO ITAJAI

Turismo e compras. Blumenau, Camboriú, Itapema, Florianópolis, Joinville, Passelo em "ferry-boat" pela Baía de Guaratuba, Celobá, Matinhos, Leste, Paranaíba, Curitiba, Trem pela Serra do Mar etc.

CIDADE DA CRIANÇA, SIMBA SAFARI E PLAY CENTER

Diversão para crianças e adultos. Hotel 5 Estrelas em São Paulo e viagem por Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba e Caraguatuba.

ARGENTINA E CHILE SAIDAS SEMANAIS

RODOVIÁRIOS	AÉREOS	RODO-AÉREOS
4 Bandeiras Curitiba, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre, Gramado, Punta del Este, Montevidéu, Buenos Aires, Rosário, Assunção, Foz do Iguazu etc. Café da manhã e meia-pensão. 15 dias.	Buenos Aires 5 noites para você desfrutar dos encantos da metrópole portenha: compras em seus atraentes magazines. Traslado e City Tour incluídos. 6 dias.	Buenos Aires e Bariloche As estradas mais deslumbrantes do Atlântico Sul em direção as montanhas do Valle Encantado e Bariloche, Sul do Brasil, Montevidéu, Punta del Este, Mar del Plata, Bahia Blanca, Neuquén, Rio Negro etc. 16 e 22 dias.
4 Bandeiras e Bariloche As mais belas regiões de 4 países. Roteiro idêntico ao tour acima e mais: Mar del Plata, Bahia Blanca, General Roca, Neuquén, Rio Negro etc. Hospedagem em excelentes Hotéis. 22 dias.	Buenos Aires e Bariloche Programação completa em Buenos Aires e Bariloche. Meia pensão em Bariloche e excursões ao Circuito Chico e ao Cerro Cathedral. Viagem aérea no Jumbo 747 da Aerolíneas Argentinas. Preços inacreditáveis. 9 dias.	Argentina e Chile O belíssimo Chile com suas montanhas, lagos e a Cordilheira dos Andes. Nas Solnaves da SOLETUR do Brasil até Bariloche. Depois, pelos LAGOS ANDINOS, chega-se a Puerto Montt e Santiago. Regresso por avião. 13 ou 22 dias.

CANADA E ESTADOS UNIDOS

CANADA E U.S.A.	COSTA LESTE (U.S.A.)	COSTA OESTE (U.S.A.)
Um ônibus brasileiro percorrendo: Montreal, Trois Rivières, Québec, Upper Canada Village, Ottawa, Toronto, Niagara Falls, Washington, Philadelphia, Atlantic City e New York. Possível extensão pela Costa Leste dos EUA, de New York a Miami. 17 ou 27 dias.	Um ônibus brasileiro percorrendo: Miami, Orlando, Disneyworld, Epcot Center, Daytona Beach, St. Augustine, Savannah, Charleston, Myrtle Beach, New Bern, Outerbanks, Nags Head, Kill Devil Hills, Norfolk, Virginia Beach, Williamsburg, Washington, Philadelphia e New York. 18 dias.	Um ônibus brasileiro percorrendo: Los Angeles, Santa Barbara, Carmel, Monterey, San Francisco, Yosemite Park, Sonora, Lake Tahoe, Reno, Death Valley, Las Vegas, Zion Canyon, Monument Valley, Grand Canyon, Phoenix, Los Angeles. Opcional a Miami e Disney. 18 dias.

Guias brasileiros. Inglês você só fala se quiser.



Os militares saem, segundo o general Boscacci, enquanto Raul Pont (D) pára de falar

General irrita-se com deputado do PT e abandona sessão solene

PORTO ALEGRE — Irritado com as críticas do deputado Raul Pont (PT) aos militares, o comandante militar da Região Sul, general Edson Boscacci Guedes, retirou-se da sessão solene da Assembleia Legislativa em homenagem ao Dia do Soldado. " Vim aqui para assistir a uma homenagem às Forças Armadas, e não para ouvir mentiras da tribuna", disse, indignado, o general ao deixar a mesa.

Pouco antes, o deputado petista havia dito que o regime militar de 64 "até recentemente foi marcado por um dos períodos de maior desigualdade social, da maior injustiça social neste país, e do mais profundo período de entrega ao capital internacional dos interesses da nossa sociedade". O presidente da Assembleia, deputado Algir Lorenzon, após o incidente, anunciou que o Legislativo

reduzir o número de sessões solenes para evitar esse tipo de problemas, "quando os homenageados acabam constangidos".

Raul Pont interrompeu o pronunciamento enquanto os militares (cerca de 40 oficiais e generais acompanhavam o comandante) se retiravam do plenário. Em seguida, continuou lamentando a atitude do comandante e lembrando que os militares "deviam se convencer de que os partidos políticos são suficientes e capazes para gerir o país".

Antes de Raul Pont, falaram representantes das bancadas do PMDB, PDS e PFL. Também participaram da homenagem representantes dos comandos regionais da Aeronáutica e Marinha.

Não lido — Em seu discurso, que não chegou a ser lido mas foi distribuído por sua assessoria, o general Edson Bos-

cacci Guedes, enfatizava que o Exército "tudo fará para que esse período de transição transcorra dentro da mais absoluta tranquilidade, sem pressões espúrias, com absoluto respeito ao ordenamento jurídico e com a segurança necessária para que todos possam produzir e desenvolver nosso país".

Ao citar Seabra Fagundes, autor do ensaio "As Forças Armadas na Constituição", referente à Carta de 1946, o general ressaltava que as organizações militares "em todos os estados são o elemento fundamental da organização coercitiva a serviço do direito". Também dizia que o exército "sempre estará vigilante, ombro a ombro, com todos os cidadãos democratas e, de modo particular, com as lideranças políticas, participando das responsabilidades de manter a nação no pleno exercício da democracia".

Afinal de contas, onde se encontra o Brasil?

De 2ª a 6ª-feira, das 13 às 14 horas, você encontra o Brasil no programa "Encontro com a Imprensa", na Rádio Jornal do Brasil AM.

Política, economia, cultura, educação e tudo que é assunto no momento num programa de debates com as personalidades que são notícia.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL
AM STEREO 940 KHz

Encontro com a Imprensa de 2ª a 6ª-feira das 13 às 14 horas.

Impostos beneficiarão o Norte e o Nordeste

BRASILIA — Uma decisão solitária do relator da Comissão de Sistematização, Bernardo Cabral, ao elaborar seu substitutivo, concedeu mais 2% de participação dos estados no Norte e Nordeste nas receitas do IPI — Imposto sobre Produtos Industrializados e do Imposto de Renda. Pelo relatório da Comissão de Tributação e Sistema Financeiro, estas cotas, reunidas num fundo especial, estavam destinadas ao fortalecimento de instituições de fomento da região, como o Banco do Nordeste do Brasil e o Banco da Amazônia.

Essa foi a principal alteração feita por Cabral no texto encaminhado à Sistematização pela Comissão de Tributação. A mudança atendeu a interesses dos governadores da região e entra em confronto com a posição da bancada nordestina, que patrocinou a forma original do projeto.

“Com esses recursos nas mãos do BNB e do Basa, os governadores deixariam de depender da União para utilizações. Pela nova forma, porém, voltam a bater as portas do governo com o pires na mão”, afirmou o deputado Benito Gama (PFL-BA). A alteração do artigo não foi

negociada com nenhum parlamentar por Bernardo Cabral. “Descontentes, os deputados do Nordeste pretendem conseguir a volta à forma original do texto quando o projeto for ao plenário.

O restante do texto da Ordem Financeira e Tributária permanece praticamente na forma original. “Temos o melhor texto que poderia ser feito sobre a matéria”, afirmou o relator da comissão temática, deputado José Serra (PMDB-SP). O parlamentar destaca como um dos avanços sobre a Constituição atual, a determinação de que o Executivo envie para aprovação do Congresso um orçamento unificado (orçamentos fiscal, de investimento das estatais e de seguridade social) e uma lei de diretrizes orçamentárias, compatibilizados com um plano plurianual de ação governamental.

Quanto à parte tributária, Serra destaca como ponto importante a incorporação ao ICM de seis outros impostos: o Imposto sobre Serviços, o imposto único de minerais, energia elétrica, combustível e lubrificantes e os impostos sobre transportes rodoviários e comunicações (IC). Dessa fusão nasce o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, que, segundo Serra, simplifica o sistema tributário brasileiro.

Forças Armadas garantem poder constitucional

BRASILIA — O papel constitucional das Forças Armadas é uma das principais novidades do substitutivo de Bernardo Cabral, ao prever que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica destinam-se “à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa expressa destes, da ordem constitucional”. Resultado de acordo entre Cabral e a esquerda da Constituinte, ontem à tarde, o texto submete as Forças Armadas aos poderes constitucionais e retira sua autonomia na defesa da ordem interna.

A anistia aos militares cassados, no substitutivo de Cabral, assegura a todos os atingidos por atos de exceção as promoções a que teriam direito, se estivessem na ativa, mas não admite indenizações com efeito retroativo. Os militares poderão ser promovidos mas não serão reintegrados à tropa e as indenizações correspondentes contarão só a partir da promulgação da Constituição.

O texto divulgado hoje, entretanto, admite a possibilidade — através do Supremo Tribunal Federal — de o militar cassado recuperar todos os direitos e vantagens a que teria direito no serviço ativo, desde que a punição tenha sido exclusivamente por motivo político ou que seus direitos políticos tenham sido suspensos entre 15 de julho e 31 de dezembro de 1969 por ato do presidente.

Sarney fala pelos militares

Foi uma conversa dura, que se estendeu por duas horas e meia, e que o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) preferiu classificar de “difícil”, em telefonema, antontem à noite, para o deputado Ulysses Guimarães. O senador e o deputado Bernardo Cabral, relator da Comissão de Sistematização, foram recebidos no Palácio da Alvorada por um presidente Sarney visivelmente tenso.

“Os ministros militares consideram uma provocação a possibilidade de que a futura Constituição altere os termos da anistia concedida aos punidos pela Revolução de 64”, afirmou o presidente.

Sarney deteve-se em longas considerações a respeito do assunto. Disse, a certa altura, que “as Forças Armadas têm-se comportado de forma admirável” ao longo do processo de redemocratização do país, que a

ninguém era dado o direito de remeter “o Brasil a um clima de instabilidade” e que o pior para todos seria o restabelecimento “de uma situação de confronto”. Advertiu Cabral, veadamente: “O seu papel é de alta responsabilidade. A transição política não pode admitir fraturas.”

Nem o presidente quis ver, nem Cabral lhe sugeriu visse os termos do artigo que trata da anistia, incluído no substitutivo entregue ontem à noite ao deputado Ulysses Guimarães. Sarney falou pouco sobre o sistema parlamentarista de governo, que o projeto de Cabral incorporou. Admitiu sua mágoa por ter sido “marginalizado” nas negociações ocorridas até aqui em torno da mudança do regime de governo. E mais não disse.

Em compensação, Cabral saiu do Palácio da Alvorada sem dizer a Sarney que a anistia prevista no seu substitutivo não se esgotava nos artigos originalmente previstos — ele introduziu mais um, no capítulo das disposições transitórias, que visa a contemplar, especificamente, os punidos entre 15 de julho e 31 de dezembro de 1969 por ato do então presidente Costa e Silva.

No dia 1º de julho de 1969, Costa e Silva presidiu a última reunião do seu ministério para cassar mandatos e direitos políticos de civis e militares, segundo testemunha em seu livro de memórias o general Jaime Portela,



então chefe do Gabinete Militar do governo. No dia 26 do mês seguinte, o presidente sofreu o derrame cerebral que mais tarde o mataria.

Entre 26 e 30 de agosto, porém, mais de 100 pessoas foram cassadas por atos de um presidente que estava, física e mentalmente, impossibilitado de firmar sua assinatura. A suspeita de que o nome do presidente foi indevidamente usado para punir pelo menos uma centena de cidadãos levou Cabral a propor no seu substitutivo a anistia para todos eles, desde que o Supremo Tribunal Federal, em um prazo de 120 dias, reconheça “vício grave” nos atos que deram origem às cassações.

O JEITO DO IQUE. O TRAÇO DO LAN. HUMOR NO JB

NÃO CUSTA MAIS O MELHOR

Excursões soletur

EM TURISMO A Nº 1 EMBRATUR 00942.00.41.3

3 VEZES SEM JUROS

CENTRO: Rua da Quitanda, 20 - Sobreloja - Tel.: 221-4499
 COPACABANA: Rua Santa Clara, 70 Sobreloja - Tel.: 257-8070
 TIJUCA: Praça Saens Peña, 45 - Loja 10-L - Tel.: 264-4893
 IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 351 - Loja A - Ed. Forum - Tel.: 521-1188
 BARRA: Av. Armando Lombardi, 800 - Loja N - Condomínio de Cascais - Tel.: 399-0309

Nordeste

PORTO SEGURO É PRADO
A cidade berço de nossa história e a inesquecível beleza de suas praias. Cidade Alta com o Marco da Posse (1503), Cidade Baixa, Santa Cruz Cabralia, Coroa Vermelha, Mundo: Parque Nacional do Monte Pascoal, Vitória, Vila Velha, Guarapari etc. E mais, visita às praias semi-selvagens de Alcobaca e Prado, com hospedagem no nobilíssimo Hotel Praia do Prado.

BAHIA TOTAL
Os litorais do Espírito Santo e Bahia em maravilhosa seqüência de belezas naturais. Guarapari, Vitória, Prado, Tororão, Monte Pascoal, Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia, Coroa Vermelha, Região do Cacau, Ilhéus etc. Show Folclórico e 3 noites em Hotel 5 Estrelas em Salvador. Possível avião Salvador/Rio

NORDESTE ESPETACULAR
Percorrendo, na Solnave, o pitoresco sertão, capitais litorâneas e praias, em contato com os aspectos mais curiosos e fascinantes da região. Guarapari, Vitória, Prado, Monte Pascoal, Porto Seguro, Ilhéus, Salvador, São Cristóvão, Aracaju, Maceló, Porto Calvo, Recife, Olinda, Caruaru, Nova Jerusalém, João Pessoa, Natal, Mossoró, Fortaleza, Juazeiro do Norte, Petrolina, Juazeiro da Bahia etc. Possível avião Fortaleza/Rio ou extensão aérea a Belém e Manaus.

NORDESTE, SERTÃO E PRAIAS
Praias tropicais, jangadas, saveiros, arte popular, originalidade e folclore. Avião Rio/Salvador/Rio. São Cristóvão, Aracaju, Maceló, Porto Calvo, São José da Coroa Grande, Recife, Olinda, Caruaru, Nova Jerusalém, Campina Grande, João Pessoa, Natal, Mossoró, Fortaleza, Juazeiro do Norte, Petrolina, Juazeiro da Bahia, Senhor do Bonfim, Feira de Santana etc.

Região Central

PANTANAL DO MATO GROSSO, BOLÍVIA E PARAGUAI
Viagem em ônibus conhecendo as exuberantes fauna e flora do fascinante Pantanal. Compras em Juan Caballero (Paraguai) e Puerto Suarez (Bolívia). Costa Verde, Riviera Paulista, Pres. Prudente, Campo Grande, Corumbá, Passeio de Barco pelo Rio Paraguai, Ladário, Ponta Porã, Dourados, Pres. Epitácio, Eclusas do Tietê, Campos do Jordão etc.

CALDAS NOVAS ESPETACULAR
Viagem ao paraíso das Águas Quentes, descobrindo o poder das águas mágicas rejuvenescedoras e todo o encanto e beleza natural dos arredores de Caldas Novas. Hospedagem no Aguas Calientes Termas Hotel.

BRASÍLIA E CALDAS NOVAS
Quatro excursões em uma só! Paraty, Angra dos Reis, Ubatuba, Caraguatubá, Termas de Araxá, Triângulo Mineiro, Águas Calientes Termas Hotel, Parque da Lagoa Quente, Goiânia, Gruta de Maquiné, B. Horizonte, Ouro Preto, Mariana, Sabará, Congonhas etc.

SUL DO BRASIL

SUL ESPETACULAR
Serras, praias, vinho e folclore. Curitiba, Caxias do Sul, B. Gonçalves, Garibaldi, Canela, P. Alegre, Torres, Laguna, Itaipubá, Florianópolis, Blumenau, Camboriú, Itajaí, Joinville, Trem pela Serra do Mar etc. Pernoite em Gramado.

SUL ESPETACULAR É FOZ DO IGUAÇU
As maravilhas do Sul em completo roteiro. Curitiba, Caxias do Sul, B. Gonçalves, Garibaldi, Canela, Gramado, P. Alegre, Torres, Laguna, Florianópolis, Blumenau, Vila Velha, Cataratas, P. Stroessner (Paraguai), P. Iguazu (Argentina), Itaipu etc.

SUL COM MONTEVIDÉU
A sua viagem ao Sul do Brasil conhecendo, também, a capital do Uruguai e Punta del Este. Curitiba, Joinville, Blumenau, Florianópolis, Laguna, Torres, P. Alegre, Pelotas, Punta Ballena, Canela, Caxias do Sul etc. Pernoite em Gramado.

TRÊS FRENTEIRAS
Brasil, Paraguai e Argentina. Visita às magníficas Cataratas do Iguazu, Itaipu e compras, sem impostos, em Puerto Stroessner e Puerto Iguazu. Costa Verde, Riviera Paulista, Curitiba, Trem pela Serra do Mar, Vila Velha, Caldeirão do Inferno, Maringá, Londrina etc.

FOZ DO IGUAÇU E ASSUNÇÃO
2 dias de passeios e compras em Assunção e Show Típico com músicas e danças paraguaias. Curitiba, Vila Velha, Balaieiro de San Bernardino, Lago Itaipu, Cataratas, Puerto Stroessner, Puerto Iguazu, Itaipu, Maringá, Londrina etc.

CIRCUITO DAS MISSÕES
As Históricas Missões Jesuíticas do Brasil, Paraguai e Argentina. Curitiba, Cataratas, P. Stroessner, Lago Itaipu, Assunção, San Ignacio, Encarnación, Trindade, Posadas, San Ignacio Mini, Ijuí, Santo Ângelo, Espetáculo Som e Luz em São Miguel, Caxias do Sul, Gramado, Canela, P. Alegre, Torres, Laguna, Florianópolis, Camboriú, Blumenau etc.

Consulta separatista

O deputado Bernardo Cabral surpreendeu as lideranças políticas do PMDB e do PFL, ao incluir em seu substitutivo, no artigo 438 do capítulo das disposições transitórias, a obrigatoriedade da realização de uma consulta popular, que coincida com a data das eleições municipais de 1988, sobre o desmembramento de seis estados — Goiás, Bahia, Minas Gerais, Maranhão, Pará e Amazonas —, além dos territórios de Roraima e do Amapá. A consulta poderá resultar na criação, em 1990, de mais seis estados: Tocantins, Santa Cruz, Triângulo, Maranhão do Sul, Tapajós e Juruá. A reação de governadores e de lideranças estaduais tentará derrubar a proposta de Cabral no âmbito da Comissão de Sistematização.

Cautela de Cabral

— Jobim, cadê o artigo da data de implantação do parlamentarismo? — afirmou-se ontem à tarde o deputado Bernardo Cabral ao constatar que, no exemplar do substitutivo ao projeto de Constituição que consultava, a redação do tal artigo era outra, já superada.

— O artigo está naquele outro exemplar — conferiu o deputado Nelson Jobim (PMDB-RS).

“Eles não sabem mas eu tenho um exemplar original de reserva rubricado só por mim”, confessou Cabral a um amigo. “Nada me escapa.”

Pinga-fogo

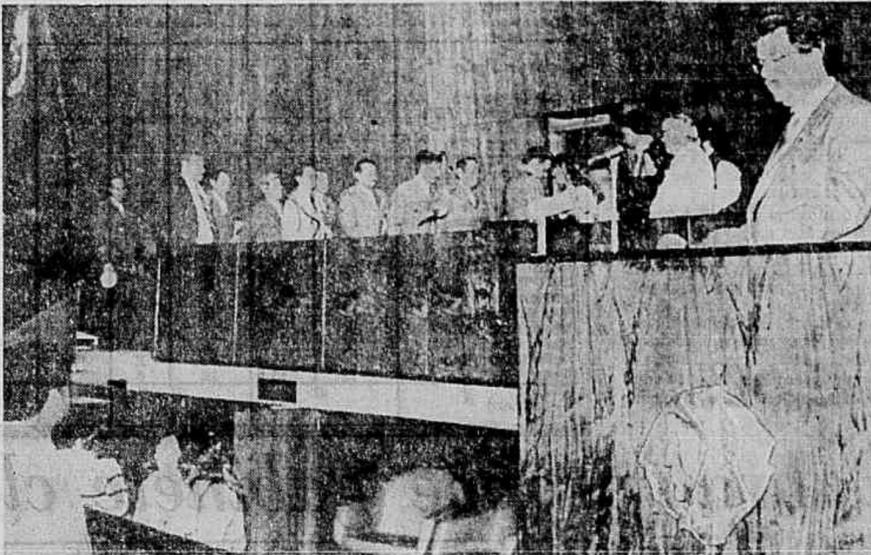
* O deputado Alvaro Antônio, vice-prefeito de Belo Horizonte, pode comemorar mais uma vitória. O substitutivo de Cabral assegurou-lhe o direito de assumir a prefeitura sem perda de mandato.

* Do deputado Maurício Fruct (PMDB-PR): “Conheço, pelo menos, seis modelos de parlamentarismo em discussão na Constituinte: o convencional, o híbrido, o ortodoxo, o heterodoxo, o de Ulysses e o de Sarney.”

* O senador José Richa (PMDB-PR) pretende negociar a aprovação do parlamentarismo com a introdução nas disposições transitórias da futura Constituição dos principais modelos em voga entre deputados e senadores.

* O presidente Sarney concorda com a criação da figura do primeiro-ministro, desde que possa nomeá-lo e demiti-lo à revelia do Congresso. O deputado Ulysses Guimarães aceita o cargo desde que Sarney não possa demiti-lo.

Ricardo Noblat



Os militares saem, seguindo o general Boscacci, enquanto Raul Pont (D) pára de falar

General irrita-se com deputado do PT e abandona sessão solene

PORTO ALEGRE — Irritado com as críticas do deputado Raul Pont (PT) aos militares, o comandante militar da Região Sul, general Edson Boscacci Guedes, retirou-se da sessão solene da Assembleia Legislativa em homenagem ao Dia do Soldado. “ Vim aqui para assistir a uma homenagem às Forças Armadas, e não para ouvir mentiras da tribuna”, disse, indignado, o general ao deixar a mesa.

Pouco antes, o deputado petista havia dito que o regime militar de 64 “até recentemente foi marcado por um dos períodos de maior desigualdade social, da maior injustiça social neste país, e do mais profundo período de entrega ao capital internacional dos interesses da nossa sociedade”. O presidente da Assembleia, deputado Almir Lorenzon, após o incidente, anunciou que o Legislativo

reduzirá o número de sessões solenes para evitar esse tipo de problemas, “quando os homenageados acabam constangidos”.

Raul Pont interrompeu o pronunciamento enquanto os militares (cerca de 40 oficiais e generais acompanhavam o comandante) se retiravam do plenário. Em seguida, continuou lamentando a atitude do comandante e lembrando que os militares “deviam se convencer de que os partidos políticos são suficientes e capazes para gerir o país”.

Antes de Raul Pont, falaram representantes das bancadas do PMDB, PDS e PFL. Também participaram da homenagem representantes dos comandos regionais da Aeronáutica e Marinha.

Não lido — Em seu discurso, que não chegou a ser lido mas foi distribuído por sua assessoria, o general Edson Bos-

cacci Guedes, enfatizava que o Exército “tudo fará para que esse período de transição transcorra dentro da mais absoluta tranquilidade, sem pressões espúrias, com absoluto respeito ao ordenamento jurídico e com a segurança necessária para que todos possam produzir e desenvolver nosso país”.

Ao citar Seabra Fagundes, autor do ensaio “As Forças Armadas na Constituição”, referente à Carta de 1946, o general ressaltava que as organizações militares “em todos os estados são o elemento fundamental da organização coercitiva a serviço do direito”. Também dizia que o exército “sempre estará vigilante, ombro a ombro, com todos os cidadãos democratas e, de modo particular, com as lideranças políticas, participando das responsabilidades de manter a nação no pleno exercício da democracia”.

□ A escritora, socióloga e educadora Moema Viezzer (foto) inaugurou a fase da defesa das emendas populares na Comissão de Sistematização. Mas em vez de apresentar um trabalho técnico, resumindo sua variada experiência como militante do movimento feminista — além de fundadora da Rede Mulher, em 1980, entidade que se dedica ao debate dos problemas da mulher na sociedade, entre suas múltiplas atividades está a criação na Zona Leste de São Paulo de um grupo que utiliza até o teatro como instrumento de educação popular — Moema subiu à tribuna para fazer emocionado discurso pelos direitos das mulheres à cidadania, à saúde e igualdade no trabalho, na posse da terra e na chefia da família. A emenda dos direitos femininos foi apoiada por 47 mil assinaturas.



Brasília — Luciano Andrade

FIM-DE-SEMANA

MINAS COLONIAL
Arte, cultura e lazer. São João del Rey, Tiradentes, Barbacena, Congonhas do Campo, Ouro Preto, Sabará, Gruta de Maquiné etc. Em B. Horizonte, Hotel Othon Palace (5 Estrelas).

VALE DO ITAJAI
Turismo e compras. Blumenau, Camboriú, Itapema, Florianópolis, Joinville, Passeio em “ferry-boat” pela Bala de Guaratuba, Calobá, Matinhos, Leste, Paranaguá, Curitiba, Trem pela Serra do Mar etc.

CIDADE DA CRIANÇA, SIMBA SAFARI E PLAY CENTER
Diversão para crianças e adultos. Hotel 5 Estrelas em São Paulo e viagem por Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba e Caraguatubá.

ARGENTINA E CHILE SAIDAS SEMANAIS

RODOVIÁRIOS 4 Bandeiras
Curitiba, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre, Gramado, Punta del Este, Montevidéu, Buenos Aires, Rosario, Assunção, Foz do Iguazu etc. Café da manhã e meia-pensão. 15 dias.

4 Bandeiras e Bariloche
As mais belas regiões de 4 países. Roteiro idêntico ao tour acima e mais: Mar del Plata, Bahía Blanca, General Rocca, Neuquén, Rio Negro etc. Hospedagem em excelentes hotéis. 22 dias.

AÉREOS Buenos Aires
5 noites para você desfrutar dos encantos da metrópole portenha: compras em seus atraentes magazines. Traslado e City Tour incluídos. 6 dias.

Buenos Aires e Bariloche
Programação completa em Buenos Aires e Bariloche. Meia pensão em Bariloche e excursões ao Circuito Chico e ao Cerro Catedral. Viagem aérea no Jumbo 747 da Aerolíneas Argentinas. Preços inacreditáveis. 9 dias.

RODO-AÉREOS Buenos Aires e Bariloche
As estradas mais deslumbrantes do Atlântico Sul em direção as montanhas do Vale Encantado e Bariloche, Sul do Brasil, Montevidéu, Punta del Este, Mar del Plata, Bahía Blanca, Neuquén, Rio Negro etc. 16 e 22 dias.

Argentina e Chile
O bellissimo Chile com suas montanhas, lagos e a Cordilheira dos Andes. Nas Solnaves da SOLETUR do Brasil até Bariloche. Depois, pelos LAGOS ANDINOS, chega-se a Puerto Montt e Santiago. Regresso por avião. 13 ou 22 dias.

CANADÁ E ESTADOS UNIDOS

CANADÁ E U.S.A.
Um ônibus brasileiro percorrendo: Montreal, Trois Rivières, Québec, Upper Canada Village, Ottawa, Toronto, Niagara Falls, Washington, Philadelphia, Atlantic City e New York. Possível extensão pela Costa Leste dos EUA, de New York a Miami. 17 ou 27 dias.

COSTA LESTE (U.S.A.)
Um ônibus brasileiro percorrendo: Miami, Orlando, Disneyworld, Epcot Center, Daytona Beach, St. Augustine, Savannah, Charleston, Myrtle Beach, New Bern, Outerbanks, Nags Head, Kill Devil Hills, Norfolk, Virginia Beach, Williamsburg, Washington, Philadelphia e New York. 18 dias.

COSTA OESTE (U.S.A.)
Um ônibus brasileiro percorrendo: Los Angeles, Santa Barbara, Carmel, Monterey, San Francisco, Yosemite Park, Sonora, Lake Tahoe, Reno, Death Valley, Las Vegas, Zion Canyon, Monument Valley, Grand Canyon, Phoenix, Los Angeles. Opcional a Miami e Disney. 18 dias.

Guias brasileiros. Inglês você só fala se quiser.

Sarney faz apelo à Aliança para que não aprove o parlamentarismo

BARRETOS, (SP) — O presidente Sarney fez um apelo à Aliança Democrática e demais forças que o apoiam na Constituinte para que rejeitem o parlamentarismo. "Não devemos, não podemos ter uma separação no poder entre o chefe do Governo e o chefe de Estado. O governo deve manter essa unidade", afirmou.

Sarney garantiu, no entanto, que "o governo não tem pressionado de nenhuma maneira" os constituintes, para que mantenham o presidencialismo. "Nós temos, evidentemente, como qualquer cidadão brasileiro, o direito de opinar nessa questão. Não se pode mudar o regime de um país sem que o presidente da República tenha uma participação, através das forças políticas que o apoiam. Nós devemos participar dessa discussão", observou.

Reduto da UDR — Na primeira ida a São Paulo após as manifestações de hostilidade que enfrentou no Rio de Janeiro, o presidente foi aplaudido nas ruas e no recinto da 32ª Festa do Peão Boiadeiro, em Barretos, a 438 quilômetros da capital e um dos mais fortes redutos da UDR (União Democrática Ruralista), com cerca de 1 mil associados na região. Sarney conversou por três minutos com Henrique Prata, presidente local da entidade, que pediu maior participação da UDR nas decisões sobre a política agropecuária nacional.

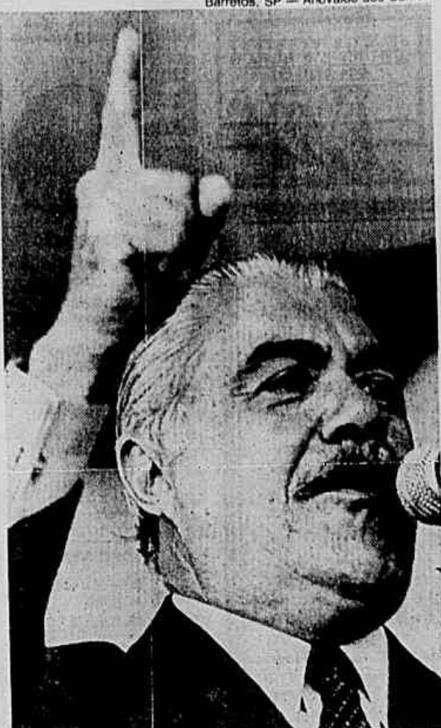
Um forte esquema de segurança — soldados da polícia militar e do Exército postavam-se ao longo de todo o percurso do presidente, com cordões de isolamento — acompanhou toda a visita de Sarney, que chegou à cidade às nove horas, acompanhado pela mulher, D. Marly, quatro ministros (de Relações Exteriores, Abreu Sodré, Agricultura Iris Rezende, Trabalho, Almir Pazzianotto, e Chefe do Gabinete Civil, Costa Couto) e 14 parlamentares da Aliança Democrática — o senador Severo Gomes (PMDB), nove deputados do PMDB, três do PFL e o líder do PTB, deputado Gastone Righi.

Influência — "A minha opinião sobre o regime já foi expressa" — acrescentou Sarney —, "já dei conhecimento à nação do meu ponto de vista. Sou pelo presidencialismo e isto não tem nada de pessoal, mas, sim, com a minha experiência de homem público, que passou 27 anos no Parlamento, que dedicou toda sua existência à vida pública e, portanto, sabe perfeitamente quais são os mecanismos pelos quais podemos chegar à consolidação institucional e aqueles pelos quais não a teremos".

Acompanhado em toda a visita pelo governador Orestes Quêrcia, Sarney antecipou que tentará fazer prevalecer essa sua opinião "através da Aliança Democrática" que é o partido (a coligação política) que nós temos na Constituinte. Fazemos parte de um governo político e evidentemente teremos que discutir esse assunto com as forças políticas que nos apoiam".

O presidente, que se mostrou entusiasmado com os aplausos dos 100 prefeitos da região que acompanharam sua visita, além de escoteiros, colegiais e gente do povo levados em caravana, afirmou em discurso que "Deus sabe sempre proteger o Brasil".

Compensação — Há dois dias "silenciosamente", sem divulgação, ele participou, em companhia do ministro da Agricul-



Sarney: direito de influir como cidadão

tura, Iris Rezende, "e mais de 10 mil pessoas", de uma concentração para rezar em agradecimento. "No ano passado, nós tivemos uma grande frustração de natureza econômica (Plano Cruzado). Deus, para nos compensar, nos deu este ano a maior safra agrícola de todos os tempos", observou.

Após assistir à apresentação de danças folclóricas — do Rio Grande do Sul, São Paulo, Nordeste e Pará — e assinar convênio com o governo do estado e a prefeitura de Barretos para a municipalização do setor de saúde, o presidente encerrou a visita de três horas e meia a Barretos. Na saída da festa, nem chegou a perceber uma pequena manifestação de protesto contra o Plano Bresser, organizada por integrantes do PT, que tiveram suas faixas e cartazes tomados por soldados da Polícia Militar.

A WHITE MARTINS FICOU CHEIA DE GÁS COM O PRÊMIO MAUÁ 1986.

A White Martins conquistou o Prêmio Mauá 1986, com 4.186 votos, por eleição direta entre os acionistas do mercado de capitais.

A empresa foi escolhida por sua credibilidade junto ao mercado, pelo bom relacionamento com seus acionistas e pela política adequada de investimentos.

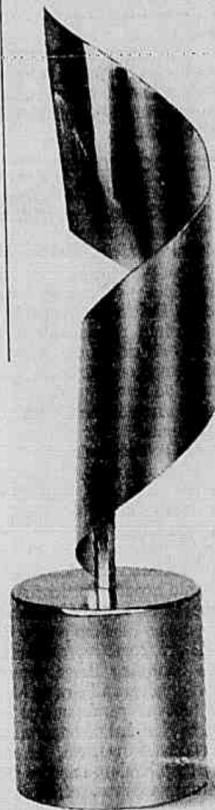
Outras razões

que justificaram a escolha foram: divulgar com correção e regularidade informações sobre

a empresa, nos veículos de comunicação, e publicar demonstrações financeiras de fácil entendimento.

A White Martins agradece esta demonstração de confiança e satisfação pelo seu desempenho, nestes 66 anos de presença marcante na Bolsa de Valores.

Sinal de que a estrela da White Martins continua em alta.



WHITE MARTINS
75 anos respirando tecnologia

NOVO! ALARME PARA CARROS
Alarme ultrassônico com micro controle remoto.

SHURLOK

Dispara sirene eletrônica e corta ignição a distância.

Rearme automático. Isento de manutenção e à prova de violação. Com ajuste de sensibilidade. Instalação em até 1 hora. Informações: Rio de Janeiro (021) 262-7613 e São Paulo (011) 256-0453 e 259-3119. Ou no seu revendedor preferido.

O UNIBANCO TRANSFORMA VOCÊ NUM ILUSTRE E DESCONHECIDO.

No dia em que eu apliquei no Fundo ao Portador Unibanco, eu me tornei um aplicador ilustre e desconhecido.

Ilustre porque o Fundo ao Portador Unibanco me dá a ilustre segurança de ser administrado e garantido pelo Unibanco.

Ilustre porque o Fundo ao Portador Unibanco tem uma ilustríssima rentabilidade diária, totalmente isenta de imposto de renda.

Ilustre porque o Fundo ao Portador Unibanco tem a nobreza de espírito de ser exatamente ágil na movimentação: eu aplico quando quero e resgato quando preciso. É toma-lá-dá-cá, até por telefone.

E desconhecido porque, no Fundo ao Portador Unibanco, o segredo é uma das almas do negócio: ninguém fica sabendo que você aplicou.

Tenta perguntar pro Unibanco quem sou eu, tenta. Telefona pra lá, escreve pra lá, vê se eles dizem! Claro que não.

Fundo ao Portador Unibanco. O fundo ao portador preferido até por quem não faz questão do anonimato.

FUNDO AO PORTADOR



UNIBANCO

Informe JB

O deputado Ulysses Guimarães está convencido de que, no jogo nada amistoso que se trava agora na Constituinte entre os presidencialistas e os parlamentaristas...

Tem só o que o presidente da Constituinte chama de "influência moral".

Trata-se do senador Afonso Arinos de Mello Franco, parlamentarista convicto, portanto uma espécie de dissidente do presidencialismo reinante.

Ulysses Guimarães imagina que a obstinação de Afonso Arinos venha a pesar sobre os indecisos, se a questão encalhar entre os dois blocos.

E o senador, aos 81 anos, já avisou que se dispõe inclusive a percorrer o país, estado por estado, ensinando o parlamentarismo, se a palavra final for entregue a um plebiscito.

Rombo nacional

O Ministério da Fazenda fez e refez as contas.

Para liberar todos os recursos solicitados pelos estados e municípios seriam necessários 2,6 bilhões de dólares.

Aviso

Definição do governador Moreira Franco, ontem à noite, sobre o pacote de medidas econômicas que será anunciado hoje.

— E dinamite pura.

Sociedade carioca

Carla, a jovem bandida do morro Dona Marta, ganhou as primeiras páginas dos jornais do mundo inteiro.

A estrela sobe

Os economistas Alberto Furugem e Sebastião Vital foram designados pelo governador Moreira Franco para acompanhar o processo de saneamento do Banerj.

De lascar

A reforma realmente radical proposta pelo relator Bernardo Cabral não é, como se achava, a agrária.

Em seu texto, aparece várias vezes a palavra "incentivo" com s.

Critério

Um velho motorista de Brasília, desses que já viram tudo, levava ontem um passageiro para jantar na casa de um ministro cujo endereço residencial ele desconhecia.

Pergunta daqui, pergunta dali, acabou pegando a pista da Península dos Ministros, no lago Paranoá. E comentou:

— Mas por que o Sr., em vez de me dar o nome, não disse logo que era ministro do PMDB? Ministro do PMDB eu sei que mora tudo no lago.

Persistente

Há três anos, o deputado João Cunha (PMDB-SP) respondeu a processo enquadrado na Lei de Segurança Nacional por ter aconselhado o então presidente general Figueiredo a "descer de quatro" a rampa do Palácio do Planalto.

João fez o apelo em discurso duran-

te ato público na Assembleia Legislativa paulista e agora promete ir mais longe: anunciou, ontem, que embarca nos próximos dias para Santiago do Chile, onde tentará fazer discurso idêntico — agora aconselhando o general Pinochet a "descer de quatro" as escadarias do Palácio de La Moneda.

Déficit público

O morador do nº 61 da rua Baronesa de Guararema conta com uma verdadeira frota de carros públicos ao seu dispor. Os mais utilizados são o Fiat XV-9495 CTR 132, para seu transporte diário de ida e volta ao trabalho, e a camioneta XV-2727 CTR 132, para compras de supermercado e outras cargas domésticas.

Tudo isto para escândalo dos moradores do Morro da Coroa, Santa Teresa, que, como cidadãos comuns, pagam do seu próprio bolso os péssimos serviços de transporte do bairro e, de quebra, enquanto pagadores de impostos, sustentam a mordomia do afortunado cidadão.

Em tempo: os veículos são carros oficiais da Marinha, sempre dirigidos por um soldado uniformizado e o dono de tais privilégios se apresenta como advogado civil.

Autocrítica

A grande estrela de ontem do programa Progrediv — uma espécie de romaria de secretários e técnicos do governo Moreira Franco, que é feita uma vez por semana a um determinado município — foi o representante da Telerj, Daltron de Magalhães.

Perante um auditório repleto de líderes da cidade de Sapucaia, Magalhães começou a desancar contra a qualidade do serviço telefônico da cidade, que é prestado pela empresa que ele representa.

Foi aplaudido de pé. Sapucaia tem 0,4 telefones para cada 100 residências, enquanto a média do estado é de 6,3 telefones.

Procura-se

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, José Augusto Assumpção de Brito, deve estar perdido até hoje no caminho para o Riocentro.

É que, como representante do prefeito Saturnino Braga, ele ficou de abrir, domingo, a Feira de Mercadorias que funciona paralelamente à 21ª convenção Nacional de Supermercados.

Na hora marcada, nem sinal do secretário. Quinze minutos depois, um telefonema de sua secretária tranquilizava os organizadores de que ele já estava a caminho. Atrasou-se a solenidade, que acabou acontecendo sem a sua presença.

Até hoje, o secretário ainda não conseguiu chegar ao local da exposição.

Em tempo: embora o município seja sede do encontro que reúne 8 mil empresários de todo o Brasil, o prefeito não deu até agora o ar de sua graça. Nem mesmo para ir em socorro de seu representante.

Bis

O deputado Ulysses Guimarães fez elogios abundantes ao ministro da Previdência, Raphael de Almeida Magalhães, que foi à Câmara explicar denúncias de irregularidades — compra de apartamentos para funcionários — de sua pasta.

Após o discurso de Ulysses, um repórter o provocou: "O senhor acabou dando uma carta em branco para a administração de Raphael."

Ulysses respondeu com uma confidência: "O Raphael ficou feliz porque parei de elogiar-lo. Imagine que ele me afirmou que se eu continuasse falando ele iria chorar pela segunda vez."

Lance-Livre

- A militante negra e antropóloga Lélia Gonzalez é a nova diretora do Planetário da Cidade. Toma posse hoje às 17h30min.
• Na série Internacional de Grandes Concertos, que estreia hoje no Teatro Municipal com a Orquestra de Câmara de Viena, as empresas Atlantic, Unisys, H. Stern, Fazenda Laranjeira e Petrobras estão inovando em matéria de marketing: compraram os camarotes do teatro — onde instalarão convidados — por um valor que possibilitará a venda de 300 ingressos pela metade do preço.
• A Secretaria de Química Fina do Ministério de Ciência e Tecnologia, recentemente criada, já tem seu titular: é o gaúcho Ernesto Dreher.
• A partir de hoje, a Secretaria Estadual de Agricultura passa a contar com recursos federais para reativar o serviço de prevenção e combate a doenças como aftosa, raiva bovina e brucelose. O convênio será assinado, às 15h, na Delegacia Federal de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro.
• Os músicos Hermeto Pascoal e Mauro Senise falam hoje no programa Encontro com a Imprensa, às 13h, na Rádio JORNAL DO BRASIL, sobre a situação da mú-

- sica instrumental no Brasil e no exterior e os bastidores do Free Jazz Festival.
• Atendendo à solicitação das associações de moradores da Zona Sul, o projeto da linha 1 do metrô até Ipanema será apresentado hoje, às 19h, na sede do Metrô, em Copacabana.
• O merchandising chega à novela de época. Terá início hoje no capítulo 100 da novela Helena, na TV Manchete, a prática de fazer referência a um conhecido e muito veiculado comercial de produto, sem contudo mostrar sua marca ou embalagem.
• A juventude brasileira está com Jorge Amado. Esta matéria publicada em agosto de 1943 no jornal argentino La Hora e censurada pelo DIP faz parte da exposição Getúlio Vargas e o Estado Novo que será inaugurada hoje no Museu da República. Também estará exposta a agenda pessoal do estadista, na qual consta uma seção inédita destinada a anotar recomendações a serem feitas ao DIP.
• Segundo a revista INFO, que chega hoje às bancas, está sem contrato o ex-embaixador Anthony Mottley, que embolsou nos últimos 12 meses cerca de 200 mil dólares por conta de lobby prestado à indústria de compu-

- tadores do Brasil. O contrato deverá ser renovado, pois os empresários estão satisfeitos com os resultados conseguidos até agora.
• Barbosa Lima Sobrinho e Mário Quintana recebem hoje da União Brasileira dos Escritores, às 20h, no Espaço Cultural Sérgio Porto, a medalha Pelegrino Júnior.
• O argentino Miguel Grimberg, presidente da Rede Nacional de Emergências Ambientais, procurou os ecologistas brasileiros e o Partido Verde para uma mobilização conjunta em outubro na Ponte Tancredo Neves, na fronteira, contra a cooperação Brasil x Argentina na construção de submarinos nucleares.
• Euletério Rodrigues Neto, ex-secretário do Ministério da Saúde, fala hoje, às 17h, no auditório do Ibiat, em Brasília, durante o programa da UnB Ciência-5 explicando como vai a saúde no Brasil.
• O Plenário Pró-Participação Popular na Constituinte começa a organizar hoje, às 19h, na ABI, as manifestações de rua pela aprovação das emendas populares — em especial da que trata das eleições diretas em 88. Um grande comício está marcado para o dia 25 de setembro.
• Salve-se quem puder!

Anselmo Gots

FISCAL ISS
NOVAS TURMAS — MANHÃ — TARDE — NOITE
APOSTILAS ESPECÍFICAS POR MATÉRIA
CURSO BAHIENSE CENTRO — 262-9858
MEIER — 594-6378
MADUREIRA — 391-5205

CURSO DE LEITURA DINÂMICA
1.000 palavras por minuto com compreensão. Promoção IOM Instituto de Otimização da mente e AB — Consultoria. Rua do Cateite, 311 — S/1311 Tel (021) 285-7526 e 285-5908 Professor Jurez Lopes

ACESITA
CIA. AÇOS ESPECIAIS ITABIRA
EDITAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO E LICITAÇÃO Nº EES/001/87
RESUMO
A CIA. AÇOS ESPECIAIS ITABIRA - ACESITA torna público que fará realizar uma seleção objetivando a contratação para fornecimento de uma Linha de Preparação (Rebobinamento) de Bobinas de aços inoxidáveis, a ser instalada na Usina Siderúrgica da ACESITA, localizada em Timóteo - MG, obedecendo os seguintes aspectos:

BOA TARDE, AMIZADE!
ODUVALDO SILVA apresenta de 2ª a 6ª na Rádio FM 105:
E votando na música do seu bairro, você ganha um prêmio especial. Pelo telefone 580-1051 você vota na música do seu bairro e concorre a prêmios.
RÁDIO FM 105 De bem com a vida.

PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES
O IBPI está com inscrições abertas para o curso de formação em Programação de Computadores.
Você vai aprender e praticar três linguagens de programação: Basic, Cobol e Pascal utilizando micros profissionais.
Faça nos uma visita e programe já o seu futuro.
1 ANO DE DURAÇÃO COM 50% DE AULAS PRÁTICAS
COORDENAÇÃO
A. JUAREZ ALENCAR MSc. COPPE UFRJ
EBER SCHMITZ PhD. Imperial College London
FABIO MARINHO MSc. U. California Berkeley
MILTON BEZERRA MSc. COPPE UFRJ
PAULO BIANCHI PhD. U. California Berkeley
YSMAR VIANNA PhD. U. California Berkeley
NOVAS TURMAS
BOTAFOGO • MEIER • CENTRO
2/9 SEGUNDA E QUARTA
5/9 SABADO INTENSIVO
SOLICITE MAIORES INFORMAÇÕES 286-6891
BOTAFOGO
R. Álvaro Ramos, 71 Tel. 275-2143
CENTRO
Av. Marechal Câmara, 150/2º and. Tel. 262-8834
MEIER
R. Constança Barbosa, 188 Tel. 594-8047 e 594-9244
IBPI Instituto Brasileiro de Pesquisa em Informática
BASE TECNOLOGIA LTDA.

Debandada esquerdista tende a se ampliar no PMDB de Pernambuco

RECIFE — Dois dias depois que os constituintes Fernando Lyra e Cristina Tavares anunciaram a disposição de abandonar o PMDB de Pernambuco, o movimento dissidente cresceu: dois deputados estaduais, também ligados à esquerda do PMDB, Clodoaldo Torres e José Aureo Bradley, este vice-líder na Assembleia, disseram que mudarão de legenda após a promulgação da nova Constituição, se os conservadores dominarem o partido.

"O racha do PMDB é iminente, e não vejo a hora de deixar o partido", desabafou Clodoaldo. Aureo disse que, depois da Constituinte, "o país partirá para os partidos ideológicos, por isto não há sentido em permanecer no PMDB". Ele não sabe se vai para o mesmo partido de Lyra, e defende que se tente ainda salvar a legenda pemedebista: "Pode haver uma saída se o partido voltar a representar as aspirações populares, votando uma Carta progressista."

Clodoaldo e Aureo foram os únicos, dos 22 deputados do PMDB na Assembleia, que admitiram abandonar o partido. Os demais — a maioria oriunda do PDS — mostram-se dispostos a permanecer. O líder do partido na Assembleia, Marcus Cunha, que segue a orientação do governador Miguel Arraes, não pretende engrossar as fileiras da dissidência, embora venha defendendo o fim da Aliança Democrática e do apoio do partido ao presidente Sarney.

José Hugo ganha apoio de Sarney para formar novo partido de centro

O ministro da Indústria e Comércio, José Hugo Castello Branco, lançou em Belo Horizonte as bases de um partido alternativo, de centro-liberal, sem esconder que a iniciativa terá o patrocínio do Palácio do Planalto, com a realização pelo presidente José Sarney "dos sonhos partidários de Tancredo Neves".

Tancredo, segundo José Hugo, imaginava considerar encerrar a transição democrática com a promulgação da Nova Constituição, e uma reordenação partidária plena, "capaz de acabar, de uma vez por todas, com o falso quadro de frentes que não têm nenhum compromisso com o futuro". O ministro, numa versão confirmada pelo deputado Francisco Dornelles (PFL-RJ), ex-ministro da Fazenda e sobrinho do presidente que morreu sem assumir o cargo, revelou, ainda, que "Tancredo acalentava, com seu descortino de estadista, entregar ao país, ao final de sua missão na Presidência, um novo PP (Partido Popular)".

Articulações — As articulações visando à criação de um partido alternativo, com o apoio de Sarney, estavam paralisadas dentro e fora do Congresso, desde a metade de julho, quando o PMDB realizou sua convenção nacional e decidiu transferir para a Constituinte a responsabilidade de adotar ou não um novo sistema de governo e definir o tamanho do mandato do atual presidente. Elas voltam a se desdobrar, agora, com mais intensidade, porque Sarney, orientado por assessores, entre eles o chefe do SNI, general Ivan de Souza Mendes, entendeu que depois da Constituinte só haverá lugar para partidos de face definida na política brasileira.

O presidente trabalha seu novo partido em cima de uma estratégia que comporta duas linhas distintas: na primeira delas, valendo-se do suporte administrativo do chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, os deputados Carlos Sant'Anna (líder do Governo) e Expedito Machado (criador de um movimento suprapartidário denominado de Centro Democrático) tentam atrair parlamentares de diferentes legendas, mas tendo como alvo principal a implosão do PMDB. A segunda linha passa pela necessidade de afirmar o novo partido junto a segmentos importantes da livre iniciativa. E aí, então, que entra a participação do ministro da Indústria e Comércio.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES
Companhia do Metropolitan do Rio de Janeiro — METRÔ
AVISO DE CONVOCAÇÃO
A Companhia do Metropolitan do Rio de Janeiro — METRÔ, tendo em vista os Decretos-Leis nº 2.300, de 21.11.86 e nº 2.348, de 24.07.87, avisa que todas as Tomadas de Preços e Concursos para aquisição de material, Construção Civil, Consultoria e Projetos e Prestação de Serviços, serão publicadas no Diário Oficial da União, Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e, também, em jornais de grande circulação.
Convoca as firmas, ainda não cadastradas, a providenciarem sua inscrição junto ao Cadastro do Departamento de Material do METRÔ, situado na Av. Presidente Vargas, nº 2.700 — 1º andar — Pq. Onze — Rio de Janeiro.
Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1987
DEMAT-METRÔ-RJ.

Cursos
FUNDAÇÃO CENTRO DE ESTUDOS DO COMÉRCIO EXTERIOR
13º CURSO DE CÂMBIO E CRÉDITOS DOCUMENTÁRIOS NA IMPORTAÇÃO E NA EXPORTAÇÃO
30 HORAS - 31 de agosto a 16 de setembro
OBJETIVO: Capacitar para o processamento e a execução das operações cambiais na importação e na exportação.
PROGRAMA: INCOTERMS. Contos gerais de câmbio, mercado e moedas. Modalidades de pagamento. Créditos documentários. Posição de câmbio. Contratos de câmbio. Câmbio na importação e na exportação. Operações financeiras.
26º CURSO BÁSICO DE EXPORTAÇÃO - 45 HORAS
14 de setembro a 07 de outubro
OBJETIVO: Ensinar as técnicas, os procedimentos e as rotinas das exportações, preparando para conhecimentos mais avançados.
PROGRAMA: INCOTERMS, Transporte, frete e seguro, Incentivos Fiscais, Financiamentos, Noções de Marketing Internacional, Habilitação para exportar Normas e Procedimentos. A guia e a declaração de exportação. Documentação.
SERÁ DISTRIBUÍDO MATERIAL DIDÁTICO.
HORÁRIO: De 2ª a 5ª, feia das 18:45 às 21:45 horas.
Av. Rio Branco, nº 120 - Grupo 707 - Tels.: (021) 222-0721 e 221-1812 R/115 e 132
TELEX (021) 23938, CEP - 20040.

JORNAL DO BRASIL S A

Table with subscription rates for various locations: Avenida Brasil, 500 — CEP. 20949; Sucursais: Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Curitiba, Goiânia, Salvador, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Campinas, Recife, Teresina, Maranhão; Preços das Assinaturas: Rio de Janeiro — Minas Gerais, Espírito Santo — São Paulo, Brasília, Maranhão, Teresina, Fortaleza, Recife, Curitiba, Goiânia, Salvador, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Campinas, Recife, Teresina, Maranhão; Trimestral, Semestral, Mensal rates for various locations.

Guerra entre traficantes ameaça morros na Zona Norte

Tasso Marcelo

Um homem morto e dois menores feridos, tiros a qualquer hora do dia ou da noite, a acintosa ação dos criminosos e a indiferença da polícia, conforme depoimento de testemunhas, ameaçam transformar as favelas dos morros do Andaraí, Jamelão, Chácara do Céu e Divinéia numa nova Dona Marta, com uma só diferença: na Zona Norte são três as quadrilhas que disputam a liderança do tráfico de entorpecentes.

Um mulato não identificado morreu na Rua Adolfo Caminha, no Morro do Jamelão, e dois menores — Leonard Plokin e Marcelo Lopes — ficaram feridos na Rua Caçapava, no Morro da Divinéia, vítimas de tiros disparados do alto por desconhecidos.

Nascido nos Estados Unidos e morando com os pais e a irmã na casa da avó há um ano, Leonard foi atingido na cabeça por um dos disparos que tinham como objetivo o outro menor, Marcelo, que acabou ferido no braço e coxa esquerdos e na virilha.

Marcelo recebeu alta poucas horas depois de ter sido medicado no Hospital do Andaraí e limitou-se a revelar ao policial de plantão o seu nome e endereço (o bairro do Lote 15, em Duque de Caxias), sem explicar o que fazia na Divinéia.

O mulato, de aproximadamente 20 anos, morreu com dois tiros no peito e um no braço. O pessoal do *rabecão* encontrou dificuldades para remover o cadáver devido aos tiros partidos do alto do Morro do Jamelão. Só com a interferência da polícia e após um breve tiroteio com desconhecidos, foi possível recolher o corpo.

Ameaça As favelas dos morros do Andaraí, Jamelão, Chácara do Céu e Divinéia podem se tornar nas próximas horas um foco de graves conflitos entre quadrilhas que disputam o controle do tráfico de entorpecentes. A guerra envolve os bandos de Humberto Martins Brito, 53, o *Beto Careca*, que controla os morros do Jamelão e da Divinéia; de Edson Barros Rainha, o *Edo*, que domina o Morro do Andaraí, e de *Nando*, absoluto na *Chácara do Céu*.

Moradores das quatro favelas vivem sob permanente tensão diante dos constantes tiroteios a qualquer hora do dia ou da noite. Os traficantes usam armas automáticas e pesadas, como fuzis FAL (exclusivos das Forças Armadas), pistolas 9mm e 45, revólveres e escopetas.

No último dia 16, Gilberto Gomes de Brito, 20, e sua mulher, Mônica dos Santos, 14, foram executados com vários tiros pelos traficantes comandados por *Edo*, que age de acordo com as determinações de Paulo César dos Reis Encina, o *Paulo Maluco*, irmão do traficante *Escadinha*, um dos líderes da *Falange Vermelha*. Gilberto era irmão de *Beto Careca*.



O incêndio próximo à Ilha de Mocanguê ocasionou um gigantesco engarrafamento ao longo da pista no sentido Rio-Niterói

Guarda envolvido no caso Schittini vai a juíza e nega acusação

O guarda penitenciário João Henrique Pinheiro da Cunha, um dos oito acusados pelo assassinato do empresário Márcio Rodrigues Schittini, no dia 10 de julho na Avenida Beira-Mar, apresentou-se ontem à tarde à juíza Denise Frossard, do 4º Tribunal do Júri, e negou sua participação no crime.

Tal como haviam feito outros implicados no caso, interrogados na última segunda-feira, João Henrique disse que foi obrigado sob tortura a assinar um depoimento na Polinter (de Anchieta) confessando sua participação na trama para o assassinato do empresário. Dois dos oito acusados do crime, Geleir Freitas de Souza e Cícero Pereira Sobrinho, continuam foragidos.

Jogos de cartas — João Henrique Pinheiro da Cunha apresentou-se à juíza Denise Frossard às 15h, acompanhado do advogado Paulo César Almeida Sodré. Interrogado, afirmou desconhecer os motivos pelos quais o levaram à Polinter de Anchieta, onde, denunciou, foi torturado pelo detetive *Peninha* (João Carlos Bistene), que o obrigou a levá-lo até as residências do advogado Carlindo Gurgel e do guarda penitenciário Carlos Roberto de Carvalho Alves, seu colega de trabalho no Presídio Edgar Costa. Ambos são acusados de envolvimento na trama para assassinar Schittini.

João Henrique contou que levou os policiais às casas de Gurgel e Alves "para colaborar com *Peninha*". Explicou que conhecia Carlindo Gurgel porque ele havia feito estágio no Edgar Costa. Disse que não tinha intimidade para ir à casa de seu colega após as 22h, quando as diligências policiais foram feitas, mas levou os agentes à residência da sogra de Alves e sabia até onde ele poderia estar naquela hora: num jogo de cartas na casa de um tal *Marquinhos*, atrás do Estádio Caio Martins, em Niterói, onde Alves foi preso.

Segundo João Pinheiro, na manhã seguinte, ele e Alves, que passaram a noite presos em Anchieta, em celas separadas, foram removidos para a Polinter do Centro, onde ficaram juntos. Mais tarde, foram levados por *Peninha* ao delegado Mauro Magalhães. Negou conhecer este policial. Foi confrontado com Geleir, que, segundo ele, também conheceu naquela hora. Depois foram todos levados à 3a. DP (Castelo), onde prestaram novo depoimento, diferente do anterior.

Afirmou não ter idéia de quem matou Márcio Schittini — "diz o jornal que foi o Cícero" — e que não sabe quem foi o mandante do crime. Às 17h, foi conduzido a prisão especial.

ABL recupera mais 42 das medalhas roubadas e agora só faltam 8

O delegado Leonam Siqueira esteve ontem às 16h na sede da Academia Brasileira de Letras para devolver 42 medalhas e um busto em terracota do escritor Camilo Castelo Branco, que foram enviadas pela sétima Regional de Polícia de Juiz de Fora. O material resgatado faz parte do acervo furtado no início deste mês.

Quase todas as peças roubadas foram recuperadas, faltando apenas umas oito medalhas, que devem ser devolvidas em breve. Felizmente o resgate das medalhas foi coroado de êxito. O país inteiro se preocupou com a preservação da coleção da ABL, nós recebemos a solidariedade de todo o Brasil — afirmou o presidente da ABL, Austregésio de Athayde.

"Quem está seguro no Brasil de hoje?" Com esta pergunta, Athayde afirmou que não pretende reforçar o esquema de segurança da Academia. Segundo ele, as três famílias que moram no prédio e os vigias do edifício ao lado não impediram o furto, mas não é necessário aumentar a segurança.

Nesta segunda-feira, Athayde depõe na 24ª Vara Civil, onde corre o processo contra o autor do furto. Depois de ouvir as testemunhas, analisar o sumário de culpa e estudar as provas, o juiz poderá emitir a sentença no mesmo dia. O réu, Valdemir Nietzsche, disse que não pode avaliar sua situação no processo e nem prever a sentença, pois desconhece as leis. Ele acredita que o fato de o ladrão ter se apresentado e devolvido parte das medalhas vai funcionar como atenuante. "Como todo preso, o que mais espero é a liberdade. E através de depoimentos dos amigos pretendo provar que sou trabalhador e chefe de família", declarou.

Athayde não quis comentar o processo e a punição de Valdemir por considerar uma atribuição da Justiça. Ele preferiu divulgar o novo projeto da ABL, que pretende construir a maior biblioteca brasileira do mundo em Campos, que inclui a importação de 250 mil livros sobre o país. Todos os documentos de outros países sobre o Brasil serão copiados e trazidos para a biblioteca. O projeto abrange também uma escola de ideologias e os temas de estudo versarão sobre economia, política e sociologia.

Ocupação por PM do Dona Marta devolve tranquilidade ao morro

A ocupação pela PM do morro de Dona Marta proporcionou aos moradores a primeira noite de sono tranquilo desde o início da *guerra dos seis dias*. Travada entre os bandos dos traficantes Emilson dos Santos Fumero, o *Cabeludo*, e Zacarias Gonçalves Rosa Neto, o *Zaca*, a partir da madrugada de quinta-feira, a batalha deixou um rastro de destruição nos barracos arrombados, cujos moradores, ausentes durante o conflito, agora retornam revoltados com a violência.

Apesar da calma aparente, comandos da força de ocupação do COE (Companhia de Operações Especiais) policiavam toda a favela desde a madrugada de terça-feira e fizeram pela manhã a prisão de André Luís da Silva, 18, foragido da Funabem e apontado como integrante do grupo de *Cabeludo*. Residente em Senador Camará, André e seu vizinho Sigmar Marques Segundo Elias, 17, também foragido da Funabem, chegaram ao morro sábado à noite e se incorporaram à quadrilha. Sigmar fora preso na véspera.

Segundo o tenente Louzada, do COE, 40 homens, sempre comandados por um oficial, permanecerão no morro, aquartelados no que foi o bar *Guerreiro*, por tempo indeterminado. Os PMs da Companhia de Operações Especiais se revezarão nos comandos que incursionarão pela favela em missão de patrulhamento.

A violência — Após a operação cinematográfica da polícia civil na terça-feira, muitos moradores que haviam deixado, no início da *guerra*, seus barracos, começaram a retornar ontem de manhã. Alguns constataram, revoltados, que as casas tinham sido invadidas. Sebastiana Santos, 43, auxiliar de apoio da Secretaria Municipal de Fazenda, residente na Rua da Luz, 19, saiu de casa na sexta-feira e encontrou surpresa seus pertences atirados ao chão, armários abertos, roupas espalhadas e objetos quebrados.

Moro aqui há 14 anos e isso nunca aconteceu. Telefonaram terça-feira para meu trabalho, avisando, mas não pude verificar o que estava acontecendo, pois a polícia havia tomado o morro. Só hoje (ontem) pude vir e encontrar minha casa nesse estado — disse ela.

Enquanto arrumava o barraco, Sebastiana garantiu que se mudará, embora ainda não saiba para onde. Tal como o seu, o barraco abaixo, de Gilda, de acordo com a vizinha, Isaura Pereira, foi encontrado por soldados do COE totalmente revirado, com mobília e objetos fora do lugar. Nessa casa a polícia encontrou dois aparelhos de som, três aparelhos de TV preto e branco, três rádios toca-fitas, um rádio digital e uma prancha de *morey-boogie*, roupas finas ainda com etiquetas, embrulhadas em sacos plásticos, uma carteira de trabalho em nome de Gisela Vasconcelos de Freitas, 29, com registro de emprego, no período de dois a 18 de setembro de 85, na Festa Confeções Ltda.

De acordo com Isaura, o *quebra-quebra* foi feito na manhã de terça-feira, por policiais civis, e acordou outros vizinhos. Na Rua da Assembléia, próximo ao bar *Guerreiro*, numa casa apontada aos policiais por duas mulheres como suspeita, foram encontrados vários cartões de crédito em nome de Elisabete da Silva Nunes, Nelias C. Silva e Maria Alves Lessa; duas cápsulas de fuzil deflagradas e um guarda-mata (alça protetora de gatilho), também de fuzil.

As creches da LBA e Casa Santa Marta, comunitária do Santo Inácio, continuam sem funcionar apesar da presença ostensiva de soldados da PM. A moradora Bernardete Francisca, 28, disse ao sair para o trabalho que desde o início do conflito, a madrugada de ontem foi a primeira em que ela e os três filhos conseguiram dormir despreocupados.



André Luís da Silva desce o morro preso pela polícia

Artistas refutam acusação

Artistas consagrados, Elza Soares, Zeca Pagodinho e Bezerra da Silva têm, desde ontem, mais um fator a uní-los além do samba e do pagode. Foram acusados pelo traficante Cosme Rodrigues, preso por policiais no Morro Dona Marta, como viciados em cocaína. Cosme acusa ainda Zeca Pagodinho de ter trocado com Zeca uma metralhadora por um Escort e uma moto roubados.

Idolos populares, sem nunca terem negado a admiração que a grande massa carcerária e os traficantes nutrem por eles, os artistas e seus empresários, porém, refutaram de forma veemente as acusações feitas por Cosme, chamando-o de "leviano" e de querer "denegrir" suas imagens perante o público. A mais indignada foi a sambista Elza Soares que, de acordo com o traficante, "levava sua própria cocaína, vinda da Bolívia, para os pagodes", distribuindo entre os outros traficantes.

"Perversidade" — Ao saber pela manhã das acusações — ela havia acabado de chegar de São Paulo —, a primeira reação de Elza Soares foi um desabafo: "Coitados do Zeca e do Bezerra". Depois, ela não escondeu sua revolta.

— Isso é uma perversidade comigo. Estou há um bocado de tempo sem trabalhar, lutando para sobreviver, e esse cara vem com essa história. Eu quero é cantar, que me deixem trabalhar à vontade, pois a história da minha vida é de muita luta. Quando o *Mané* (Garrincha, com quem a cantora viveu muitos anos) e o meu filho morreram, ninguém apareceu para me ajudar. Agora me cai uma coisa dessas. Isso é muita maldade. Afirmando ter cantado várias vezes

no Dona Marta ("Eu não posso escolher lugar para cantar. Onde me pagam, eu vou") e ter conhecido "rapidamente" *Cabeludo*, a sambista desmentiu que usasse cocaína, dizendo nem saber "onde ficava a Bolívia". "Eu tenho que cantar em tudo quanto é lugar. Se não for, vão começar a me chamar de *besta*. Para pobre às vezes eu canto de graça, como fiz algumas vezes no Dona Marta, quando estive nas creches que há por lá. Sei que sou querida por todo mundo e, se é traficante, isso não me interessa."

Também o irmão e empresário de Jessé Gomes da Silva, o Zeca Pagodinho, Jorge Gomes da Silva, mostrou-se revoltado com as acusações. Zeca, que está com um *show* na galeira Asa Branca, ao lado de outros artistas, não foi encontrado pela manhã, mas seu irmão afirmou que "as acusações são falsas", principalmente com relação à troca de metralhadora pelos veículos roubados.

Quando uma pessoa trabalha, ganha seu dinheiro, ainda mais um artista, não precisa pegar coisa roubada de ninguém. Meu irmão não tem nenhuma moto, e o Escort que tem foi comprado ano passado e é *quentíssimo*. Por sinal, Zeca tem mais dois carros além do Escort: um Chevette e um Monza, e estão os três batidos, na oficina. Ele é muito *rum de roda*. Jorge não negou que Zeca Pagodinho tenha cantado no Dona Marta, o que, segundo ele, é muito normal. "Ele cantou no Pavãozinho, no Salgueiro e em vários outros morros. Se estão pagando, ele vai lá e canta. Só isso. Se ele *cheita* pó, vão ter que provar, pois eu nunca vi, assim também como garanto que ele não conhece nenhum Zeca ou *Cabeludo*", afirmou.

Trânsito engarrafado na Ponte devido a curto em fio de alta-tensão

Um princípio de incêndio provocado por uma solda num fio de alta-tensão tumultuou a vida de quem tentou passar pela Ponte Rio-Niterói no fim da tarde de ontem. O acidente ocorreu na pista que vai do Rio para Niterói, 100 metros depois da Ilha do Mocanguê, às 17h30min, e causou gigantesco engarrafamento justamente na hora do *rush*. O trânsito no sentido Rio-Niterói só normalizou no final da noite.

Hoje pela manhã, uma equipe de engenheiros vai até o local do incêndio para avaliar os danos nos fios de alta-tensão da subestação do Mocanguê, que fica em cima do *pier* onde estão ancorados três submarinos. A exemplo de ontem, quando uma pista e meia de cada lado foram interrompidas, o trânsito deve ser novamente prejudicado.

As escuras — Eram 17h30min quando começaram a chegar ao posto da Polícia Rodoviária, na praça do pedágio, informações sobre vestígios de fumaça próximos à Ilha do Mocanguê. Imediatamente, três viaturas foram até o local e constataram o princípio de incêndio. Rapidamente, três viaturas do Corpo de Bombeiros de Niterói foram para a ponte, porque existia o perigo de explosão. Às 17h45min, a energia foi desligada e, à exceção da praça do pedágio, todos os 14 quilômetros da ponte ficaram às escuras.

O maior problema, na verdade, era o fogo começar a derreter o asfalto da pista ou as juntas de deslocamento, que são de ferro, mas têm revestimento de borracha — explicou José Ubrici, chefe adjunto do posto de manutenção que fica na praça do pedágio.

Em nenhum momento, a ponte precisou ser fechada totalmente ao tráfego. Com uma pista e meia interrompidas de cada lado, registrou-se um enorme engarrafamento que, do lado de Niterói, teve quatro quilômetros de extensão, do local do acidente até a praça do pedágio. Do outro lado, devido à hora do *rush*, a situação foi bem pior. O trânsito ficou lento até o final da noite.

Às 21h5min, a pista no sentido Niterói-Rio foi fechada pela Polícia Rodoviária, pois muitos motoristas que vinham no sentido contrário usavam as aberturas de emergência para fugir do engarrafamento e voltar ao Rio. Durante 15 minutos, os patrulheiros percorreram a ponte para reprimir a infração. Depois liberaram o trânsito. Devido ao incêndio, o tempo que se levava para percorrer os 14 quilômetros da ponte em direção a Niterói nunca era inferior a duas horas, o que causou desespero em alguns motoristas.

Segundo o patrulheiro Célio, é a primeira vez que ocorre esse tipo de acidente na ponte. "Graças a Deus, deu tempo de chegarmos ao local antes que o incêndio adquirisse maiores proporções", desabafou.

Acidente — Duas pessoas morreram e 11 ficaram feridas, ontem de manhã, em acidente na BR-395 (Muriae—Campos), na altura da localidade de Retiro de Muriae, onde um caminhão carregado de açúcar colidiu violentamente com um ônibus da Viação União que fazia o trajeto Raposo—Niterói. Os feridos foram levados para o Hospital São José do Havi, em Itaperuna. O motorista do ônibus, Acelino Marsiotti, 37 anos, e a passageira Nadir Vieira Domingos, 30, morreram no local. Segundo a Polícia Rodoviária, o motorista do caminhão chapa RR-5361, de Patrocínio, MG, perdeu a direção e o veículo foi de encontro ao ônibus chapa IO-7555. A maioria dos feridos teve contusões e escoriações generalizadas.

Colisão — O comerciante José Augusto Paes Correia de Oliveira, de 55 anos, morreu ontem de madrugada na Ponte Rio-Niterói, onde seu Monza, chapa VO-2052, colidiu com a mureta lateral na pista para o Rio. Patrulheiros da Polícia Rodoviária acham que José Augusto dormiu ao volante, pois de madrugada o tráfego não é intenso na ponte. O acidente foi por volta das 3h, na altura do vão central. O Monza ficou parcialmente destruído e os policiais acreditam que devia estar trafegando em alta velocidade. O fato foi registrado na 17ª Delegacia, de São Cristóvão, e o corpo de José Augusto foi removido para o IML.

Pingentes — Quando viajavam como pingentes num ônibus da linha 121 (Central—Copacabana), ontem de manhã, na Rua Marechal Floriano, Márcio André da Silva, de 20 anos, e Hudson Carlos Pinto Ferreira, 15, foram impedidos contra o caminhão da Brahma chapa VV-3274. O coletivo passou rente ao caminhão e os dois passageiros acabaram caindo e atingindo na rua, Mário César Gomes Lopes, de 16 anos, que se feriu no braço direito. O acidente causou pequena retenção do trânsito. Márcio André e Hudson Carlos, com várias escoriações, foram medicados no Hospital Souza Aguiar. O caso de Márcio André é mais grave, porque ele caiu de cabeça no chão e há suspeita de traumatismo craniano. O fato foi registrado na 4ª Delegacia, no Campo de Santana. O motorista do coletivo XM-5772DV, Francisco Cordeiro de Souza, teria sido imprudente ao colar no caminhão, dirigido por Ademir Marcelus.



No Jardim Zoológico, o leão-marinho foi alimentado, medicado e ganhou uma ducha

Foca faz visita rápida ao Rio e volta ao mar

Os mamíferos aquáticos decididamente resolveram descobrir os encantos do litoral carioca. Depois do leão-marinho, que apareceu em Copacabana, e da baleia, que nadou nas águas da Barra da Tijuca, foi a vez dos moradores do Vidigal receberem a visita de uma foca. Por diversas vezes ela tentou subir nas pedras, mas quase sempre escorregava de volta ao mar, com o impacto das ondas.

Quando conseguia se manter sobre as pedras, ensaiando alguns passos desengonçados, acabava escorregando de novo, intimidada pela aproximação das pessoas. O Grupo de Salvamento Marítimo deslocou até uma lancha para capturar o animal preto, medindo aproximadamente 50 centímetros, sem obter sucesso. Para desenganço dos curiosos, a foca se afastou.

Por volta de 8h, trabalhadores da construção da Escola Isolada, obra da Prefeitura na Avenida Niemeyer, avistaram a pequena foca, na altura do acesso ao Morro do Vidigal. A

maioria dos observadores se manteve à beira do asfalto e alguns motoristas reduziam a velocidade para perguntar o que estava acontecendo. Somente algumas crianças se arriscaram a descer por uma trilha até as pedras.

Cinco salva-vidas do Grupo de Salvamento Marítimo chegaram ao local às 10h30min. Em determinado momento, a foca alcançou a pedra e caminhou, mas voltou logo ao mar, assustada com a presença dos guarda-vidas, que procuravam chegar perto. Resolveu então nadar até a praia do Hotel Sheraton, onde chegou em 10 minutos, mantendo-se a aproximadamente 200 metros da areia.

A equipe do Grupo de Salvamento foi até o Hotel Sheraton e três guarda-vidas entraram na água. Nadaram cerca de 800 metros, mas a foca se afastava cada vez mais. Ao meio-dia, uma lancha do Grupo de Salvamento cruzou as águas do Vidigal, mas ela já havia desaparecido.

André Durão



A foca descansou no Vidigal e sumiu de novo no mar

Visitantes chegam fracos

Chamados pelos biólogos de visitantes ocasionais, porque não são típicos da fauna brasileira, os animais marinhos que habitam regiões frias e estão aparecendo nas praias do Rio geralmente se desgarram do seu bando. "Eles chegam ao litoral fracos e magros depois de nadarem de 3 mil a 4 mil quilômetros no mínimo", diz Salvatore Siciliano, biólogo do grupo de mamíferos aquáticos da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza.

Baleia, leão-marinho e foca foram vistos nos últimos dias nas praias do Rio e três pingüins apareceram no litoral paulista. Todos esses animais chegam ao litoral do Brasil trazidos por correntes frias. O biólogo informou que às vezes eles saem do seu habitat em bando, mas morrem em alto-mar e poucos chegam até as praias. O leão-marinho, por exemplo, vive em região subtropical. Os machos brigam entre si para conquistar as fêmeas, vivem em haréns — formados por um macho e muitas fêmeas — e no litoral do Brasil surgem com mais frequência leões-marinhos machos e jovens.

— Isto porque muitas vezes eles não conseguem vencer as brigas com os leões adultos. Saem da colônia para procurar outras áreas para viver e nessa hora se perdem e vêm para cá numa corrente fria — diz Salvatore.

Só que, segundo os biólogos, o leão-marinho que chegou ao Rio na segunda-feira é fêmea. Salvatore supõe que ela seja jovem e tenha se desgarrado do seu bando. As focas são mamíferos mari-

nhos, excelentes nadadoras e permanecem muito tempo na água. Vivem no gelo antártico, mas têm os seus filhotes em terra. São gregárias, ou seja, vivem em grupos, mas podem algumas vezes abandonar a colônia.

Pingüim não tem harém como os leões-marinhos, vivem no Hemisfério Sul. Vários tipos são encontrados nos gelos do continente antártico e outros mais ao Norte, nas águas marinhas banhadas pelas frias correntes oriundas da Antártida. Esporadicamente, surgem na costa brasileira pingüins vindos da Patagônia. No Brasil são consideradas aves de arribação cognominadas de naufragados. Salvatore diz que, quando jovem, o pingüim costuma buscar comida em alto-mar e pode perder-se, indo parar em terras distantes. "Os machos adultos chocam os ovos junto com as fêmeas e não se arriscam a viagens muito distantes", afirmou.

Quando às baleias, Salvatore disse que elas vivem em todos os oceanos e a cada verão migram para as águas frias em busca de alimento. No inverno, algumas nadam para as águas quentes para acasalar-se.

— A baleia branca, por exemplo, comum na península Valdez, no Sul da Argentina, migra muitas vezes para o litoral brasileiro para a reprodução. Santa Catarina é o estado em que as baleias são mais vistas e no Rio Grande do Sul mais de 100 animais típicos de regiões frias apareceram no inverno do ano passado — comentou o biólogo.

Leão-marinho fica hospedado no Zoológico

A Fundação Zôo acolheu e manterá em um tanque com água do mar o leão-marinho de 1,58m e 100 quilos que há três dias chegou ao Rio. Procedente das águas geladas da região Antártica, o *Arctocephalus Tropicalis* — nome científico da espécie — ficará no Jardim Zoológico.

O animal — uma fêmea, jovem, segundo os biólogos — foi levado na noite de terça-feira por uma kombi dos Bombeiros do Humaitá, após ter sido deixado no mar, na véspera, perto da ilha Rasa. Ele deu à praia novamente, terça-feira, na Barra da Tijuca, e então foi levado ao Zôo, onde chegou com vários problemas de saúde: apático, respiração ofegante, desidratado, estressado e com parasitose.

A fêmea de leão-marinho foi colocada no tanque onde normalmente são recolhidos os pingüins que costumam chegar ao Rio pelas correntes marinhas das ilhas Malvinas, que seguem por toda costa brasileira. O reservatório estava com água doce e no final da tarde ela foi mudada: um caminhão da Diretoria de Parques e Jardins recolheu 8 mil litros de água do mar na Marina da Glória, para levar para o Jardim Zoológico.

O animal não quis comer as sardinhas mortas e nem os peixes de água doce que lhe foram servidos. O veterinário Carlos Alberto André, diretor-técnico do Zôo, o biólogo Reinaldo Francisco Loureiro e o zootecnista Marcos Delgado submeteram-no então à medicação hidratante e alcalinizante.

O veterinário explicou que quando um animal fica muito tempo sem se alimentar seu organismo adquire alto grau de acidez. O leão-marinho foi então medicado com sais minerais, vitaminas do complexo B e soro bicarbonatado na veia, que reduzem a acidez orgânica. Além disso, foi recolhido material para exame de sangue e de parasitologia. As fezes apresentaram pequena quantidade de sangue e presença de vermes.

O presidente da Fundação Zôo, Sérgio Tabet, disse que manter animais do mar em exposição no zoológico é bastante dispendioso e o Zôo não dispõe de instalações adequadas.

O Jardim Zoológico tem 190 funcionários, entre eles 20 do corpo técnico. Gasta em média CZ\$ 4 milhões mensais com os 2 mil 500 animais e tem em sua bilheteria renda que corresponde a somente 30% da despesa total.

De acordo com o veterinário Carlos Alberto André, o leão-marinho tem 80% de chances de sobreviver, mas ninguém pode afirmar que isso ocorrerá, pois depende da sua adaptação ao clima mais quente do Rio.

São Paulo acolhe 3 jovens pingüins

SÃO PAULO — Cansados e fracos, depois de uma viagem desde Iguape, no litoral paulista, três jovens pingüins chegaram ontem à tarde ao Zoológico de São Paulo. Os pingüins são da Ilha de Magalhães, na região Sul da Argentina, e foram trazidos pelas correntes que sobem para o Norte, encalhando há uma semana na Ilha Comprida, perto de Iguape.

Os pingüins foram transferidos para o Zoológico de São Paulo por uma equipe do Departamento de Pesquisas e Recursos Naturais da Secretaria Estadual do Meio-Ambiente. Em Iguape, eles ficaram sob os cuidados da União Protetora Internacional dos Animais (IPA).

Um lobo marinho foi recolhido no Porto de Tubarão, local de embarque do minério da Companhia Vale do Rio Doce, em Vitória, no Espírito Santo. Foi encontrado por um vigia da empresa e apresentava ferimentos nas nadadeiras.

O lobo marinho, que tem 80 centímetros de comprimento e pesa 20 quilos, está sendo tratado na residência do técnico mecânico alemão Hans Gerd Aigner, à beira-mar, onde existem outros animais criados em cativeiro. Está sendo alimentado com peixes, manteiga, leite e vitaminas, e quando se recuperar deverá ser levado de barco para o Sul, onde será solto no mar.

Em uma praia junto à foz do Rio Doce, 160 quilômetros ao Norte de Vitória, pescadores encontraram encalhada na areia uma baleia da espécie jubarta, com 18 metros de comprimento e cerca de 40 toneladas. Os pescadores tentaram devolvê-la ao mar, mas ela acabou morrendo. A jubarta é a baleia de maior porte, depois da baleia azul, e encontra-se em risco de extinção.

Convênios garantem obras que vão beneficiar 500 mil pessoas

Onze contratos de empréstimos foram assinados, ontem, entre o Governo do Estado e a Caixa Econômica Federal, totalizando CZ\$ 2 bilhões 100 milhões, que serão utilizados na expansão das redes de esgoto e abastecimento de água do Rio de Janeiro e mais outros 21 municípios fluminenses. Com esse convênio serão beneficiadas cerca de 500 mil pessoas, alcançando inclusive 36 favelas do estado. Serão construídos 375 quilômetros de rede de água tratada e 318 quilômetros de esgotos sanitários.

Cerca de CZ\$ 1 bilhão 300 milhões foram destinados aos municípios de Niterói e São Gonçalo, cujo complexo de obras de saneamento atingirá 27 bairros, atendendo a mais de 100 mil pessoas. Durante a solenidade de assinatura dos convênios, foram entregues a seis empreiteiras as ordens de início de obras da 5ª linha adutora da Cedae, em Laranjal. A previsão é de dois anos para a conclusão de 124 km de rede de distribuição, 85 km de rede coletora de esgotos e 18 adutoras, além de cinco novos reservatórios, com capacidade para 21 milhões de litros de água.

Participaram da solenidade, no Palá-

cio Guanabara, o governador Moreira Franco; o presidente da CEF, Maurício Viotti de Barros; o secretário de Desenvolvimento Urbano do estado, Haroldo de Mattos; o diretor da Cedae, Hilton Pereira dos Santos; além de prefeitos, deputados federais e representantes de associações de moradores de vários bairros.

Estradas — Na próxima semana, o governo do Estado, através do DER (Departamento de Estradas e Rodagens), abrirá a licitação para as obras de recuperação da Avenida Brasil e do Contorno de Volta Redonda. Para o início das obras, o DNER já repassou uma verba de CZ\$ 180 milhões do total de CZ\$ 709 milhões a serem liberados pelo Ministério dos Transportes.

O Contorno de Volta Redonda, com 13 quilômetros de estradas e viadutos, terá sua construção iniciada em 88.

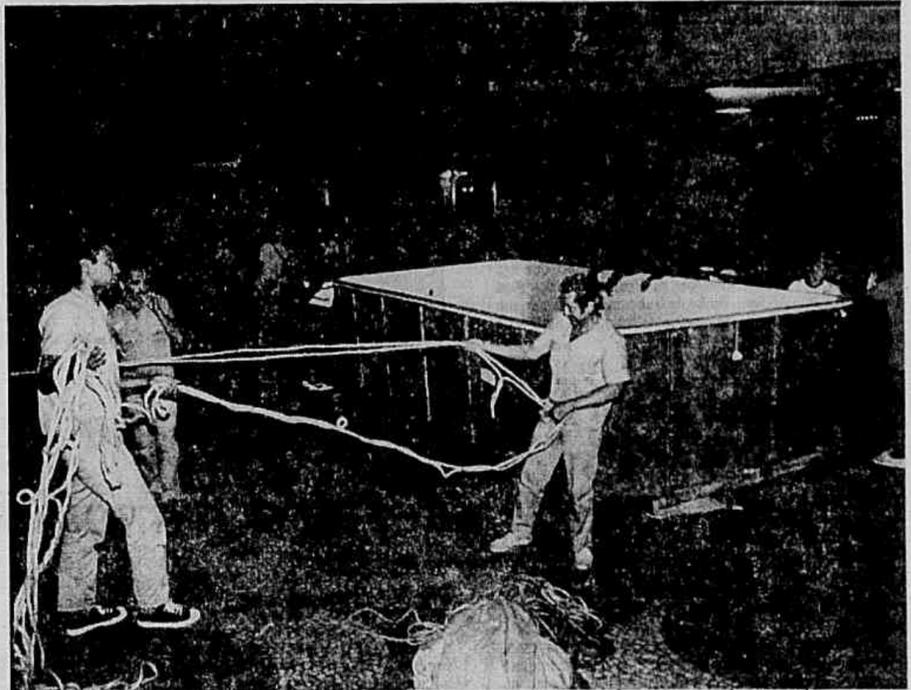
O diretor-geral do DER, Fernando MacDowell, aplicará a primeira parcela no recapeamento de todas as pistas do quilômetro zero até o 17, na entrada da Via Dutra. Serão recuperadas as passarelas, colocados tachões e continuará o trabalho de desobstrução das galerias e

drenagem das pistas. A nova sinalização terá características mais modernas, tanto vertical como horizontalmente. As pistas ganharão pintura especial com latex, tornando-a mais duradoura.

O DER completará a iluminação entre o trecho de Deodoro e Santa Cruz, que — segundo MacDowell — custará CZ\$ 206 milhões. Serão colocados olhos de gato em vários pontos e melhoramentos no canteiro central, também a partir de Deodoro. O departamento vai adquirir dois rebocadores, 20 Santanas e 10 motos CB-450 para o Batalhão Rodoviário da Polícia Militar.

O convênio para a recuperação da Avenida Brasil e o protocolo de intenção para os trabalhos do Contorno de Volta Redonda foram assinados ontem pela manhã no Palácio Guanabara entre o governador Moreira Franco e o ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares. O Projeto da Linha Vermelha, segundo o ministro, deverá ser posto em funcionamento até o final do ano. De acordo com Reinaldo Tavares, falta apenas uma pequena verba para as desapropriações da área.

Aimr Veiga



Após longas horas de frustradas tentativas, os operários desistiram da tarefa

Mulher proíbe piscina em prédio da Zona Sul

Mulheres elegantemente vestidas, todas moradoras do Edifício Vila Normanda, na Avenida Atlântica, em Copacabana, foram personagens centrais de uma cena que atraiu dezenas de pessoas à porta do prédio. Armadas com facas, várias vezes elas cortaram as cordas com as quais operários pretendiam içar para a cobertura do imóvel, uma piscina de fibra de vidro de 5m X 2,40m com 1,30cm de altura. Cheia, ela pesaria 14 toneladas.

Henrico Goldner, dono da piscina, revoltado, chamou a polícia, que o autorizou a colocá-la na cobertura. As mulheres, no entanto, cortavam as cordas logo que elas eram colocadas na piscina. Os operários, ao cabo de seis horas, acabaram por desistir de concluir a tarefa.

Confusão — Por volta das 14h, operários da firma Transportadora de Mudanças Pinto, tendo à frente o arquiteto Antônio Maria Carneiro Neto, chegaram ao prédio de número 2406 da Avenida Atlântica com a piscina, para içá-la à cobertura. Assim que o serviço começou, várias mulheres do Vila Normanda desceram até a portaria para impedir o serviço.

Como os operários Sebastião Peixoto, Jorge Soares, Gilva Francisco Araújo e Jorge Lemos dos Santos não demonstraram intenção de interromper a tarefa, as mulheres se retiraram e voltaram empunhando facas, começando a cortar as cordas de sustentação para elevar a piscina. Diante disso, o arquiteto chamou o

proprietário do imóvel e dono da piscina para resolver a questão.

Exibindo autorização da Prefeitura, Henrico não conseguiu convencer as mulheres e apelou para a polícia. Após examinar o despacho favorável do arquiteto Dalton Cruz, matrícula 11/002121-2 da Prefeitura, o policial da 13ª DP mandou que os operários prosseguissem o serviço. Logo que este foi reiniciado, as moradoras começaram a cortar as cordas.

Às 19h, o síndico do Vila Normanda, Jacob Gayoso, informou que a piscina não poderia ser içada porque Henrico não estava cumprindo o acordo firmado com os condôminos, numa ação em curso na 22ª Vara Cível, segundo a qual ele se comprometeu a só colocar com a aprovação de um arquiteto designado pelo condomínio.

Em 1981, contou Gayoso, o condomínio embargou uma obra de Henrico e esta só teve prosseguimento depois que ele se comprometeu, em juízo, a levar à apreciação do condomínio o projeto estrutural da melhoria feita em sua cobertura. Como isto não ocorreu, os moradores não permitiram o içamento da piscina, por achar que tal peso na cobertura poderia causar danos irreparáveis para os condôminos.

Às 20h, quando os operários exaustos já tinham desistido de concluir a tarefa, Henrico tentou falar com as mulheres, mas, vaiado, desistiu.

Calendário preocupa os alunos da rede estadual

Aproximadamente 1 milhão de alunos da rede estadual retornaram ontem às aulas. Animados, eles se mostravam preocupados em relação ao calendário escolar. De acordo com a lei 5692 de Diretrizes e Bases, as escolas têm que cumprir a carga mínima de 180 dias letivos de aula.

O secretário estadual de Educação, Carlos Alberto Direito, deixou a critério dos diretores de colégios a fixação do calendário. Vários professores estão se reunindo desde ontem para avaliar a forma ideal de repor os 39 dias de aulas. Está sendo estudado planos de dobrar o horário letivo e instituir aulas aos sábados. No Colégio Estadual João Alfredo (Avenida 28 de Setembro 109, Vila Isabel), apenas um professor faltou, embora a frequência de alunos tivesse sido baixa.

Os professores e alunos compareceram em massa ao Colégio Visconde Cairu, na Rua Soares 95, Méier. Valéria Mota, 17, aluna do terceiro ano do 2º grau, ficou com receio de que a greve se estendesse por mais tempo e não se insereu no vestibular. Já Bianca Santana não se intimidou e estudou durante o

período de paralisação em casa. Segundo ela, o movimento prejudicou não só o dinamismo dos alunos, como da própria categoria.

Os professores tiveram que voltar de cabeça baixa. A greve não valeu a pena para eles nem para a gente, pois o governo não prestou ajuda alguma na reta final do movimento — assinalou Bianca.

O retorno às aulas foi um sucesso nos colégios André Maurits (Avenida Visconde de Albuquerque 1325, Leblon) e Paulo de Frontin (Rua Barão de Ubu 399, Tijuca). A frequência também foi normal no Colégio Olavo Bilac (Praça Argentina 20, São Cristóvão). O diretor adjunto, Paulo Maurício Silva, disse que aproximadamente 30% dos alunos não compareceram por falta de informação. Paulo considera que os alunos não têm condições financeiras de pagar por mais um dia a tarifa de ônibus, se houver aulas aos sábados para compensar os 39 dias perdidos. Disse que será proposto em reunião com os professores outro método para a fixação do calendário, sem que os alunos sejam prejudicados.

Estudante faz campanha para salvar menino

Muita gente parou ontem à tarde na Avenida Maracanã, esquina com Rua Pereira Nunes, entre dois sinais de trânsito que ladeavam o canal que acompanha a avenida. Nos braços da mãe, Angélica, o menino Rodrigo completava um ano de idade e era para ele que as pessoas paravam, querendo saber sobre sua saúde. Do outro lado do canal um parque de diversões permanecia vazio.

Rodrigo Austregésio Correia Pinto tem mobilizado dezenas de pessoas desde que seu problema foi anunciado, dia 11 de agosto. Ele nasceu com uma icterícia (tipo de hepatite) e, com menos de dois meses, foi internado na Beneficência Portuguesa, submetido a cirurgia em que lhe cortaram três centímetros do intestino e foi colocada uma alça para fora do abdome. Segundo sua mãe, "a cirurgia não teve sucesso". Agora, Rodrigo necessita de um transplante de fígado.

Para que o menino possa ser salvo, vários universitários e secundaristas do núcleo de estudantes do Partido Verde se reuniram e desencadearam a campanha para arrecadar fundos que cubram a cirurgia, em Pittsburgh, Estados Unidos, onde há um hospital especializado nesses transplantes. Além de Rosane Santiago, estudante de Comunicação e à frente do movimento a favor de Rodrigo, o jornalista e escritor Fernando Gabeira conseguiu em contato com o Ministro da Previdência Social, Raphael de Almeida Magalhães, que ajudará Rodrigo.

Médicos param 24 horas por aumento de 100%

Com os objetivos claramente identificados — 100% de aumento, isonomia salarial e melhoria das condições de trabalho —, cerca de 180 médicos, em assembleia realizada ontem no Hospital dos Servidores do Estado, decidiram paralisar as atividades em toda a rede hospitalar do Inamps no próximo dia 10 de setembro. Apenas os setores de emergência funcionarão no dia da greve, que durará, a princípio, 24 horas.

Após quase duas horas de assembleia na manhã de ontem, representantes de 30 hospitais do Rio determinaram como fundamental reivindicação da classe o aumento do salário atual (de CZ\$ 9 mil) em 100%.

**A NOTÍCIA RÁPIDA.
LEVE, GOSTOSA,
IMPORTANTE.**

INFORME JB
JORNAL DO BRASIL

Fumaça das queimadas fecha aeroportos na Amazônia

A fumaça das queimadas na Amazônia está prejudicando o funcionamento de todos os aeroportos da região. O aeroporto Marechal Rondon, em Cuiabá, Mato Grosso, está fechado há dois dias. O aeroporto internacional de Rio Branco, no Acre, fechou ontem pelo terceiro dia consecutivo em consequência da fumaça que cobre a região. A suspensão dos voos no aeroporto de Corumbá, Mato Grosso do Sul, provocou ontem o cancelamento da viagem que D. Marly Sarney faria ao Pantanal.

De julho a setembro, são comuns as queimadas na Amazônia. Os fazendeiros põem fogo na floresta a fim de preparar os campos para as plantações que começam no fim do ano, quando chegam as chuvas. As nuvens de fumaça estão mais densas este ano por causa dos poucos ventos e da total falta de chuva na região, conforme explicou o tenente Laércio de Lacerda, do Departamento de Proteção ao Voo, da FAB, em Cuiabá.

Na capital de Mato Grosso, os jatos da Vasp e da Transbrasil só conseguiram descer na noite de anteontem quando a umidade relativa do ar aumentou e a fumaça baixou um pouco. Ontem, porém os aviões não pousaram no Aeroporto Marechal Rondon, prejudicados pela fumaça. O aeroporto de Alta Floresta, no extremo norte de Mato Grosso, que tem muito movimento de aviões pequenos, também esteve fechado.

Em Rio Branco, a fumaça impede os pousos e decolagens desde segunda-feira. No domingo, os voos já haviam atrasado e os aviões só conseguiram pousar à noite. A partir daí, nenhum avião — nem os jatos da Vasp e da Cruzeiro, nem os



bimoteres e monomotores — conseguem pousar ou decolar do aeroporto internacional de Rio Branco, cortando assim a única ligação regular que o Acre tem com o resto do país. A fumaça tem causado problema também para a população de Rio Branco: nos últimos dias, os hospitais têm atendido dezenas de crianças com problemas respiratórios.

As dificuldades causadas pelas queimadas já chegaram também a Porto Velho. No aeroporto da capital de Rondônia, a fumaça prejudicou o tráfego aéreo e os aviões pequenos não têm conseguido decolar ou pousar. Os jatos também

estão tendo problemas, mas ainda conseguem chegar a Porto Velho. Os passageiros que vêm de Cuiabá contam que as queimadas podem ser vistas do alto: fogo ocupa faixas de até 50 quilômetros de florestas na divisa de Mato Grosso e Rondônia. Na terça-feira, o voo que levava o diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, chegou a Porto Velho com quatro horas de atraso, pois o piloto foi obrigado a desviar a rota por causa da fumaça.

Em Brasília, o Ministério da Aeronáutica confirmou que a névoa seca e a fumaça das queimadas provocam o fechamento de aeroportos que têm poucos recursos técnicos para ajudar aos pousos e decolagens. O Ministério informou ainda que não há perigo de acontecer o mesmo nos aeroportos das grandes capitais.

□ A Capitania dos Portos de Porto Velho abriu inquérito para apurar o vazamento de 145 mil litros de álcool hidratado no rio Madeira. A carga ia de Manaus para Porto Velho em uma balsa que levava 1,1 milhão de litros do produto pelo rio. A cerca de 350 quilômetros de Porto Velho, a balsa bateu, aparentemente pela falta de visibilidade causada pela densa fumaça que paira sobre Rondônia por causa das queimadas. A Capitania dos Portos ainda não sabe sequer em que a balsa bateu, apesar de ter o acidente ocorrido no fim da semana passada. Foi o terceiro acidente com balsas nos últimos 30 dias, na região.

PEPSI E BRAHMA PARABENIZAM ABRAS PELA ORGANIZAÇÃO DO XVII SUPER EXPO.



Flash no Stand da Pepsi/Brahma, XVII Super Expo-ABRAS. Da esquerda para a direita, Alberto Singer (Gerente Geral Brahma), Manuel Fortes (Presidente Três Poderes), Luiz Antonio Krieger (Diretor Marketing Pepsi), Jorge Fortes (Diretor Operacional Pepsi), Levy Nogueira (Vice-Presidente ABRAS), Artur Sendas (Presidente ABRAS), Luis Suarez (Presidente Pepsi Brasil), João Carlos Paes Mendonça (Presidente Bom Preço — Recife), Humberto Motta (Diretor BRASCAN).

Brasília mostra como prevenir Aids com vídeo-teipe em escola

BRASÍLIA — "Aids, oriente-se." Este é o mote de um vídeo-teipe de seis minutos, produzido pela Fundação Educacional, que começou ontem a ser exibido nas aulas de biologia das escolas públicas do Distrito Federal. Com animação feita em computador e cenas de rua, ao som de Ultraje a Rigor, Lobão, Kid Abelha e Engenheiros do Hawaii, o vídeo-teipe mostra o ciclo evolutivo do vírus da Aids e os cuidados necessários para evitar a contaminação. Foi especialmente feito para as crianças da 4ª à 8ª séries.

— O que você vai fazer hoje depois da aula?

— Namorar.

— Cuidado.

O diálogo ocorreu entre três adolescentes do Colégio 01, da Vila Paranoá (a maior favela de Brasília), depois da exibição do vídeo-teipe, que estreou ontem na aula dada como um programa de auditório do professor de educação artística,

Nelson Ramos, conhecido como Nelsinho. O programa, semanal, reúne as turmas da 5ª à 7ª séries e usa como base de suas atrações temas em que os alunos estejam trabalhando nas diversas matérias de seus cursos.

— A gente merecia um filme desses para entender melhor esse problema de Aids — disse Rosemeire do Vale, 13 anos, aluna da 6ª série, que achou "super-legal" saber da Aids ao som do Ultraje.

— Só pega Aids quem vacila — afirmou Osni Coelho, 17 anos, aluno da 7ª série, o mesmo que recomendou cuidados para a colega namorada.

A idéia do vídeo-teipe produzido pelo Nutel (Núcleo de Teleeducação), da Fundação Educacional, nasceu justamente do trabalho do professor Nelsinho com os alunos do Paranoá. Os professores constataram que era grande a curiosidade por educação sexual. Nessa escola, as

próprias crianças lidam com equipamentos de vídeo e produzem documentários sobre os problemas da favela. Um desses vídeo-teipes, que discutia com a comunidade o que significa ser uma moça ou um rapaz direito, foi o embrião do trabalho sobre a Aids.

— A proposta é produzir uma humanologia educacional para substituir a tecnologia educacional, que desconstrói a realidade — afirma Rino Marconi, o diretor do Nutel, que em menos de um ano de trabalho produziu oito vídeo-teipes educativos, com temas como Constituinte, Lixo e Aids. Todos os trabalhos estão à disposição das escolas da rede pública, mas podem também ser utilizados por estabelecimentos particulares.

O vídeo-teipe fez sucesso de manhã entre os adolescentes do Paranoá, e à tarde conseguiu audiência ainda maior na Proem (Escola de Promoção Educativa do Menor) para meninos de rua, que funciona no Parque da Cidade.

Villas Boas Correia comenta o que vai além, muito "ALÉM DA NOTÍCIA". Diariamente às 7h55m.

RADIO JORNAL DO BRASIL
AM STEREO 1040 KHz

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
SUBDIRETORIA DE PROVISÕES
AVISO
TOMADA DE PREÇOS Nº 41/SDP/87

OBJETO: Aquisição de 1.500 pares de Sapato de couro preto, para a Divisão de Fardamento Reembolsável.

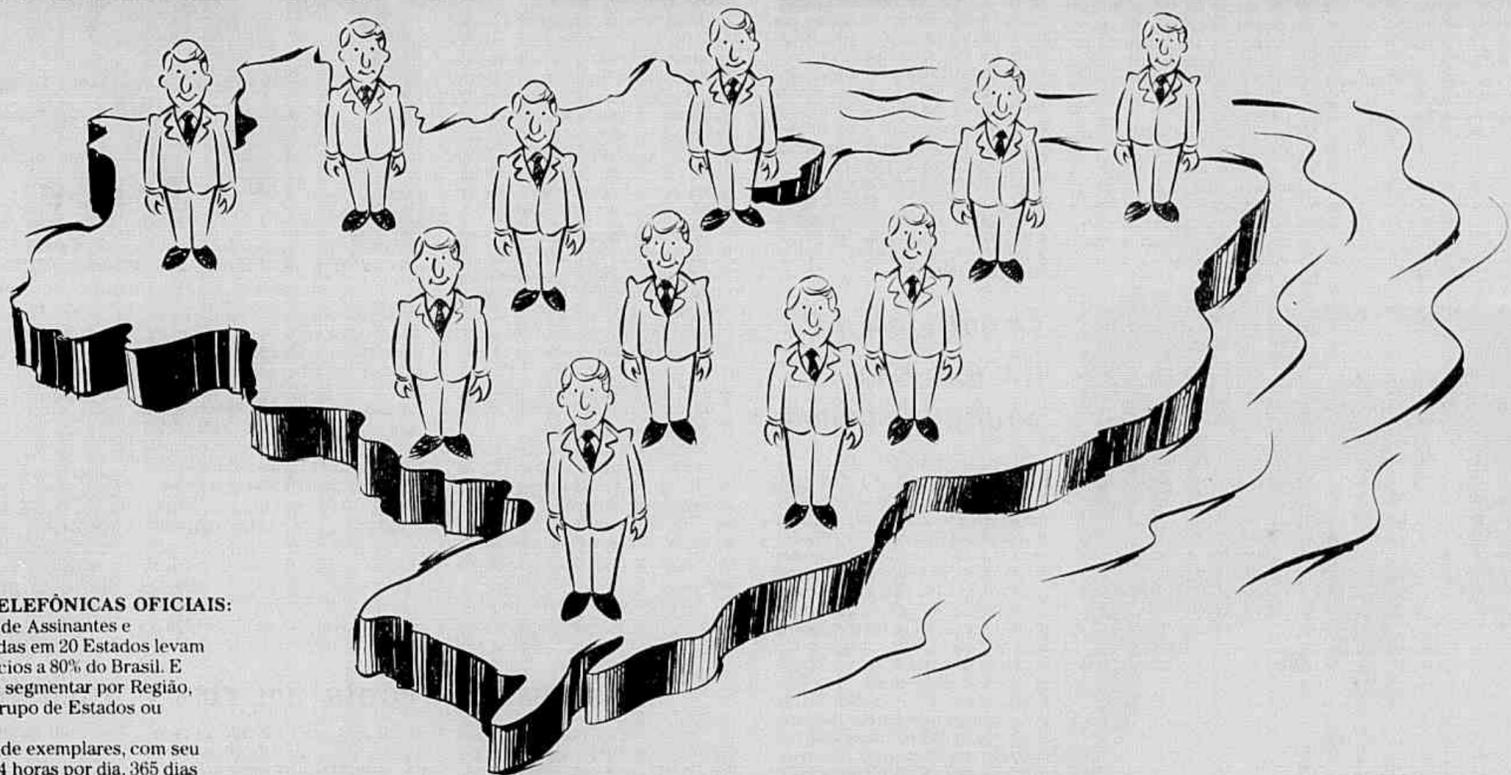
INSCRIÇÕES: Até dia 09/09/87.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 11/09/87 às 14:30 horas.

LOCAL: SUBDIRETORIA DE PROVISÕES — Av. Churchill nº 157 — 8º andar — Rio de Janeiro-RJ, onde, no horário de 13:00 às 17:30 horas, serão fornecidos o Edital, a especificação e demais esclarecimentos necessários.

Comissão de Licitação

ANUNCIE NOS ESTADOS ONDE VOCÊ NÃO TEM VENDEDOR.



LISTAS TELEFÔNICAS OFICIAIS:

- 120 Listas de Assinantes e Classificadas em 20 Estados levam seus negócios a 80% do Brasil. E você pode segmentar por Região, Estado, Grupo de Estados ou Nacional.
- 6 milhões de exemplares, com seu anúncio 24 horas por dia, 365 dias do ano.
- 60 milhões de consumidores, para fazer negócio com você.
- 432 milhões de consultas em 2000 cidades, para você vender mais.
- Seu anúncio nas Listas Telefônicas Oficiais chega ao público certo, no exato momento em que ele quer comprar seu produto ou serviço.

RENTABILIDADE GARANTIDA:

- 86% dos atuais anunciantes querem renovar seus contratos.
- 74% dos anunciantes aumentaram expressivamente suas vendas depois de anunciar nas Listas editadas pela Listel.

MAS TEM CLIENTES. ANUNCIE NAS LISTAS TELEFÔNICAS OFICIAIS.

OFICIALIDADE:

- Informação e distribuição Oficial garantem cobertura exclusiva e atualização constante dos nomes, endereços e telefones dos assinantes, inclusive os novos que vão surgindo durante o ano.
- Editadas e garantidas pela Listel — uma empresa formada pelo GRUPO ABC E EDITORA ABRIL

VEJA ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR:

- REGIÃO NORTE - Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima.
- REGIÃO NORDESTE - Ceará, Fernando de Noronha, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte.
- REGIÃO CENTRO-OESTE - Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul.
- REGIÃO SUDESTE - São Paulo (ABCD, Mogi das Cruzes, Suzano, Região de Campinas e Região do Vale do Paraíba).
- REGIÃO SUL - Rio Grande do Sul e Santa Catarina.



A LISTEL COMUNICA A ABERTURA DO ESCRITÓRIO NO RIO DE JANEIRO, AV. 13 DE MAIO, 33 - 10º ANDAR - C.J. 1009.

LIGUE PRA GENTE.

(021) 533-3900
(021) 220-8254

Brasília — José Varela



□ Vestidos para guerra, 30 xavantes foram ao gabinete do presidente da Funai, Romero Jucá Filho, exigir sua intervenção para que fossem recebidos pelo ministro do Interior. Jucá disse que não ia marcar audiência nenhuma e passou uma decompostura nos índios, dizendo que eles

estavam sendo usados por pessoas interessadas em tumultuar. O índio Martins, que estava mais próximo, brandiu sua pesada borduna em direção à cabeça de Jucá, que sentiu o deslocamento de ar, mas garantiu que não teve medo ("Eu acredito em Deus. E tenho anjo de guarda"). Apazi-

gado Martins, insurgiu-se o cacique Alexandre, que queria saber da verba dos índios, mas Jucá disse que não podia dar dinheiro a eles, senão o Tribunal de Contas fechava a Funai, mas que irá marcar a audiência com o ministro.

PM catarinense expulsa 2ª-feira os sem-terra

ABELARDO LUZ (SC) — Uma pequena e acidentada estrada de três quilômetros separa os lavradores sem-terra — que sexta-feira passada invadiram a Fazenda Volta Grande, neste município do oeste catarinense — dos fazendeiros da UDR, que ocuparam a sede da fazenda em apoio ao proprietário Cláudio Cordeiro Kiryla.

Um policial de Santa Catarina informou que só segunda-feira o batalhão da Polícia Militar de Chapecó entrará na área para despejar os sem-terra, cumprindo a liminar de reintegração de posse concedida ao proprietário da Fazenda Volta Grande no início desta semana.

O clima é tenso e os fazendeiros acusam os lavradores de estarem armados. Os invasores da fazenda, que não são ligados a nenhum movimento organizado, afirmam que os fazendeiros é que estão com armas. Cerca de 200 camponeses estão acampados num vale, próximo ao rio Chapecó. O lugar é de difícil acesso e os sem-terra montaram um sistema de segurança, com homens armados de facão para controlar a passagem. Mesmo assim, junto ao grupo de jornalistas que visitou ontem o acampamento, a UDR conseguiu infiltrar alguns de seus empregados com identidades de repórteres.

Segundo Osvaldo, um dos líderes dos acampados, os lavradores e suas famílias aceitam sair da área se o Incra assentá-los em outra terra.

— Ajuntamos um povo pobre que não tinha onde ir e resolvemos ocupar essa área. A necessidade nos obrigou a fazer isso — justificou Osvaldo.

Ao mesmo tempo, os acampados afirmam que não pretendem começar a roçar — prática comum nas ocupações organizadas —, pois não sabem se vão ficar ali.

Segundo os próprios agricultores, o grupo acampado na parte sul da Fazenda Volta Grande é todo da região oeste de Santa Catarina. — Somos ex-arrendatários, bôias-frias e moradores de favelas, sem nenhuma esperança — afirmou Osvaldo. Explicaram os acampados que a

comida está no fim e que há crianças doentes no acampamento. Outro líder da invasão, que não se identificou, informou que não houve uma organização prévia para a ocupação:

— Nós somos como porco-do-mato. Vem um atrás do rastro do outro.

Vigília — Durante todo o dia de ontem, os dirigentes da UDR do Paraná e Santa Catarina estiveram em contato com o governo catarinense, inclusive com o governador Pedro Ivo, pedindo a imediata intervenção da Polícia Militar para despejar os agricultores. Pertó de 200 fazendeiros de 11 regionais da UDR dos dois estados passaram o dia na fazenda, numa churrascada. O coordenador da entidade no Paraná, Abelardo Lupion de Melo, disse que os fazendeiros continuariam na sede da fazenda Volta Grande até que a liminar concedida pela Justiça seja cumprida:

— Ficaremos em vigília até o cumprimento da lei.

O proprietário da Fazenda Volta Grande, Cláudio Cordeiro Kiryla, disse que os 1.300 hectares de sua propriedade foram inspecionados pelo Incra há um mês e considerados um exemplo de produtividade. Nos 40% da área destinados à produção, Kiryla informou, estão plantados milho, feijão, arroz e soja. Há também 550 cabeças de gado. Os 60% restantes são reserva florestal.

— Nossa fazenda é considerada modelo no estado. Na próxima segunda-feira eu iria receber da Petrofertil 300 toneladas de gesso industrial para correção do solo, num projeto experimental da Petrobrás. Mandei suspender tudo, pois, com a invasão de oito hectares da minha fazenda, não me sinto seguro para nada — disse o fazendeiro.

Cláudio Kiryla acusou o prefeito de Abelardo Luz, Valdir Sgarbossa, de ter organizado a invasão em sua fazenda.

O fazendeiro acusou ainda o bispo de Chapecó e ex-presidente da CPT (Comissão Pastoral da Terra), Dom José Gomes, de ser responsável pelas invasões que têm ocorrido no oeste catarinense nos últimos dois anos.

Abelardo Luz (SC) — Chuniti Kawamura



Fazendeiro Kiryla põe culpa no prefeito e no bispo

Garimpeiros acusam sumiço de 2 kg de ouro

BOA VISTA — O advogado Alci da Rocha entrou com uma representação, através da Secretaria de Interior e Justiça de Roraima, pedindo que sejam apuradas as responsabilidades pelo desaparecimento de dois quilos de ouro na área do conflito entre índios e garimpeiros. A região, às margens do rio Couto de Magalhães, a cerca de 200 quilômetros a oeste de Boa Vista, foi ocupada pela Polícia Federal e pela Funai, que não permitem a entrada da imprensa nem do representante legal dos garimpeiros, Alci da Rocha.

— Não foi feito qualquer auto de apreensão — disse Alci da Rocha —; o ouro, pura e simplesmente, evaporou-se. A polícia poderia tratar isto de maneira aberta. Por que este medo da imprensa, da verdade? Esta é a pergunta que está no ar.

A Secretaria de Segurança de Roraima retirou-se das negociações com a Funai para a saída pacífica dos garimpeiros da região do conflito, porque o superintendente da Funai no Amazonas, Sebastião Amâncio, deslocado para Boa Vista, não concordou com o prazo de 30 dias proposto pelo secretário, coronel Mena Barreto, para que os garimpeiros pudessem se deslocar pela floresta com seus equipamentos.

A Funai insiste na retirada imediata e na proibição dos sobreviventes para o lançamento de comida para os garimpeiros. Durante a reunião, na sede do governo do território, o secretário de Segurança, coronel Mena Barreto, ponderou que, sob a justificativa de defender a integridade dos índios, não podia concordar com a submissão dos garimpeiros à fome.

A Polícia Federal continua sem dar informações consistentes sobre o que de fato ocorreu no dia 14 entre índios e garimpeiros. Até agora não apareceram os corpos dos mortos no conflito. O número de mortos também não foi divulgado pela polícia. A confusão serviu, entretanto, de pretexto para a retirada de missionários e garimpeiros da região, agora sob o controle exclusivo da Polícia Federal e da Funai.

Deputada do PT diz que está ganhando demais

FLORIANÓPOLIS — A agricultora e deputada estadual do PT de Santa Catarina Luci Choinaski denunciou ontem que ela e seus 39 colegas parlamentares receberam neste mês CZ\$ 370 mil — cerca de CZ\$ 317 mil líquidos, descontado o Imposto de Renda e outros encargos. Deste total, CZ\$ 256 mil são referentes ao salário do mês e CZ\$ 124 mil depositados através de folhas suplementares, pagos a título de atrasados que os deputados deixaram de receber durante os meses de junho e julho. Esta foi a forma que a mesa da Assembleia Legislativa encontrou para burlar o pedido de congelamento feito no final de maio pela deputada, que considerava seus vencimentos na época (CZ\$ 193 mil) suficientes para sustentar um deputado.

Durante dois meses, a mesa da Assembleia manteve o congelamento, como forma de evitar novas denúncias por parte da deputada e também para contornar um pedido para a formação de uma comissão especial, que faria a verificação "das reais necessidades financeiras dos parlamentares", também requerida por Luci Choinaski. Ontem, a deputada voltou ao plenário para criticar seus colegas, "que permitem este abuso, quando a população brasileira passa pelo maior arrocho salarial de sua história".

No entanto, a deputada do PT não pretende devolver — pelo menos tão cedo — o dinheiro que considera ter recebido indevidamente. Segundo ela, o excedente do salário foi depositado numa conta em separado e só no dia 3 de outubro, quando se reúne a executiva regional do partido, é que será decidido o destino a ser dado ao dinheiro.

Testemunhas negam que Pixote tenha trocado tiros com a PM

SÃO PAULO — "Não me matem, eu tenho filha pra criar." Os gritos de Fernando Ramos da Silva, o Pixote, que testemunhas como Helena Maria Romualdo, 17 anos, dizem ter ouvido, foram abafados por oito tiros disparados por policiais militares, que o atingiram no peito e no braço direito. Pelo menos quatro mulheres que moram na casa inacabada, de dois andares, em que morreu o protagonista do premiado filme *Pixote, a lei do mais fraco*, viram Fernando, 20 anos incompletos, momentos antes de ser morto e disseram que ele estava sem câmbio, desarmado. Isso reforça a denúncia de Josefa Carvalho da Silva, 51 anos, mãe de Pixote: "Foi uma execução".

"Não houve tiroteio nenhum", disse Carmelita Caetano Martins, 50, dona da habitação coletiva onde Pixote se refugiou; após um frustrado assalto, terça-feira à tarde, em Diadema, no ABCD paulista. Josefa da Silva e Maria Aparecida da Venâncio da Silva, de 19 anos, mulher do ator-bandido, insistem que os PMs o executaram. O comando da Polícia Militar informou que, em princípio, foi uma "ocorrência normal", mas um inquérito policial militar já está aberto e todas as pessoas que fizerem acusações serão ouvidas. No final da tarde, 500 pessoas acompanharam o enterro de Pixote no cemitério de Diadema: um grupo chegou a ensaiar um protesto, pedindo justiça.

Fernando Ramos da Silva, que completaria 20 anos em novembro, não gosta

va do apelido Pixote, que ficou ligado indissolavelmente a ele desde que viveu no cinema um garoto envolvido em crimes, personagem que depois encarnou na vida real. Pixote foi morto com seis tiros no peito e dois no braço direito. "A maioria dos tiros foi disparada de cima para baixo", revelou o médico-legista Márcio Luiz dos Santos Rosa, que examinou o cadáver do rapaz, na madrugada de ontem no Instituto Médico Legal de Diadema.

Sem saber, o legista forneceu argumentos para reforçar a hipótese de execução defendida pelas testemunhas e parentes de Pixote, quando falou sobre a trajetória da maioria dos projéteis. Ele, porém, ressaltou: "Isso não implica dizer que a vítima estava agachada ou deitada. Dificilmente a posição poderá ser determinada". Os tiros no braço sugerem um gesto de defesa, imaginam parentes e testemunhas. As armas do sargento Francisco da Silva Junior, 23 anos, e dos soldados Walter Moreira Cipolli, 24, e Wanderley Alessi, 25 anos, estavam descarregadas, indicando que podem ter disparado de 15 a 18 tiros.

Exames — "Não tenho dúvidas sobre o tiroteio, até porque o passado de Pixote já conduziu a um final como esse", afirmou o delegado-titular de Diadema, Antônio Caidas Mesquita. Cauteloso, porém, ele disse que solicitou a realização de exame residuo gráfico nas mãos do morto, para determinar se ele disparou ou não uma arma. O delegado requereu também exames periciais no local onde Pixote tombou morto: "Tomei essas pro-

vidências para evitar especulações futuras", assegurou o delegado.

Na delegacia, os PMs apresentaram um revólver calibre 32 Smith & Wesson, com quatro cápsulas deflagradas, que teria sido usado por Pixote, ao ser cercado no pequeno quarto de uns 10 metros quadrados. O menor M.D.B., 16 anos, amigo e parceiro de crimes de Pixote, relatou ontem que eles tinham um revólver calibre 32 ao tentar assaltar um pedestre na Rodovia dos Imigrantes, quando foi iniciada a perseguição dos policiais. Mas M. não assistiu à cena final. Ficou escondido dentro de casa, até ser descoberto e levado pelos PMs.

Os policiais ressaltaram ao delegado Mesquita que se aproximaram do quarto onde se refugiara Pixote e foram recebidos a bala. Dispararam também suas armas e, quando entraram no quarto, depararam com o rapaz ferido no chão. Pixote foi levado ao pronto-socorro de Diadema, onde chegou morto, pouco depois das 17h de terça-feira.

Na verdade, ninguém viu o que ocorreu: se um tiroteio, como quer a polícia, ou uma execução, como supõem os parentes de Pixote. A polícia tem meios de se aproximar da verdade, principalmente através de exames científicos. Céticos, porém, alguns dos muitos curiosos arrastados pelo noticiário ao acanhado cemitério de Diadema dizem que somente os PMs e Pixote poderiam dizer o que realmente aconteceu no pequeno quarto. E lembravam: "Como morto não fala..."

Realidade deu a Fernando papel difícil

Em uma das cenas finais *Pixote, a lei do mais fraco*, do filme do cineasta Hector Babenco, o então ator-menino Fernando Ramos da Silva, que fez o papel-título, sai caminhando sem destino certo, depois de aventuras e desventuras pelo mundo do crime, recebendo todo tipo de rejeição da sociedade. Oito anos depois, como se a história continuasse, oito balas disparadas por soldados da PM em Fernando Ramos da Silva, transformado em bandido, selaram o destino de Pixote.

"A ficção e a realidade sempre se misturaram na vida dele", disse o teatrólogo Carlos Lira, que descobriu o talento de Fernando na periferia do ABC paulista. Lira desenvolve um teatro baseado na realidade da periferia paulista e conheceu Fernando Ramos em 1979, quando participou da seleção dos meninos que atuariam no filme de Babenco. "Ele era um ator nato e logo percebemos o papel perfeito para ele", conta o teatrólogo.

Inconformada com a intromissão da realidade crua e nua no destino de seu filho, Josefa Carvalho Silva, mãe de Fernando, chorava ontem no seu enterro. "A polícia confundiu tudo. Eles pensaram que o Fernando ainda era o Pixote do filme, mas ele era só o ator".

Os problemas de identidade que Fernando Ramos sofreria depois do premiado filme de Hector Babenco foram detectados pelo próprio cineasta. "Eu não posso ser paternalista com o Fernando. A minha missão social está cumprida com a mensagem passada no filme". Assim o cineasta se justificou diante das constantes pressões para que interferisse no destino de Fernando.

Essas pressões começaram a se tornar mais frequentes em 1984, quando Fernando Ramos da Silva foi preso pela primeira vez, aos 16 anos, envolvido num assalto a uma casa. De lá para cá, as passagens pela polícia se tornaram cada vez mais frequentes e, segundo M.D.B., de 16 anos, cúmplice de Fernando na maioria dos crimes, "o plano no momento era juntar bastante armas para um grande assalto a um carro blindado".

Versão recusada — A família de Fernando não aceita a versão do menor e diz que Pixote agora só pensava em trabalhar e cuidar da mulher Maria Aparecida e da filha Jaqueline, de dois anos. A mulher, no enterro, disse que ele havia recebido recentemente uma proposta para trabalhar na General Motors e que, por enquanto, viviam do dinheiro da venda de um caminhão, que foi doado por Hector Babenco ao casal.

De Babenco, aliás, Maria Aparecida conta que não existem mágoas. "Ele foi um pai para o Fernando, tanto que o convidamos para ser padrinho da Jaqueline." Ela disse que a mãe do menino de Fernando era com a própria sociedade, que "aceitou o personagem e rejeitou o ator".

A atriz Sólange de Souza, que participou há pouco tempo de uma peça teatral com Fernando — *Ataliba*, meu



No enterro de Pixote, 500 pessoas pediram justiça

amor, encenada no Festival de Teatro Amador da Paraíba — contou que ele tinha muitos ressentimentos da Rede Globo de Televisão, onde atuou na novela *O amor é nosso*. Segundo a atriz, "o Fernando constantemente reclamava dos maus tratos que recebeu da Rede Globo e dizia que, se um dia ele morresse, era para dizer para a reportagem dessa emissora que agora já era tarde para ajudar".

Em meio a tantas tentativas de responsabilizar alguém pelo destino de Pixote, Hector Babenco se diz "isento de qualquer responsabilidade". Durante uma entrevista concedida em julho ao programa *Roda Viva*, da TV Cultura de São Paulo, Babenco disse que tinha a consciência absolutamente tranquila com

relação a Fernando. "Eu paguei a ele o que considerei justo e tenho absoluta convicção de que ele me considera um amigo", disse, emocionado, o cineasta.

Essa, aliás, não foi a única vez em que Babenco se emocionou com Fernando Ramos da Silva. O técnico em montagem cinematográficas, Luiz Elias — que editou *Pixote* junto com Babenco — conta que durante as longas sessões de montagem o cineasta chorava ao ver a última cena do filme (em que um Pixote desamparado mama nos seios oferecidos pela prostituta Sueli, interpretada pela atriz Marlieta Pera, como se fosse seu filho). "Ele via e revia inúmeras vezes a cena e dizia sempre: 'Pôxa, isso é bonito demais'", lembrou Elias.

Manuscrito conta alegrias e angústias

"Se um dia eu morrer é a Rede Globo vier fazer reportagem, diga que agora é tarde para fazer alguma coisa". Com essa frase Fernando Ramos da Silva, morto num confronto com a PM, abria seu livro de memórias, ainda em esboço. O projeto do livro nasceu no início de 1986, quando Pixote atingiu o auge da sua fase de desilusão com a vida, magoado ainda com a demissão da emissora de TV, ocorrida em 1983, quando fazia parte do elenco da novela *O amor é nosso*.

O manuscrito tem o título de *A vida do Pixote*. Fernando ditava suas memórias à mulher, Maria Aparecida, que dominava melhor a gramática. Eles passavam noites em claro escrevendo o livro que agora Carlos Lira, teatrólogo de Diadema que já dirigiu Fernando, pretende editar.

Logo no início do livro, uma frase otimista de Fernando mostra que ele ainda acreditava na vida, apesar dos problemas que enfrentava: "Apesar de meu pai estar morto, eu sinto a sua

energia me guiando por todos os caminhos que sigo". Ainda no início, aparecem as lembranças referentes à época do filme *Pixote, a lei do mais fraco*. "De todas as lembranças que tenho, a que mais me emociona é a do dia em que todo o elenco do filme foi assistido junto com o Hector ao filme *O campeão*. Todos os meninos que participaram do filme saíram chorando do cinema", escreveu Fernando.

As passagens pela polícia também estão presentes no livro de Fernando. "Tive um dia que eu me escondi da polícia dentro de um buraco. Os homens passaram e nem me reconheceram", conta ele. Nesse trecho do livro, Fernando reconhece seus crimes e conta com detalhes o assalto praticado em 1984 a uma casa em Diadema, cidade onde morava com a mãe e oito irmãos. "Eu roubava para adiantar meu lado (melhorar a vida), porque senão ninguém ia lutar por mim", queixa-se ele.

Fernando Ramos, em determinado ponto do livro, revela um total descredito

com a vida, ao contrário do que mostrava no início do texto: "Eu não ligo mais para a vida, por aqui só existe injustiça. Neste país, figurão não vai para a cadeia. Existem muitos artistas ricos que são pegos com quilos de coca e sempre fica tudo abafado. No meu caso, é sempre diferente". Fernando se considera no livro um "retrato do desamor, de um sistema falido".

Não são raros os momentos de contradição no livro de Fernando Ramos, à começar pelo título adotado (*A vida do Pixote*) e que é rejeitado por ele próprio ao longo do texto: "Eu quero que se esqueçam do Pixote e só lembrem do Fernando". Depois de passar de trechos de extrema angústia a momentos de felicidade absoluta, Fernando Ramos encerra sua biografia numa das fases de otimismo: "Hoje eu sou um homem feliz. Volto à carreira de ator com a peça *Ataliba*, meu amor e tenho a coisa que mais queria na vida, minha filha Jaqueline. Fernando, a quem eu adoro e considero a maior beleza do mundo".

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior
AVISO

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CAEX) do Banco do Brasil S.A. torna público que, a partir desta data, a Secretaria Executiva do Conselho Nacional do Comércio Exterior desenvolverá suas atividades em expediente contínuo das 9.00 hs às 18.00 hs, no seguinte endereço:

Av. Rio Branco, nº 65 — sala 1110-A
Rio de Janeiro (RJ) — CEP 20090
Telefones: (021) 253-7551 ou (021) 271-7202
Telex: (021) 23753 ou (021) 51178
Rio de Janeiro, RJ, 26 de agosto de 1987.
Namir Salek, Diretor

O JEITO DO IQUE.

OUTRACO DO LAN.

HUMOR NO JB

JORNAL DO BRASIL

Pernambucanos reagem à compra de supercomputador para o Rio

Arquivo - 02.08.87

RECIFE — Os professores Sylvio Canuto, do Departamento de Física, e Alfredo Simas, do Departamento de Química Fundamental da Universidade Federal de Pernambuco, reagiram à intenção do ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, de comprar um supercomputador para o Laboratório Nacional de Computação Científica, que fica no Rio de Janeiro.

Em carta à SBPC, criticando a decisão do ministro, alegam os professores pernambucanos que um supercomputador é muito dispendioso (o Cray-3, recentemente lançado, custa 15 milhões de dólares), tem elevados custos de manutenção (2 milhões de dólares por ano) e exige treinamento de mão-de-obra especializada no país de origem. "Nós, em Recife, achamos que ainda não é hora do Laboratório Nacional de Computação Científica adquirir um", disse o professor Simas.

Em vez de um supercomputador (capaz de fazer 1 bilhão de cálculos por segundo, executando múltiplas operações ao mesmo tempo, ao contrário de um computador comum, que faz uma tarefa de cada vez), o governo poderia comprar 60 superminis — como o VAX-750, ou 428 supermicros, tipo Micro-VAX C. O professor Simas argumenta que só com o dinheiro da manutenção do supercomputador poderiam ser mantidos 80 superminis VAX-750 ou mantidos apenas 60 e com o resto da verba de 2 milhões de dólares anuais comprar, anualmente, mais dois superminis para as universidades.

Compatíveis — Antes da importação de um supercomputador, só existente nos Estados Unidos, Canadá, Europa e Japão (não mais do que 225 unidades em todo o mundo), o governo deveria criar uma estrutura forte para os superminis e supermicros, mais compatíveis com a necessidade econômica e tecnológica brasileira, diz ele.

"Se a opção for pelos supermicros", acrescentou o professor pernambucano, "só com o preço da manutenção de um supercomputador seria possível manter 571 micro-VAX, ou manter 428 e comprar mais 15 micro-VAX. Não sou contra a aquisição de um supercomputador, mas acho que agora não é o momento".

A compra de um supercomputador representa um alto investimento de capital, treinamento de analistas de sistemas e de técnicos em software e hardware nos países de origem do supercomputador, além da necessidade da vinda para o Brasil de técnicos estrangeiros.

Para se medir o alcance da potência de um supercomputador na área de comunicações, por exemplo, basta lembrar que um computador IBM 4341 precisaria de 36 horas para fazer um comercial de TV de dois minutos, enquanto que um supercomputador faz o mesmo trabalho em um minuto e meio.



O Cray faz até 1 bilhão de cálculos por segundo

EUA vendem com restrições

O governo americano impõe numerosas exigências a quem pretenda importar um supercomputador. A Petrobrás, por exemplo, tenta há mais de um ano comprar um modelo da IBM e não consegue, por causa das restrições impostas pelo Departamento de Estado dos EUA. Entre elas, estão a proibição de seu uso para pesquisa criptográfica (decifração de códigos de programas, facilitando, assim, a pirataria), trabalhos na área nuclear e lançamentos ou operações de mísseis ou foguetes.

Para contornar estas dificuldades, o ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, negocia a obtenção de recursos com o Eximbank do Japão para comprar da empresa japonesa Fujitsu o supercomputador que quer instalar no Laboratório Nacional de Computação Científica, segundo informa o *C & T Notícias*, boletim da Finep — Financiadora de Estudos e Projetos.

O supercomputador que o ministro pretende instalar no Laboratório Nacional de Computação Científica, no Rio, destina-se a atender à comunidade científica de todo o país, através de uma rede federal, ligando vários estados.

A importação de um supercomputa-

dor fabricado nos Estados Unidos esbarra, ainda, nas seguintes proibições, de acordo com o boletim da Finep:

- não se pode fazer qualquer transferência do sistema ou mudança no uso sem prévia notificação e aprovação do governo dos EUA;
- a utilização do computador será regularmente auditada por um consultor brasileiro independente, aprovado pelo governo dos dois países;
- o consultor brasileiro auditará qualquer programa, uso de memória (dados) e diários (arquivos devem ser mantidos por um ano);
- será mantido controle, em tempo integral, contra a entrada de pessoal não autorizado ou uso não autorizado de hardware e software;
- o acesso ao computador não será autorizado a pessoas de países que não mantenham relações diplomáticas com os EUA;
- o código de fonte do sistema de operação só será acessível ao staff de pesquisa do computador;
- o computador será entregue por via marítima pela rota mais segura; o bloco soviético de transportes não será utilizado.

Biobrás recebe verba do BNDES para fabricar remédio contra a Aids

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) liberou uma verba de CZ\$ 166 milhões para a empresa mineira Biobrás-Bioquímica do Brasil — desenvolver medicamentos anticancerígenos e a AZT (azidotimidina), a mais eficiente droga em uso no tratamento dos doentes de Aids — Síndrome de Deficiência Imunológica Adquirida, nos Estados Unidos.

A Biobrás, o único fabricante de insulina no Brasil, tem convênio com o Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais para desenvolver a tecnologia de fabricação da AZT.

A AZT é um derivado da timidina, uma substância natural nos ácidos nucleicos que guardam o código genético das células. Sua obtenção a partir da timidina é muito cara, porque essa matéria-prima é de síntese muito difícil. Apenas 100 gramas de timidina chegam a custar 283 dólares.

A Biobrás deverá levar pelo menos dois anos para desenvolver a metodologia de laboratório. A fabricação industrial levará ainda mais tempo. O trabalho dos cientistas será modificar os processos de fabricação usados em outros países para adaptá-los às condições brasileiras.

A verba concedida pelo BNDES à Biobrás será usada também para o desenvolvimento da tecnologia de remédios contra o câncer, entre eles o interferon, que também tem sido utilizado contra a Aids. O interferon é uma proteína produzida naturalmente pelo organismo em pequenas quantidades. Para sintetizá-la em laboratório, assim como a AZT, de modo a obter grandes quantidades para uso terapêutico, é necessário empregar técnica de engenharia genética. São essas técnicas que a Biobrás vai desenvolver.

Do investimento total do projeto da Biobrás — de CZ\$ 225,16 milhões — o sistema BNDES participa com 73,86%, dos quais CZ\$ 82,91 milhões são de recursos do banco, CZ\$ 17,2 milhões virão da Finep, para a aquisição de máquinas e equipamentos de fabricação nacional. CZ\$ 17,15 milhões virão sob a forma de Financiamento ao Acionista (Finac) e CZ\$ 49,04 milhões virão da Bndepar, como garantia de subscrição de ações da empresa. O interferon será fabricado mediante convênio com o laboratório argentino Sidus.

Médicos testam choque elétrico na orelha contra vício de fumar

MIAMI — O Mount Sinai Medical Center, de Miami, está oferecendo aos fumantes que desejam deixar o vício a oportunidade de participar, como voluntário, de um projeto de pesquisa que testará um novo tratamento contra o fumo, baseado na terapia de eletroestimulação transcraniana ou TCET, do inglês *Transcranial Electrostimulation Therapy*.

O projeto foi concebido para comprovar a efetividade desse novo tratamento, que aumenta a produção de substâncias químicas secretadas pelo cérebro humano para bloquear a dor e regular o processo de desintoxicação da nicotina.

O tratamento consiste na aplicação de uma corrente de baixa voltagem (menos de cinco volts) em um ponto específico do lóbulo da orelha. Através desse ponto, são transmitidos sinais elétricos em frequências determinadas, geradas e controladas por um microcomputador. Cada sessão dura 90 minutos e o tratamento é feito durante 10 dias. Nesse período, o paciente não poderá tomar bebidas que contenham álcool ou cafeína. Também são proibidos os remédios de qualquer espécie.

Esta fase será seguida de contatos telefônicos durante um mês. Novo contato será mantido seis meses depois e mais outros, após um ano do começo do tratamento.

Nasa — A empresa Morton-Thiokol vai realizar hoje, no deserto de Nevada, o primeiro teste integral do novo foguete impulsor auxiliar para o ônibus espacial americano. Dois testes de disparo já foram feitos nos dias 4 e 17, com porções do foguete de combustível sólido. O teste de hoje é o primeiro que aciona o foguete inteiro para verificar como ele funciona preso ao solo. Segundo o cientista John Thomas, da Nasa, o teste deverá aprovar, ou não, as modificações feitas no foguete impulsor depois do desastre com a Challenger, em janeiro de 1986. A Morton-Thiokol é a mesma empresa que fabricou o foguete cuja falha matou seis astronautas e a professora Christa McAuliffe.

Cálculo — Uma pesquisa publicada no *New England Journal of Medicine* demonstrou que o corpo humano pode absorver cálcio a partir de pilulas ou laticínios, sem qualquer diferença. A descoberta pode resolver uma antiga polémica sobre qual dos dois métodos seria o mais eficiente para combater a osteoporose, ou enfraquecimento dos ossos, na velhice. Entretanto, os cientistas do Centro Médico da Universidade Baylor advertiram que o estudo foi feito com homens saudáveis, entre 25 e 30 anos de idade, e que os resultados podem não ser aplicados a pessoas mais velhas.

Plantas — Cientistas soviéticos do Instituto de Genética Ecológica da Academia de Ciências da Moldávia descobriram que a presença do vento duplica a capacidade de fotossíntese de várias espécies de vegetais importantes para a agricultura. A fotossíntese é o processo pelo qual as plantas usam a luz solar para produzir nutrientes a partir do gás carbônico e dos minerais que tiram do solo. Segundo os pesquisadores soviéticos, é possível que, em futuro próximo, se instalem ventiladores nos campos e nas estufas para acelerar o desenvolvimento das plantas.

PRAXIS 20 Olivetti

PREÇO DE TABELA Cz\$ 21.748,
DESCONTO 6,46%
PREÇO ESPECIAL Cz\$ 15.600,
3 IGUAIS: Cz\$ 5.200,



A mais moderna máquina de escrever eletrônica portátil. Prática e silenciosa.

TEMOS O MELHOR PREÇO DO RIO E AS MELHORES CONDIÇÕES. MANDAMOS LEVAR EM SUA CASA.

R. Carvalho de Souza, 98 lj. C e D - Madureira

Concessionário exclusivo Olivetti

Telefone e tire a prova.

***390-6191**

EM VEZ DE SENTAR NA SOMBRA, NÓS ESTAMOS PLANTANDO AS ÁRVORES.



Até pouco tempo, muita gente procurava abrigo à sombra de investimentos meramente especulativos. Fazendo crescer a recessão, a falta de empregos, o descrédito no futuro e, principalmente, o medo da própria sombra.

Nesse tempo, o Grupo Multiplic sempre trabalhou contra o pessimismo e investiu a favor do desenvolvimento. Diversificou suas

atividades, controlando hoje 32 empresas ligadas a diferentes setores produtivos da economia: financeiro, industrial, mineração, agropecuária e florestamento.

Em conjunto com a Shell do Brasil, a Multiplic Empreendimentos e Comércio investiu na implantação da Floryl, empresa situada no sudoeste da Bahia. Foram plantadas, até

hoje, 65 milhões de árvores, produzindo empregos para engenheiros, técnicos florestais e centenas de pessoas recrutadas na própria região.

Até 1992, terão sido investidos mais de 50 milhões de dólares no plantio de 116 milhões de árvores. E na construção das unidades industriais que vão transformar a madeira em celulose, compensados,

laminados e milhares de empregos.

Plantando árvores, o Grupo Multiplic também está implantando uma nova mentalidade no país: a de que investimento e produção, quando crescem juntos, acabam com a praga do pessimismo. E trazem benefícios para a indústria, o comércio, o sistema financeiro e todos os campos da sociedade. **MULTIPLIC**



Multiplic. 20 anos de talento, trabalho e sucesso.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — Diretor Presidente
BERNARD DA COSTA CAMPOS — Diretor

J. A. DO NASCIMENTO BRITO — Diretor Executivo

MAURO GUIMARAES — Diretor

FERNANDO PEDREIRA — Redator-Chefe

MARCOS SA CORREIA — Editor

FLAVIO PINHEIRO — Editor Assistente

Remoção de um Problema

A batalha do morro Dona Marta acabou mais cedo do que se esperava, sem mortos e sem feridos, mas com alguns presos entre marginais de pouca importância. Depois de uma guerra de quadrilhas que durava seis dias, a população ficou sabendo, aliviada, que não era nada impossível à polícia subir o morro e impor a ordem.

Só que agora, virada a página de um episódio durante o qual líderes de quadrilha se acharam com força para desafiar a polícia, exibindo um armamento sofisticado, macaqueando uma força que na realidade não possuem, a população pode ficar também sabendo que acabar com guerra de quadrilha na favela não é o principal dos problemas. O problema principal é a própria existência das favelas.

A face mais visível do episódio ficou sendo a descoordenação demonstrada pelas polícias civil e militar. Desobedecendo a uma orientação do governo, a polícia civil se precipitou e invadiu o morro antes da chegada da polícia militar. Quando a polícia civil chegou de manhã, os líderes dos marginais já tinham fugido e a polícia militar, chegando à tarde, restou a tarefa de ocupar o morro.

A atitude da polícia civil configura quase um caso de indisciplina. A população está cansada de saber que a polícia militar é quem está mais bem preparada para operações de fôlego como as invasões de morro à caça de bandidos. Neste caso, quase se caracteriza uma farsa e surge a desconfiança de que os grandes traficantes são protegidos não apenas pelos habitantes das favelas, mas também por suas ligações com o aparelho policial.

O problema das favelas é um dos mais graves problemas de grandes metrópoles como o Rio de Janeiro. Ele requer uma profunda meditação por parte do governo, para que seja analisado em todos os seus aspectos e consequências e para que finalmente seja elaborada uma política de favelas capaz de resolver a situação de 1,5 milhão de pessoas (um quarto da população carioca) atualmente vivendo em situação marginal. Uma política das favelas deve antes de mais nada impedir o avanço da favelização da cidade, compreender o fenômeno e combatê-lo. Só assim se evitará o

erro do governo anterior, que não só agiu com leniência mas contribuiu para a consolidação deste problema que hoje começa a explodir com a violência vista na Rocinha, no Vidigal, no morro Dona Marta e logo — se não for contido — em qualquer uma das 420 favelas existentes no Rio.

Antes de mais nada, o governo deve decidir que favelas podem ficar e que favelas devem ser removidas, para acabar com a imensa ilegalidade que hoje cerca a cidade. As favelas não podem continuar a ser santuários do crime, não podem continuar à mercê de especuladores imobiliários que, à margem da sociedade, exploram os favelados cobrando alugueis, exercendo negócios (muitos deles escusos), sem proporcionar a contrapartida social que seriam as escolas, hospitais, delegacias, corpo de bombeiros — em suma, os serviços que só podem ser proporcionados pelo governo legalmente constituído.

Está na hora de acabar com o sentimentalismo que origina uma suposta proteção às favelas, alimentado principalmente pelos políticos mais interessados em catar votos através de alianças espúrias com banqueiros do jogo do bicho do que em apresentar soluções que de fato beneficiem os habitantes destas favelas. Esta leniência, fruto da demagogia que exibe um populismo de fachada, acaba produzindo efeitos negativos que se manifestam na expansão desordenada de favelas, na corrupção do poder público, no desvio da função policial — enfim, o contrário de uma política sólida que se espera para o combate frontal à favelização do Rio.

Prova deste desconcerto político e administrativo é que, enquanto se faz todo este barulho na Rocinha e no morro Dona Marta, silenciosamente surge uma nova favela, a *Roque Santeira* na avenida Engenheiro de Sousa Filho, uma das vias de ligação de Jacarepaguá à Barra da Tijuca, praticamente em cima da pista de asfalto.

É assim que as favelas surgem, em silêncio. Não há engano possível: a pequenina Roque Santeira de hoje será — se não forem tomadas providências dentro de uma política de contenção do surgimento de novas favelas — a Rocinha ou a Dona Marta de amanhã.

Palpite Infeliz

O ministro da Fazenda, Bresser Pereira, foi extremamente infeliz ao resolver o déficit público como causa de inflação neste país. Razões teóricas pode ter o ministro para questionar o papel do déficit. Particularmente quando o Estado assume um papel de agente reativador da economia em períodos de recessão.

No entanto, as teorias que se consagraram para explicar o papel do Estado em economias como a dos Estados Unidos ou de outras nações industrializadas, onde atividades básicas da economia dependem da iniciativa privada, onde a moeda é forte e os financiamentos externos são constantes, não se aplicam ao pé da letra em países endividados, com moedas fracas e uma concentração exagerada de poder nas mãos das empresas públicas.

É uma lástima que o escorregão teórico do ministro tenha contribuído ou possa contribuir para aumentar a

confusão em torno do inchaço do Estado brasileiro e das distorções que provoca na vida nacional. Não serão concessões e capitulações ao pensamento econômico desastrado do PMDB, que o próprio ministro dividiu em dois, procurando ver nas fileiras do seu partido idéias mais inteligentes, que irão sustentar a credibilidade da atual política econômica do governo e do próprio plano Bresser.

O Brasil está em crise, vive um enorme desafio inflacionário, e o governo é a principal fonte de gastos desordenados. Gasta-se mais nos estados com a máquina burocrática do que se arrecada com impostos, e a capacidade de poupar do governo vem se reduzindo, em lugar de aumentar pela modernização e a melhoria nos níveis de produtividade. Quem for incapaz de visualizar com clareza a ineficiência do Estado não terá condições de atacar a fundo os reais problemas brasileiros.

Réquiem para o "Pixote"

A morte do *Pixote*, trocando tiros com a polícia paulista, pode ser um caso como milhares de outros, dentro do confusíssimo quadro social brasileiro; mas também pode servir como lembrança para problemas gravíssimos que sequer começamos a equacionar. Histórias como esta são as que acabam fazendo a imagem do Brasil lá fora. São as que rendem páginas inteiras no *Le Monde* ou no *The New York Times*. É aborrecido que o Brasil seja sempre focado pelos seus aspectos negativos.

Isso não diminui o peso dessa "hipoteca social" — como a chamou o Papa João Paulo II. O caso *Pixote* é um retrato — entre milhões de outros — dos nossos desequilíbrios internos. É uma súplica do problema da criança abandonada; mas, por trás desse rótulo, há muitos outros problemas, de resolução desigualmente difícil.

A migração interna é um deles. Como controlá-la, num país que acredita na liberdade, que não determina a cada cidadão onde ele deve viver? O país pós-se em movimento, nas últimas décadas; e não exclusivamente por motivos econômicos. Como medir o impacto de programas de televisão que transmitem dos grandes centros uma imagem parcial, distorcida?

A esses movimentos gigantescos, os poderes públicos responderam com uma passividade que dá a medida da falência ou da impotência das nossas estruturas administrativas. O Rio de Janeiro é exemplo característico de cidade estrangulada aos poucos pela favela, sem que se procurassem alternativas para isso — e às vezes até com a conivência das autoridades.

A dissolução das famílias — que também é fruto do desenraizamento social — apressou a entrega do menor à promiscuidade das ruas. O Estado não pode impedir que as famílias se separem; mas onde discernir a presença de uma verdadeira política "social" que atacasse alguns problemas pela base?

Tópico

Compulsório

Mais uma vez um juiz federal concede liminar para que viajantes brasileiros deixem de pagar o empréstimo compulsório na compra de passagem e câmbio de dólares. O beneficiado é um

estudante catarinense que viajou à Suíça e está à frente de uma lista de 52 catarinenses beneficiados por liminares da justiça federal. O Banco Central contra-ataca e entra com recurso no Tribunal Federal de Recursos.

E assim a questão se eterniza para

todos os cidadãos que pensavam que a cobrança do compulsório fosse uma solução transitória. Isto é: segundo o governo, por falta de planejamento, toda cobrança transitória acaba se tornando um imposto permanente. E os viajantes continuam a ser penalizados no seu direito de ir e vir.

Ique



Cartas

Produção & exportação

Acabo de ler matéria de Miriam Leão no *Informe Econômico* do JORNAL DO BRASIL, edição de 18/8/87. As informações nela inseridas gostaria de acrescentar outras.

2. Não só a profa. Maria da Conceição Tavares, em reunião realizada em Fortaleza, ficou contra a ideia das Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) na região Nordeste, como também o então ministro Delfim Neto, em entrevista divulgada na revista *Nordeste Econômico*, por razões diferentes, segundo entendo.

3. A profa. Maria da Conceição, por preferir maior ênfase ao mercado interno, o que, em termos de Brasil, faz sentido.

4. O ex-ministro Delfim Neto porque talvez a medida colocasse em condições de desigualdade para competir nos mercados externos a indústria de São Paulo em relação aos novos núcleos de produção. De fato, a instalação de uma indústria automobilística em Suape, por exemplo, com os benefícios previstos para as ZPE, teria melhores condições de disputar os mercados do Hemisfério Norte do que as instaladas no Centro-Sul. Entendo, todavia, que há amplo espaço no mercado internacional que poderia ser conquistado tanto pelas novas zonas de produção industrial quanto pelas indústrias já instaladas no Sul do país.

5. Por outro lado, a matéria não comentou os motivos da minha posição.

6. Na região Nordeste há enormes contingentes populacionais em termos das grandes cidades, egressos do campo e sem emprego, que dificilmente retornarão ao meio rural, tendo como alternativa, como se tem observado, a emigração para o Centro-Sul, gerando problemas sociais e de marginalidade nas cidades para onde acorrem.

7. Por essa razão, a melhor forma de empregar esse pessoal seria a industrialização dos centros urbanos do Nordeste, devendo se considerar, todavia, que o reduzido mercado regional não oferece condições de absorver significativo crescimento da produção industrial, ao tempo em que a colocação de produtos manufaturados da região no Sul do país não encontraria condições de concorrência com as indústrias locais, como já vem ocorrendo.

8. Por tudo isto, não tenho dúvida em considerar o Nordeste como região adequada para a implantação das Zonas de Processamento de Exportação ora em estudo pelo governo. **Camilo Calazans de Magalhães, presidente do Banco do Brasil — Brasília (DF).**

Aposentadoria demorada

Peço publicar minha reclamação contra a Previdência Social, pois não é possível que eu contribua 34 anos para o INPS e fique aguardando uma aposentadoria desde 1981, recebendo apenas 90% como auxílio de doença. Documentos em poder comprovam que trabalhei 38 anos 43 meses e 10 dias em sete empresas, a partir de 1/4/42. Meu processo no INPS (PB. Fonseca) tem o número 617-051.56 e 31/72.474.317/0 — DER — 310881 e C.P. 78.523.012. Sou considerado pelo INPS, em 17/9/81, com incapacidade para voltar ao trabalho pelo chefe do Grupo Médico Pericial, dr. Enés L. M. Duarte (CRM-RJ 52.02258-3 — Mat. 881432). Espero que alguma alta autoridade do INPS examine o meu caso e autorize minha aposentadoria por invalidez, já que não mais poderei me empregar com 69 anos de idade. **Wilson Borges dos Santos — Niterói (RJ).**

Peço publicar minha reclamação contra a Previdência Social, pois não é possível que eu contribua 34 anos para o INPS e fique aguardando uma aposentadoria desde 1981, recebendo apenas 90% como auxílio de doença. Documentos em poder comprovam que trabalhei 38 anos 43 meses e 10 dias em sete empresas, a partir de 1/4/42. Meu processo no INPS (PB. Fonseca) tem o número 617-051.56 e 31/72.474.317/0 — DER — 310881 e C.P. 78.523.012. Sou considerado pelo INPS, em 17/9/81, com incapacidade para voltar ao trabalho pelo chefe do Grupo Médico Pericial, dr. Enés L. M. Duarte (CRM-RJ 52.02258-3 — Mat. 881432). Espero que alguma alta autoridade do INPS examine o meu caso e autorize minha aposentadoria por invalidez, já que não mais poderei me empregar com 69 anos de idade. **Wilson Borges dos Santos — Niterói (RJ).**

Pensão especial

Rogo aos ilustres ministros a liberação do processo de nº DFS-RJ protocolo 25.001 — 015372, referente à pensão especial que ora encontra-se no Ministério da Saúde em Brasília. Nesta oportunidade informo que minha mãe faleceu não recebendo a dita pensão. Sendo filha maior, solteira, apelo rapidez, para que não ocorra comigo o mesmo. Já tenho 50 anos. **Theresa da S. Collaço — Rio de Janeiro.**

Divórcio

Valioso serviço este, do JORNAL DO BRASIL, com sua seção *Cartas*. Repositório variado de juízos e opiniões, que nos enriquecem, embora, vez por outra, nos entristeçam. É o caso da carta de C.V. (11/8/87) com a epígrafe CNBB na Constituinte. Bem que, em tão poucas linhas, poderia ter-nos poupadou um acúmulo de termos nada lisonjeiros: estardalhaço, hipocrisia, disfarce, fingimento, badalações, cheiro medieval, coloração romana, pretensões bolorentas da CNBB... etc.

Em vez de desestimar a sigla — CNBB — cabia ao missivista render-se ao direito democrático dos milhões de brasileiros que ela representa. Por motivos, não só religiosos, mas também de interesse humano e social, assim como no uso legítimo de sua liberdade de consciência — que eles respeitam nos adversários —, assiste a esses milhões de cidadãos o direito de julgar o divórcio: fonte de desagregação social. Não há, para eles, como reduzir o matrimônio, compromisso humano, racional, livre e responsável, com a natural finalidade de propagação

L. Brigido



da espécie, a mera libido, sem lei, convertida em isca subconsciente e emocional de cômodo descarte.

Tem os cristãos — e deles não podem abdicar — horizontes mais dilatados que a volúpia inconstante das titilações da carne. Como todo bom educador, não desejam, esses milhões de brasileiros, contribuir, com seu voto para a multiplicação de lares desfeitos, na sociedade permissiva e hedonista. Constrange-se-lhes o coração vendo centenas de milhares de menores inocentes — sorte que os pais não tenham desejado para si — condenados à orfanidade. Órfãos! Duplamente desventurados, porque de pais vivos. **P.A. Alonso S. J. — Rio de Janeiro.**

Transamazônica

Tomando conhecimento de notícia publicada nesse jornal (4/8/87), sob o título *DNER abandona máquinas à margem da transamazônica*, desejamos prestar alguns esclarecimentos, necessários ao perfeito entendimento da questão.

Os equipamentos rodoviários, como quaisquer outros, como, por exemplo, ônibus, automóveis de passeio, navios, aviões, máquinas eletrônicas e elétricas etc., etc., têm um tempo estimado para funcionar a contento, que se chama vida útil. Ultrapassado esse limite, tais implementos começam a apresentar defeitos de tal ordem, que se torna inviável a sua recuperação, por ser totalmente antieconômica. E, precisamente, a hipótese das máquinas e veículos localizados ao longo da Rodovia Transamazônica. Essas dezenas de unidades contribuíram, espetacularmente, na década de 70, para a verdadeira epopéia que foi a conservação da BR-230, a partir da sua entrega ao trânsito público. (...) **Eng. João B. Seraphim de A. Carvalho Filho, chefe do 2º DRF — DNER — Belém (PA).**

Sem diploma

A propósito de notícia publicada no JB de 20/8/87, sob o título: *Arquiteto sem diploma causa polémica na UnB*, fomos levados a fazer as seguintes considerações:

Se uma pessoa comum, de modo geral, necessita de um crédito, é-lhe exigida uma garantia que é representada, normalmente, por um documento (contrato, promissória, recibo etc.), isto é, um "papel" que a credência, que a habilite a ter crédito de ser capaz de cumprir o compromisso assumido. Entretanto, se esta pessoa é possuidora de um crédito

L. Brigido



nato representado pelos seus antecedentes, seu caráter, sua condição econômico-financeira, dado o seu "notório conceito" de pessoa séria e cumpridora de seus compromissos, sem sombra de dúvida, esta exigência pode perfeitamente ser negligenciada e até mesmo suprimida sem que isto represente qualquer risco para o credor.

Da mesma forma, o diploma representa a garantia relativa de que seu portador é pessoa considerada capaz de exercer uma determinada profissão, regulada por lei específica, dentro de um

contexto de profissionais habilitados. Este "papel" representa a garantia do "credor" de que está protegido contra a falta de capacidade do executor do trabalho, que, de outra forma, não teria como atestar a sua competência.

A conclusão é óbvia: Qual o significado do diploma para um técnico de "notório saber"? Representará um histórico de seu passado? Uma garantia de sua competência? Um "pedigree" de suas qualificações? Ou será, apenas, um certificado de que o seu portador passou por todas as provas exigidas para ser considerado um profissional autorizado a exercer aquela profissão, sem atestar a sua competência? Em qualquer das circunstâncias, onde está assegurada a excelência do profissional senão na confiança que representa para a coletividade a sua notoriedade comprovada pelas suas obras?

Certos estão aqueles que confiam na competência dos que são reconhecidos pelo seu "notório saber" e não, apenas, porque possuem um diploma, por mais meritório que ele possa ser. (...) **Claudy Pereira da Costa — Rio de Janeiro.**

Arquitetura

(...) Escrevo após tomar conhecimento da matéria do JB de 20/8/87 (...), que relatava a infeliz passagem do arquiteto Zanini, pela UnB, quando este foi covardemente discriminado, pelo corpo acadêmico daquela universidade e por quê? Porque, simplesmente (pasmem!), não possui o diploma de arquiteto, como se isso fosse o fundamental na realidade atual de nosso país.

Sem ao menos ter concluído o curso primário, este arquiteto adquiriu seus conhecimentos de como fazer Arquitetura na prática, vivendo, e por que não dizer na "carne", pois creio que para ele nada foi de graça.

Não o conheço pessoalmente, porém conheço a mensagem (estilo) de seu trabalho e isto para mim é o que interessa. Aliás é bom lembrar que esta opinião não é apenas minha, mas de países estrangeiros, como a França, que o consagrou, não precisando para isto obrigá-lo a mostrar nenhum diploma de formado, pois seu trabalho já merecia tal mérito. (...) **Rita de Cassia Faria dos Santos — Rio de Janeiro.**

Fenômeno

(...) Escrever sobre o fenômeno Arnold Schwarzenegger (*O predador*) não é nada fácil. Afinal de contas, ele está mais para ser visto do que qualquer coisa. Para aqueles que, como eu, praticam ou gostam da musculação ou fisiculturismo, ele é o símbolo máximo de um físico perfeito. Esse austríaco quarentão, naturalizado norte-americano, já conquistou toda a glória que um fisicultor ou mesmo "marombeiro" desejaria conseguir. Foi nada menos que cinco vezes *Mr. Universo* e sete vezes *Mr. Olympia*, uma competição exclusiva para ex-vencedores do *Mr. Universo*, sendo o maior prêmio desse esporte. No cinema, sua melhor performance ainda continua sendo o da aquela figura demolidora de um cyborg em *O exterminador do futuro*, muito elogiado pela crítica especializada e escolhido pela *Time Magazine* como um dos "Dez melhores filmes de 1984", ganhando inclusive o *Grand Prix* de melhor filme no Festival de Cinema Fantástico de Avoriaz, na França. No Brasil, *O exterminador do futuro* foi o filme de maior público em 1985, com 2,4 milhões de espectadores. (...) **Florian Antônio — Rio de Janeiro.**

Discriminação

Revoltados com os baixos salários e com a discriminação em relação aos delegados, revoltaram-se os policiais. O clima esteve tenso. Houve confusão, tiro, agressões a jornalistas, chute em um mendigo que ousou pedir esmolas a quem "esmolava" um aumento justo. (...) O governo agiu rápido. Reconheceu o erro. Considerou justa a reivindicação. Pelo novo projeto, um delegado receberá Cr\$ 89 mil. Um inspetor receberá Cr\$ 35 mil 691, e triênios. (...) Surgem porém algumas perguntas: Quanto ganhará um professor, com curso superior e mestrado, que trabalha em nossos colégios públicos? Pasmem-se, pois após 25 anos, ganharão por volta de Cr\$ 13 mil e triênios. Tem ou não razão de fazerem greve? Por que a discriminação com esta classe? Por que determinada imprensa sabota a greve, critica os professores chamando-os de "gazeteiros", ocultando a verdade, distorcendo acontecimentos? (...) **Lucas M. de Figueiredo — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

A aventura do ressentimento

José Néumanne Pinto

Uma das obras fundamentais da filosofia moderna, *Genealogia da Moral* de Friedrich Nietzsche, acaba de sair no Brasil com tradução para o português de Paulo César Souza. No décimo capítulo da primeira parte deste "texto polêmico" do filósofo alemão (primeira dissertação: "Bom e mau", "bom e ruim"), inscreve-se esta observação: "A rebelião escrava na moral começa quando o próprio ressentimento se torna criador e gera valores: o ressentimento dos seres aos quais é negada a verdadeira reação, a dos atos, e que apenas por uma vingança imaginária obtém reparação. Enquanto toda moral nobre nasce de um triunfante Sim a si mesmo, já de início a moral escrava diz um Não a um 'fora', um 'outro', um 'não eu' — e este Não é seu ato criador".

Num artigo, publicado no *Jornal da Tarde* sobre Marx, o escritor e jornalista francês Gilles Lapouge lembrou, com muita propriedade, que, se não se pode atribuir a Karl Marx os crimes da tirania stalinista, seria de rematada estupidez considerar Nietzsche co-autor da barbárie que Adolf Hitler instalou na Alemanha nas décadas de 30 e 40. Não se pode desprezar o pensamento organizado de Nietzsche — cuja influência compara-se à de Marx e Freud — pelo simples fato de um tirano o haver adotado, com todos os equívocos, a respeito dos quais já sabemos. E, como os poetas, os filósofos costumam tratar de temas atemporais, que também atravessam o espaço. Este raciocínio de abertura do décimo capítulo do livro de Nietzsche, que acaba de sair no Brasil, é, talvez, o mais bem acabado retrato da moral do Brasil político contemporâneo. A falta do que se afirmar, internamente, nega-se aqui o externo. E como!

As manifestações do que o filósofo de *Assim falou Zaratustra* chama de "rebelião da moral escrava" são abundantes no Brasil contemporâneo. Para começar, os que se dizem socialistas assim se consideram não porque tentem construir um regime político e econômico socialista, mas apenas porque negam o capitalismo como *modus vivendi* econômico e a democracia liberal como sistema político. Incapazes de construir um socialismo em que se produzam riquezas e estas sejam distribuídas com justiça entre todos, os socialistas à brasileira — frutos da justa revolta contra uma História repleta de iniquidades — pregam um terceiro-mundismo em que se tenta evitar a riqueza injusta, distribuindo-se a pobreza comum, único produto possível da preguiça manufatureira, que é geral. Esta visão da negação do externo ou do oposto, sem necessidade da afirmação da própria força, é também a única explicação possível para a tração semântica que os "xixitas" em geral cometem quando pregam o atraso e se definem como "progressistas".

Outra manifestação deste tipo de negação, que o comunicólogo francês Roland Barthes classificaria como "crítica do nem-nem", é a polêmica sobre o ingresso de capital de risco estrangeiro no Brasil, que é limitado pela razão mesma pela qual deveria ser aceito: não temos capital próprio e, por isso, evitar o externo significa garantir a soberania de nossa escassez. Os trabalhadores, que adquirem uma sã moral da libertação e não comungam da "moral escrava", sabem, e muitos de seus líderes já se manifestaram a respeito, que, para dar um exemplo atual, a conversão de parte da dívida externa do Brasil em capital de risco significa afirmação, vida melhor para eles. Mas as elites políticas, escravas de sua moral da negação, pregam a chegada do "não eu", como se ele fosse o próprio Satanás, para evitar um confronto que gere a mudança.

No mesmo texto, Nietzsche observa, com senso agudo, que "esta inversão do olhar que estabelece valores — este necessário dirigir-se para fora, em vez de voltar-se para si — é algo próprio do ressentimento: a moral escrava sempre requer, para nascer, um mundo oposto e exterior, falando fisiologicamente, requer estímulos exteriores, para poder agir em absoluto — sua ação é no fundo reação". O filósofo encara até com simpatia o homem ressentido e vê no ressentimento uma forma superior de inteligência. Mas é provável que, ao assistir a cenas de ressentimento explícito na Constituinte brasileira hoje, Friedrich Nietzsche pudesse ver-se obrigado a refazer seus conceitos sobre a inteligência do homem escravo da negação ao externo, segundo ele uma forma própria de criatividade.

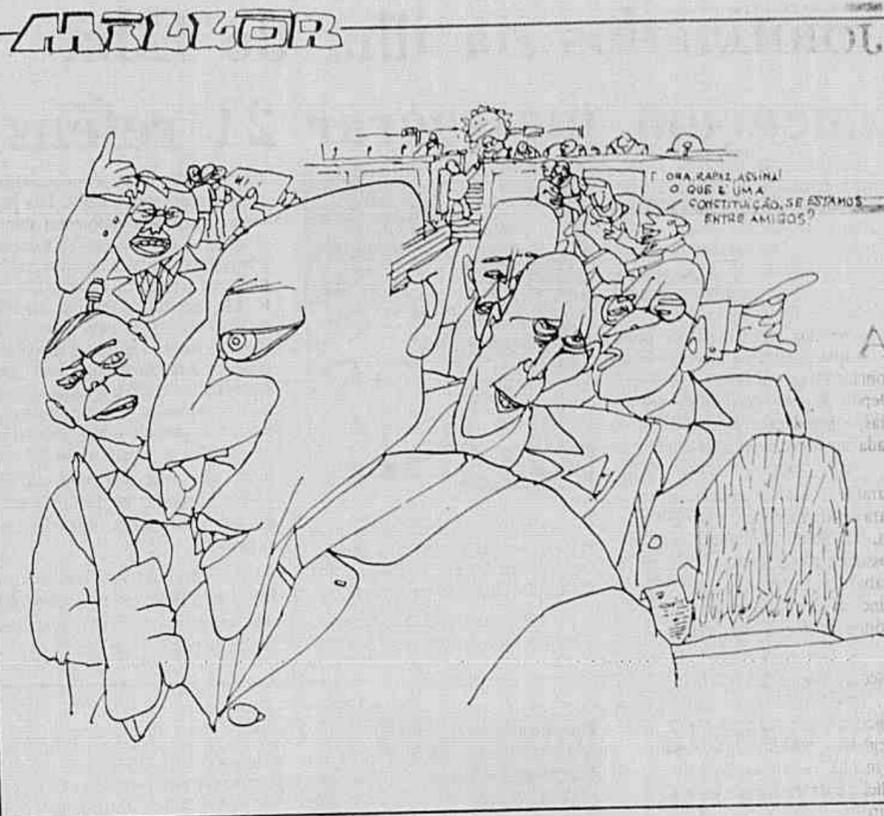
No caso da reserva de mercado a produtos de tecnologia de ponta, por exemplo, o brasileiro médio, refletido na maioria dos constituintes, reunidos em congresso em Brasília, transforma esta negação do externo numa forma de excluir-se a si mesmo. Pois, quando rejeita a possibilidade de a produção da inteligência externa — chamada tecnologia — atravessar a alfândega, mesmo que em pacotes, o brasileiro pensa que está reservando a si mesmo o direito de desenvolver sua própria tecnologia. Aparentemente, esta é uma atitude ativa, se julgada do ponto de vista positivo, ou presunçosa, se vista pelo lado oposto. Na verdade, ao negar-se a possibilidade de aprender com os outros, ele se nega também o acesso mais fácil e mais viável a tudo aquilo que a tecnologia permite. Teoricamente, ele se protege. Na verdade, ele se priva.

O mundo é cada vez mais interdependente. E, da mesma forma como Marx falava de um capitalismo que não existe mais, Nietzsche escrevia sobre um tipo de nobreza que realmente já escasseia e de um ressentimento que também mudou de caráter. No caso brasileiro contemporâneo, ele não funciona como um modo de criar. De qualquer maneira, a definição de Nietzsche para o homem nobre vive com confiança e franqueza frente a si mesmo, o homem do ressentimento não é franco, nem ingênuo, nem honesto e reto consigo. Sua alma olha de través e ama os refúgios, os subterfúgios, os caminhos ocultos, tudo escondido lhe agrada como seu mundo, sua segurança, seu bálsamo; ele entende do silêncio, do não-esquecimento, da espera, do momentâneo apequenamento e da humilhação própria.

É esta visão que faz do homem do ressentimento um parlamentarista: no parlamentarismo, ele acha um subterfúgio para fugir ao presidencialismo, que sabe imperfeito, com segurança. Segundo Friedrich Nietzsche, o homem do ressentimento "concebeu o inimigo mau", "o mal", e isto como conceito básico, a partir do qual também elabora, como imagem equivalente, um "bom" — ele mesmo!...

Na verdade, a História dá muitas razões para que o brasileiro guarde muitos ressentimentos. Na aparente paz de nossos eventos históricos, escondem-se excessivas miséria e opressão, sempre manipuladas, com um sorriso benevolente, por nossas elites. O problema é que agora são as mesmas elites que manipulam os ressentimentos do brasileiro comum, para impingir-lhes a continuação de sua dominação, que, a cada dia, se torna mais espúria e mais precisa de retórica para se legitimar. O ressentimento, agora, tornou-se uma arma suicida, que está arrastando o Brasil para um terceiro-mundismo estúpido, pela via burra do populismo. É preciso exorcizá-lo antes que se torne impagável sua momentânea aventura.

José Néumanne Pinto é editor de Política de O Estado de S. Paulo



O regime do "tapete"

Luiz Orlando Carneiro

O presidente Sarney, que quando senador era parlamentarista, passa a comandar ostensivamente a batalha na Comissão de Sistematização da Constituinte para derrubar o parlamentarismo à la carte consagrado no substitutivo Bernardo Cabral, em defesa dos seus atuais poderes e de seu mandato. O senador Afonso Arinos, presidente da Comissão de Sistematização, que já foi presidencialista ardoroso, conseguiu cravar sua emenda que, como ele mesmo justifica, "visa a simplificar o sistema semiparlamentarista proposto pelo anteprojeto". Os atuais ministros, em sua grande maioria, estão unidos e coesos em torno de seu chefe (de governo e de estado), até porque apenas um deles — Jorge Bornhausen (PFL) — tem mandato parlamentar. O presidente do PMDB e da Constituinte, Ulysses Guimarães, sempre foi presidencialista e há muito é presidencial, mas seria tolo se não admitisse, no seu íntimo, a hipótese de vir a ser, quase por aclamação, o primeiro premier brasileiro desde a malograda experiência de 1961-62. Os governadores mais importantes — presidencialistas e presidencializáveis como sempre — conseguiram influir quando do adiamento, na convenção do PMDB, da definição do sistema de governo, mas até agora não demonstraram força bastante para reverter a tendência pelo parlamentarismo dominante na Constituinte. Mas já começaram a agir.



tando, palmo a palmo, os 83 votos da Comissão de Sistematização, certos de que será muito difícil reunir, na fase do plenário, uma maioria absoluta de 280 votos para derrubar o que vier pronto da "Grande Comissão".

Longe vai o tempo — lembra um velho parlamentarista — em que questões como o sistema de governo provocavam um grande debate nacional, a partir do Congresso, onde se enfrentavam doutos representantes da opinião pública. Como em 1949, quando Afonso Arinos, então relator da emenda parlamentarista nº 4, manteve memorável debate com Raul Pujol, autor de um extenso e erudito voto em separado contra a posição então presidencialista do relator. Naquela época, o atual presidente da Comissão de Sistematização escrevia no seu relatório, entre outras coisas, que "o parlamentarismo é um sistema de governo não somente instável, como centralizador".

Há muito convertido ao parlamentarismo, o senador Afonso Arinos acabou sendo o responsável não só pela tentativa solitária de restaurar o grande debate público no plenário da Constituinte, mas também pelo acolhimento, por parte do relator Bernardo Cabral, da emenda destinada a simplificar o sistema semiparlamentarista já proposto pelas comissões temáticas.

Por mais pura que tenha sido a intenção do senador Afonso Arinos, e por mais pragmático que tenha sido o acolhimento do relator da "Grande Comissão", não fixando prazo para a implantação do novo regime, considera-se que, dificilmente, a questão terá um curso relativamente normal dentro dos limites regimentais da Constituinte. Por ter ficado definitivamente inquinada de casuística, a discussão tenderá a ganhar os palanques das praças, contando desde já com o apoio das mesmas forças populistas, lideradas por Leonel Brizola e Luis Inácio da Silva, o "Lula", que querem marcar nas ruas, para o ano que vem, a sucessão presidencial.

A essas forças deverão se somar as vozes dos governadores, como a de Moreira Franco que, antecorrendo, em Brasília, defendeu a convocação de um plebiscito como a solução para resolver o problema, "se porventura os constituintes entenderem que o parlamentarismo é a melhor forma de governo".

Para repetir a previsão de um constituinte presidencialista, ao contrário do futebol, o regime parlamentar pode ganhar no "tapete", mas não leva no "gramado". É muito improvável que a grande maioria dos constituintes, que não se mostrou firme quanto à escolha do sistema de governo, resista a uma pressão bem orquestrada para que os eleitores se pronunciem através de um plebiscito.

Como funcionam os administradores?

Cláudio de Moura Castro

"Aquele diretor é um incompetente!"
"Este superintendente não faz nada!"
"Mas também, com este subsecretário geral não podia mesmo dar certo!"

E assim seguem as conversas de bar. E o que em geral vemos nos jornais não é muito diferente, embora possa variar a adjetivação.

Alguns dirigentes recebem comentários enojados, enquanto outros são malditos pela opinião pública. Será que existe uma esteira de administradores que fazem tudo certo e outra de trapalhões, egoístas e desinteressados pelo bem comum?

Certamente, incompetentes e preguiçosos há em abundância. Todo esforço para penetrar e identificar os mais eficazes não será em vão.

Mas não é só isso. Um administrador, público ou privado, é alguém que toma decisões. Todavia, não decide em um vácuo institucional. Pelo contrário, toda decisão é emoldurada por um quadro complexo onde entram muitos ingredientes. Tão importante quanto a cabeça dos administradores é a natureza destas condições de contorno nas quais se tomam as decisões.

A maioria esmagadora dos administradores opera com uma equação onde estarão sempre presentes algumas premissas básicas da profissão. Para simplificar, podemos supor que administradores tentam sobreviver na posição e também buscam maximizar seu poder. Isto é verdade para os ótimos e para os piores. Mesmo os mais idealistas sabem que nada poderão fazer se forem postos na rua e que, igualmente, sem poder serão pateticamente ineficazes. Os kamikazes duram pouco.

Diante de uma situação concreta, os estilos podem variar, mas estas regras não tendem a ser desafiadas, mesmo pelos mais empreendedores e idealistas. A racionalidade dos administradores consiste em interagir com o seu meio e optar entre as alternativas que não lesam estes dois princípios.

Tomemos alguém que se celebrou como o arquétipo do administrador eficaz: Robert MacNamara. Foi pescador na GM para salvar a Ford de um desastre iminente. Naquele contexto, fazer a Ford crescer e dar lucro era exatamente o que lhe traria poder e reputação. Mais adiante, foi levado à posição de secretário de Defesa; ganhar a Guerra do Vietnã passou a ser seu único objetivo (que não o tenha atingido certamente não foi sua culpa). Todavia, quando foi para a presidência do Banco Mundial, fariou a conveniência geopolítica de enfatizar no Banco a redução da pobreza. O mesmo homem, em cada circunstância, reagiu diferentemente.

O gerente de uma empresa, pelo menos, tem que empatar a receita com a despesa. Vender mais, reduzir custos e com isto poder crescer são os objetivos da empresa. O seu desempenho é claramente medido por estes parâmetros. Se fizer isto, mantém seu emprego e expande o seu poder.

Em uma empresa pública, a questão se complica. Crescer ainda é o objetivo, mas reduzir custos pode não ser a maior prioridade. Há maneiras menos penosas e mais rápidas de crescer (e.g. preços mais altos, linhas de crédito). Dado o objetivo estratégico de criar empresas que façam frente às gigantescas multinacionais, isto até pode ser acertado.

Mas há casos ainda mais complicados. Se o governo paga aos hospitais privados com base em cada consulta que este ofereça ou pelos custos que incorra ao tratar de um paciente, o que farão os administradores hospitalares? Atenderão mais gente — por menos tempo — e descobrirão maneiras de fazer mais caras os tratamentos oferecidos. Obvio, pois não? Neste caso, o comportamento que será premiado não corresponde ao interesse social.

Dentro do serviço público é que a coisa ainda mais se embaralha. E ali que a relação entre o interesse social e a "sinização" recebida pelo administrador tende mais a se distanciar. Em que mundo vive alguém que se veja na espinhosa posição de cuidar do ensino público? Há terríveis desperdícios. Mas eliminá-los tem enormes custos políticos (os afilhados onnipotentes) e praticamente nenhuma recompensa. A qualidade é trágica: Mas quem se atreverá a fazer disso seu cavalo de batalha, lutando contra a inércia e o corporativismo de muitos professores e as reclamações de pais de alunos reprovados? Afinal, estará pedindo mais esforço a todos, sem poder oferecer uma recompensa tangível.

Quem cuida de ensino superior dá-se por muito satisfeito se conseguir evitar terremotos maiores. Entre as múltiplas crises, é atrevidamente pensar em reduzir custos, aumentar eficiência e zelar pela qualidade. Simplesmente, o sistema não premia tais cruzadas (e tal digo por experiência própria, já havendo perdido o emprego em uma destas).

Neste campo das coisas semipúblicas, um caso curioso é o do Senai e do Senac. Trata-se de instituições que operam com recursos de um imposto sobre as folhas de salário das empresas. Se este imposto incide sobre os empresários, sobre os empregados ou sobre os consumidores, é assunto para elegantíssimas e inconclusivas discussões acadêmicas. O que importa no caso é que os empresários se consideram pagadores deste tributo. Mas, ao mesmo tempo, são eles que controlam e que consomem o produto final destas instituições que produzem formação e treinamento. Os dirigentes de tais instituições, em última análise, respondem a quem consomem o seu produto final e paga a conta. Se se formam poucos alunos porque se gasta dinheiro inutilmente, isto em nada agrada aos empresários. Se se formam operários lambões, tampouco isto serve aos interesses das empresas. Se, ano após ano, estas instituições continuam funcionando de forma exemplar, tal não se dá por serem seus dirigentes mais idealistas ou dedicados do que, por exemplo, os do MEC. Simplesmente, é o sistema que é melhor, por permitir aqueles que produzem um bom ensino sem exagerar nos custos e por se fazer sentir ameaçados aqueles que não fazem disto seu objetivo cotidiano.

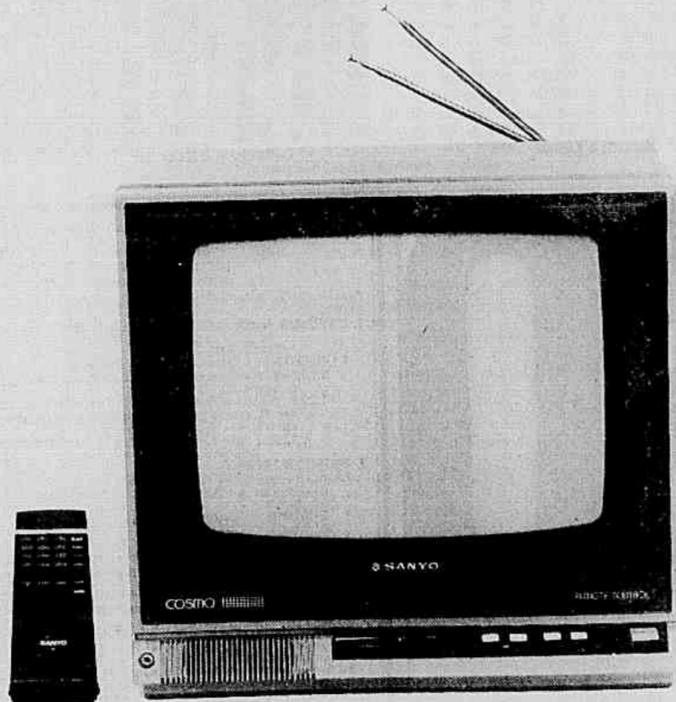
Faz quase vinte anos que bissexatamente venho produzindo pesquisas sobre custos e eficiência de escolas. Lamento haver perdido tanto tempo com as que tratam do ensino regular. Suspeito que jamais tiveram qualquer impacto ou ressonância. Não porque fossem insensíveis meus potenciais leitores. Simplesmente, porque lhes propunha um caminho politicamente suicida, ou pelo menos na contramão da sua equação de comportamento. Em contraste, nos estudos sobre formação profissional tive leitores avidos e prontos a usar o que pudessem descobrir.

Esta não é uma diatribe contra o público versus o privado nem tampouco sobre as virtudes e fraquezas dos dirigentes. Ao invés, é um convite a que pensem na lógica do comportamento das pessoas que decidem. Dada a natureza do processo decisório nas organizações, quais são os comportamentos que o sistema está premiando? Aqueles que correspondem ao interesse coletivo e ao bem comum? Ou alguma coisa que vai ao arrepio do que, em última análise, esperamos das instituições? E do interesse pessoal ou profissional do dirigente mover-se de forma a promover o que corresponde aos fins sociais da organização? Ou há um conflito onde é necessário arriscar a carreira ou o emprego para defender os interesses coletivos?

Note-se que estas condições não são dadas por Deus mas criadas pelo homem. Pelo menos em teoria, são eminentemente manipuláveis. Mais do que imprecisões sobre dirigentes de instituições que não andam, devemos cuidar de que sua lógica preme os dirigentes que as façam andar nas direções desejadas.

Cláudio de Moura Castro é doutor em Economia pela Universidade de Vanderbilt.

TV SANYO 14" O MÁXIMO EM CONTROLE.



O show vai começar. Posição na poltrona e o prazer de assistir a um programa com a imagem do TV Sanyo 14". Cores nunca vistas e o poder de controlar a tecnologia que traz o espetáculo com conforto até você.

- Indicador digital de canais e funções na tela
- Controle remoto com 21 funções
- Timer
- Terminal para entrada de AV
- Bi-voltagem automática
- Recepção VHF/UHF
- Auto-desliga
- Sintonia digital eletrônica
- Design vertical

Outros modelos Sanyo 14": CTP-3755 standard (vertical), CTP-3751 standard (horizontal) e CTP-3752 com controle remoto (horizontal).



Amotinados na ilha de Elba ameaçam massacrar 21 reféns

PORTO AZZURRO, Itália — Seis presos amotinados na prisão da ilha italiana de Elba, sob a liderança do terrorista neofascista Mario Tuti, continuavam ontem mantendo como reféns 21 pessoas — entre elas o diretor da penitenciária, Cosimo Giordano — para exigir um helicóptero que lhes permita fugir. Eles ameaçam um massacre caso a polícia invada a prisão, instalada num antigo forte em um promontório da ilha. Um guarda feito refém foi libertado, e um juiz que chegou para negociar foi afastado com um tiro, que não o atingiu.

As negociações prosseguiram ontem por telefone com Tuti, 40 anos, como a maioria dos amotinados condenado à prisão perpétua. Ele afirma que nada teria a perder com a morte, e garante que há minas instaladas na enfermaria do quarto andar

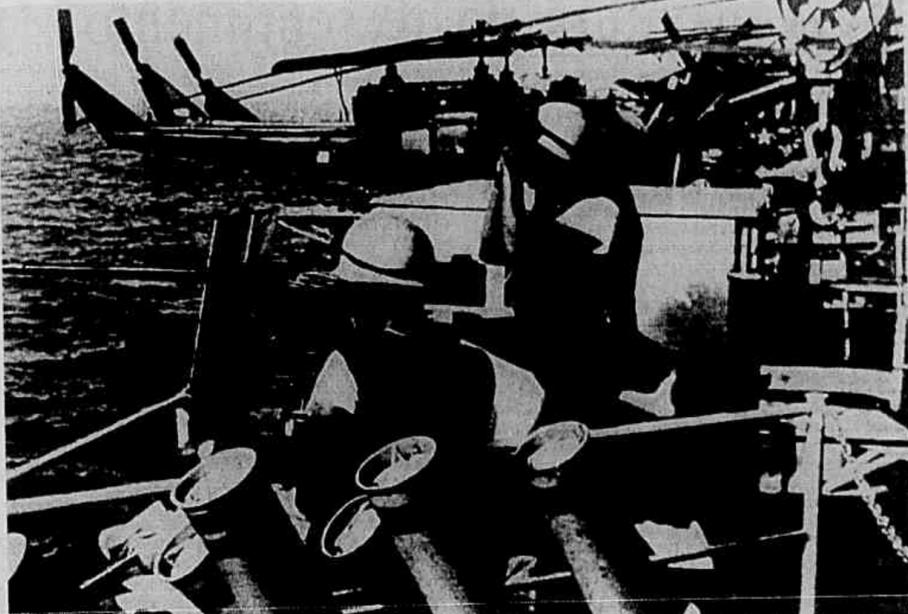


— onde estão os amotinados e os reféns —, que alguns dos guardas estão banhados em álcool e outros amarrados às portas de entrada.

O prefeito de Porto Azzurro, Maurizio Papi, fez um apelo às auto-

ridades de Roma para que aceitem a exigência dos amotinados. Um porta-voz da polícia desmentiu que o governo se tenha negado a fornecer o helicóptero, mas tampouco confirmou que a exigência tenha sido aceita. Ele reiterou no entanto que não há disposição para uma demonstração de força. Há um helicóptero pousado nas imediações, mas aparentemente faltaria um piloto disposto a acompanhar os amotinados, o diretor da prisão e outro refém (são 16 guardas e alguns funcionários, entre eles uma assistente social). Foram libertados também três presos que estavam em tratamento na enfermaria.

Na Cidade do Vaticano, o papa João Paulo II fez um apelo por uma solução pacífica do caso, durante sua audiência pública semanal.



A bordo do Guadalcanal, o marinheiro americano vigia as águas do Golfo Pérsico

Mario Tuti

Um fascista violento que cita Marx

Araújo Netto
Correspondente

ROMA — No começo da noite de ontem, o fascista Mario Tuti, inimigo declarado e furioso do regime democrático, continuava a lançar ultimatos humilhantes ao Estado italiano e suas instituições. Falando como comandante da rebelião na penitenciária de Porto Azzurro, na ilha de Elba, jogando com as vidas de 22 reféns que — com ele e mais cinco criminosos amotinados — se encontravam na enfermaria da prisão, Tuti exigia nada menos do que um belo e grande helicóptero para facilitar seu projeto de fuga.

Se aqueles que comandam se sentem à altura, aceitem o desafio. Façam essa caça (contra nós). Se tentarem uma ação, terão somente um massacre porque nenhum de nós seis está disposto a permanecer na cadeia. Nenhum de nós tem alguma coisa a perder. Somos todos condenados à prisão perpétua ou coisa parecida — disse Mario Tuti, no telefonema que fez à redação da agência Ansa de Florença.

Para enfatizar ainda mais a disposição do grupo de rebeldes que comanda (dizem que armados de pistolas, facas, explosivos e garrafas de álcool — o fascista Tuti recordou e citou uma frase do velho Karl Marx, teórico da luta de classe e do mundo socialista. Tuti concluiu seu diálogo com o jornalista da Ansa de Florença afirmando, como Marx, que não temos a perder senão as nossas correntes.

Rendição — Há quase 40 horas da deflagração da rebelião na penitenciária de Porto Azzurro, às 20h de ontem, Mario Tuti continuava a dialogar com magistrados, policiais e diversas outras autoridades que se encontram nas imediações (mas fora) do edifício penitenciário tentando convencê-lo a render-se. Tuti ouvia mas não cedia. Não se deixou convencer nem mesmo pelo apelo de sua



Tuti: "só as correntes"

mae, Ester, uma mulher de 73 anos, viúva, que continua a chamar o filho, de 41 anos, de *Mio Bambino*, meu menino.

Depois da prisão e das sentenças que condenaram o filho único a duas prisões perpétuas e a 20 anos de cadeia, por três crimes de assassinatos e de atos terroristas, Ester Tuti pode ser considerada a última verdadeira amiga do furioso fascista. Não o abandonou, como fizeram sua ex-mulher e os dois filhos, que conseguiram até mudar de nomes. Fez questão de continuar morando na antiga casa de Mario Tuti em Empoli, agradável e pequena cidade toscana.

Há exatamente 17 anos, Mario Tuti se tornou personagem das primeiras páginas de todos os jornais italianos. Sempre apresentado como um monstro cruel e impiedoso. Até 1970, porém, quando se inscreveu e passou a militar ativamente no Movimento Social Italiano, de Pisa, para os poucos que o conheciam ou tinham tomado conhecimento de sua existência, Mario Tuti foi só um modesto e aplicado geômetra que trabalhava para a Pirelli e a prefeitura de Empoli. Tipo funcionário padrão. Vivendo numa região como a toscana e na cidade de Empoli — tradicionalmente vermelhas, redutos comunistas há mais de 40 anos —, Mario Tuti conseguiu ser discreto ao ponto de não fazer conhecida sua exaltada convicção fascista.

Seus vizinhos de casa em Empoli custaram a acreditar no que viram ou souberam no dia 24 de janeiro de 1975,

quando Mario Tuti recebeu a bala e matou sem conversar dois dos três policiais que se apresentaram com uma ordem judicial para revistar sua casa. Até aquele momento, Mario Tuti, para seus vizinhos, era apenas um marido e um pai de família exemplar.

Num diário apreendido em sua casa, Tuti explicou as raízes de sua fé e de sua adesão ao fascismo mais violento e subversivo. Justificou a fundação do Fronte Nazionale Rivoluzionario, um grupo armado de extrema direita, com a necessidade de combater uma democracia sem povo, um regime sempre mais despótico e partitocrático.

Atentados — À frente desse grupo, formado inicialmente por 20 camaradas de fé segura, dispostos a tudo, Tuti fez explodir o trem *Italcas* em agosto de 1974, causando 12 mortes e dezenas de feridos. Em janeiro de 1975 mandou pelos ares um trecho da linha ferroviária Roma-Florença e uma torre de eletricidade em Pistóia.

Depois de assassinar os dois agentes policiais em janeiro de 75, Tuti fugiu para a França, onde foi preso em julho. Em dezembro do mesmo ano, foi extraditado para a Itália, onde foi condenado duas vezes à prisão perpétua e a vinte anos de reclusão. Desde então passou a considerar-se "um prisioneiro de guerra na luta contra o regime que atualmente domina e oprime a Itália".

Esta não é a primeira vez que tenta fugir de uma prisão italiana. Em abril de 76, planejou e executou sem sucesso uma fuga da prisão de Volterra. Ao mesmo tempo Mario Tuti são atribuídas as mortes de Ermanno Buzzi, em 13 de abril de 1976, e de Mauro Mennucci, em julho de 1981. Buzzi e Mennucci eram dois camaradas fascistas que por muito tempo obedeceram ao comando de Tuti. Foram considerados traidores por revelações que fizeram à polícia e aos juizes sobre ações criminosas praticadas por seu chefe. O primeiro foi assassinado na prisão de Volterra por Tuti e Pierluigi Concutelli. Mennucci morreu em Florença, executado por um comando de um núcleo armado revolucionário, orientado e acionado por Mario Tuti da prisão de Porto Azzurro, que, até ontem à noite, parecia governada pelo ex-moderado e aplicado geômetra de Empoli, que, entre outros, tinha como refém o próprio diretor da penitenciária.

Irã rejeita apelo da Liga Árabe para trégua com Iraque

TEERÁ — O Irã rejeitou o apelo da Liga Árabe para aceitar a resolução 598 da ONU, aprovada no dia 20 de julho e que recomenda o cessar-fogo imediato da guerra Irã-Iraque. Os 21 países integrantes da Liga Árabe ameaçam o Irã com o rompimento maciço das relações diplomáticas caso Teerá não aceite a resolução.

Ao responder ao pedido dos árabes, a Rádio Voz da República Islâmica afirmou que o Irã "não pisará em cima de seus princípios revolucionários apenas para manter relações diplomáticas com alguns fráacos governos árabes". Segundo a rádio, a posição da Liga Árabe deve ser interpretada "no contexto da presença naval americana no Golfo Pérsico e dos esforços dos Estados Unidos para conseguir apoio dos países árabes".

Os chanceleres dos países da Liga Árabe, reunidos em Túnis (Tunísia), decidiram aguardar até o dia 20 de setembro, quando se encontrarão novamente, para ver se o Irã aceita a resolução 598. Os chanceleres árabes também apoiaram a decisão do Kuwait de colocar 11 de seus petroleiros sob a proteção da bandeira e da Marinha de guerra dos Estados Unidos. Diplomatas da região do Golfo, ao comentar os resultados da reunião da Liga Árabe, destacaram que eles são um indicio de que o Irã está começando a perder o apoio dos países árabes radicais — como a Síria e a Líbia.

Unidade — Numa rara demonstração de unidade, os 21 países da Liga Árabe deram um ultimato ao Irã, para que aceite a resolução 598. E, ontem, o embaixador da Liga nas Nações Unidas, Clovis Maksoud, advertiu que Teerá poderá sofrer punições caso rejeite a exortação ao cessar-fogo. O Iraque aceitou a resolução e desde o dia 20 de julho vem evitando atacar as instalações petrolíferas do Irã e petroleiros que transportam petróleo iraniano.

O Iraque elogiou a posição da Liga Árabe e defendeu a adoção de atitudes mais duras em relação ao Irã. "A Liga diagnosticou corretamente o regime iraniano como agressor, expansionista, perverso e malicioso, voltando-se contra o Iraque, Kuwait, Arábia Saudita e todo o mundo árabe", afirmou a agência de notícias iraquiana, Ina. Diplomatas ocidentais também elogiaram a Liga Árabe. O embaixador americano em Bahrein, Sam Zakhem, declarou:

— A Síria e a Líbia, que ajudaram muito o Irã, preferiram agora o lado da paz e do cessar-fogo. E um sinal encorajador. O Irã está perdendo seus amigos.

O secretário de Defesa americano, Caspar Weinberger, informou que os Estados Unidos e alguns países europeus enviarão mais forças militares ao Golfo Pérsico. Ao mesmo tempo, o governo de Washington anunciou que decidiu pagar o abono salarial (mais 110 dólares mensais) de *perigo iminente* aos militares que servem na região do Golfo. O pagamento do abono beneficiará cerca de 10 mil militares americanos, a maior parte marinheiros, que estão no Golfo, Estreito de Ormuz, partes do Golfo de Omã, Bahrein e Kuwait.

Cavaco tem plano para modernizar e privatizar Portugal

LISBOA — Defesa intransigente dos interesses nacionais e uma crescente afirmação de Portugal no cenário internacional são os objetivos básicos da política externa do novo governo social-democrata do primeiro-ministro Aníbal Cavaco Silva, que apresentou ontem ao Parlamento seu programa. "A era do paternalismo de Estado vai acabar", declarou o *premier*, chefe do primeiro governo majoritário desde que a democracia foi restabelecida no país, há 13 anos.

Cavaco Silva, cujo partido detém uma maioria de 23 cadeiras no Parlamento, disse que a maior parte das indústrias e instituições financeiras nacionalizadas após a revolução de esquerda de 1974 seriam gradualmente vendidas a empresas e investidores privados. Esclareceu que só o setor público não financeiro custará ao país mais de 13 bilhões de dólares em prejuízos operacionais e subsídios durante a última década.

— O Estado deve controlar apenas as empresas de importância fundamental para o interesse público — disse o primeiro-ministro, referindo-se aos serviços de transporte público, água e eletricidade.

Os interesses do governo nos meios de comunicação também vão ser vendidos, à exceção de uma emissora de televisão e um canal de rádio.

Cavaco Silva salientou que para se modernizar e se aproximar do nível econômico dos outros países da Comunidade Econômica Europeia (CEE), Portugal tem que eliminar seus déficits, aumentar o Produto Interno Bruto *per capita* (atualmente um quinto do PIB dos países mais ricos da CEE), incrementar os investimentos e reduzir a inflação.

— Pretendemos continuar expandindo e liberalizando o sistema financeiro a fim de encorajar o investimento privado e permitir que o país seja competitivo internacionalmente — declarou o primeiro-ministro.

Reconheceu que seus planos eram "ambiciosos", mas disse que a vitória alcançada nas eleições do mês passado davam a seu governo, o 17º desde a revolução, uma oportunidade única de levar a cabo seu plano num clima de estabilidade política.

Referindo-se à Constituição radical de Portugal, que inclui muitas das políticas levadas a cabo após a revolução, Cavaco Silva disse que confia no "bom senso" da oposição moderada para apoiar as revisões a serem debatidas este ano. "Não se pode permitir que a Constituição bloqueie um programa apoiado pela maioria da nação", declarou.



Cavaco Silva

SUCESSO

O GRANDE RECORDE DA MARATONA.

Foram 5 mil atletas nas ruas, em busca da vitória pessoal, completar o percurso. Foram milhares de participantes que aplaudiram, torceram, vibraram junto com estes atletas. Foram 42.195 m de emoção, num cenário deslumbrante como o Rio de Janeiro. Foi uma prova de organização e eficiência de toda a equipe de patrocinadores e colaboradores do evento. Foi um dia de festa na cidade. Sem dúvida, um grande sucesso. E a Maratona do Rio promete: já começaram os treinos para que em 88 consiga superar seu próprio recorde.

FIACÇÃO E TECELAGEM SÃO JOSÉ S.A.

Companhia Aberta
CGC: 17.159.005/0001-84

AVISO AOS AÇIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas as principais deliberações da R.C.A. de 14.08.87.

1. DIVIDENDO - Intermediário de Cr\$80,15 por ação representativa do Capital Social de Cr\$225.000.000,00 a ser distribuído a partir de 02.09.87.

1.1. IMPOSTO DE RENDA

1.1.1. Serão observadas as alíquotas cabíveis de acordo com as disposições legais vigentes.

1.1.2. As pessoas jurídicas dispensadas do IR na fonte pelo DL 1.841/80 Art. 11, deverão apresentar declaração de isenção ou imune, conforme dispõe a IN da S.R.F. de nº 067 de 30.09.81.

1.1.2.1. Serão tributados na fonte os dividendos não reclamados até 31/12/87.

2. INSTRUÇÕES GERAIS

2.1. Para o exercício do Direito e substituição dos certificados, os acionistas detentores de ações ao portador, deverão apresentar os seguintes documentos:

2.1.1. Cartão CIG (Pessoa Física) e RG

2.1.2. Cartão CGC (Pessoa Jurídica)

2.1.3. Certificado de Ações

2.2. Dos eventuais procuradores solicitamos a apresentação do documento legal de habilitação, segundo modelo padronizado fornecido pelo Banco Itaú S/A.

2.3. Preencher formulário próprio nos locais de atendimento (Item 3).

2.4. Os novos certificados, conterão os seguintes "Estados dos Direitos" DIV. 019, BON. 014, SUB. 008.

2.5. O acionista nominativo, receberá pelo correio o documento "Aviso ao Acionista" contendo a indicação da Agência para retirada do cheque, bem como a posição atualizada.

2.6. Estão suspensas as transferências, conversões, agrupamento, desdobramentos e atualização de direitos atrasados até 02.09.87.

3. LOCAIS DE ATENDIMENTO

Nas agências do Banco Itaú S/A, autorizadas a prestarem serviços aos acionistas, no horário bancário:

São Paulo - Rua XV de Novembro, 324 - Térreo

Rio de Janeiro - Rua de Afanópega, nº 28 - 8º andar

Belo Horizonte - Rua João Pinheiro, 195 - Sobre Loja

Porto Alegre - Rua Sete de Setembro, 746

Cuiabá - Rua João Negrão, 65

Salvador - Av. Estados Unidos, 03

(a) REYNALDO MARQUES BERUTTO
Diretor de Relações com o Mercado

Companhia Brasileira de Trens Urbanos

CBTU

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES R.F.F.S.A.

TOMADA DE PREÇOS Nº 014/STU-RJ/87

A Superintendência de Trens Urbanos - RJ da Companhia Brasileira de Trens Urbanos torna público que serão recebidas, às 09:00 horas do dia 30/09/87, na Gerência de Licitações situada à Praça Cristiano Ottoni, s/nº - 16º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, propostas para:

REPARAÇÃO DE 2 (DOIS) ROTORES ALCO - 244

O Edital poderá ser obtido até o dia 25/09/87 na Gerência de Licitações, no horário das 14:00 às 16:00 horas, ao preço de Cr\$ 100,00 (cem cruzados).

GERÊNCIA DE LICITAÇÕES

Mineiros rejeitam proposta patronal na África do Sul

JOHANNESBURGO — As esperanças de uma rápida solução para a greve que fechou metade das minas de ouro e carvão da África do Sul começaram a morrer, com a chegada dos primeiros resultados indicando uma ampla e geral rejeição por parte dos mineiros negros de uma contraproposta patronal. Houve deslocamentos de tropas para impedir que os grevistas abandonassem pelo menos uma mina.

Dirigentes do sindicato NUM disseram que os grevistas de oito grandes minas rejeitaram em massa a oferta patronal de um pagamento maior das férias e a instituição de benefícios em caso de morte mas sem qualquer aumento de salário.

Entretanto o NUM garantiu que não fará nenhum pronunciamento antes que todos os trabalhadores tenham se manifestado. A votação é feita na boca das 56 minas em greve, pelo simples levantar do braço. Cyril Ramaphosa, secretário-geral do sindicato e homem-chave na organização da greve, revelou que os grevistas fizeram uma redução na sua exigência de aumento de 30% mas se negou a revelar números precisos.

As autoridades sul-africanas estão estudando a possível libertação de Govan Mbeki, de 77 anos, um dos mais próximos colaboradores de Nelson Mandela, líder do Congresso Nacional Africano (CNA). Mbeki foi preso em 1964, juntamente com Mandela, condenado à prisão perpétua, sob a acusação de sabotagem.

Empresário negro diz que vive bem em Soweto

Rubem Mauro Machado

Os negros sul-africanos não vivem tão mal como costuma se apregoar no exterior e em Soweto existem até sete milionários. Quem garante isso é John Gogotya, empresário negro sul-africano bem-sucedido, 49 anos, presidente de um grupo político "moderado", a Aliança Democrática Federal Independente (FIDA), fundado em julho deste ano, em Johannesburg.

Gogotya, de passagem pelo Rio, vindo do Chile e do Uruguai, onde foi vender computadores e telefones para automóveis fabricados em seu país, reconhece que há áreas de grande miséria em Soweto mas diz que existem locais lá mais aprazíveis, como aquele onde continua a morar, apesar de sua boa situação financeira (na África do Sul pessoas de uma raça não podem morar em áreas reservadas para outra).

Ele afirma que a situação dos negros em seu país é bem melhor do que por exemplo em Moçambique e como prova disso lembra que em Soweto a Shell e a Mobil mantêm os maiores postos de gasolina do país. E lá também está o maior hospital, com 3 mil leitos.

Na sua opinião, os choques que ocorrem no país não são um problema de miséria ou luta de classes mas sim étnicos, raciais. Diz que as lutas tribais sempre existiram e acredita que uma solução possível seria uma divisão do país em regiões autônomas, num modelo semelhante aos cantões suíços.

Censura — Reconhece a existência de censura à imprensa mas lembra que ela não é privilégio da África do Sul, existindo atualmente em muitos outros países. Com relação à atual greve dos mineiros, admite que eles são muito mal pagos mas adverte que sindicato "é para defender interesses trabalhistas e não para fazer política".

Integrante de um grupamento étnico pequeno, a tribo Pondo, de 600 mil indivíduos, Gogotya, antes de se decidir à carreira empresarial, estudou línguas e religião. Diz falar 13 idiomas, "incluindo o sueco", e foi pregador bíblico. Acredita que o bispo Desmond Tutu, Prêmio Nobel da Paz, "não tem o direito de falar em nome dos pobres, porque ele sempre foi um privilegiado, tendo inclusive morado na Inglaterra".

O que mais pensa um líder negro da moderação? Eis alguns princípios defendidos por Gogotya, inclusive em palestras nos Estados Unidos, e seus companheiros da FIDA.

Comunismo — "Nós não queremos a África do Sul governada pelo comunismo."

Um homem um voto — "Nós temos visto o que o princípio um homem um voto tem feito ao resto da África. Ele trouxe opressão, trouxe miséria a toda a África."

Congresso Nacional Africano (Organização guerrilheira que luta contra o apartheid) — "Eles não estão interessados em negociação. Eles estão interessados apenas em transferir o poder para suas mãos."

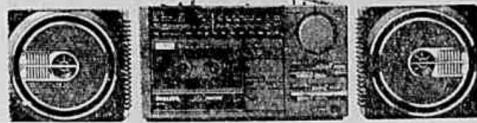
Paz — "Nós acreditamos na paz. Que a solução dos complexos problemas da África do Sul virá através de meios pacíficos e não por meios violentos."

Nelson Mandela — "Ele está preso porque quer. Eu não o estou mantendo lá. Já lhe disseram que será solto se renunciar à violência mas o CNA não é claro a respeito desse ponto."

SÓ 3 DIAS

HOJE, SEXTA E SÁBADO

Stereo Music Center
Sharp. Mod. SG-110B.
70 watts de potência.
Apenas
14.500,



Micro System portátil
Philips. Mod. AR550.
Funciona à pilha
e à luz.
Apenas
7.700,

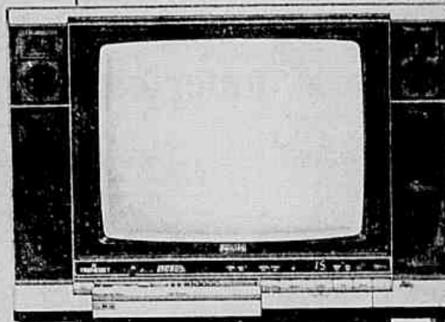
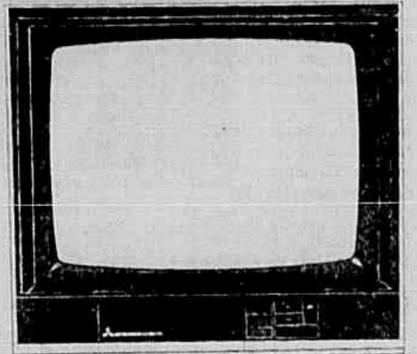


Microcomputador
Hot Bit.
Apenas
12.900,

Máquina de
escrever
Olivetti Praxis
20. Portátil e
eletrônica.
Apenas
14.300,



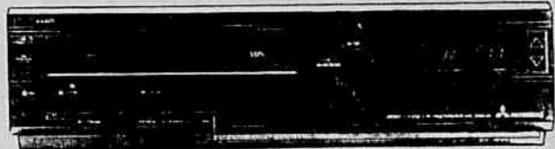
TV Mitsubishi High Tech 20.
Mdd. TC-2031S.
Com controle remoto.
Conexões para videogame,
microcomputador,
videodisco e videocassete.
Apenas
27.500,



TV Philips Trendset
Stereo Decoder Equipped.
Com controle remoto.
Apenas
43.000,



TV Sanyo
CTP 3755 14".
Apenas
14.800,



Videocassete
Mitsubishi com
controle remoto.
Apenas
42.900,

SÓ 3 DIAS

HOJE, SEXTA E SÁBADO



FACILITE
SUA VIDA COM
O CARTÃO
DE CRÉDITO SEARS

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta.



Plaza Shopping
Botafogo
Barra Shopping

MINISTÉRIO DA IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO NACIONAL
DE OBRAS DE SANEAMENTO

AVISO

EDITAIS DE CONCORRÊNCIA N°s 103 e 110/ 87
e DE TOMADA DE PREÇOS N° 111/87.

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento torna público que será realizadas no 16º andar de sua nova Sede, à rua Uruguaiana número 174, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, as seguintes licitações:

Concorrência n° 103/87 — Objeto: Fomento de equipamentos para irrigação a nível de parcela, tais como tubos e conexões para as linhas principais e laterais, peças, aspiradores, pivôs centrais, etc destinados à 1ª e 2ª etapas (3400ha SAU) da Área Piloto do Aproveitamento Hidroagrícola da Baixada Ocidental Maranhense, no Município de Palmeirândia no Estado do Maranhão — 3ª Diretoria Regional do DNOS (3ª DR)

Data e horário: 30/09/87 às 15 horas

Concorrência n° 110/87 — Objeto: Dragagem com utilização de draga de sucção e recorte e realização de obras complementares na bacia do rio Pericumã, no Estado do Maranhão — 3ª Diretoria Regional do DNOS (3ª DR)

Data e horário: 30/09/87 às 11 horas

Tomada de Preços n° 111/87 — Objeto: Dragagem de cursos d'água e realização de obras complementares na bacia do rio Benevenuto, no Estado do Espírito Santo — 7ª Diretoria Regional do DNOS (7ª DR)

Data e horário: 11/09/87 às 11 horas

Informações: No Núcleo Executivo de Licitações (NEL), na Diretoria de Saneamento (Disan) e nas Diretorias Regionais interessadas nas obras. Aquisição dos Editais: Na Divisão Financeira (DF) do DNOS e nas Diretorias Regionais interessadas nas obras.

Endereços: NEL — Rua Uruguaiana n° 174, 16º andar, Rio de Janeiro-RJ
Disan — Rua Uruguaiana n° 174, 16º andar, Rio de Janeiro-RJ
DF — Avenida Presidente Vargas n° 62, 10º andar, Rio de Janeiro-RJ

3ª DR — Avenida Guaxenduba n° 150, São Luís-MA
7ª DR — Avenida Robert Kennedy n° 601, Vila Velha-ES
Al. Albert Armand de Berrido Bottemuit (Chefe do Núcleo Executivo de Licitações-Substituto).

OS MAIS VENDIDOS
AS RESENHAS
VIDA CULTURAL

Idéias

JORNAL DO BRASIL

TODOS OS



SABADOS

PROMOÇÃO

Tarifa Noturna.

ALUGUE UM CARRO DA LOCALIZA NATIONAL E GANHE 50% DE DESCONTO NA DIÁRIA.
Para isso você só precisa alugar o carro a partir das 17 horas e devolvê-lo até as 9 horas da manhã do dia seguinte.
Esta promoção é válida em todo o Brasil em qualquer uma de nossas 140 agências.
Reservas, DDD grátis, (031) 800.2322. De Belo Horizonte disque 212.2322. Ou em seu Agente de Viagens.

Veículo	Tarifa Normal	Tarifa Noturna
	Diária + Km Rodado Cz\$ + Cz\$	Diária + Km Rodado Cz\$ + Cz\$
Marca		
Fusca	700,00 + 3,00	350,00 + 3,00
Fiat 147	900,00 + 4,00	450,00 + 4,00
Gol/Uno	1.200,00 + 4,00	600,00 + 4,00
Voyage/Prêmio	1.500,00 + 5,00	750,00 + 5,00
Monza	2.500,00 + 7,00	1.250,00 + 7,00
Opala Comodoro	2.800,00 + 7,00	1.400,00 + 7,00
Kombi	1.800,00 + 6,00	900,00 + 6,00

Condições Complementares:
Esta promoção é válida mediante a disponibilidade de veículos e para pagamento à vista. Demais condições constantes em nossa tarifa e contrato de locação.



Nosso compromisso é atender bem.



Alugamos LOCALIZA e outras boas marcas

Aceitamos todos os Cartões de Crédito.

Bonn admite destruir míssil e abre caminho para desarme

Bonn — O chanceler alemão ocidental Helmut Kohl anunciou que destruirá os 72 mísseis Pershing-1A com ogivas nucleares americanas que estão em território da RFA se os Estados Unidos e a União Soviética assinarem, ratificarem e cumprirem um acordo para a eliminação total dos mísseis nucleares de alcance médio (1 mil a 5 mil quilômetros) na Europa e na Ásia.



Kohl cedeu à exigência soviética

O anúncio, feito de surpresa após o retorno das férias na Áustria, parece remover o principal obstáculo para a assinatura do acordo sobre a chamada Opção Zero. A União Soviética, com efeito, vinha exigindo que os mísseis Pershing-1A, por terem ogivas nucleares controladas pelos americanos, fossem incluídos neste acordo. Os Estados Unidos alegavam que são armas alemãs que eles não podiam negociar.

Kohl deixou claro, no entanto, que renunciará a modernizar os Pershing (que deverão estar obsoletos em três ou quatro anos) e os destruirá somente depois de assinado, ratificado e cumprido — com as devidas cláusulas de fiscalização — o

acordo para a eliminação dos mísseis de alcance médio. Marlin Fitzwater, porta-voz do governo americano, disse que a proposta, da qual a Casa Branca teve conhecimento prévio, terá de ser analisada em detalhes antes de uma eventual resposta.

Mas a agência Tass já disse que o chanceler alemão apresentou condições

demais, tentando "desviar a culpa pelo possível fracasso das negociações da Alemanha Ocidental para a União Soviética". Kohl disse em sua entrevista que o fato de Moscou exigir a eliminação dos Pershing no pacote da Opção Zero significava um empecilho artificial.

O chanceler alemão frisou seu empenho em dar uma contribuição ao processo de desarmamento ainda em 1987, antes das eleições presidenciais americanas de 1988, que poderiam retardá-lo por um ou mais anos. Ele lembrou também que, mesmo firmando-se este ano o acordo sobre os mísseis de médio alcance, só em 1991 ou 1992 — quando de qualquer maneira os Pershing estarão obsoletos — terá sido concluída sua desmontagem.

Na terça-feira, o secretário-geral do PCUS, Mikhail Gorbachev, havia reiterado em Moscou sua disposição de assinar o acordo com os Estados Unidos "amanhã mesmo", caso fosse resolvida a questão dos Pershing estacionados na Alemanha Ocidental. No mesmo dia, a delegação americana nas negociações com os soviéticos em Genebra apresentou proposta mais simples quanto aos esquemas de fiscalização do cumprimento do acordo.

Helmut Kohl tomou a iniciativa um dia depois de a oposição social-democrata convocar para a próxima semana sessão extraordinária do Bundestag (Parlamento) para cobrar-lhe e ao ministro de Relações Exteriores Hans-Dietrich

Genscher uma posição a respeito. Enquanto o partido de Genscher (o Liberal Democrático) é favorável à eliminação dos Pershing, o de Kohl (União Social Cristã) está dividido, e o chanceler parece ter adotado uma solução de compromisso para não ficar a reboque dos acontecimentos.

Em sua entrevista, Kohl propôs o ministro da Defesa Manfred Woerner para a sucessão do britânico Lord Carington na secretaria-geral da OTAN, a partir de 1988. O governo norueguês já havia proposto o nome do ex-primeiro-ministro conservador Kaare Willoch.

GENEVA — Cerca de 53 milhões de pessoas trabalham atualmente na indústria bélica mundial, constatou a Organização Internacional do Trabalho (OIT), da ONU, depois de passar dois anos tentando obter informações precisas de todos os países que produzem armas, a maioria dos quais negou-se a responder ou forneceu informações incompletas. O objetivo do estudo era determinar as possibilidades de reconversão dessas indústrias e transferência dos trabalhadores para a produção civil. Cerca de 14 milhões destes empregados estão nos países não comunistas da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Reagan desafia URSS a ampliar a "glasnost"

Roberto Garcia

Correspondente

WASHINGTON — O presidente Ronald Reagan desafiou a União Soviética a transformar a política de *glasnost* em realidade, retirando suas tropas do Afeganistão, derrubando o Muro de Berlim, dando autodeterminação aos países da Europa Oriental e publicando uma versão sincera do orçamento militar. Reagan interrompeu suas férias em seu Rancho del Cielo para fazer o discurso em Los Angeles.

O presidente americano disse que, se quiser melhorar substancialmente o clima das relações com o Ocidente, a nova liderança soviética precisa passar das promessas para os fatos. Ele ressaltou também que o mundo poderá ficar livre de uma classe inteira de perigosos mísseis nucleares se Moscou aceitar as propostas americanas de eliminação dos mísseis intermediários, tanto da Europa quanto da Ásia.

Reagan lembrou que as possibilidades de sucesso das longas negociações com vistas a um acordo nessa área aumentaram ontem, quando o chanceler (chefe de governo) alemão Helmut Kohl prometeu destruir 72 foguetes Pershing-1A tão logo um acordo EUA-URSS entre em vigor.

O discurso representou a mais nova tentativa de Reagan para restabelecer seu domínio sobre a política externa americana, depois do enorme desgaste sofrido por seu governo com o escândalo da venda secreta de armas ao Irã e da ajuda militar aos *contras*, num período em que essa assistência era ilegal. Por outro lado, o presidente usou uma retórica considerada dura para acalmar o medo manifestado pelos conservadores do país diante das possibilidades de um acordo de limitação de armas nucleares com Moscou.

Doutrina — Tendo em vista os temores de abandono dos *contras* nicaraguenses, caso o plano de paz para a América Central assinado pelos presidentes daquela região seja bem-sucedido, Reagan também insistiu no apoio aos grupos que lutam contra regimes totalitários em seus respectivos países.

No discurso, Reagan reafirmou sua política de assistência aos "rebeldes democratas" que batalham pela autodeterminação e pelos direitos humanos em



Reagan: "Versões sinceras"

seus respectivos países. Ele disse que essa doutrina foi aplicada primeiro quando seu governo decidiu ajudar o povo do Afeganistão a lutar contra a invasão e ocupação soviéticas. "Ela também faz parte de nossa decisão de assistir o povo da Nicarágua em sua luta pela restauração da integridade de sua revolução de 1979", disse o presidente. Ele acrescentou que a ajuda aos guerrilheiros anticomunistas de Angola é a mais recente extensão dessa doutrina.

Pressões — Reagan afirmou que nos conflitos regionais no Afeganistão, América Central e na África a União Soviética e seus aliados vêm demonstrando pouca vontade para estabelecer a paz e conceder auto-determinação. "Mas as forças da liberdade estão exercendo pressão cada vez maior contra o totalitarismo. O caminho da paz com liberdade vai se abrir se Moscou decidir parar de impor revoluções ao seu estilo", disse ele.

Embora tivesse reconhecido as mudanças recentes na União Soviética, a partir da política de abertura de Mikhail Gorbachev, Reagan lembrou suas limitações. "Sabemos que os cidadãos soviéticos ainda estão muito distantes dos padrões ocidentais de democracia", acrescentou.

Dirigindo-se aos líderes soviéticos, o presidente americano disse que "chegou a hora de mostrar a *Glasnost* em assuntos militares". Sugeriu primeiro a publicação de um orçamento real das despesas militares soviéticas, a revelação do tamanho e da composição das forças Armadas soviéticas e o debate livre e aberto no Soviète Supremo dos grandes temas da política militar e dos armamentos. "E isso que nós fazemos nos Estados Unidos", garantiu Reagan.

Tensão aumenta entre Paraguai e Argentina

Ricardo Kirschbaum

BUENOS AIRES — O governo da Argentina decidiu reter em Buenos Aires seu embaixador no Paraguai, em protesto pela decisão da Justiça paraguaia de não conceder a extradição de um policial e de um oficial do Exército que têm em seu poder filhos de pais argentinos desaparecidos.

O embaixador Raul Quijano, acreditado ante o governo do general Alfredo Stroessner, está em Buenos Aires, convocado pelo ministro do Exterior, Dante Caputo, depois que fracassaram as gestões diplomáticas para conseguir as extradições.

O episódio marca o ponto mais baixo da relação bilateral entre os governos do presidente Raúl Alfonsín e do presidente Stroessner. Desde a restauração democrática na Argentina, as relações entre os dois países nunca foram boas devido ao apoio manifesto do partido governista União Cívica Radical à oposição paraguaia. Muitos de seus líderes estiveram exilados em Buenos Aires.

Uma das hipóteses mais duras para expressar o protesto argentino pelos obstáculos à extradição do policial e do oficial consiste na retirada do embaixador. Essa alternativa, já analisada pelo ministério do Exterior, foi, no entanto, momentaneamente descartada.

A Justiça argentina exige a captura de um policial que tem em seu poder dois filhos de pais argentinos desaparecidos durante a recente ditadura militar, e de um oficial médico do Exército, que também ficou com um menino, durante a repressão contra a subversão praticada na Argentina.

O Paraguai protestou várias vezes pela suposta "intromissão" da Argentina em seus assuntos internos. Legisladores governistas e da oposição viajaram a Assunção para participar de atos de apoio aos que se opõem ao governo de Stroessner. Um diplomata argentino ficou ferido durante ataque policial a uma recepção em homenagem ao embaixador dos Estados Unidos, Clide Taylor, o que provocou, então, a reação da Chancelaria da Argentina.

"Swingers" americanos não temem a Aids

Convenção anual de casais atrai 1 mil a Las Vegas

WASHINGTON — Para cerca de 1 mil pessoas que se reuniram no Hacienda Resort and Casino, de Las Vegas, no fim da semana passada, as advertências diárias nos jornais e na TV nunca foram impedimento para o amor livre. Depois de terem aderido à revolução sexual iniciada nos fins da década de 60, eles não quiseram trair a causa, mesmo que as epidemias de herpes e de Aids estejam condenando quase todo o resto do mundo a uma vida de santo.

No sábado e no domingo, eles participaram entusiasmadamente da convenção anual da Associação Americana de Swing. Em bom inglês, isso significa que o marido de uma dorme com a mulher do outro e vice-versa, em todas as combinações toleráveis para cada membro de um casal.

Robert Meginley, um californiano que preside a associação com cerca de 3 milhões de sócios ativos nos Estados Unidos, não se comportava como líder de um grupo em extinção. "O alastramento de Aids inibiu um pouco o pessoal, reduzindo o número de nossos sócios pela metade. Mas as inscrições já começaram a subir novamente nos últimos meses", dizia ele a quem quisesse acreditar.

Comércio — Nos corredores do hotel em que se realizou a convenção, dezenas de banquinhas vendiam em grande quantidade os produtos mais procurados pelos integrantes da associação de *swingers* e pelas centenas de curiosos que foram ao cassino apenas para olhar — havia uma parafernália de instrumentos para o sexo de casais ou de grupo, revistas publicadas em cada estado americano com os endereços dos *swingers* e até mesmo cartazes e videocassetes. A única banca sem muito movimento era a que oferecia exames gratuitos de sangue para a detecção de Aids.



Nenhuma convenção anual nos Estados Unidos adquire *status* importante se não puder ostentar um ou mais sociólogos explicando para a imprensa, em linguagem científica, as características dos participantes. Na reunião dos *swingers*, esse papel foi desempenhado por Hugh Wallace, um terapeuta especializado em casamento e família. Segundo Wallace, os *swingers* estão na liderança de uma tendência revolucionária.

Ele acha que a ideia da monogamia tem cada vez menos adeptos e que os *swingers* reconhecem isso da forma mais saudável. "Para eles, a ideia da fidelidade conjugal não tem nenhum sentido. Eles procuram variedade sexual de forma clara, como casais, em vez de fazer isso às escondidas um do outro. *Swinging* é melhor do que a monogamia em série", afirmava ele, apesar dos muitos sinais de que o mundo entrou num ciclo conservador. Confirmando pelo menos em parte

as afirmações do terapeuta, grande parte dos participantes da convenção era de casais, numa faixa entre 30 e 50 anos de idade.

Para surpresa geral dos não-praticantes do *hobby*, os *swingers* demonstraram que também têm suas ortodoxias. Em geral eles opõem-se ao uso de drogas, são contra a bissexualidade e também a homossexualidade. Apesar disso, não convenceram as dezenas de pessoas que acompanharam algumas discussões da convenção como observadores.

— Eles são um bando de irresponsáveis — disse uma estudante de medicina que assistiu a vários debates da convenção a respeito da mulher na revolução sexual. "Falaram horas nas vantagens de *swinging*, mas absolutamente ninguém discutiu os problemas psicológicos que esse estilo de vida pode causar, nem fez qualquer menção à Aids", acrescentou ela. (R.G.)

Amizade em clima de divergência

Nesta semana, o espírito da *glasnost* paira nas ruas tranquilas de Chautauqua, um recanto aprazível cercado de lagos no extremo noroeste do estado de Nova Iorque, perto da fronteira canadense. Quando 250 russos desembarcaram lá para uma conversa franca com americanos de todos os níveis, no domingo, as esperanças de aproximação eram grandes, mas as diferenças entre os dois países não demoraram a aparecer.

A delegação russa é variada. Tem desde assessores diretos de Mikhail Gorbachev até um engenheiro de transportes de Moscou e Valentina Tereshkova, a primeira mulher a chegar ao espaço, além de donas-de-casa. Do lado americano também havia de tudo.

O objetivo dos organizadores do encontro é promover maior amizade entre os dois povos, e isso foi alcançado logo no início. Com americanos e russos vestidos à vontade, é quase impossível distinguir a nacionalidade de cada um. Além disso, para desarmar os espíritos, o programa ficou salpicado de oportunidades de diálogo. Assim, sorvete é distribuído depois de cada sessão de debate, porque é impossível ser formal e chupar sorvete ao

mesmo tempo. Além disso, cada pessoa tem um crachá no peito apenas com seu nome, e há todos os estímulos para evitar títulos de cerimônia.

Mas os planos de conagração ficaram um pouco comprometidos pelos representantes do governo Reagan que falaram na reunião. Gregory Guroff, um funcionário encarregado de intercâmbio EUA-URSS, por exemplo, disse logo para começar que "trazer gente comum para um diálogo nem sempre funciona". E o assessor da Casa Branca para assuntos soviéticos, Fritz Ermarth, foi até mais direto, ao declarar que "esse tipo de amizade superficial sempre gera desilusões".

A franqueza foi a norma principal das discussões em Chautauqua. Se os americanos repetiam a necessidade de uma retirada russa do Afeganistão, os soviéticos lembravam que os Estados Unidos também precisavam dar à Nicarágua o direito de autodeterminação. Até mesmo o general russo Nikolay Gherovoy admitiu, ao fim de um debate, que "já sabemos o que fazer para acabar com as desconfianças que nos separam". (R.G.)

Só Visão pode dizer Quem é Quem

A Editora Visão detém todos os direitos sobre a marca QUEM É QUEM — bem como eventuais combinações — em todo território nacional. Isto significa que só a Visão pode, de fato, dizer QUEM É QUEM.

A Editora Visão publica, há 21 anos, o anuário Quem é Quem na Economia Brasileira, a maior e mais completa obra do setor, trazendo uma relação das 9 mil empresas mais significativas do país, divididas em setores e subsetores. Quem é Quem é uma publicação líder de mercado. Tem a maior tiragem, a maior circulação e o menor custo por mil. Está sempre presente nas mesas onde são discutidos e decididos os negócios mais importantes do país.

Editora **visão**

Consulte o Quem é Quem.

Coloque seu produto ou serviço em evidência no Quem é Quem.

PARA ANUNCIAR:

MATRIZ - SÃO PAULO: Rua Afonso Celso, 243 - 2º andar
Vila Mariana - Tel. (011) 549-4344
Telex (011) 23552 e (011) 30665 - CEP 04119 - São Paulo - SP

RIO DE JANEIRO: Rua 19 de Fevereiro, 140 - sobrelaje
Tels. (021) 286-9847 e 286-0545 - Telex (021) 21640
CEP 22280 - Rio de Janeiro - RJ

PARA ADQUIRIR:

SÃO PAULO: Rua Afonso Celso, 243 - Vila Mariana
CEP 04119 - Tel. 549-4344 ramais 557 e 519
Ligação grátis para todo o Brasil (011) 800-1147 ramal 500
FAÇA JA SUA RESERVA.

Desertor — O brigadeiro-general Rafael del Pino Diaz, alto oficial da Força Aérea cubana que desertou há três meses para os Estados Unidos, afirmou que muitos militares de seu país desejam a saída das forças cubanas de Angola e sua substituição por tropas da ONU. Na sua primeira entrevista desde que fugiu de Cuba, Pino Diaz disse que há muito descontentamento nas Forças Armadas em relação ao regime.

Llosa — O escritor peruano Mario Vargas Llosa liderou ontem na cidade de Arequipa outra manifestação contra a estatização do sistema bancário e financeiro, decretada pelo presidente Alan García. A estatização foi temporariamente suspensa, por decisão judicial, até que o Congresso aprove o decreto. Vargas Llosa, que na sexta-feira reuniu 70 mil pessoas num protesto em Lima, considera a decisão presidencial totalitária.

Filipinas — Dois manifestantes morreram e quatro sofreram ferimentos graves quando a polícia tentou dissolver uma manifestação de umas 5 mil pessoas na localidade de Bacoor, a 40 quilômetros de Manila, em protesto contra o aumento nos preços dos combustíveis. Houve uma explosão de origem ignorada que pode ter sido causada por um coquetel molotov.

Incêndio — Cerca de 2 mil bombeiros lutam contra um grande incêndio, insuflado pelo vento Mistral, que ameaça várias cidades de veraneio no litoral mediterrâneo da França, entre elas Cannes e Frejus. Muitas estradas estão bloqueadas por árvores e postes telefônicos queimados e a ligação ferroviária Nice-Marselha foi interrompida.

Rambo III — O ator e diretor cinematográfico Sylvester Stallone vai filmar parte de seu terceiro longa-metragem da série *Rambo* no deserto do Negev, no sul de Israel, informou o jornal israelense *Jediot Ahront*. O ator, que chega no começo de setembro, concordou em se sujeitar aos hábitos culinários estabelecidos pela lei religiosa judaica.



Neonazismo — Um jovem neonazista austriaco (foto) é detido por policiais perto do cemitério da cidade bávara onde cerca de 1 mil simpatizantes e curiosos se reuniram no dia em que o ex-líder nazista Rudolf Hess deveria ter sido ali sepultado. Hess, no entanto, foi enterrado secretamente na segunda-feira em local ignorado, por temer a família novas manifestações como a ocorrida ontem em Wunsiedel. Dezenas de pessoas foram detidas junto ao jazigo da família Hess, e posteriormente libertadas pela polícia local. Mais de 150 simpatizantes neonazistas já foram fichados desde que as manifestações começaram.

Inflação — A moeda do Líbano está se desvalorizando tanto em relação ao dólar que um morador da cidade de Tiro decidiu cobrir uma das paredes de sua casa com notas de um e cinco libras libanesas. Gastou o equivalente a 18 dólares. Caso usasse papel de parede convencional, teria que pagar 76 dólares. A desvalorização está provocando uma corrida ao dólar, que fechou ontem com a cotação de 287 libras libanesas.

Empresa dos EUA vai modernizar avião militar chinês

Silvio Ferraz
Correspondente

WASHINGTON — O governo da República Popular da China assinou um contrato com a força aérea americana pelo qual a empresa Grumman, de Nova Iorque, modernizará os caças F-8 chineses colocando-os em igualdade com os modernos F-16 americanos. O contrato de 245 milhões de dólares — a maior venda militar dos Estados Unidos para a China — abre possibilidades para a ampliação dos negócios da Grumman no importante mercado chinês, segundo informou ao JORNAL DO BRASIL a porta-voz da empresa americana, Myrian Reid: "Este contrato é fruto da abertura econômica do governo chinês, que veio para ficar", declarou o diplomata Zhan Chiwei, porta-voz da embaixada da China em Washington, a este jornal.

O acordo foi dividido em duas partes. Na primeira delas, no valor de 100 milhões de dólares, a Grumman venderá aos chineses um programa completo de manutenção dos instrumentos sensíveis que serão instalados nos F-8 chineses, como radar e outros instrumentos de navegação. A outra, de 145 milhões de dólares, contempla a assistência técnica durante a construção, nos Estados Unidos, de um novo nariz do jato. A nova cauda do avião será construída na fábrica chinesa de aviões Shenyang. Os F-8 chineses são aviões desenvolvidos a partir dos MiG-21 soviéticos.

A Grumman, uma das maiores empresas do ramo aeronáutico e aeroespacial dos Estados Unidos — no ano passado suas vendas totalizaram 3,5 bilhões de dólares —, venceu a concorrência organizada pela força aérea americana derrotando 30 empresas e as duas finalistas, a Boeing e a Rockwell. Com esse contrato, a China passa a ser o primeiro cliente comunista da Grumman e seu presidente, John Bierwirth, está ansioso por expandir seus negócios com o novo parceiro. "A Grumman está orgulhosa de participar do importante estreitamento de relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o governo chinês", afirmou, diplomaticamente. Um sinal de que as coisas caminham bem é a possível assinatura, até o final do ano, de um novo contrato para uma *joint-venture* entre a Grumman e a China para a fabricação de carros de combate a incêndio naquele país — uma das especialidades da Grumman, juntamente com caminhões e barcos de alumínio. A porta-voz da empresa americana está impedida de dar maiores detalhes sobre a operação por imposições da força aérea americana.

Sem estas restrições, Zhan Chiwei, da embaixada da China, informou que a construção do novo nariz dos jatos chineses será nas instalações da Grumman em Bethpage, estado de Nova Iorque, com o acompanhamento de engenheiros aeronáuticos chineses, de forma a possibilitar uma intensa transferência de tecnologia.



Arquivo

A Grumman, fabricante do caça supersônico F-14, conseguiu vencer a General Dynamics, fabricante do F-16 (foto), para modernizar os caças chineses Shenyang J-8, um segundo modelo desenvolvido a partir do Mikoyan-Gurevich MiG-21 soviético. Os chineses estavam começando a montar sob licença os MiG-19 e receberam algumas unidades dos MiG-21 quando houve o rompimento entre Pequim e Moscou, em 1960. O MiG-21 foi desenvolvido no final dos anos 50 pela indústria russa e serviu inicialmente para que os chineses criassem o Jianji-7 (J-7), ainda com as mesmas deficiências do MiG-21: reduzida potência de fogo para interceptação e pouca vida útil de suas turbinas. Nos anos seguintes, a China desenvolveu vários

aperfeiçoamentos, equipados até com eletrônica ocidental, e chegou a criar duas versões para exportação, F-7 e F-7M. O General Dynamics F-16 Fighting Falcon voou pela primeira vez no início de 1974 como um avião em tudo superior ao J-7 chinês. Está melhor armado para missões de interceptação aérea e pode também ser usado como caça-bombardeiro. Seus equipamentos permitem ao piloto um melhor domínio do ambiente à sua volta: ele pode atacar com precisão à noite em visibilidade bastante reduzida e lançar diversos mísseis ar-ar ao mesmo tempo, contra alvos diferentes, graças a um radar aperfeiçoado de controle de fogo. O F-16 colocará os chineses pelo menos duas décadas adiante do estágio atual de sua aviação militar.

Diretor da CIA diz que foi enganado por Casey no caso Irã-contras

WASHINGTON — Um alto dirigente da CIA, Clair George, declarou à comissão do Congresso que investigou recentemente o escândalo Irã-contras que ele foi deixado fora de algumas decisões fundamentais no caso e foi vencido em outras pelo falecido diretor do órgão, William Casey. Seu depoimento secreto, de 240 páginas, foi divulgado ontem.



Clair admitiu que tinha conhecimento de que o ex-assessor da Casa Branca, tenente-coronel Oliver North, estava envolvido na operação de armar os contras nicaraguenses mas decidiu se manter à distância das atividades possivelmente ilegais.

Se tornou evidente no outono de 1984 de que nós estávamos entrando em águas muito, muito profundas e que alguém, no Conselho de Segurança Nacional, ia certamente ajudar os contras — disse ele.

Clair, um veterano da CIA e dirigente de suas operações encobertas, garantiu que Casey, morto em maio por um tumor cerebral, e North, demitido do Conselho de Segurança Nacional em 25 de novembro último, nunca conversaram com ele sobre o assunto — e que ele nunca lhes perguntou nada. De outubro de 84 ao fim de 86 a CIA estava proibida pelo Congresso de ajudar os contras.

O dirigente da CIA diz que advertiu Casey várias vezes, no fim de 1985 e começo de 1986, de que o comerciante iraniano Manucher Ghorbanifar era "desonesto e inconfiável e um vagabundo". Recordou que em janeiro de 1986 um teste do detetor de mentiras comprovou que Ghorbanifar, principal intermediário entre o governo americano e os iranianos na venda de armas, "mostrou-se fraudulento em 13 das 15 perguntas. As únicas em que ele passou foram sobre seu nome e sua nacionalidade".

Clair disse a Casey que era contrário à Operação Irã mas esta não lhe contou que designara há vários meses um analista da CIA, Charles Allen, para "lidar" com Ghorbanifar. Só em janeiro de 86, segundo Clair, Casey lhe disse que designara Allen para trabalhar com Ghorbanifar, embora como analista de informações ele não tivesse treinamento operacional.

Clair George disse que devia ter enfrentado Casey mas o assunto não foi adiante porque em 17 de janeiro o presidente Reagan assinou uma diretiva, autorizando a venda direta de armas americanas para o Irã, tendo Ghorbanifar como intermediário. Acrescentou que a preocupação com os reféns americanos é que envolveu Reagan e Casey no caso.

cfp

Ministério da Agricultura

companhia de financiamento da produção AVISO CFP/SUCOM Nº 044/87

A COMPANHIA DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO — CFP informa que estará promovendo a venda de seus estoques de algodão em pluma através de leilões públicos a serem realizados nas seguintes Bolsas:

01. Bolsa Nacional de Mercadorias (BNM) — SEPN 513 — Bl. "D" — loja 94. Ed. Imperador — 70760 — Brasília-DF — TLX (061) 2273-3752 — TEL (061) 274-6439.

02. Bolsa de Mercadorias da Bahia (BMB) — Rua Conselheiro Saraiva, Ed. 15 de Julho — 2º andar — 40.000 — Salvador-BA — TLX (071) 3645 — TEL (071) 241-7499.

O produto a ser comercializado será especificado em Edital a ser fixado nas citadas Bolsas com antecedência mínima de 24 horas do início do leilão.

Poderão participar dos leilões empresas cujas atividades estejam relacionadas com a comercialização de algodão no mercado interno ou externo.

As demais condições estão discriminadas em Aviso específico, à disposição dos interessados nas citadas Bolsas ou nas seguintes Agências Regionais da CFP:

01. AGENB — Rua Prof. Amílcar Falcão, 05 — Morro do Gato — Ondina — 40.000 — Salvador-BA — Fones: (071) 235-2792 — 235-2679 — Telex: (071) 1313.

02. AGECE — Rua Silva Paulet, 300 — Aldeota — 60.000 — Fortaleza-CE — Fones: (085) 224-6788 — 224-6796 — Telex: (085) 1039.

03. AGMIG — Rua Holanda Lima, 70 — Gutierrez — 30.000 — Belo Horizonte-MG — Fones: (031) 344-1114 — 344-1933 — Telex: (031) 1220.

04. AGPAR — Rua Mauá, 1116 — Centro Cívico — 80.000 — Curitiba-PR — Fones: (041) 253-1312 — Telex: (041) 5556.

05. AGESP — Av. Indianópolis, 189 — Indianópolis — 04063 — São Paulo-SP. Fones: (011) 570-2429 — 549-6411 — Telex: (011) 21309.

ESSE EXEMPLO VALE OURO

O Brasil deu um show no Pan. E não foi apenas um show de esporte. Foi uma inesquecível demonstração de talento, criatividade e persistência. Foi um exemplo de garra. E é dessa garra que todos nós estamos precisando. É nessa garra que cada um de nós deve se inspirar para construir, a cada dia, um futuro melhor e mais digno para este país. Trabalhe, lute, confie. Lembre-se do exemplo dos nossos atletas. Acredite no Brasil. Acredite em você.

C.N.I.
Confederação Nacional da Indústria.

Tradicionais Serviços Classe A POLVANI TOURS

RIO: Rua da Assembleia 77 - 4º andar
Tel. PBX 221 9449
EMBRATUR 001960041 1
S. PAULO: Av. São Luiz 165 - 2º andar
Tel. 257 7944
EMBRATUR 003480041 4 - ABAV SP 477

viagem marítima RIO-GENOVA e regresso

Nos modernos M/N Ro/Ro "República di Venezia" e "República di Pisa" do Grupo Grimaldi.

- Saídas mensais e proximamente quinzenais.
- 12 dias de viagem em confortáveis cabines de classe única com banheiro privativo e pensão completa a bordo.
- Preços a partir de US\$ 750, por pessoa.
- Possibilidades de combinações aeromárítimas • Consulte-nos.

PAISAGENS DA EUROPA

36 dias

Saídas: ★ SETEMBRO: 5, 19, 26
★ OUTUBRO: 3, 10, 17, 24

VIAGEM as ANTIGAS CIVILIZAÇÕES de TERRA SANTA

22 dias

Saídas: ★ SETEMBRO: 27

ARRIVEDERCI ROMA

24 dias

Saídas: ★ AGOSTO: 27 ★ SETEMBRO: 24

TOUR ITALIA

15 dias

Saídas: ★ AGOSTO: 22
★ SETEMBRO: 5, 19
★ OUTUBRO: 3

SOUVENIR DE EUROPA

34 dias

Saídas: ★ AGOSTO: 30
★ SETEMBRO: 6, 13, 26

Informe Econômico

Paraíso fiscal no Nordeste já atrai japoneses

Maurício Correa e Severino Goes

BRASÍLIA — O Japão foi o primeiro país a demonstrar interesse concreto em participar das Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) que o governo pretende instalar no Nordeste. O Export-Import Bank (Eximbank) e a Japan International Corporation Agency (Jica) encaminharam propostas ao governo informando que pretendem aplicar nas ZPE parte dos 30 bilhões de dólares que o Japão canalizará para financiar projetos em países endividados. Os japoneses estão dispostos a financiar toda a implantação do projeto, com juros de 0,75% ao ano, desde que pequenas e médias empresas japonesas possam se estabelecer nas ZPE.

A informação foi prestada por um alto funcionário do governo, salientando que as ZPE poderão voltar a atrair a atenção dos investidores internacionais, que praticamente desistiram de aplicar capitais no Brasil depois que desmontaram as primeiras restrições aos investimentos estrangeiros na Assembleia Nacional Constituinte. Na opinião desta mesma fonte, a política industrial deve reintegrar o país no cenário internacional, restabelecendo competitividade aos produtos brasileiros.

Críticas — O texto básico sobre as ZPE — elaborado pelos economistas Marcelo Piancastelli de Siqueira e Ivo do Pinho Ângelo, do Ministério de Indústria e Comércio (MIC) — está pronto desde o início deste ano, mas foi engavetado devido aos constantes rumores que apontavam para uma iminente exoneração do ministro José Hugo Castelo Branco. Confirmado pelo presidente José Sarney, em maio, José Hugo — com apoio do secretário particular e genro de Sarney, Jorge Murad — imediatamente reabriu as discussões internas a respeito das ZPE até que o próprio Sarney, na sua primeira entrevista coletiva em junho no palácio do Planalto, anunciasse a medida.

Posto em discussão, o texto do MIC passou a sofrer contestações do governo, especificamente na Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex) e na Comissão de Política Aduaneira (CPA), órgãos ligados ao Ministério da Fazenda. Essa resistência, na opinião de assessores do MIC, foram um "ato de desespero", devido à inevitável perda de poder por parte da Cacex e da CPA, a partir da constatação de que a instalação das ZPE poderá desburocratizar grande parte do comércio exterior.

O MIC passou, então, a negociar com o Ministério da Fazenda uma proposta alternativa. Na semana passada, os assessores do ministro Bresser Pereira apresentaram a sugestão de que o programa Befex fosse ampliado, dando isenção total de imposto para os empreendimentos instalados no Norte/Nordeste e reduzindo os benefícios para as indústrias que optassem pelo Centro-Sul. Essa ideia, porém, foi contestada pelo MIC. Assessores de José Hugo argumentaram que "Se é para dar apenas mais 10% de incentivos fiscais, nenhum empresário deixará o Centro-Sul para se instalar no Nordeste".

No MIC, a proposta da Fazenda também foi analisada sob outros ângulos: aumentaria o problema do déficit público e a concentração de renda. Os técnicos do MIC também concluíram que uma simples ampliação do Befex não resolveria a questão da industrialização do Nordeste, pois as empresas, a ser mantido o esquema atual, inevitavelmente perderiam pontos no estratégico nó da competitividade.

Vantagens — Para os assessores do MIC, a proposta das ZPE, da forma como foi elaborada pelo ministério, tem uma série de vantagens, começando pela elevação da oferta de empregos no Nordeste. Além disso, as mesmas fontes entendem que poderá terminar a dependência histórica da região em relação ao Centro-Sul, devido à adoção de um novo modelo de industrialização.

As propostas do MIC ganharam um aliado importante no Ministério da Fazenda, o economista Yoshiaki Nakano, secretário especial de assuntos econômicos do ministro Bresser Pereira. Bastou, porém, o ministro criticar abertamente o modelo proposto pelo seu colega José Hugo para que Nakano voltasse atrás. No entanto, antes da viagem do presidente José Sarney ao México, os dois ministros encontraram-se para começar a aparar as arestas em torno do assunto e Bresser voltou a apoiar a destinação de incentivos para indústrias voltadas à exportação.

O Conselho de Segurança Nacional há cerca de dois meses chegou a produzir um documento sobre a questão das ZPE. Escaldado pela experiência do Projeto Jari, que quase se transformou num enclave privado dentro do território nacional, o CSN analisou o novo projeto sob diversos ângulos. Uma fonte do governo informou que o Conselho chegou a apresentar uma proposta mais arrojada do que a do próprio MIC, sinalizando com a constituição de ZPE por empresas, ideia que foi rejeitada devido às dificuldades de controle.

□ TÓQUIO — Nove grandes bancos japoneses concordaram em formar um pool para ajudar o combalido BankAmerica, com a compra de 130 milhões de dólares em títulos de capital, num plano para recuperar o segundo banco americano que, há 40 anos, agiu em sentido oposto, fornecendo os recursos para a reconstrução dos bancos japoneses após a Segunda Guerra Mundial.

Frank Newman, vice-presidente do BankAmerica, que está em Tóquio, tentará agora convencer outro grupo de bancos japoneses a aderir a um segundo pacote de 120 milhões de dólares em títulos de capital subordinado e às seguradoras nipônicas a comprarem 100 milhões de dólares em ações preferenciais do BankAmerica.

Lund diz que investidor estrangeiro espera há 12 meses pela conversão

SÃO PAULO — O governo brasileiro precisa definir com urgência o projeto de conversão da dívida externa para aproveitar recursos de empresas estrangeiras em novos investimentos e, com isso, assegurar o crescimento da economia. Há casos de investidores com aplicações programadas há 12 meses, que protelam uma decisão à espera da fixação de regras claras para o capital estrangeiro. O resultado desse clima de incerteza quanto aos parâmetros que norteiam a economia é que países, como a Coreia do Sul, estão em posição mais vantajosa nesse aspecto: mesmo com os conflitos políticos que ocorrem por lá, o país consegue atrair o capital estrangeiro, porque a sua economia tem normas bem definidas.

Essa posição foi colocada ontem pelo presidente da Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos, Christopher Lund, que não escondeu a preocupação da entidade (são 750 empresas associadas, sendo 60% americanas e o restante dividido entre empresas brasileiras e não-americanas) quanto ao risco de a economia voltar a sofrer um processo de exacerbação inflacionária. A Câmara promoveu, ontem, um debate sobre o Plano Bresser, com a presença de Paulo de Freitas (diretor de gerência geral de estudos macroeconômicos do Banco Itaú), Carlos Manuel Pelaez (diretor do banco Chase Manhattan) e Vivian Morgan-Mendez (vice-presidente do First National Bank of Boston). Segundo um dos 60 empresários que assistiram ao debate, a ameaça do recrudescimento da inflação foi um item que mereceu a atenção de todos.

— Vamos precisar refazer as nossas projeções, mas qualquer cálculo sobre a inflação seria como se precisássemos adivinhar o futuro — analisou.

Ele acha que o Brasil, oitava economia do mundo ocidental, não pode ficar na humilhante posição de ter uma renda per capita de 2 mil dólares, atrás de países mais pobres, como Uruguai e Panamá, e muito distante dos 18 mil dólares do Japão e 17 mil dólares dos Estados Unidos.

Estudam-se no governo algumas fórmulas para retomar o pagamento aos credores, dentro de um quadro de sucesso dos contatos a serem mantidos durante o mês de setembro. Se a viagem do consultor para a dívida externa, Fernão Bracher, tiver sucesso e se o Brasil constatar um clima favorável durante as conversas paralelas à reunião do FMI na terceira semana de setembro, uma das fórmulas pode ser colocada em vigor.

"O governo poderá retomar o pagamento aos credores, mas limitando até 10% do total dos juros devidos a cada mês, e continuar assim até o fim das negociações", revelou um alto funcionário do governo. Esta informação foi confirmada por outro funcionário que cuida diretamente da dívida.

Outra fórmula em estudo pé o pagamento simbólico pedido pelos bancos: US\$ 400 milhões.

Mas qualquer pagamento só será feito se for criado um clima propício à negociação por parte dos credores, garantem as fontes.

Moda latina

O jornal *La Nación* publicou dados assustadores sobre o déficit das estatais argentinas: desde 1974 as empresas públicas do país estão fechando os exercícios sistematicamente no vermelho. Essa aparente propensão para o prejuízo fez com que, em dez anos, as estatais chegassem à incrível soma de US\$ 23 bilhões de déficit acumulado. A participação do déficit das estatais no total do desequilíbrio das contas pulou de 39% em 1984 para 85% no ano passado, representando sozinhas um resultado negativo de 3,06% do PIB.

O único consolo que a notícia traz é que este problema não é apenas brasileiro.

Eterno trigo

Na última reunião do Conselho Monetário Nacional foi aprovado um aumento de 37% no preço de aquisição do trigo nacional pelo Banco do Brasil. Com esta medida criou-se novamente o subsídio ao trigo que havia sido extinto na última encenação de "cortes rigorosos no déficit público" ocorrida no dia 12 de julho.

O que o Plano Bresser fez foi equilibrar o preço pago ao produtor — CZ\$ 6.300 a tonelada — ao preço cobrado do moineiro, CZ\$ 6.500. Ficavam com o governo apenas os gastos com o transporte e armazenagem do trigo. Com o aumento aprovado há duas semanas, o governo passou a pagar ao produtor CZ\$ 8.140, mas continuou entregando ao moineiro ao preço de antes. Desta forma criou um desequilíbrio que custaria CZ\$ 30 bilhões. Esse subsídio é que ele agora anuncia que vai acabar.

A fórmula criada pelo governo é aparentemente inesgotável. Cada vez que decretar um aumento do preço ao produtor, ou mudar a taxa cambial, estará criando um subsídio novo ao trigo. A vantagem dessa fórmula é que sempre haverá o que cortar, quando aumentar a pressão sobre o déficit.

De Fora

Treze dos maiores fabricantes brasileiros do setor de informática assinaram na terça-feira em São Paulo um documento comprometendo-se a não participar de nenhuma exposição de equipamentos no próximo ano. A decisão foi motivada pelo custo elevado que esse tipo de evento impõe aos fabricantes e pela constatação de que não há novidades a serem exibidas a cada 12 meses. O calendário do setor previa a realização em 1988 da 8ª Feira de Informática, com sede no Rio-centro.

Tomando forma

O substitutivo do deputado Bernardo Cabral, do PMDB, afastou dois fantasmas que há meses vinham tirando o sono dos empresários. No caso da jornada de trabalho de 40 horas, o substitutivo resolveu jogar a definição para a legislação ordinária, enquanto na questão da estabilidade, a opção de Cabral foi incluir no texto itens que impeçam as demissões motivadas. As duas notícias foram transmitidas aos empresários, pelo senador Albano Franco. Mário Amato, presidente da Fiesp, recebeu as boas novas com satisfação. "Agora as coisas começam a tomar forma na Constituinte", disse.

Portas de saída

O governo começou a examinar as áreas que oferecem mais viabilidade geográfica para a instalação das Zonas de Processamento de Exportação (ZPE). Embora alguns municípios praticamente desconhecidos, como Leopoldina (MG) e Bela Vista e Porto Murtinho (MS), tenham se oferecido para sediar as primeiras ZPE, uma fonte do governo comentou que a "escolha deverá recair sobre portos marítimos, onde já exista alguma infra-estrutura".

Substituição de importações

O Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI) divulgou um edital há dois meses convidando empresas para produzirem no Brasil sete tipos de máquinas destinadas ao setor têxtil. Segundo Edmundo Calhau, coordenador do grupo setorial nº 1 do CDI, diversas companhias se habilitaram a fabricar seis dos sete equipamentos, "o que mostra o acerto da política de substituição de importações". Calhau informou que, nos próximos 13 anos, a indústria têxtil exigirá investimentos de 6 bilhões 600 milhões de dólares. Desse total, previa-se, no início deste ano, que 4 bilhões seriam importados, mas admite-se que os equipamentos nacionais aumentarão de 2 bilhões 600 milhões para 4 bilhões 200 milhões de dólares, cortando-se 40% no material importado.

Assunto de família

O presidente do Grupo Iochpe, Ivoney Iochpe, se nega a falar sobre a saída de seu irmão Iboty, um dos diretores, que se afastou da organização para abrir um banco, embora mantenha sua participação acionária no grupo. "Não falo sobre assuntos familiares", disse Ivoney numa coletiva concedida ontem. Ao mesmo tempo, salientou que não foram motivos pessoais que determinaram a saída do irmão da diretoria. Ainda assim, mesmo que o assunto fosse profissional, o Ivoney não quis falar a respeito: "Trata-se apenas de um diretor que saiu do grupo para montar seu próprio negócio".

Miriam Leitão



É hora de repensar o modelo econômico

O Estado brasileiro cresceu em demasia nos últimos anos, reduziu investimentos pois não consegue acumular poupança, e relegou a um segundo plano suas funções sociais. O déficit nas contas públicas amplia-se e daí resulta o confisco da poupança privada, o aumento da carga fiscal, e o agravamento da distribuição de renda, principalmente junto à classe trabalhadora. Afinal, é sempre ela que acaba pagando a conta.

As nações desenvolvidas da Europa Ocidental — inclusive aquelas de governos socialistas — estão oferecendo uma nova visão para este tipo de problema. Elas desregulam suas economias e diminuem o tamanho do Estado.

Espanha, França, Itália e Inglaterra nos dão exemplos diários do que vem a ser uma economia equilibrada, liberal, aberta, mais democrática e intensamente participativa, onde todos estão se tornando acionistas das grandes empresas.

Para nos contar a recente experiência internacional de privatização através do mercado de capitais, e o papel das Bolsas de Valores neste processo, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro está trazendo ao Brasil renomadas personalidades do mundo político e financeiro europeu.

Eles irão debater durante dois dias com políticos, economistas e empresários brasileiros, os conceitos e objetivos da privatização na Europa.

Talvez seja este o melhor seminário que jamais se realizou no País sobre o tema.

PROGRAMA

10.09.87 - Quinta-Feira	11.09.87 - Sexta-Feira
10h - Abertura - Luis Octavio da Motta Veiga Presidente, Comissão de Valores Mobiliários	8h 30m - A EXPERIÊNCIA INGLESA DE PRIVATIZAÇÃO
10h 30m - A EXPERIÊNCIA ESPANHOLA DE PRIVATIZAÇÃO	Conferencistas: Gerry Grimstone Director, J. Henry Schroder Wagg & Co. Ltd.
Conferencistas: Guillermo De La Dehesa Romero Vice Ministro de Economia del Ministerio de Economia y Hacienda	Mark Whrightson Director, Hill Samuel and Co. Ltd.
Emilio de La Fuente Director General de Informacion del Instituto Nacional de Fomento de la Exportacion - INFE	Anthony Browne Director, Price Waterhouse
Debatedores: Dr. Ivan Botelho Deputado Luiz Ignacio Lula da Silva	10h 30m - A EXPERIÊNCIA FRANCESA DE PRIVATIZAÇÃO
15h - A EXPERIÊNCIA ITALIANA DE PRIVATIZAÇÃO	Conferencistas: Patrick Terroir Sous-Directeur du Tresor Centre des Affaires du Louvre
Conferencistas: Prof. Rolando Valiani Presidente, EFIM	Bernard Mirat Secrétaire General Adjoint Chambre Syndicale
Dr. Franco Piga Ministro per l'Industria	Debatedores: Deputado Cesar Maia Deputado Guilherme Afif Domingos Deputado José Serra
Debatedores: Senador Fernando Henrique Cardoso Prof. Mário Henrique Simonsen	15h 30m - Mesa Redonda - O FUTURO DA ECONOMIA BRASILEIRA - O PAPEL DO ESTADO. LIVRE INICIATIVA E DEMOCRACIA
	Conferencista: Senador Albano Franco
	Debatedores: Deputado Cesar Maia Dr. Leonel Brizola Dr. Márcio Fortes Senador Mário Covas Prof. Mário Henrique Simonsen Dr. Paulo Maluf Dr. Peter Landsberg Deputado Ronaldo Cesar Coelho Senador Severo Gomes

INSCRIÇÕES

Núcleo Educacional da Bolsa do Rio de Janeiro
Praça XV de Novembro, 34 - loja C
20010-RJ - Tels.: (021) 291-5354, ramais 1459 e 1768 e (021) 222-1971.

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Apoio: **CIS**

Internacional de Seguros **ACÇÃO CODIMEC**

Informe Econômico

Estudam-se no governo algumas fórmulas para retomar o pagamento aos credores, dentro de um quadro de sucesso dos contatos a serem mantidos durante o mês de setembro. Se a viagem do consultor para a dívida externa, Fernão Bracher, tiver sucesso e se o Brasil constatar um clima favorável durante as conversas paralelas à reunião do FMI na terceira semana de setembro, uma das fórmulas pode ser colocada em vigor.

"O governo poderá retomar o pagamento aos credores, mas limitando até 10% do total dos juros devidos a cada mês, e continuar assim até o fim das negociações", revelou um alto funcionário do governo. Esta informação foi confirmada por outro funcionário que cuida diretamente da dívida.

Outra fórmula em estudo é o pagamento simbólico pedido pelos bancos: US\$ 400 milhões.

Mas qualquer pagamento só será feito se for criado um clima propício à negociação por parte dos credores, garantem as fontes.

Moda latina

O jornal *La Nación* publicou dados assustadores sobre o déficit das estatais argentinas: desde 1974 as empresas públicas do país estão fechando os exercícios sistematicamente no vermelho. Essa aparente propensão para o prejuízo fez com que, em dez anos, as estatais chegassem à incrível soma de US\$ 23 bilhões de déficit acumulado. A participação do déficit das estatais no total do desequilíbrio das contas pulou de 39% em 1984 para 85% no ano passado, representando sozinhas um resultado negativo de 3,06% do PIB.

O único consolo que a notícia traz é que este problema não é apenas brasileiro.

Eterno trigo

Na última reunião do Conselho Monetário Nacional foi aprovado um aumento de 37% no preço de aquisição do trigo nacional pelo Banco do Brasil. Com esta medida criou-se novamente o subsídio ao trigo que havia sido extinto na última enação de "cortes rigorosos no déficit público" ocorrida no dia 12 de julho.

O que o Plano Bresser fez foi equilibrar o preço pago ao produtor — CZ\$ 6.300 a tonelada — ao preço cobrado do moinho, CZ\$ 6.500. Ficavam com o governo apenas os gastos com o transporte e armazenagem do trigo. Com o aumento aprovado há duas semanas, o governo passou a pagar ao produtor CZ\$ 8.140, mas continuou entregando ao moinho ao preço de antes. Desta forma criou um desequilíbrio que custaria CZ\$ 30 bilhões. Esse subsídio é que ele agora anuncia que vai acabar.

A fórmula criada pelo governo é aparentemente inesgotável. Cada vez que decretar um aumento do preço ao produtor, ou mudar a taxa cambial, estará criando um subsídio novo ao trigo. A vantagem dessa fórmula é que sempre haverá o que cortar, quando aumentar a pressão sobre o déficit.

De fora

Treze dos maiores fabricantes brasileiros do setor de informática assinaram na terça-feira em São Paulo um documento comprometendo-se a não participar de nenhuma exposição de equipamentos no próximo ano. A decisão foi motivada pelo custo elevado que esse tipo de evento impõe aos fabricantes e pela constatação de que não há novidades a serem exibidas a cada 12 meses. O calendário do setor previa a realização em 1988 da 8ª Feira de Informática, com sede no Rio-centro.

Tomando forma

O substitutivo do deputado Bernardo Cabral, do PMDB, afastou dois fantasmas que há meses vinham tirando o sono dos empresários. No caso da jornada de trabalho de 40 horas, o substitutivo resolveu jogar a definição para a legislação ordinária, enquanto na questão da estabilidade, a opção de Cabral foi incluir no texto itens que impeçam as demissões imotivadas. As duas notícias foram transmitidas aos empresários, pelo senador Albano Franco. Mario Amato, presidente da Fiesp, recebeu as boas novas com satisfação. "Agora as coisas começam a tomar forma na Constituinte", disse.

Portas de saída

O governo começou a examinar as áreas que oferecem mais viabilidade geográfica para a instalação das Zonas de Processamento de Exportação (ZPE). Embora alguns municípios praticamente desconhecidos, como Leopoldina (MG) e Bela Vista e Porto Murinho (MS), tenham se oferecido para sediar as primeiras ZPE, uma fonte do governo comentou que a "escolha deverá recair sobre portos marítimos, onde já exista alguma infra-estrutura".

Substituição de importações

O Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI) divulgou um edital há dois meses convidando empresas para produzirem no Brasil sete tipos de máquinas destinadas ao setor têxtil. Segundo Edmundo Calhau, coordenador do grupo setorial nº 1 do CDI, diversas companhias se habilitaram a fabricar seis dos sete equipamentos, "o que mostra o acerto da política de substituição de importações". Calhau informou que, nos próximos 13 anos, a indústria têxtil exigirá investimentos de 6 bilhões 600 milhões de dólares. Desse total, previa-se, no início deste ano, que 4 bilhões seriam importados, mas admite-se que os equipamentos nacionais aumentarão de 2 bilhões 600 milhões para 4 bilhões 200 milhões de dólares, cortando-se 40% no material importado.

Assunto de família

O presidente do Grupo Iochpe, Ivoncy Iochpe, se nega a falar sobre a saída de seu irmão Iboty, um dos diretores, que se afastou da organização para abrir um banco, embora mantenha sua participação acionária no grupo. "Não falo sobre assuntos familiares", disse Ivoncy numa coletiva concedida ontem. Ao mesmo tempo, salientou que não foram motivos pessoais que determinaram a saída do irmão da diretoria. Ainda assim, mesmo que o assunto fosse profissional, o Ivoncy não quis falar a respeito: "Trata-se apenas de um diretor que saiu do grupo para montar seu próprio negócio".

Miriam Leitão

Paraíso fiscal no Nordeste já atrai japoneses

Maurício Correa e Severino Goes

BRASÍLIA — O Japão foi o primeiro país a demonstrar interesse concreto em participar das Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) que o governo pretende instalar no Nordeste. O Export-Import Bank (Eximbank) e a Japan International Corporation Agency (Jica) encaminharam propostas ao governo informando que pretendem aplicar nas ZPE parte dos 30 bilhões de dólares que o Japão canalizará para financiar projetos em países endividados. Os japoneses estão dispostos a financiar toda a implantação do projeto, com juros de 0,75% ao ano, desde que pequenas e médias empresas japonesas possam se estabelecer nas ZPE.

A informação foi prestada por um alto funcionário do governo, salientando que as ZPE poderão voltar a atrair a atenção dos investidores internacionais, que praticamente desistiram de aplicar capitais no Brasil depois que desmontaram as primeiras restrições aos investimentos estrangeiros na Assembleia Nacional Constituinte. Na opinião desta mesma fonte, a política industrial deve reintegrar o país no cenário internacional, restabelecendo competitividade aos produtos brasileiros.

Críticas — O texto básico sobre as ZPE — elaborado pelos economistas Marcelo Piancastelli de Siqueira e Ivo do Pinho Angelo, do Ministério de Indústria e Comércio (MIC) — está pronto desde o início deste ano, mas foi engavetado devido aos constantes rumores que apontavam para uma iminente exoneração do ministro José Hugo Castelo Branco. Confirmado pelo presidente José Sarney, em maio, José Hugo — com apoio do secretário particular e genro de Sarney, Jorge Murad — imediatamente reabriu as discussões internas a respeito das ZPE até que o próprio Sarney, na sua primeira entrevista coletiva em junho no palácio do Planalto, anunciasse a medida.

Posto em discussão, o texto do MIC passou a sofrer contestações do governo, especificamente na Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Caecx) e na Comissão de Política Aduaneira (CPA), órgãos ligados ao Ministério da Fazenda. Essa resistência, na opinião de assessores do MIC, foram um "ato de desespero", devido à inevitável perda de poder por parte da Caecx e da CPA, a partir da constatação de que a instalação das ZPE poderá desburocratizar grande parte do comércio exterior.

O MIC passou, então, a negociar com o Ministério da Fazenda uma proposta alternativa. Na semana passada, os assessores do ministro Bresser Pereira apresentaram a sugestão de que o programa Befix fosse ampliado, dando isenção total de imposto para os empreendimentos instalados no Norte/Nordeste e reduzindo os benefícios para as indústrias que optassem pelo Centro/Sul. Essa ideia, porém, foi contestada pelo MIC. Assessores de José Hugo argumentaram que "se é para dar apenas mais 10% de incentivos fiscais, nenhum empresário deixará o Centro-Sul para se instalar no Nordeste".

No MIC, a proposta da Fazenda também foi analisada sob outros ângulos: aumentaria o problema do déficit público e a concentração de renda. Os técnicos do MIC também concluíram que uma simples ampliação do Befix não resolveria a questão da industrialização do Nordeste, pois as empresas, a ser mantido o esquema atual, inevitavelmente perderiam pontos no estratégico no da competitividade.

Vantagens — Para os assessores do MIC, a proposta das ZPE, da forma como foi elaborada pelo ministério, tem uma série de vantagens, começando pela elevação da oferta de empregos no Nordeste. Além disso, as mesmas fontes entendem que poderá terminar a dependência histórica da região em relação ao Centro-Sul, devido à adoção de um novo modelo de industrialização.

As propostas do MIC ganharam um aliado importante no Ministério da Fazenda, o economista Yoshiaki Nakano, secretário especial de assuntos econômicos do ministro Bresser Pereira. Bastou, porém, o ministro criticar abertamente o modelo proposto pelo seu colega José Hugo para que Nakano voltasse atrás. No entanto, antes da viagem do presidente José Sarney ao México, os dois ministros encontraram-se para começar a aparar as arestas em torno do assunto e Bresser voltou a apoiar a destinação de incentivos para indústrias voltadas à exportação.

O Conselho de Segurança Nacional há cerca de dois meses chegou a produzir um documento sobre a questão das ZPE. Escaldado pela experiência do Projeto Jari, que quase se transformou num enclave privado dentro do território nacional, o CSN analisou o novo projeto sob diversos ângulos. Uma fonte do governo informou que o Conselho chegou a apresentar uma proposta mais arrojada do que a do próprio MIC, sinalizando com a constituição de ZPE por empresas, ideia que foi rejeitada devido às dificuldades de controle.

□ O porta-voz do ministro da Fazenda, Francisco Baker, informou ontem à noite que está definitivamente afastada a ideia de se criar na região Nordeste as chamadas Zonas de Processamento de Exportação (ZPE), uma ideia do Ministério da Indústria e do Comércio apoiada pelo secretário particular do presidente Sarney, Jorge Murad.

Segundo Francisco Baker, durante uma reunião realizada 15 dias atrás, entre os ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio, com a presença de Jorge Murad, Bresser conseguiu convencê-los da inoportunidade e dos reflexos econômicos negativos que trariam as ZPE. Uma delas, segundo o relato de Baker, seria a discriminação entre as empresas já existentes na região e as indústrias novas que se instalariam, em relação aos incentivos fiscais.

Lund diz que investidor estrangeiro espera há 12 meses pela conversão

SÃO PAULO — O governo brasileiro precisa definir com urgência o projeto de conversão da dívida externa para aproveitar recursos de empresas estrangeiras em novos investimentos e, com isso, assegurar o crescimento da economia. Há casos de investidores com aplicações programadas há 12 meses, que protelam uma decisão à espera da fixação de regras claras para o capital estrangeiro. O resultado desse clima de incerteza quanto aos parâmetros que nortearão a economia é que países, como a Coreia do Sul, estão em posição mais vantajosa nesse aspecto: mesmo com os conflitos políticos que ocorrem por lá, o país consegue atrair o capital estrangeiro, porque a sua economia tem normas bem definidas.

Essa posição foi colocada ontem pelo presidente da Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos, Christopher Lund, que não escondeu a preocupação da entidade (são 750 empresas associadas, sendo 60% americanas e o restante dividido entre empresas brasileiras e não-americanas) quanto ao risco de a economia voltar a sofrer um processo de exacerbação inflacionária. A Câmara promoveu, ontem, um debate sobre o Plano Bresser, com a presença de Paulo de Freitas (diretor de gerência geral de estudos macroeconômicos do Banco Itaú), Carlos Manuel Pelaez (diretor do banco Chase Manhattan) e Vivian Morgan-Mendez (vice-presidente do First National Bank of Boston). Segundo um dos 60 empresários que assistiram ao debate, a ameaça do recrudescimento da inflação foi um item que mereceu a atenção de todos.

— Vamos precisar refazer as nossas projeções, mas qualquer cálculo sobre a inflação seria como se precisássemos adivinhar o futuro — analisou.

Ele acha que o Brasil, oitava economia do mundo ocidental, não pode ficar na humilhante posição de ter uma renda per capita de 2 mil dólares, atrás de países mais pobres, como Uruguai e Panamá, e muito distante dos 18 mil dólares do Japão e 17 mil dólares dos Estados Unidos.

PRIVATIZAÇÃO, MERCADO DE CAPITAIS E DEMOCRACIA. A RECENTE EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL.

É hora de repensar o modelo econômico

O Estado brasileiro cresceu em demasia nos últimos anos, reduziu investimentos pois não consegue acumular poupança, e relegou a um segundo plano suas funções sociais. O déficit nas contas públicas amplia-se e daí resulta o confisco da poupança privada, o aumento da carga fiscal, e o agravamento da distribuição de renda, principalmente junto à classe trabalhadora. Afinal, é sempre ela que acaba pagando a conta.

As nações desenvolvidas da Europa Ocidental — inclusive aquelas de governos socialistas — estão oferecendo uma nova visão para este tipo de problema. Elas desregulam suas economias e diminuem o tamanho do Estado.

Espanha, França, Itália e Inglaterra nos dão exemplos diários do que vem a ser uma economia equilibrada, liberal, aberta, mais democrática e intensamente participativa, onde todos estão se tornando acionistas das grandes empresas.

Para nos contar a recente experiência internacional de privatização através do mercado de capitais, e o papel das Bolsas de Valores neste processo, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro está trazendo ao Brasil renomadas personalidades do mundo político e financeiro europeu.

Eles irão debater durante dois dias com políticos, economistas e empresários brasileiros, os conceitos e objetivos da privatização na Europa.

Talvez seja este o melhor seminário que jamais se realizou no País sobre o tema.

PROGRAMA

- 10.09.87 - Quinta-Feira**
 - 10h - Abertura - Luís Octavio da Motta Veiga, Presidente, Comissão de Valores Mobiliários
 - 10h 30m - A EXPERIÊNCIA ESPANHOLA DE PRIVATIZAÇÃO
 - Conferencistas:** Guillermo De La Dehesa Romero, Vice Ministro de Economia del Ministerio de Economia y Hacienda
 - Emilio de La Fuente, Director General de Informacion del Instituto Nacional de Fomento de la Exportacion - INFE
 - Debatedores:** Dr. Ivan Botelho, Deputado Luiz Ignácio Lula da Silva
 - 15h - A EXPERIÊNCIA ITALIANA DE PRIVATIZAÇÃO
 - Conferencistas:** Prof. Rolando Valiani, Presidente, EFIM
 - Dr. Franco Piga, Ministro per l'Industria
 - Debatedores:** Senador Fernando Henrique Cardoso, Prof. Mário Henrique Simonsen
- 11.09.87 - Sexta-Feira**
 - 8h 30m - A EXPERIÊNCIA INGLESA DE PRIVATIZAÇÃO
 - Conferencistas:** Gerry Grimstone, Director, J. Henry Schroder Wagg & Co. Ltd.
 - Mark Whrightson, Director, Hill Samuel and Co. Ltd.
 - Anthony Browne, Director, Price Waterhouse
 - 10h 30m - A EXPERIÊNCIA FRANCESA DE PRIVATIZAÇÃO
 - Conferencistas:** Patrick Terroir, Sous-Directeur du Tresor, Centre des Affaires du Louvre
 - Bernard Miral, Secrétaire General Adjoint Chambre Syndicale
 - Debatedores:** Deputado Cesar Maia, Deputado Guilherme Afif Domingos, Deputado José Serra
 - 15h 30m - Mesa Redonda - O FUTURO DA ECONOMIA BRASILEIRA - O PAPEL DO ESTADO. LIVRE INICIATIVA E DEMOCRACIA
 - Conferencista:** Senador Albano Franco
 - Debatedores:** Deputado Cesar Maia, Dr. Leonel Brizola, Dr. Márcio Fortes, Senador Mário Covas, Prof. Mário Henrique Simonsen, Dr. Paulo Maluf, Dr. Peter Landsberg, Deputado Ronaldo Cesar Coelho, Senador Severo Gomes

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro
 Apoio: **GIS**
Internacional de Seguros
ACÇÃO CODIMEC

Governo limita despesa e corta salário de "marajá"

Maria Luiza Abott

BRASÍLIA — O governo anuncia hoje as seguintes medidas destinadas a conter o déficit público em 3,5% do Produto Interno Bruto, de acordo com determinação do presidente José Sarney.

- 1) Será fixado um teto máximo de CZ\$ 160 mil a CZ\$ 180 mil para os salários de todos os funcionários públicos. O limite visa terminar com os marajás, mas não inclui os ganhos referentes a salário família e adicionais por tempo de serviço e outras vantagens.
- 2) Uma portaria vai fixar normas de reajustes para os próximos dissídios das empresas estatais, que ficarão proibidas de conceder aumentos reais de salário — acima da inflação.
- 3) Os aumentos de despesas de todos os órgãos públicos — incluindo gastos com pessoal — dependerão de autorização expressa do Ministério do Planejamento. A norma já existe, mas não tem sido observada e, a partir de agora, haverá uma regulamentação específica.
- 4) O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Caixa Econômica Fed-

ral (CEF) e o Banco da Amazônia S.A. (Basa) ficam proibidos de conceder novos empréstimos a empresas estatais, estados e municípios. Os limites de endividamento ficam congelados na posição de 31 de agosto de 87.

- 5) Acabam as exceções que permitiam a concessão de novos empréstimos ao setor público. Atualmente, a legislação prevê que, em casos excepcionais, o Ministério da Fazenda pode autorizar endividamentos em limites superiores aos previstos no orçamento. Esta excepcionalidade será extinta, reduzindo as pressões políticas sobre o ministro da Fazenda e seu secretário do Tesouro, André Calabi.
- 6) Os estados e municípios ficam proibidos de emitir novos títulos de endividamento, mesmo quando não ultrapassarem os limites determinados em resolução do Senado. Com esta proibição, o governo garante o cumprimento da limitação dos endividamentos de estados e municípios em 0,4% do PIB, como fixado no plano de controle macroeconômico.
- 7) O número de bolsas de estudo e o seu valor serão congelados até que atinjam a sete, nove e 14 salários mínimos mensais, de acordo com o

nível de graduação. Hoje, a remuneração dos bolsistas está vinculada ao salário dos professores e, por isso, os estudantes estão ganhando mais do que receberiam se estivessem no mercado de trabalho.

- 8) Todo ministério, empresa ou órgão público que não cumprir as metas de gastos determinadas não receberá recursos adicionais nos meses seguintes. A determinação estará expressa em ato do presidente José Sarney, para reduzir as pressões sobre os cofres do Ministério da Fazenda.
- 9) O governo ficará proibido de criar novos subsídios e a tendência é de que os existentes sejam reduzidos gradualmente. Desde junho, este controle vem sendo exercido pela Comissão de Coordenação Financeira (CCF), mas com a proibição, regulamentada em ato administrativo, a criação de novos subsídios independe de decisões técnicas.
- 10) Todas as novas linhas de financiamento que incluam subsídios também ficarão proibidas a partir de hoje. Isto significa que não poderão ser criadas novas linhas de crédito agrícola, por exemplo, já que elas têm taxas de juros subsidiadas.

Poder político é grande empecilho para conter déficit

Eliane Cantanhede

BRASÍLIA — Os três principais estados da federação — São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro acabam de receber autorização do governo federal para a emissão de 45 milhões de títulos, cada, o correspondente a cerca de CZ\$ 17 bilhões mais ou menos o triplo do que qualquer estado obteve à época do governo Figueiredo. Essas autorizações, contudo, não deverão ser abordadas na reunião do presidente José Sarney e seu Ministério, hoje, para a discussão dos gastos oficiais, pois, tecnicamente, já estão computadas na previsão de déficit público para este ano (3,5% do PIB).

Essa reunião é uma farsa para a TV filmar. O governo pode cortar os gastos simplesmente bloqueando, por decreto, as liberações das parcelas mensais dos orçamentos — define o deputado oposicionista César Maia (PDT/RJ), que concorda com a avaliação consensual de que governador forte, boa posição econômica e quantidade de votos na Assembleia Nacional Constituinte são ingredientes consideráveis na barganha dos estados para a obtenção de recursos.

Mas não são esses os únicos ingredientes. Entram aí, também, desde a amizade pessoal dos governadores com o presidente José Sarney — e, por isso, o Maranhão de Epitácio Cafeteira e o Ceará de Tasso Jereissati não têm muito do que se queixar de Brasília — até critérios mais subjetivos, como o fato de o atual secretário de Planejamento de Sergipe, José Carlos Oliveira, ter sido da Seplan e manter boa mobilidade no segundo escalão da área econômica federal.

Caso atípico — Rio Grande do Sul não tem o status de estado do presidente, mas tem um governador amigável ao presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, e, além disso, é apontado na Secretaria do Tesouro Nacional como "caso atípico"; além de estar numa situação reconhecida caótica (sua dívida interna, somando títulos e contratos, é de CZ\$ 16 bilhões 800 milhões) e o que negocia melhor, tendo à frente o secretário de Fazenda, Cesar Schirmer, e o deputado Antonio Brito, do PMDB.

Os ganchos conseguiram uma linha especial de 109 milhões de dólares, com os quais quitará uma dívida de 60 milhões de dólares no Banco do Brasil e com o restante recompraram CDB no mercado a juros baixos.

Mesmo assim, o triunfo do governador Pedro Simon entrou em ação. Ele telefonou na semana passada para o amigo Ulysses, pedindo socorro, e um novo telefonema, este de Ulysses para o secretário do Tesouro Nacional, André Calabi, resultou na liberação da primeira parcela, no valor de CZ\$ 500 milhões, de um empréstimo a fundo perdido. A segunda parcela também virá logo — já em setembro.

São Paulo, Minas e Rio não passam por Ulysses, mas passam por Sarney. Os governadores Orestes Quêrcia, Newton Cardoso e Moreira Franco, todos três do PMDB, comandam estados que têm peso especialíssimo na Constituinte.

Qualquer palavra deles sobre o mandato do presidente Sarney, por exemplo, tem um eco que corta o país de norte a sul. Mas o Rio tem uma peculiaridade a mais: o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Marcio Fortes, que desobstruiu os canais de verbas do estado para o metrô (complemento da Linha dois, túnel da Tijuca e parque de manutenção), ligação de barcas a São Gonçalo, construção e melhorias das estradas vicinais e programas de armazenagem de gás natural.

Rebeldes — Pernambuco e Bahia são casos opostos aos desses três outros estados. Seus governadores, Miguel Arraes e Waldyr Pires, marcham na linha de frente do chamado PMDB progressista, que não quer ficar devendo favores a Sarney. "Arraes está em dificuldades, como todo mundo sabe, mas é incapaz de pedir o que não está rigorosamente previsto para todos. Sua pressão é global, por melhores salários, atenção ao Nordeste e política econômica saudável", testemunha um assessor de Bresser.

Se a dívida interna de Pernambuco, sempre somando títulos e contratos, é de CZ\$ 6 bilhões 700 milhões, a da Bahia é a segunda maior do país, só superada pela de São Paulo, CZ\$ 24 bilhões 500 milhões. Mas a postura de Pires, ainda segundo esse técnico, tem sido como a de Arraes — não pedir exceções ao governo federal.

Dois outros estados nordestinos podem não ter governadores muito expressivos nacionalmente ou bancadas quantitativamente consideráveis, mas não têm do que reclamar. Sergipe, onde Antônio Carlos Valladares é o único governador do PFL do país, tem o trunfo de ter um secretário de Planejamento, José Carlos Oliveira, que "entende profundamente da máquina federal", segundo outro assessor de Bresser. Assim, conseguiu antecipação de receita mais rolagem da dívida externa e ainda vai entrar no bolo geral dos beneficiados pelo plano de saneamento decretado pelo governo no final de junho. O outro estado é Paraíba, cuja banca federal indicou Mailson Nóbrega a secretaria-geral da Fazenda e, como dividendo, conseguiu antecipação de receita em três operações, num total de CZ\$ 700 milhões.

Na discreta secretaria do Tesouro Nacional, no segundo maior do prédio anexo da Fazenda, repousam 16 paginas de computador, com dois palmos de comprimento cada, registrando os pedidos de estados e municípios — que, segundo Bresser, contribuem em mais da metade da pressão pelo aumento do déficit público. Na maioria esses pedidos são de excepcionalidade da Resolução 1.211, de novembro do ano passado, que vetou novos endividamentos do setor público, mas abrindo a brecha à STN de decidir o contrário, desde que com base em pareceres do Banco Central.

Junto a essas 16 páginas, há outras três, essas dos pedidos já autorizados. Quase 80% deles se referem a pequenos projetos, em geral na área social e mais especificamente na de saneamento básico. Mas, mesmo entre esses, há o de CZ\$ 148 milhões mais 62 mil OTN para o meio-ambiente de São Paulo. E os outros 20% são de empréstimos altos, via Finame e BNDES, e se destinam até para a compra de novas frotas de ônibus de alguns estados. Tudo isso junto tem um nome: déficit público.



Cesar Maia

Governo volta atrás e cancela convênio

O convênio assinado pelo presidente José Sarney na terça-feira entre a União, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Rede Ferroviária Federal (RFFSA), no valor de 584 milhões de dólares, para recuperação e modernização da malha ferroviária, não vai durar nem 48 horas. Hoje, na reunião ministerial presidida pelo presidente José Sarney, o convênio deverá ser cancelado, dentro das medidas de maior contenção do déficit público, que irá definir.

Na cerimônia de sua assinatura, no Palácio do Planalto, o próprio presidente Sarney havia ressaltado a importância do convênio, afirmando que ele era "um grande esforço para o desenvolvimento do país, neste momento em que enfrentamos um programa de pão e água".

O convênio fazia parte do projeto global de recuperação e modernização do sistema ferroviário da RFFSA, que totalizaria 1,5 bilhão de dólares com a ajuda de investimentos externos.

Bresser ganhará plenos poderes

BRASÍLIA — O presidente José Sarney anunciará hoje, em reunião ministerial, a delegação de plenos poderes ao ministro da Fazenda, Bresser Pereira, para fazer cumprir a meta de redução do déficit público para 3,5% do PIB, prevista no plano macroeconômico.

— Esta é uma decisão de vida ou morte — diz o ministro a seus assessores mais diretos, há dias. Segundo um desses assessores, "o ministro sabe que seus dias à frente do Ministério estarão contados" se, usando plenos poderes, não conseguir cortar o déficit.

Na terça-feira, aos membros da comissão de acompanhamento do Plano Bresser, do PFL, Bresser comentou: "Os estados chegam a meu gabinete pedindo de CZ\$ 60 bilhões a CZ\$ 80 bilhões e os ministérios, somente hoje, pediram CZ\$ 422 bilhões."

Editorial Palpite Infeliz



Bresser Pereira: "decisão de vida ou morte"

Mercado futuro

Os investidores institucionais poderão vir a ser autorizados a operar no mercado futuro de índices, a médio prazo. Isso, pelo menos, não depende da posição do presidente da Comissão de Valores Mobiliários, Luiz Octávio da Motta Veiga. Ontem, em reunião com a imprensa, em São Paulo, Motta da Veiga disse que não vê problema maiores em autorizar os institucionais a operar com o mercado futuro de índices, "mesmo porque eles já podem atuar no mercado de opções, como vendedores cobertos", observou.

Mas, mesmo que essa autorização venha a ser concedida nas próximas reuniões do Conselho Monetário Nacional — o assunto não entrará em pauta na reunião de hoje — provavelmente os institucionais só poderão operar efetivamente a partir do ano que vem. É que a CVM é de opinião que não se deve autorizar essas operações para vencimento que já estão abertos à negociação, pois considera que os institucionais devem começar a operar a partir de uma "posição zero".

No entender do presidente da CVM, o mercado futuro de índices reúne características melhores do que o de opções para proteção da carteira dos investidores institucionais. Afinal, o mercado de opções permite operações isoladas para poucas ações — apenas aquelas que têm maior liquidez nas Bolsas de Valores —, enquanto o mercado futuro de índices é mais abrangente, permitindo operações de proteção mais efetivas das carteiras desse tipo de investidores.

Recorde na BM/F

A eventual aprovação por parte da Comissão de Valores Mobiliários, para que os institucionais atuem nos



mercados futuros de índices, poderá dar uma alavanca ainda maior nesse mercado, que é o que tem apresentado o maior crescimento de todos os contratos futuros negociados nas Bolsas de Mercadorias.

Ontem, por exemplo, a BM/F voltou a bater recorde de negociação, ao movimentar 42 mil 812 contratos, todos para liquidação em outubro. No fechamento, o Índice Bovespa foi cotado a 15 mil 730 pontos, o que representa um "ágio" de 20,4% em relação aos preços de fechamento no mercado à vista, cujo índice ficou em 12 mil 771 pontos.

Curvas de inflação

O mercado financeiro iniciou o mês trabalhando com a expectativa de inflação para o mês de agosto em torno de 4,5% a 5%. A medida que os dias foram se passando, contudo, as previsões tornaram-se cada vez menos otimistas. E nos últimos dias esse número passou para próximo a 6,2%, refletindo as primeiras informações — ainda oficiais — divulgadas pela Fundação IBGE (ver ilustração), referentes à inflação deste mês.

Para setembro, as estimativas

são bem menos otimistas e os negócios realizados ontem no mercado futuro de Obrigações do Tesouro Nacional (OTN) sinalizam que a inflação do próximo mês poderá voltar a casa dos dois dígitos. Até o início da semana, porém, ainda havia a expectativa de que inflação de setembro fitaria ao redor dos 9% ao mês.

Os negócios realizados no mercado futuro referenciado em OTNs, embora sejam importantes como termômetro das expectativas do mercado financeiro, ainda não representam liquidez suficiente para permitir grande número de operações. Por isto, a sua utilização em negócios efetivos em posições de hedge (proteção) para carteiras de títulos de renda fixa. Por isso, alguns corretores voltaram a defender a necessidade de se reativar os negócios referenciados em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). Talvez devido à insegurança quanto ao que o governo poderá vir a fazer em relação às taxas de juros, porém, esses contratos continuam hibernando nas Bolsas de Mercadorias.

Alaor Barbosa

Receitas estão caindo mais do que os gastos

BRASÍLIA — A Secretaria do Tesouro garante que o que vem ameaçando o descontrole do déficit público é a queda das receitas e não o aumento do déficit público. Os gastos caíram 7,3% de janeiro a julho, em relação ao mesmo período do ano passado. As receitas, porém, caíram ainda mais: 7,9%, passando a ser a maior preocupação do Tesouro.

As empresas estatais apresentam um aumento do déficit, de 3,8% no ano passado, para 4,6% este ano, se consideradas as transferências do Tesouro, sob a forma de subsídios e capitalização. Essas transferências aumentaram de 0,5% para 0,9% e de 1% para 2,7%, respectivamente, em relação ao ano passado. Mas serão responsáveis pelo aumento real (descontada a inflação) de 8% nos investimentos das estatais este ano. Não será possível comprimir mais ainda esses investimentos este ano, sob o risco de precipitar a economia em recessão. Ao contrário do ano passado, a economia encontra-se em rota de desaquecimento e serão os investimentos públicos os responsáveis pela manutenção do ritmo de atividades.

Intenção — O secretário do Tesouro, Andrea Calabi, revelou ontem, após palestra na ESG — Escola Superior de Guerra que é intenção do governo adotar medidas, antes do fim do ano, para aumentar a carga tributária no Brasil. Informou, porém, que a elevação na carga fiscal não abrangerá o ano de 1987, visando o exercício de 1988. Calabi acha que se paga pouco em impostos no Brasil, diante das necessidades dos investimentos públicos e da redução do déficit.

— Antes do final do ano devemos adotar um conjunto de medidas para reforçar a arrecadação tributária em 1988 — afirmou ele, dizendo que o alvo será qualquer espaço de renda mal tributado, particularmente as classes de renda mais alta ou setores e empresas mais rentáveis.

Andrea Calabi informou ainda que há possibilidade de o governo anunciar medidas complementares no controle das contas públicas caso haja um distanciamento da meta de manter o déficit público em 3,5% do PIB (Produto Interno Bruto). Disse que o controle do déficit está sendo buscado com esforço por todos os setores do governo, não só a área federal, e negou que o objetivo prioritário seja Estados e municípios.

Segundo fonte da Secretaria do Tesouro, três pessoas ficarão encarregadas do acompanhamento "permanente e mensal" da meta: o secretário Andrea Calabi, o secretário-geral do Ministério da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, e o secretário especial para assuntos Econômicos, Yoshiaki Nakano.

Os técnicos da Secretaria do Tesouro consideram essa medida — provavelmente a mais importante a ser anunciada hoje pelo presidente Sarney — uma das poucas opções que restam à União para evitar o descontrole dos gastos públicos. Com ela, haverá basicamente uma decisão política no sentido de reduzir despesas de custeio e evitar projetos novos tanto na administração federal quanto nos estados e municípios, que necessitariam de mais recursos do governo para concretizar seus projetos.

Sarney ameaça com medidas drásticas

BRASÍLIA — O presidente José Sarney afirmou ontem que está disposto a adotar "medidas drásticas" para conter o déficit público ao nível de 3,5% do PIB, tema da reunião ministerial de hoje a ser aberta por ele às 11h no Palácio do Planalto. A afirmação do presidente da República foi feita na Base Aérea de Brasília, ao retornar de sua viagem a Barretos, no interior de São Paulo.

Ele informou que além da análise de governo sobre os gastos públicos e controle do déficit público, a reunião ministerial fará uma avaliação sobre os projetos de governo em andamento. "Vamos ter, também, a oportunidade de examinar o Plano Bresser", disse o presidente Sarney, lembrando que ele completa a data-limite de 90 dias no próximo dia 12 de setembro.

Contenção — O chefe do Gabinete Civil da Presidência, ministro Ronaldo Costa Couto, disse, também na base aérea, que o objetivo da reunião é a contenção de gastos "não apenas pela redução do déficit público, mas pela política de combate à inflação. O que se quer mesmo é manter a inflação a níveis baixos e a palavra do presidente é que, haja o que houver, doa a quem doer, o déficit público vai ser contido", afirmou.

Ronaldo Costa Couto disse, entretanto, que ninguém deve ter a expectativa de algo "muito espetacular nem de algo muito gradioso".

— A verdade é que o Plano Bresser está tendo êxito, mas sempre que houver necessidade de ajustes eles serão feitos. Quando for preciso fazer uma cirurgia, temos de ter a coragem de fazê-la — afirmou o chefe do Gabinete Civil.

Segundo ele, o governo está interessado em reduzir o máximo possível as suas despesas, adiando aquilo que for adiável e cancelando o que se revelar supérfluo e não for essencial. "O governo apertará os cintos até atingir os objetivos no campo do combate à inflação. Ou controlamos as despesas ou a despesa descontrola o governo", disse.

O porta-voz da Presidência da República, Frota Neto, disse no final da tarde de ontem que o governo promoverá "cortes substanciais" nas demandas de recursos dos ministérios e empresas estatais, mas que não haverá nenhum tipo de redução quanto aos recursos já destinados. "Algumas decisões de governo serão tomadas por decretos-lei, e outras, complementares, pelo ministro da Fazenda, durante a reunião do Conselho Monetário Nacional." Disse, ainda, que a redução com gastos de pessoal, principalmente nas empresas estatais, não acarretará em demissões, mas será feita através de cortes em gratificações. Segundo Frota Neto, os órgãos da administração indireta terão de trabalhar com tetos fixados para despesas com pessoal. "Os estados e municípios terão assegurados os recursos já comprometidos pelo governo, mas daqui para frente encontrarão um cofre com a boca menor."

A questão do orçamento das estatais, tema que será abordado pelo ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira, durante a reunião, foi discutida ontem com o presidente Sarney, durante audiência no Palácio do Planalto, com os ministros da Fazenda, Planejamento e seus respectivos secretários-gerais.

Clubes de Investimento em ações já podem operar no Mercado Futuro de Índice IBV Blue Chip. Agora seu Clube pode garantir rentabilidade

ESTE É O MELHOR NEGÓCIO DO PRESENTE.

quando a Bolsa sobe mas também quando cai. Informe-se com a sua corretora. Você não pode perder essa oportunidade.

FUTURO



BOLSA BRASILEIRA DE FUTUROS



Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 110 - 14º andar - Tel: (021) 224-6062

NOVOS PRODUTOS BON BEEF

Por ser a Empresa que mais vem se destacando no atendimento a:

BARES, RESTAURANTES, CHURRASCARIAS, HÓTEIS, MOTÉIS, PADARIAS, PENSÕES, BUFET'S

e demais estabelecimentos, em todo o Rio de Janeiro com uma equipe de 45 vendedores, a LUFER PRODUTOS FRIGORIFICADOS LTDA., foi escolhida pelo FRIGORÍFICO BON BEEF DE SÃO PAULO, para distribuir com exclusividade o seu Lançamento:

KIBES, ALMÔNDEGAS, BIFES À ROLÉS, BIFES À MILANESA, HAMBURGERS, KIT CHURRASCO, FEIJOADA EM PACOTE, DOBRADINHA EM PACOTE

e outros produtos que com a fabricação dentro da mais alta técnica tem como objetivo oferecer ao consumidor somente a qualidade.

LUIZ FERNANDO - DIRETORIA DA LUFER, informa que até o dia 31 deste mês os produtos já poderão ser solicitados por todos os clientes.

Servidor de ministérios ainda não recebeu o abono de CZ\$ 250

Sergio Leo

BRASILIA — A assinatura do presidente José Sarney no decreto nº 2.352 que instituiu o abono de CZ\$ 250 para os trabalhadores com salários até CZ\$ 9.599,60 pouco valeu nos ministérios: nenhum deles efetuou o pagamento até 14 de agosto. Alguns, como o da Fazenda, pretendem fazê-lo em setembro, mas outros, como o da Administração, sequer têm uma previsão. Mesmo no Ministério do Trabalho, cujo titular, Almir Pazzianotto, se empenhou para que o valor do abono fosse de CZ\$ 250,00, somente ontem aproximadamente 1 mil 400 funcionários receberam o abono, que não chegou a ser incluído no contracheque. Curiosamente, a empresa de locação de mão-de-obra Sitran, que fornece pessoal de limpeza e servidores para o Ministério do Trabalho, foi multada pelos fiscais da Delegacia Regional do Trabalho por ter atrasado dois dias o pagamento do abono a seus funcionários.

Isso fez com que na copa do 8º andar, dos três garçons que atendem ao ministro, apenas um, contratado pela Sitran, recebesse o abono ainda

na terceira semana de agosto, a tempo de usá-lo para pagar o aumento nas passagens de ônibus.

Na longa fila de pagamento que se formou ontem no saguão de entrada do ministério, o motorista Sandoval Freitas, seis filhos, 43 anos e salário líquido de CZ\$ 5.035,49, mostrava seu contracheque sem o abono, que acabou sendo pago horas depois. — Se eu quiser comemorar com uma garrafa de cachaca, vou ter de gastar todo o abono e ainda pagar mais CZ\$ 20,00, ironizava Sandoval, irritado com o atraso no pagamento do abono e mais descontente ainda com seu valor — embora, na prática, tenha recebido um aumento de 5% no salário.

Descontentamento semelhante entre menos graduados pode ser percebido em toda Esplanada dos Ministérios e chega até os funcionários da Secretaria de Orçamento e Finanças do Ministério da Administração, que só hoje publica no Diário Oficial a rubrica — número de código — pela qual os burocratas do governo poderão computar, no contracheque, o abono anunciado pelo presidente Sarney.

No Ministério da Administração, segundo um dos responsáveis pela folha de pagamento do pessoal, será

criada ainda uma folha suplementar para incluir o pagamento do abono, mas não se tem ideia de quando os funcionários dos ministérios o receberão. O mesmo acontece no Ministério da Justiça, onde o diretor da divisão de pagamento, Ribamar de Alencar, alega que não pôde até agora pagar o abono dos 700 funcionários que têm direito, por não ter recursos para isso. — Mandamos o pedido de verba ao Ministério do Planejamento e estamos esperando resposta”, argumenta.

As justificativas variam conforme o ministério. No da Marinha, onde os funcionários militares e civis começam a receber o abono hoje, o atraso é justificado pela dificuldade de interpretação do decreto, que não especificava se teriam direito ao abono os funcionários cujas gratificações superassem o limite de CZ\$ 9.599,60. No da Saúde, argumenta-se que o pagamento em Brasília atrasou pela dificuldade de fazer nova folha de pagamento suplementar e, nos estados, há dificuldades burocráticas para que o Serpro processe em seus computadores as folhas de pagamento extras com o abono. “Falta a rubrica para o abono”, alega um dos responsáveis pelas folhas de pagamento.

Taxa média de desemprego passa de 4%

São Paulo é a região onde a taxa subiu mais

A taxa média de desemprego foi de 4,5% em julho, praticamente a mesma do mês anterior, mas 24,2% superior à de julho do ano passado. O total de pessoas desempregadas subiu para 719 mil 514 nas seis regiões metropolitanas pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE e referem-se às pessoas com mais de 15 anos. O maior acréscimo registrou-se em São Paulo (47,9%), seguido de Porto Alegre (26,1%), Belo Horizonte (24,7%) e Recife (22,9%). Na região metropolitana de Salvador a taxa caiu 11,3% e no Rio não apresentou variação significativa.

Os setores que apresentaram maior acréscimo na taxa de desemprego foram indústria de transformação em Belo Horizonte (100,6%), São Paulo (90,2%), Rio de Janeiro (65,5%), Porto Alegre (48,6%) e Recife (29%); construção civil no Rio (68,9%), Porto Alegre (64,8%) e Recife (33,4%); comércio em São

Paulo (59%) e Porto Alegre (37,8%) e serviços em São Paulo (26,8%). Os serviços no Rio tiveram queda de 17,7% na taxa de desemprego.

Foi menor a proporção de pessoas ocupadas sem remuneração ou que receberam menos de um salário mínimo. Mas a proporção de empregados com carteira de trabalho assinada não se alterou, de acordo com a pesquisa.

Embora a taxa média tenha se mantido inalterada, de junho para julho, em Porto Alegre a alta foi significativa: 17,3% a mais de desempregados, devido principalmente ao setor de construção civil, onde o aumento foi de 41%.

IPLAC DO BRASIL S.A. Plásticos Industriais
 C.G.C. 11.029.196/0001-63
 Companhia Aberta

RELATÓRIO DA DIRETORIA

INTRODUÇÃO

É com satisfação que apresentamos aos Senhores Acionistas e ao público em geral, as Demonstrações Financeiras Condensadas, relativas ao 1º semestre de 1987. A IPLAC DO BRASIL S/A - PLÁSTICOS INDUSTRIAIS, fundada em 17 de novembro de 1970, com sede e administração central em Fortaleza-Ceará, possui unidades industriais localizadas em João Pessoa-PB e Fortaleza-Ce., dedicando-se à produção de artefatos plásticos, sendo como produtos básicos copos descartáveis e embalagens plásticas, utilizando-se do poliestireno alto impacto como matérias primas básicas.

ASPECTOS PRODUTIVOS

Informamos que concluímos projeto de expansão da fábrica de João Pessoa, alcançando 15.280m² de área construída e capacidade de 7.200 ton/ano de produção.

MERCADO

Obtivemos ótimo desempenho de nossas vendas mantendo curva ascendente com 26% de acréscimo nas vendas físicas em relação a 1986.

PERSPECTIVAS

Mantemos o objetivo de proliferação de clientes diretos, através de abertura de novas filiais e escritórios de vendas, conforme ocorreu no 1º semestre de 1987, com abertura de 5 (cinco) novos estabelecimentos para uma meta de 6 (seis) em 1987.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Encerrando este relatório, a Diretoria manifesta a intenção de manter nossos acionistas e o mercado em geral atualizados, em relação ao desempenho e perspectivas da empresa, informando-o sempre que houver fatos relevantes com alguma influência nos resultados da IPLAC.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer aos nossos funcionários e colaboradores que proporcionaram alcançar os resultados ora apresentados, aos acionistas, pela confiança e apoio dado, aos nossos clientes, pela preferência dada aos nossos produtos, e colocando-nos novamente na liderança do mercado.

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO PERÍODOS FINDO EM (VALOR EM CZ\$/000)

	02.01.86	31.12.86	30.06.87
ATIVO			
Circulante	44.528	124.535	301.877
Realizável a Longo Prazo	2.934	7.564	20.016
Permanente	53.016	193.564	480.504
TOTAL	100.478	325.663	802.397
PASSIVO			
Circulante	37.853	123.689	214.515
Exigível a Longo Prazo	12.773	21.970	63.239
Patrimônio Líquido	49.852	180.004	524.643
TOTAL	100.478	325.663	802.397
VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO			
Patrimônio Líquido	49.852	180.004	524.643
Quantidade de Ações	6.000.000	26.000.000	40.000.000
Valor Ação (lote 1.000)	8,30	6,92	13,12

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PERÍODOS FINDO EM (VALOR EM CZ\$/000)

	02.01.86	31.12.86	30.06.87
DISCRIMINAÇÃO			
RECEITAS OPERACIONAIS	97.930	276.991	466.796
Vendas de Produtos	97.930	276.991	466.796
DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	23.212	60.262	134.227
Impostos Faturados	20.644	56.544	112.024
Devoluções de Vendas	2.456	3.718	22.203
Outras Deduções	112	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	74.718	216.729	332.569
CUSTO DOS PROD. E MAT. VENDIDOS	44.705	130.967	191.308
LUCRO BRUTO	30.013	85.762	141.261
DESPESAS OPERACIONAIS	22.048	57.454	97.593
Com Vendas	9.368	33.397	46.565
Administrativas	4.490	9.790	14.102
Financeiras (Receitas)	7.044	12.699	25.715
Depreciações e Amortizações	1.146	3.241	4.432
Ajuste Decreto Lei 2335/87	-	-	6.729
Resultado da Equiv. Patrimonial	-	(1.673)	-
Outras Receitas Operacionais	5	-	-
LUCRO OPERACIONAL	7.970	28.300	43.608
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	224	188	(5.274)
Correção Monetária Balanço	(1.472)	4.504	75.996
Do Ativo Permanente	29.982	17.660	306.692
Do Patrimônio Líquido	31.454	13.156	232.896
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	6.722	33.000	114.330
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	715	11.272	52.364
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.007	21.728	61.966
LUCRO POR AÇÃO	1,00	0,83	1,54
VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO	8,30	6,92	13,12

DIRETORIA

Jorge Xaty Ary Ricardo Ary Paulo Alonso dos Santos Guerreiro
 Diretor Presidente Diretor Superintendente Dir. Adm. e Financeiro

CONTADOR

Francisco Carlos R. Ribeiro
 CRC-CE 7951 - CPF: 060.755.413 - 49

BMC - Banco Mercantil de Crédito S.A.

Em Cz\$ 1

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 1987		PASSIVO	
ATIVO		CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.348.553.621		10.722.045.871
Disponibilidades	128.474.650	Depósitos	5.498.306.902
Operações de crédito	8.119.040.528	Relações Interbancárias e Interdepartamentais	1.559.320.648
Relações Interbancárias e Interdepartamentais	754.441.030	Obrigações por Empréstimos	2.607.645.811
Créditos Diversos	1.579.649.709	Obrigações por Recebimentos - Tributos e Encargos Sociais	133.188.642
Valores e Bens	766.947.704	Outras Obrigações	923.583.868
PERMANENTE	532.298.278	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	248.287
Investimentos	227.648.907	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.158.557.741
Imobilizado	174.952.143	Capital	281.200.000
Diferido	129.697.228	Reservas	507.768.153
TOTAL	11.880.851.899	Reserva Especial DL Nº 2332/87	367.888.133
		Lucros Acumulados	1.701.455
		TOTAL	11.880.851.899

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO DE 01.01.87 A 30.06.87

RECEITAS OPERACIONAIS	6.965.103.014
DESPESAS OPERACIONAIS	6.299.053.968
RESULTADO OPERACIONAL	666.049.046
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	3.603.500
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	6.255.785
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	(159.072.471)
AJUSTES DO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA	(13.906.779)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	490.517.511
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(210.159.022)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	280.358.489
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL FINAL	Cz\$ 1,52
DIVIDENDO POR AÇÃO	0,32
VALOR PATRIMONIAL	6,26

BMC - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários e Câmbio Ltda.

Em Cz\$ 1

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 1987		PASSIVO	
ATIVO		CIRCULANTE	
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	189.338.619		38.897.330
Disponibilidades	211.898	Recursos Transitórios	38.424.243
Títulos e Valores Mobiliários	162.202.985	Outros Recursos	473.087
Provisão para Oscilação de Títulos	(47.520)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	155.886.890
Rendas a Receber	14.236.831	Capital	15.437.500
Outros Créditos	12.734.425	Reservas	31.401.467
PERMANENTE	5.445.601	Reserva Especial DL Nº 2332/87	108.967.176
Investimentos	308.245	Lucros Acumulados	80.747
Imobilizado	5.137.356	TOTAL	194.784.220
TOTAL	194.784.220		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO DE 01.01.87 A 30.06.87

RECEITAS OPERACIONAIS	246.388.550
DESPESAS OPERACIONAIS	78.176.278
LUCRO OPERACIONAL	168.262.272
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	390.000
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(23.362.704)
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	145.289.568
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(64.782.128)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	80.507.440
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	1.111.420
LUCRO LÍQUIDO POR COTA DO CAPITAL SOCIAL FINAL	Cz\$ 5,22
DIVIDENDO POR COTA	1,13
VALOR PATRIMONIAL	10,10

BMC - Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento

Em Cz\$ 1

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 1987		PASSIVO	
ATIVO		CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	961.745.130		772.973.927
Disponibilidades	761.270	Recursos de Aceites Cambiais	195.695.249
Financiamentos	666.536.735	Recursos Interfinanceiros	569.200.000
Títulos e Valores Mobiliários	95.000.000	Outros Recursos	8.078.678
Rendas a Receber	89.481.424	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	196.381.454
Outros Créditos	100.871.686	Capital Social	64.051.250
Outros Valores e Bens	9.334.434	Reservas	129.598.978
PERMANENTE	7.610.251	Reserva Especial DL Nº 2332/87	2.381.615
Investimentos	5.934.682	Lucros Acumulados	309.611
Imobilizado	176.968	TOTAL	969.355.381
Diferido	1.198.601		
TOTAL	969.355.381		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO DE 01.01.87 A 30.06.87

RECEITAS OPERACIONAIS	665.723.315
DESPESAS OPERACIONAIS	546.731.442
RESULTADO OPERACIONAL	118.991.873
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	5.835
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	(114.322.896)
AJUSTES DO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA	(1.487.655)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	3.175.467
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	1.111.420
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	2.064.067
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL FINAL	Cz\$ 0,07
VALOR PATRIMONIAL	6,47

A Diretoria

A integra das demonstrações financeiras estão sendo publicadas no Jornal "A Gazeta Mercantil".

YOSHIO KURATANI - CONTADOR
 CRC-SP - 120.277

Matriz: Av. Paulista, 302 - São Paulo - Tel.: (011) 283-7844

Juros altos fazem BVRJ operar em baixa

Com a taxa do overnight (juros de curtíssimo prazo) chegando a 12,80% ao mês, o mercado acionário carioca operou ontem em baixa de 4,1% na média...

Os analistas observaram que ontem a Bolsa do Rio abriu com poucos negócios, mas a partir das 11h o pregão iniciou uma reação...

Pesado — Ontem este papel caiu

vir a refletir positivamente no mercado de ações. Fernando Ili, gerente de Bolsa da Corretora Multiple, lembra que — apesar das taxas de juros do open...

Estável — Depois de forte oscilação, o pregão de ontem da Bolsa de Valores de São Paulo fechou estabilizado no mesmo nível da véspera...

O volume ficou um pouco menor que o de terça-feira. Foram negociados CZ\$ 1 bilhão e 37 milhões, dos quais CZ\$ 217 milhões no mercado de opções...

Table with 3 columns: Ação, Oco, Fech. Subdivided into 'Ações do IBV' and 'Ações fora do IBV'.

Jubran terá de confirmar que alguém manipula bolsa

SÃO PAULO — O empresário Samir Jubran, tradicional especulador do mercado de capitais, será intimado a depor pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM)...

A intimação foi assinada no início da semana, e a audiência deverá ser realizada no escritório regional da CVM em São Paulo...

O presidente da CVM recebeu a imprensa, ontem, em São Paulo, durante almoço no Clube Nacional, para divulgar a realização, no Rio de Janeiro de 1 a 4 de setembro...

A conferência já confirmaram sua presença, segundo Motta Veiga, mais de 200 representantes de comissões de valores de todo o mundo...

Motta Veiga acredita que o interesse do investidor estrangeiro pelos investimentos diretos no Brasil é a contrapartida às dificuldades...

dades do país na renegociação de sua dívida com os credores internacionais. Ele acredita que, sob as diversas formas de entrada de capital, o Brasil poderá receber nos próximos dois anos cerca de 300 milhões de dólares...

O presidente da CVM reafirmou, ontem, acreditar que o assunto "conversão da dívida" já está perfeitamente maduro para ser decidido, e aguarda apenas decisão oficial.

Ele acredita que a legislação que instituiu a CVM está completamente defasada, deixando a descoberto, por exemplo, a regulamentação das obrigações da CVM em relação a fundos, aos mercados futuros de índices e de opções...



Samir Jubran

CSA Especialistas em ação. Banco Boavista AS MELHORES EMPRESAS DO MERCADO NUM SÓ INVESTIMENTO.

Table: Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Resumo das Operações. Columns: Lote, Opções Compradas, Exercício, Opções Vendidas, Termo, Futuro, TOTAL, IBV Médio, IBV no Fechamento.

Table: Mercado a vista. Columns: Ação, Oco, Abt., Min., Med., Máx., Fech., Oco, L.L. Ano, Nº Neg.

Table: Mercado a vista. Columns: Ação, Oco, Abt., Min., Med., Máx., Fech., Oco, L.L. Ano, Nº Neg.

Table: Mercado a vista. Columns: Ação, Oco, Abt., Min., Med., Máx., Fech., Oco, L.L. Ano, Nº Neg.

Table: Mercado a vista. Columns: Ação, Oco, Abt., Min., Med., Máx., Fech., Oco, L.L. Ano, Nº Neg.

Table: Indicadores diários. Subdivided into Overnight LBC, OTN, Taxa referencial de CDB, Dólar, Ouro, Fundadoras, fornecedores e cotizantes credenciados nas Bolsas de Mercadorias e de Futuros.

Table: Indicadores. Subdivided into Inflation IPC, INPC, FGV, OTN, Correção Monetária, Caderneta de Poupança, Correção Cambial.

Table: Mercados Futuros. Subdivided into BBF IBV - Blue chips, OTN, Bovespa, Boi Gordo, Frango Resfriado, Dólar, BMSF, Algodão, Boi Gordo, Café, Cacau.

Table: Câmbio. Columns: Moedas por dólar, Em cruzados.

O CHASE INFORMA: Chase SuperSavings, FlexPar, FlexInvest. VALOR DA COTA EM CZ\$ 2.142,84, 52,55, 2,93.

Table: Fundo ao portador. Columns: Fundo, Valor da cota CZ\$, Patrimônio.

FUNDOS DE AÇÕES BOZANO SIMONSEN

INFORMAÇÕES
DDD GRATUITO (021) 800 3071
NO RIO DE JANEIRO 271 8000

Bolsa de Valores de São Paulo

Resumo das Operações

	Onde (mil)	Vol (C&B mil)
Conceitualistas	1.083.396	2.188.296,74
Fundos Inc. Fiscais DL 1376	220.558	2.239.370,90
Diários e Notícias	2.700.000	9.000,00
União de Investidores	54.097.000	217.500,00
União de Investidores	143.056.303	103.126.294,43
União de Investidores	125,00	(-)
União de Investidores	1.500	1,21
União de Investidores	128,42	128,42
União de Investidores	128,98	128,98
União de Investidores	128,98	128,98
União de Investidores	128,98	128,98

Mercado a vista

Títulos	Ord.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Dec.
Abc. Mat. PPA	24	3,20	3,60	3,60	3,60	3,60	-2,7
Acção PPA C23	34	2,50	5,10	5,55	5,65	5,65	+5,6
Aco. Alona PPA	50	4,25	4,25	4,30	4,30	4,30	-4,4
Acção V. P. P. C22	1.925	4,90	4,80	5,00	5,10	5,10	-4,0
Acção V. P. P. C21	781	0,85	0,85	0,90	0,96	0,96	+0,0
Adutora Trep. PP C11	1.188	1,65	1,55	1,61	1,65	1,60	-6,4
Agr. PPA	15	4,50	4,50	4,51	4,60	4,50	-0,2
América PPA C23	2.717	8,50	8,50	8,54	8,60	8,54	-4,4
Am. PPA	205	0,17	0,15	0,17	0,17	0,15	-15,7
Am. PPA	15	4,50	4,50	4,51	4,60	4,50	-0,2
Am. PPA	514	10,00	9,90	10,00	10,10	10,10	+0,6
Am. PPA	7	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	0,0
Am. PPA	4	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	0,0
Am. PPA	44	14,70	14,70	14,71	14,71	14,71	+15,3
Am. PPA	25	9,80	9,80	9,93	10,00	9,80	-2,0
Am. PPA	1	205,00	205,00	205,00	205,00	205,00	-4,6
Am. PPA	1	245,00	219,00	242,12	245,00	242,00	-1,2
Am. PPA	2	349,00	349,00	349,00	349,00	349,00	-0,0
Am. PPA	1	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	-0,0
Am. PPA	3	0,60	0,60	0,65	0,65	0,65	-7,1
Am. PPA	8	2,20	2,20	2,20	2,21	2,21	+0,1
Am. PPA	697	1,17	1,17	1,17	1,17	1,17	-3,6
Am. PPA	328	1,11	1,11	1,15	1,16	1,16	+5,4
Am. PPA	1.372	3,99	3,85	3,95	4,00	4,00	0,0

Títulos	Ord.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Dec.
Mendes P. PPA INT	164	2,75	2,69	2,73	2,80	2,80	+3,4
Mendes P. PPA INT	2	110,00	100,00	110,34	110,00	110,00	-0,0
Mendes P. PPA INT	79	2,90	2,70	2,82	3,01	2,70	-14,2
Mendes P. PPA INT	11	2,90	2,90	2,91	2,90	2,90	-0,0
Mendes P. PPA INT	11	4,80	4,80	4,80	4,80	4,80	+0,0
Mendes P. PPA INT	112	7,00	7,00	7,13	7,35	7,35	-2,3
Mendes P. PPA INT	15	115,00	115,00	115,00	115,00	115,00	-0,0
Mendes P. PPA INT	93	1,85	1,80	1,85	1,85	1,85	-0,0
Mendes P. PPA INT	9	12,20	12,20	12,21	12,21	12,21	-0,0
Mendes P. PPA INT	10	1,05	1,05	1,10	1,10	1,10	+0,0
Mendes P. PPA INT	25	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	-0,0
Mendes P. PPA INT	41	171,00	170,00	170,73	171,00	170,00	-1,1
Mendes P. PPA INT	321	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	+0,0
Mendes P. PPA INT	13	72,00	72,00	72,00	72,00	72,00	-1,3
Mendes P. PPA INT	10	320,00	320,00	320,00	320,00	320,00	-1,5
Mendes P. PPA INT	4	260,00	260,00	260,64	260,21	260,19	-1,9
Mendes P. PPA INT	197	1,45	1,40	1,45	1,50	1,45	-1,1
Mendes P. PPA INT	493	1,40	1,20	1,29	1,40	1,30	-1,1
Mendes P. PPA INT	7	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	-15,2
Mendes P. PPA INT	731	3,80	3,49	3,59	3,80	3,50	-2,7

Títulos	Ord.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Dec.
Nacional DN	10	5,30	5,30	5,30	5,30	5,30	0,0
Nacional DN	11	5,25	5,25	5,26	5,26	5,26	-0,7
Nacional DN	345	5,80	5,80	5,80	5,80	5,80	+5,0
Nacional DN	12	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	+5,7
Nacional DN	63	14,00	13,80	13,99	14,00	13,80	-1,4
Nacional DN	10	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	+2,7
Nacional DN	231	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	-10,0
Nacional DN	7	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	-5,2
Nacional DN	768	2,15	2,05	2,15	2,15	2,15	0,0

Títulos	Ord.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Dec.
Paraná PPA	268	0,85	0,85	0,84	0,86	0,86	+1,5
Paraná PPA	547	7,50	7,50	7,85	8,20	8,00	+8,6
Paraná PPA	873	0,21	0,20	0,21	0,23	0,20	-13,0
Paraná PPA	480	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	+1,6
Paraná PPA	3.699	22,00	20,70	20,99	24,00	23,80	+5,7
Paraná PPA	6	5,90	5,90	6,57	6,70	6,70	+11,6
Paraná PPA	319	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	-0,0
Paraná PPA	42	0,43	0,43	0,43	0,44	0,44	+2,3
Paraná PPA	6	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	-4,6
Paraná PPA	37	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	-2,8
Paraná PPA	5	6,10	6,10	6,10	6,10	6,10	-1,8
Paraná PPA	82	6,80	6,59	6,65	6,80	6,78	-0,1
Paraná PPA	2	2,08	1,92	2,08	2,08	2,08	-2,8
Paraná PPA	1.290	1,20	1,20	1,25	1,31	1,30	+8,3
Paraná PPA	101	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	-0,0
Paraná PPA	2.288	89,00	85,00	86,57	91,00	90,00	-3,1
Paraná PPA	161	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	+1,8
Paraná PPA	401	6,02	6,00	6,17	6,30	6,30	-5,9
Paraná PPA	931	9,38	9,38	9,38	9,38	9,38	-1,1
Paraná PPA	2.865	1,40	1,31	1,42	1,50	1,50	-3,0
Paraná PPA	417	3,00	2,90	2,92	3,00	2,80	-8,9
Paraná PPA	71	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	0,0

Títulos	Ord.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Dec.
Paraná PPA	65	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	0,0
Paraná PPA	57	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	-3,2
Paraná PPA	851	15,00	15,00	15,01	15,15	15,15	+5,2
Paraná PPA	36	16,50	16,50	16,51	16,50	16,50	-5,8
Paraná PPA	97	18,50	17,20	17,54	18,50	17,51	-7,8
Paraná PPA	1	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	-0,0
Paraná PPA	1	4,40	4,40	4,40	4,40	4,40	-0,0
Paraná PPA	2	38,30	38,30	38,30	38,30	38,30	-0,0
Paraná PPA	11	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	-0,0
Paraná PPA	11	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	+1,1
Paraná PPA	115	12,50	12,00	12,46	12,50	12,00	-4,0
Paraná PPA	4	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	-2,3
Paraná PPA	599	11,90	11,00	11,89	12,00	12,00	-0,0
Paraná PPA	1.084	3,00	2,90	3,00	3,10	3,10	-3,1
Paraná PPA	8	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	-0,0
Paraná PPA	2.078	13,50	13,00	13,48	13,70	13,50	+0,0

Concordatárias

Títulos	Ord.	Abt.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Dec.
Ameco PN	20	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,0
Cia. PPA C57	107	15,00	14,00	14,70	15,50	15,00	-3,7
Conte PPA	10	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	+2,7
Ferro PN	3	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	-0,0
Ferro PN	200	0,00	0,00	0,62	0,62	0,62	+3,3
Gianini PN	26	0,21	0,21	0,21	0,23	0,23	-2,3
Inocoil PPA C23	5	4,90	4,90	4,90	4,90	4,90	-2,0
J. B. Duarte PPA	332	0,50	0,48	0,49	0,50	0,48	-11,7
Ornex PN	5	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	-6,6
Ornex PN	70	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	-6,6
Pir Brasília OP	241	0,06	0,06	0,06	0,10	0,10	+42,8
Pir Brasília OP	662	0,07	0,06	0,06	0,08	0,08	-25,0

Termo 30 Dias

Título	Abert.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Quant.
Bradesco PN	15.000	14,55	14,55	14,55	14,56	14,56
Bradesco PN	62.000	96,07	96,95	96,99	96,07	96,95
Coabram PN C17	40.000	5,56	5,56	5,56	5,56	5,56
Dezas PN	80.000	0,96	0,96	0,96	0,96	0,96
Duralex PP EX	6.000	11,22	11,22	11,22	11,22	11,22
Engesa PPA C01	350.000	5,68	5,64	5,65	5,69	5,65
Engesa PPA C01	30.000	9,94	9,93	9,94	9,94	9,93
F. N. V. PPA C05	1.056.915	1,26	1,26	1,29	1,30	1,29
Ferro Ligas PN	420.000	1,73	1,72	1,77	1,89	1,89
Ind. Villares PN	100.000	1,89	1,88	1,89	1,89	1,88
Linh. Circulo PN	50.000	13,49	13,48	13,49	13,49	13,48
Paraná PPA C23	3.000	23,78	23,78	23,78	23,78	23,78
Paraná PPA C23	280.000	1,35	1,34	1,37	1,42	1,42
Paraná PPA C23	140.000	2,00	1,60	2,14	2,80	2,41
Paraná PPA C23	150.000	1,81	1,81	1,82	1,82	1,82
Sharp PP INT	8.000	7,13	7,13	7,13	7,13	7,13
Solomo PN	4.000	16,74	16,74	16,74	16,74	16,74
Transbrasil PP C35	100.000	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70
Vale R. Doca PP C01	2.700	93,31	93,31	94,66	97,02	97,02
Whi Martins OP	20.000	4,16	4,16	4,16	4,16	4,16

Opções de compra

Ord. Venc.	P. Exat.	Abert.	Min.	Méd.	Máx.	Fech.	Dec.	Qta.
Cpn PPA DEZ	32,0	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	320
Pel. PPA C33 OUT	90,0	19,00	18,00	18,21	20,00	19,80	-1,9	193
Pel. PPA C33 OUT	100,0	13,00	10,00	12,81	14,50	14,00	+2,0	3.852
Pel. PPA C33 OUT	120,0	6,00	5,00	5,76	7,00	6,80	+4,8	2.960
Pel. PPA C33 OUT	140,0	2,00	1,60	2,14	2,80	2,41	+4,7	8.112
Pel. PPA C33 OUT	160,0	0,95	0,75	0,97	1,30	1,10	+4,7	4.486
Pna. PPA C60 OUT	20,0	5,55	5,55	6,32	6,38	6,38	-7,1	430
Pna. PPA C60 OUT	20,0	3,01	3,01	4,43	4,50	4,40	-8,2	420
Pna. PPA C60 OUT	20,0	2,80	2,80	3,15	3,84	3,80	+5,5	1.225
Pna. PPA C60 OUT	20,0	2,00	1,50	2,08	2,50	2,50	+7,8	7.887
Pna. PPA C60 OUT	30,0	2,85	2,85	3,85	4,40	4,40	+40,0	1.818
Pna. PPA C60 OUT	36,0	0,40	0,40	0,40	0,4			

Consumo

O comércio varejista do Rio fechou o mês de julho com uma queda real de 31,5% nas vendas, em relação ao mesmo mês de 1986.

No acumulado de janeiro a julho, as vendas caíram 16,7% em comparação com igual período do ano passado.

O CDL afirma que há quatro meses "o comércio vem alertando para a tendência declinante do consumo, devido à corrosão salarial".

Mudança

A Secretaria Nacional de Abastecimento apresentará dentro de 30 dias à Sunab uma proposta de alteração da legislação em vigor sobre o percentual de farinhas sucedâneas que pode ser utilizado na fabricação de pão, massas e biscoitos — que hoje é de 10%.

Além da mudança na legislação, a Secretaria está montando um cronograma para realização de cursos e seminários, visando a transferência de tecnologia do governo para a iniciativa privada na área de farinhas alternativas.



Recomeço

Depois de chegar ao índice zero de vendas, quando foi acusada de elevar a quantidade de dióxido de enxofre em seus produtos, a Jandaia parte agora para uma nova estratégia de marketing na comercialização da linha de sucos.

Além disso, para aproximar os consumidores, os sucos de caju, graviola, maracujá e goiaba serão oferecidos para degustação gratuita nos supermercados. E, a partir de outubro, será lançada no mercado a embalagem de um litro em caixinha.

Susto

Quem tem vaga mensal no edifício-garagem Menezes Cortes está assustado com o aumento de preços autorizado pela Coderte nos últimos meses. Em fevereiro, a mensalidade para vaga cativa era de CZ\$ 600,00.

No mês seguinte, esse valor foi duplicado, sendo mantido até julho, quando a mensalidade subiu para CZ\$ 3 mil 500. Como se isso não bastasse, os funcionários da Coderte já estão alertando os usuários de que até o final de agosto passarão a pagar CZ\$ 5 mil por mês pela vaga cativa.

Moreninho

A partir de setembro, os consumidores cariocas terão mais facilidade para encontrar o chope preto. Pelo menos é o que garante a Skol, que pretende comer pelas beiradas o mercado de apreciadores do moreninho, fornecendo inicialmente o produto para os bares onde o consumo do chope claro da empresa for maior.

Atualmente, a Skol detém cerca de 80% do mercado de cerveja em lata e agora está disposta a ocupar "os espaços vagos do chope".

Arma

A Coca-Cola espera lançar dentro de um ano a embalagem plástica de dois litros com tampa de rosca. Esse prazo é necessário, segundo o diretor Dalton Sampaio, para que se obtenha a própria embalagem, que atualmente não existe no país.

A empresa não parece, no entanto, estar muito preocupada com a concorrente, a Pepsi, que já oferece aos consumidores a tampa de rosca. "A tampa de rosca é conveniente, mas não será esse fator que levará a Pepsi a ganhar o mercado brasileiro. É preciso muito trabalho e muito tempo", conclui Sampaio.



Interino

Frango aumenta 9% e custa CZ\$ 40,30 o quilo

BRASÍLIA — O preço do frango foi reajustado em 9%, de acordo com portaria da Sunab divulgada ontem. O novo reajuste, que antecede a fase de descongelamento dos preços (chamada flexibilização), segue os do óleo de soja, esponja de aço, carne bovina (de segunda), suína e industrializadas e serviços de restaurante.

Com o aumento de 9%, o frango fresco passa a custar CZ\$ 40,30 no Rio, São Paulo, Minas e Pernambuco, chegando a CZ\$ 70,80 em Roraima. O congelado e resfriado custa no Rio CZ\$ 32,70 e em São Paulo CZ\$ 31,60.

semanas pelo Jornal da Feira órgão do Ministério da Agricultura, o frango sumiu do mercado.

O superintendente da Sunab, Celsius Lodder, anunciou reajustes para os produtos de higiene e limpeza, principalmente água sanitária, sabão e detergente, para a próxima semana.

Com relação ao óleo de soja (com aumento autorizado esta semana), ao tomar conhecimento da ameaça dos supermercados de não comprarem mais o produto devido à não inclusão na portaria da garantia de compra em 30 dias e ICM de 17%, disse que ouvirá as indústrias.

— O Plano Novo Cruzado envolve a ideia de permitir aumentos de preços tão logo o governo se convença de sua inevitabilidade. Isto já foi feito em alguns casos e será feito mais vezes ao se oficializar a fase de flexibilização" (aumentos) — disse Lodder na Convenção dos Supermercados, no Rio.

— disse Lodder na Convenção dos Supermercados, no Rio.

— disse Lodder na Convenção dos Supermercados, no Rio.

Segundo Celsius Lodder, não adianta aumentar a matéria-prima para o criador sem viabilizar o preço para a indústria. Assim, a carne de porco, congelada em junho com preço baixo (em função da grande oferta), sofreu grande pressão de demanda quando a Companhia de Financiamento da Produção (CFP) entrou no mercado para formar estoques, pagando CZ\$ 24,00 quando o quilo da carcaça estava cotado a CZ\$ 17,00.

Comércio em SP mostra recuperação de 10,57% de junho para julho

SAO PAULO — As vendas do comércio paulistano registraram em julho uma recuperação de 10,57% em comparação com o mês anterior. Apesar dessa reação, as vendas do varejo apresentam uma queda acumulada de 21,84% nos primeiros sete meses deste ano em relação ao mesmo período de 1986.

A recuperação mais expressiva em julho foi sentida no segmento de utilidades domésticas em geral e automóveis. As vendas de eletrodomésticos avançaram 31,35% em relação ao mês anterior, enquanto as de automóveis subiram 61,53%, basicamente em função do fim do depósito compulsório, os únicos segmentos que continuaram apresentando queda foram os de vestuário, tecidos e calçados.

Os números, levantados pela Federação do Comércio de São Paulo, indicam também que o período janeiro/julho deste ano é o pior dos últimos três anos. As vendas do comércio dos sete primeiros meses de 1987 foram 4,71% inferiores às do mesmo período de 1985.

Na avaliação do presidente da Federação do Comércio Paulista, Abram Szajman, as perspectivas para os próximos meses não são das melhores. Para ele, daqui para frente, as taxas de juros se manterão em níveis crescentes, dificultando a reposição dos estoques principalmente dos pequenos comerciantes. Além disso, Szajman acredita também que a permanência da atual política de reajustes salariais somente fará agravar a situação.

Preocupado com o agravamento da situação, Szajman sugere que o governo acelere o reajuste dos preços, contenha os gastos do setor público, reordene as estatísticas sem criar novos encargos para o setor privado, adote regras estáveis que façam prevalecer a economia de mercado e busque novas fórmulas que levem a bom termo a negociação da dívida externa para que o país possa ter acesso aos recursos necessários à manutenção do desenvolvimento.

RFFSA tem presidente que vai privatizar o transporte de carga

O ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, empossou ontem o engenheiro paranaense Paulo Munhoz da Rocha na presidência da Rede Ferroviária Federal S/A, com a incumbência de privatizar o transporte ferroviário de carga, através da venda de ações em Bolsa. O ministro garantiu que a ferrovia será rentável e aconselhou os servidores da Rede a comprar as ações, que lhes serão oferecidas em condições vantajosas, no início de 1988, de forma a ganhar com os dividendos mais um salário anual.

Também presente à solenidade, o governador do Paraná, Alvaro Dias, informou que o governo italiano colocou à disposição do grupo de trabalho da Ferrovia da Produção 2 milhões 500 mil dólares, a fundo perdido, para financiar os estudos de viabilidade, graças ao empenho da Fiat e outras empresas interessadas no projeto. A obra exigirá investimento da ordem de 2 bilhões de dólares.

Sobre a Ferrovia Norte-Sul, o ministro dos Transportes admitiu que o projeto poderá ser dividido em duas etapas, para facilitar sua realização. A ideia, segundo seus assessores, é incluir a Norte-Sul no Programa de Desenvolvimento do Brasil Central, cujo grupo de trabalho deverá ser criado na próxima semana, fazendo-se com recursos orçamentários dois trechos: Brasília a Porangatu, e Acaulândia a Colinas de Goiás, ficando os 800 quilômetros que faltam para ligar as duas localidades de Goiás cobertos por estradas de rodagem. Isso reduzirá o custo da ferrovia a 1 bilhão de dólares.

Privatização — O ministro explicou que a privatização do transporte ferroviário começará com a oferta de 20% das ações da holding que será criada para operar os trens. Ela fara a interligação com as modalidades rodoviária e hidroviária. José Reinaldo admitiu que a subsidiária da Rede, Armazéns Geras Ferroviários S/A (Agef), poderá fazer esse papel, passando a operar o transporte ferroviário e abrindo o seu capital. Ele pretende abrir o capital, também, das Companhias Docas, do Rio de Janeiro e do Estado de São Paulo. Com patrimônio de CZ\$ 8 bilhões 62 mil empregados, a RFFSA transportou 85 milhões de toneladas de carga em 1986, e seu presidente, Paulo Munhoz, espera chegar aos 92 milhões de toneladas este ano.

CIP amplia produtos controlados

Pela resolução assinada pelo ministro Bresser Pereira definindo quais os produtos que a partir de amanhã (com a publicação no Diário Oficial) serão estritamente controlados e os controlados pelo Conselho Interministerial de Preços, a equipe econômica do governo se modernizou. Entre os 14 itens, no de higiene e limpeza somente detergente líquido em pó e lá de aço eram citados com maior rigor. Agora, esse item passou a ter 18 produtos, entre os quais absorventes higiênicos, desodorantes de uso pessoal, escovas de dente e papel higiênico que sequer constavam da lista dos produtos acompanhados pelo CIP.

Bresser assinou também uma resolução definindo os critérios de lançamento para produtos novos dos segmentos industriais controlados pelo CIP. As duas Resoluções acompanharão a portaria instituinte as regras gerais para o descongelamento de preços. No Rio, Daniel de Oliveira explicou que todas as empresas industriais além de fornecerem o balanço dos produtos estritamente controlados do

meio e final do ano, terão que apresentar seus pleitos com informações sobre a lista de preços do dia 31 de dezembro de 1986 e 12 de junho de 1987.

Quanto aos produtos controlados, terão de apresentar a lista de preços também de 31 de dezembro e 12 de junho, apesar de seus pleitos serem analisados de forma mais simples. O critério adotado para definir os estritamente, foi a caracterização dos produtos como insumos básicos, pertencentes a monopólios, oligopólios e cartéis.

No item alimentos e bebidas, os produtos estritamente controlados passaram de 15 para 24, com a inclusão de águas minerais, cafés solúveis, cremes de leite, farinha de soja alimentícia, glúcoses, gorduras hidrogenadas, leites condensados, evaporados, leites esterilizados longa vida, óleo comestível de milho, pães de forma, produtos industrializados de carne (salsichas, mortadelas, linguiças, presuntos e apressuntados), rações e concentrados e sal refinado. Entre as novidades, houve a inclusão dos hotéis (excluindo 4 e 5 estrelas), locação e prestação de serviços de manutenção e de assistência técnica e peças de reposição de máquinas copiadoras, máquinas para escritório, máquinas e equipamentos de computação e de programa, serviços de armazenagem, portuários, de transporte ferroviário (carga e passageiros), transporte de carga em geral marítimo (cabotagem) e rodoviário.

O que entrou

Estritamente controlados Alimentos e bebidas

- águas minerais
• docinhos em geral
• cafés solúveis
• cremes de leite (exceto os frescos)
• farinha de soja alimentícia
• glúcoses, destroses
• gorduras hidrogenadas
• leites condensados, evaporados
• leites esterilizados longa vida
• óleo comestível de milho
• pães de forma
• produtos industrializados de carne (salsichas, mortadelas, linguiças, presuntos e apressuntados)
• rações e concentrados (bovinos, suínos, carne e postura)
• sal refinado

Controlados

- caldos de carne/galinha
• concentrados aromáticos naturais artificiais e sintéticos
• farinhas de mandioca
• fubá de milho
• iogurtes e sobremesas lácteas
• óleo de soja bruto e degumado
• produtos industrializados de carne que não foram estritamente controlados
• sardinhas em lata
• sucos de frutas concentrados e diluídos
• vinagras

Produtos de Higiene e Limpeza

- absorventes higiênicos
• desodorantes de uso pessoal
• escovas de dente
• essências de eucalipto e de pinho
• papéis higiênicos

Controlador

- aparelhos de barbear, comuns ou descartáveis
• carretéis e lâminas para aparelhos de barbear
• lâminas descartáveis
• lâstias-móveis
• palhas de aço
• pasta para polir calçados
• repelente espiral
• xampus e cremes de enxaguar/risina/condicionadores
• vassouras e rolos

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO FUNTEVE SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS MATERIAIS DIVISÃO DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL TOMADA DE PREÇOS Nº 010/87 DIA: 17.09.87 HORA: 15.00 FINALIDADE: Aquisição de Aparelhos de Ar Condicionado de 30.000 BTUs

"COTAÇÃO DA BOLSA", a informação sempre em alta 2ª a 6ª às 10h10m, 11h55m e 14h25m. RÁDIO JORNAL DO BRASIL AM 570KZ (FM 94,0 KHz)

QUEM COMPRA FACIT NA DIMERJ AVANÇA NO TEMPO, NA QUALIDADE E NA TECNOLOGIA. Facit 8000 SO a Facit 8000 tem: Correção na memória de 4 a 6 linhas. Centralização, negrito e sublinhamento automático. Memória para tabulação, tecla de micro espaço e meio espaço. 4 tipos de espaços entre letras (10, 12, 15 e 25).

Aqui tem Mercado de Ações Muita gente ainda pensa que Mercado de Ações é um negócio sofisticado e difícil de entender e de entrar. De fato, para comprar e vender ações, é preciso ter um bom nível intelectual e ser muito bem informado. Se você quer saber tudo sobre o mercado de ações, participe do curso "O Que é o Mercado de Ações" promovido pela Bolsa do Rio.

FerTub EPX Tubulações de ferro fundido para instalações prediais. Av. Nilo Peçanha, 26 6º and., tel.: 221-6362 Rio de Janeiro.

Companhia Agrícola de Minas Gerais — CAMIG Nota Oficial Todo administrador público, empenhado na árdua tarefa de gerenciar bens da coletividade, está sujeito a críticas que, em sua maioria, enobrecem seu trabalho e o leva à retidão de seus atos. Porém, pode tornar-se vítima de denúncias ardidas que tentam denegrir sua imagem e desestabilizar os governos aos quais serve.

FACIT. PRECISÃO DE CÁLCULO E PERFEIÇÃO NA ESCRITA. FACIT

Imposto de Renda na fonte vai aumentar em até 15%

Nelson Torreão e Maria Luiza Abbott

BRASILIA — Os contribuintes que ganham mais de CZ\$ 25 mil por mês terão aumento de até 15% no desconto do Imposto de Renda na fonte a partir de setembro. Em compensação não deverão ter saldo de imposto a pagar na declaração do ano que vem. O decreto-lei que institui mudanças na legislação do IR já está com o presidente José Sarney.

O pacote tributário elaborado pela Secretaria de Receita Federal tem três decretos-leis, com alterações na retenção do IR na fonte, na tributação do mercado de capitais e nas regras que vigorarão para a declaração de renda das pessoas físicas em 1988. As mudanças no IR-fonte podem ser anunciadas nos próximos dias para vigorar a partir de setembro, enquanto as demais dependem da conclusão dos estudos pela Receita.

Tabela — Segundo uma fonte do governo, o pacote não aumenta a carga tributária das pessoas físicas, apenas compatibiliza o imposto retido na fonte este ano — aquele que aparece no contracheque — com o imposto devido na declaração de 1988.

A tabela de retenção do IR na fonte foi totalmente reformulada, com alterações nas faixas de renda — que determinam o valor do desconto do imposto — e um aumento de 166% no limite de abatimento por dependente, que passa de CZ\$ 750 para CZ\$ 2.000,00. De acordo com o número de dependentes, o efeito desse aumento, que reduziria a retenção do imposto na fonte, pode ser anulado pela nova construção da tabela.

Os cálculos da retenção foram feitos a partir do número médio de dependentes encontrado nas 7,5 milhões de declarações de renda entregues este ano. Quem tem 2,5 dependentes — naturalmente, uma abstração estatística — e ganha até CZ\$ 25 mil mensais permanecerá com o mesmo desconto de imposto na fonte a partir de setembro. O contribuinte com igual renda e mais dependentes terá uma redução em relação ao valor retido na fonte atualmente.

A partir de uma renda mensal de CZ\$ 25 mil e de acordo com o número de dependentes haverá um aumento progressivo na retenção até atingir 15% a mais sobre o valor retido hoje. Os efeitos da nova tabela se combinam e se compensam de acordo com a renda e o número de dependentes. Assim, um contribuinte que ganhe menos de CZ\$ 25 mil e tenha um ou nenhum dependente poderá ter aumento da retenção na fonte, e outro, com renda superior a CZ\$ 25 mil, e mais de três dependentes, reterá menos imposto na fonte.

A proposta prevê também a criação de mais uma alíquota — percentual de desconto do imposto — na tabela de retenção na fonte. Atualmente a maior alíquota, de 45%, tributa os contribuintes que ganham acima de CZ\$ 175 mil 724. Com a nova tabela, será criada mais uma faixa de renda mensal, com valor superior, e uma alíquota de 50%. Essas mudanças vão proporcionar um aumento de 12% a 15% na arrecadação do IR-fonte até o fim do ano.

Correção — O governo quer neutralizar o efeito da inflação sobre o pagamento antecipado do imposto devido pelas pessoas físicas em 1988 — feito através da retenção na fonte — e, por isso, o segundo decreto-lei institui a correção do saldo do IR. Quem pagar todo o saldo até 31 de janeiro terá o imposto corrigido pela média da variação da inflação em 1987. Depois desse prazo, além dessa correção, o saldo do imposto devido será aumentado mensalmente pela média da inflação do último trimestre de 1987. A decisão sobre a forma de correção depende ainda de discussão técnica no Ministério da Fazenda.

Com essa correção, o governo vai eliminar o benefício obtido pelos contribuintes com mais de uma fonte de renda, que retinham menos imposto em compração com aqueles que recebiam apenas um rendimento mensal. Quem reteve imposto todos os meses de acordo com sua renda global pagou até 300% a mais de IR no ano passado em relação a quem descontou o imposto sobre parte de seus rendimentos. Isso aconteceu devido à inflação, pois quem deixou para acertar suas contas com o Fisco no ano seguinte foi beneficiado pela desvalorização de sua dívida, que não tinha correção monetária.

O contribuinte que quiser parcelar o pagamento do imposto em até oito vezes — prazo máximo permitido por lei — também será atingido pela correção mensal. A pessoa física com direito a restituição será beneficiada pela correção e receberá o cheque emitido em Obrigações do Tesouro Nacional (OTN). O pacote não vai alterar os limites de isenção de retenção na fonte e pagamento do imposto — que é hoje de cinco salários mínimos — e do desconto padrão, para cálculo da renda tributável na fonte — que é de CZ\$ 4 mil.

Carga — O decreto-lei define também os critérios de correção anual da tabela progressiva aplicada na declaração de renda para cálculo do imposto devido. Será a média da variação anual das OTN do ano anterior à entrega da declaração. Por exemplo, em 1988 será aplicada a média da OTN de 1987. Se os salários forem corrigidos abaixo desse valor — o que poderá acontecer este ano — haverá uma redução da carga tributária sobre os assalariados, mas se os salários tiverem crescimento superior à inflação média do ano, haverá aumento da tributação.

Alfândega protesta com operação-padrão

O desembarque de passageiros nos portos e aeroportos internacionais do país passará, a partir da próxima terça-feira, por uma fiscalização tão rigorosa que uma pessoa poderá gastar até três horas unicamente para liberar as bagagens na Alfândega. E nos casos das importações de mercadorias pelas empresas, os rigores da legislação poderão fazer com que um *container* que normalmente é liberado em 24 ou 48 horas leve até três meses à crado, sem que o importador possa retirar os produtos de seu interior.

Esses são, pelo menos, os objetivos da *operação padrão* decidida em assembleia-geral que reuniu os fiscais de 36 entidades ligadas à União Nacional dos Auditores Fiscais do Tesouro Nacional (Unafisco), e que até ontem não tinham recebido qualquer resposta sobre a proposta de aumento salarial que fizeram ao Ministério da Fazenda. A ideia, segundo o presidente da Unafisco-Rio, Adilson Rodrigues Pires, é realmente provocar um grande desconforto entre as pessoas físicas e jurídicas que utilizam os terminais internacionais de desembarque, a fim de chamar a atenção do governo para "os baixos salários da classe".

Existem no Brasil 7 mil 200 fiscais, entre os quais 1 mil 200 operando no Rio de Janeiro, responsáveis pela fiscalização e julgamento de processos de pelo menos 11 tributos. Seus salários oscilam entre CZ\$ 32 mil e CZ\$ 63 mil (brutos incluindo gratificações) e se a proposta apresentada ao Ministério da Fazenda fosse aprovada esses rendimentos ficariam entre CZ\$ 66 mil e CZ\$ 82 mil, também brutos e incluindo as gratificações. Observando que sua categoria é considerada função essencial e, portanto, impedida de fazer greve, o presidente da Unafisco-Rio garante que se a proposta fosse aceita pelo governo federal o nível salarial da classe iria chegar aos mesmos patamares dos fiscais dos Estados.

Ele assegura que nos três últimos meses os salários dos fiscais brasileiros registraram perdas reais de 39,7%, sem contar as perdas nominais representadas pelo fim de várias gratificações que o Tribunal de Contas da União considerou ilegítimas.

Operação padrão — Além de aumentar a incidência de *simas vermelhos* nos aeroportos para verificar o maior número possível de bagagens, a operação que será desencadeada pelos fiscais na próxima terça-feira envolverá também a verificação minuciosa de todos os pertences dos passageiros. "Anteriormente — explica Adilson Rodrigues —, em cada 50 volumes que desembarcavam nos aeroportos, a rotina era inspecionar por amostragem apenas cinco, para evitar o congestionamento no tráfego. Com a nova orientação, vamos visitar todos os volumes, sem qualquer preocupação se este trabalho irá atrasar ou não o funcionamento do terminal. Faremos tudo dentro da legislação."

O mesmo comportamento será adotado no desembarque de cargas e também na fiscalização das empresas, no que diz respeito aos tributos recolhidos ao governo federal. O presidente da Unifisco-Rio lembra que são em torno de 11 impostos, entre os quais o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Imposto de Renda (IR), Imposto de Importação e de Exportação, além de outros de menor importância.

CMN pode taxar LBC em 35% e remunerar poupança pela OTN

BRASILIA — O Conselho Monetário Nacional (CMN) poderá tributar em 35% os rendimentos das Letras do Banco Central (LBC), em sua reunião marcada para hoje à tarde. Se a medida for adotada, a remuneração das cadernetas de poupança passará a ser feita exclusivamente pela variação das Obrigações do Tesouro Nacional (OTN). Além dos juros de 6% ao ano, mas, ainda assim, abaixo dos ganhos proporcionados pela LBC nos últimos dois meses.

A mudança no indexador da poupança deve-se à elevação das taxas da LBC em pelo menos 0,5 ponto percentual, em função da tributação deste título, que atualmente é isento do pagamento de Imposto de Renda. O dinheiro aplicado na poupança é usado no financiamento habitacional, pago pelo mutuário de acordo com sua variação de salário, que já está abaixo da inflação — que determina a variação das OTN. Se os rendimentos da poupança permanecessem atrelados à LBC, aumentaria a diferença entre o custo de captação do dinheiro das cadernetas e o valor pago pelos mutuários.

— O *rombo* do Sistema Financeiro da Habitação tornar-se-ia incontornável — explica uma fonte da área econômica.

A proposta de tributar os rendimentos das LBCs foi concluída pela Secretaria da Receita Federal há mais de 15 dias e deveria ter sido aprovada na última reunião do CMN, há duas semanas. No entanto, o

governo decidiu aguardar a repercussão das medidas do engajamento de liquidez — retirada de dinheiro do mercado — adotadas naquela reunião, pois a tributação elevaria as taxas da LBC. Hoje, a proposta deverá entrar em pauta, para aprovação, porque os técnicos querem retirar ainda mais dinheiro do mercado, com o aumento dos juros.

A LBC foi criada em julho do ano passado com indexador dos títulos da dívida pública. Deveria ter rendimento igual ao da inflação e o CMN decidiu que a alíquota do IR sobre os ganhos seria igual a zero. Com o Plano Bresser — que congelou os preços e salários, em junho deste ano — o Ministério da Fazenda determinou que o rendimento da LBC deveria permanecer acima da inflação para evitar a fuga de capitais do mercado financeiro e a formação de estoques especulativos, praticando uma política monetária mais rígida, com juros elevados.

Em agosto, por exemplo, a inflação deverá ficar em torno de 6%, enquanto as taxas da LBC, em cerca de 8,5% ao mês. O ganho de 2,5 pontos percentuais acima da inflação não está sendo tributado e técnicos da Receita avaliam em CZ\$ 5 bilhões as perdas de arrecadação. Com a tributação, a taxa da LBC deve subir para 9% e o próprio governo, neste caso, pagará mais caro pela rolagem de sua dívida. No entanto, os técnicos explicam que a perda com esta

medida será compensada pelo crescimento da arrecadação.

□ O Banco Central e a Secretaria do Tesouro Nacional estão estudando alternativas para o pagamento das dívidas dos bancos estaduais sob intervenção, da ordem de CZ\$ 140 bilhões, com o Banco Central. Segundo o diretor de fiscalização do BC, José Tupy Caldas de Moura, uma das hipóteses é o Banco do Brasil fazer um empréstimo aos governos estaduais, para que estes queimem suas dívidas com seus bancos que, desta forma, poderiam pagar a dívida contraída com o Banco Central.

A dívida dos bancos estaduais que sacaram a descoberto no Banco Central foi causada pelos empréstimos feitos aos governos estaduais que não foram pagos. Com o empréstimo do Banco do Brasil a esses estados, eles teriam condições de pagar suas dívidas e os bancos estaduais ficariam saneados.

Outra hipótese em estudo é o Banco Central autorizar os estados a emitir Obrigações do Tesouro Estadual (OTE). A dívida dos estados com os bancos seria transferida para o Banco Central, que receberia as OTE como pagamento. O BC, no entanto, fixaria um prazo para o resgate desses títulos.

Repassa dos créditos do BNDES pela Financeira do Banerj será aprovado hoje

BRASILIA — O Conselho Monetário Nacional (CMN) vai aprovar hoje a operacionalização das linhas de crédito do BNDES para o governo do Estado do Rio de Janeiro pela financeira do Banerj. O CMN aprovou também a transferência, para o banco comercial, de todas as operações de crédito direto ao consumidor que vinham sendo feitas pela financeira, segundo informou o diretor de Fiscalização do Banco Central, José Tupy Caldas de Moura.

Tupy Caldas explicou que a medida é temporária, até ser suspensa a intervenção do Banco Central no banco comercial. A financeira, por ser a única empresa do sistema Banerj a não apresentar prejuízo, ficará com a carteira de financiamento. Na sexta-feira, a assembleia de acionistas irá definir a nova diretoria da financeira.

Tupy Caldas informou também que o BC não afirmou a responsabilidade de qualquer membro da atual diretoria do Banespa e do governo do Estado de São Paulo nas operações irregulares de compra de ações que foram feitas pela Corretora Banespa. Segundo ele, 20 pessoas foram apontadas como beneficiárias nas operações feitas pela corretora, mas nenhuma delas é ligada ao governo do estado. Estas pessoas serão ouvidas na Justiça, que decidirá se elas têm responsabilidade nestas operações.

Bancos estaduais — O estatuto único para os bancos estaduais que está sendo elaborado pelo Banco Central prevê normas rígidas que vão desde a co-responsabilidade dos governadores dos estados cujos bancos sacarem a descoberto até a proibição de contratação de funcionários sem a prévia autorização do BC. A informação é de José Tupy Caldas de Moura, que explicou que estas normas visam impedir que, após serem saneados, os bancos voltem a apresentar os prejuízos que levaram o Banco Central a decretar o regime de administração temporária.

Para evitar o empreguismo nestes bancos, o BC vai estabelecer no estatuto, que deverá ser aprovado dentro de dois meses, junto com a suspensão da intervenção, que os funcionários dos bancos estaduais somente poderão ser contratados por concurso público. A realização deste concurso, no entanto, terá que ser previamente aprovada pelo BC. Também serão fixados limites para os gastos destes bancos com pessoal. Para evitar a concessão indiscriminada de créditos, como ocorreu recentemente, o Banco Central vai estabelecer a criação de um comitê de crédito, formado por funcionários dos bancos, que poderá vetar empréstimos aprovados pela diretoria.

BC intervém para conter juros

O mercado financeiro teve um comportamento nervoso, ontem, na expectativa da reunião do Conselho Monetário Nacional, que será realizada hoje. O Banco Central precisou intervir duas vezes no *open market* para conter os juros e assegurar recursos às instituições com necessidade de financiar suas carteiras de títulos públicos. A taxa cobrada na primeira vez foi de 12,75% e na segunda de 12,81% ao mês (0,43% ao dia), indicando que o mês de agosto deverá fechar com mais de 8% de variação da LBC.

Algumas medidas a serem adotadas pelo CMN circulavam como certas entre os dirigentes de instituições financeiras: unificação da alíquota de Imposto de Renda incidente sobre todos os títulos negociados a curto prazo, o que taxaria a LBC, atualmente isenta de tributação na fonte; redução da capacidade de alavancagem das instituições financeiras (hoje podem ter 15 vezes seu patrimônio em títulos, com recursos captados em mercado) o que poderá elevar muito os juros e tirar do mercado as empresas de menor porte; e medidas com-

plementares para reduzir a excessiva liquidez da economia.

Ontem os negócios a futuro com OTN indicavam uma perspectiva de inflação acumulada entre agosto e setembro de 18,82%, projetando um valor para o título de CZ\$ 435,70. Se em agosto o índice inflacionário for de 6,1%, conforme as projeções do próprio IBGE, isso significa dizer que os analistas financeiros estão trabalhando com uma hipótese muito alta de inflação para setembro: 12%.

TOBATA BEAVER

MOTOSERRAS
MOTORES MARÍTIMOS
E ESTACIONÁRIOS
BOMBAS
GRUPOS GERADORES
IMPLEMENTOS

Venda e Assistência Técnica

PROMOÇÃO ESPECIAL POR 30 DIAS

Preço Tabela CIP
Em 5 Pagamentos Iguais
Sem Juros.

IMDECOMA Q

Rua Capitão Felix, 110 lojas 18/19 — Galeria Nobre
Tel.: (021) 204-0080 e 204-0093 — Benilca — Rio.

BERLITZ.

O MELHOR MÉTODO DE FALAR OUTRO IDIOMA SEM USAR AS MÃOS.

Centro de Idiomas

BERLITZ

O método faz a diferença.

SÃO PAULO - Moema: 572-0828 - Jardins: 881-3877 - Centro: 36-8021 - Pacaembu: 864-2411 - Cidade Jardim: 815-8266 • CAMPINAS - fone: 53-3833 • RIO DE JANEIRO - Ipanema: 267-1249 - Centro: 240-6606 • BELO HORIZONTE - fone: 223-7552 • BRASILIA - fone: 224-7594.

INGLÊS - FRANCÊS - ALEMÃO - ITALIANO - ESPANHOL.

KPMG Peat Marwick Dreyfuss

ORÇAMENTO COMO INSTRUMENTO DE ESTRATÉGIA GERENCIAL

SEMINÁRIO

RIO PALACE HOTEL

Av. Atlântica, 4240 Copacabana RJ

DIA 23 DE SETEMBRO DE 1987

Inf. e Reservas: (021) 221-3032 e (021) 231-1897

MPAS

Ministério da Previdência e Assistência Social

IAPAS/Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social

JUSTIÇA FEDERAL

DÉCIMA OITAVA VARA FEDERAL

JUIZ: JOSÉ EDUARDO CARREIRA ALVIM

AÇÃO: ORDINÁRIA — PROCESSO Nº 5125340

EDITAL DE CITAÇÃO DE BENIAMINO GIGLIO, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, NA FORMA ABAIXO. O DOUTOR JOSÉ EDUARDO CARREIRA ALVIM, JUIZ FEDERAL EM EXERCÍCIO NA DÉCIMA OITAVA VARA FEDERAL DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NA FORMA DA LEI E NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL — IAPAS foi requerida a Ação Ordinária — processo nº 5125340, objetivando a cobrança de aluguéis vencidos desde o início, ou seja 31.10.1977, no valor total de Cr\$ 35.401, relativo à locação de uma área no pátio do imóvel da rua do Matozo nº 96, acrescido de custas judiciais, honorários advocatícios e demais cominações legais, aplicando-se correção monetária. E por se encontrar o Sr. BENIAMINO GIGLIO em lugar incerto e não sabido, fica o mesmo CITADO para no prazo de trinta dias, responder aos termos da presente ação ordinária, sob pena de réu, o fazendo, serem lidos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor na inicial (art. 285 do CPC). E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o presente Edital, que será publicado na forma da lei e afixado na sede deste Juízo, na Av. Rio Branco nº 241 — 3º andar — Rio de Janeiro. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de agosto de mil novecentos e oitenta e sete. Eu, A. Marques o datilógrafo. Eu Hyeuda Rodrigues da Rocha, Diretora da Secretaria o subscrito. AS JOSÉ EDUARDO CARREIRA ALVIM — JUIZ FEDERAL.

IBMEC

MBA

Executivo em Finanças

O INSTITUTO BRASILEIRO DE MERCADO DE CAPITAIS comunica o início das inscrições do seu VII CURSO MBA EXECUTIVO EM FINANÇAS — RIO DE JANEIRO

O objetivo deste Curso é aprofundar o treinamento formal do executivo sem interferir no seu horário de trabalho

Programa

Economia para Empresas, Contabilidade Financeira e Gerencial, Matemática Financeira, Fundamentos de Finanças, Mercados de Opções e Futuros, Análise Fundamentalista, Mercados Financeiros, Estratégia Financeira de Empresas, Planejamento Estratégico, Mercados Monetários e Open-Market, Gerência de Investimentos, Finanças Internacionais.

Inscrições e Realização

O prazo de apresentação dos documentos para seleção é até o dia 11 de setembro de 1987. O início do Curso está previsto para o dia 21 de setembro de 1987.

Informações

Centro de Formação e Treinamento
Av. Rio Branco, 108 — 2º andar
Tels.: 242-0065; 242-6646 e 242-5905
Rio de Janeiro

MME MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 009/87

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Tomada de Preços abaixo: Edital nº 009/87 — referente a contratação de serviços médicos-hospitalares.

A abertura das Propostas Tomada de Preços nº 009/87, fica transferida para às 10:00 horas do dia 10 de setembro de 1987, face alterações realizadas no Edital, o qual encontra-se a disposição dos interessados na sala nº 353, 3º andar, bloco "J", da Esplanada dos ministérios.

Brasília-DF, 25 de agosto de 1987

Djair Firmiano de Macedo
Presidente

FAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

CARTA PATENTE Nº 71.553.33/84 — C.G.C. Nº 28.849.412/0001-10
Rua de Quitanda, 20 — 6º andar - Centro - Tel.: 221.8151

BALANÇETE PATRIMONIAL EM 31 DE JULHO DE 1.987	
ATIVO	PASSIVO
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO
Disponibilidades	Obrigações por Captações no Mercado Aberto
Aplicações no Mercado Aberto	(-) Despesas e Captações no Merc. Aberto a Apropriar
(-) Rendas e Aplicações no Merc. Aberto a Apropriar	Recursos Transitórios
Títulos e Valores Mobiliários	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Outros Créditos	CAPITAL SOCIAL
Outros Valores e Bens	- De Domiciliados no País
Despesas Antecipadas	Reservas de Capital
PERMANENTE	Reserva Especial D. L. 2.332/87
Imobilização de Uso	Lucros ou Prejuízos Acumulados
(-) Depreciações Acumuladas do Imobilizado de Uso	CONTAS DE RESULTADO
(-) Amortizações Acumuladas do Imobilizado de Uso	Receitas Operacionais
DIFERIDO	(-) Despesas Operacionais
(-) Amortização Acumulada do Diferido	(-) Despesas Não Operacionais
Subtotal	Subtotal
COMPENSADO	COMPENSADO
Compromissários por Compras	Responsabilidades Assumidas por Vendas
Compromissários por Vendas	Responsabilidades Assumidas por Compras
Depósitos de Valores em Custódia-Próprios	Valores Próprios Custodiados
TOTAL DO ATIVO	TOTAL DO PASSIVO
58.002.526,10	13.579.933,15
220.062,68	12.478.640,32
51.960.776,62	(-) 42.278,10
(-) 180.556,79	1.143.570,93
7.564.589,10	61.173.136,48
19.463,66	38.118.168,00
10.193,75	38.118.168,00
19.976,00	11.571.774,59
15.150.542,53	2.838.517,57
(-) 1.035.384,40	157.347,56
16.172.215,22	8.486.127,76
(-) 1.889.721,57	23.102.193,07
483.007,13	(-) 14.615.802,31
(-) 279.573,85	(-) 83,00
74.753.068,63	74.753.068,63
29.166.361,22	29.166.361,22
12.864.223,90	12.864.223,90
12.478.640,32	12.478.640,32
3.823.497,00	3.823.497,00
103.919.429,85	103.919.429,85

LOU DON BLOMQUIST
AUDITORES INDEPENDENTES

ROBERTO MARIA MONTÁ
DIRETOR

LUIZ OLIVEIRA FILHO
CONTADOR-CRC-RJ-56.138

Meninas de prata têm uma recepção de ouro

SÃO PAULO — "A medalha é de prata, mas as meninas são de ouro". A frase, escrita em uma das muitas faixas com que a delegação foi recepcionada ontem no repleto Aeroporto de Viracopos, sintetiza o conceito do público brasileiro em relação ao papel desempenhado pela equipe feminina de basquete nos recém-encerrados Jogos Pan-Americanos de Indianápolis. Foi uma acolhida calorosa, que envolveu as jogadoras e a treinadora Maria Helena Cardoso com rara intensidade, ainda que o brilho de Hortência e Paula tivesse destaque natural.

Essa medalha foi um marco para o basquete feminino do Brasil porque chegamos à final e sentimos que podemos vencer as melhores do mundo — comentou Hortência em meio a numerosos abraços, inclusive dos pais Luís e Marcelina (os irmãos não vieram porque são muitos e preferiam esperá-la em Sorocaba).

Hortência considerava-se realizada por ter conseguido dar o máximo de si, mesmo que isso não a tenha levado ao resultado máximo, ou seja, a medalha de ouro. Mas foi o suficiente para que ela fosse considerada a melhor jogadora do Pan e tivesse recebido elogios em todos os Estados Unidos.

Acabei ficando com a mão doendo de tanto dar autógrafos, e até recebi convite para jogar pela Universidade de Dallas, no Texas. Mas já estou velha para dar uma de estudante.

Na verdade, a Universidade de Dallas chegou a inscrever o nome de Hortência, 27 anos, para a próxima temporada, certa de que aceitaria a proposta. O que não aconteceu, mas ainda é uma possibilidade. Hortência contou que seu contrato com a Mineral vai até fevereiro e, se no próximo ano, a Liga Feminina Norte-Americana estiver mais bem estruturada profissionalmente, como a masculina, poderá experimentar uma transferência para o exterior.

Ouro em Havana — Mostrando seu conhecido espírito de equipe, Hortência destacou todas as outras jogadoras, especialmente Paula, como também responsáveis pelo bom resultado em Indianápolis.

Reconheço que brilhei na quadra, mas foi um grande momento que divido com as outras jogadoras, que preparavam as jogadas, especialmente a Paula, que me passava a maioria das bolas.

Cansada e dizendo-se ansiosa por um bom repouso, Hortência demonstra confiança na evolução do basquete feminino.

Ganhamos bronze em Caracas, prata em Indianápolis e agora vamos para o ouro em

Havana. No dia em que deixar de acreditar no que faço, paro com tudo.

Paula também recebeu propostas para jogar nos EUA, mas lembra que lá o basquete feminino é universitário, as atletas ganham apenas bolsas de estudo e uma ajuda de custo.

Aqui já temos bom sistema de remuneração. Só iria para o exterior se fosse para ganhar mais.

A armadora brasileira contou também qual é a próxima meta das meninas: disputar a Olimpíada de Seul, ano que vem. Ela sabe que não será fácil obter uma vaga no pré-olímpico, na Malásia. Entretanto, comenta-se a possibilidade deste país desistir de sediar a competição, cujo patrocínio passaria a ser disputado por México e Brasil. Nesse caso, entende, a classificação se tornaria mais fácil.

Desequilíbrio — Já a técnica Maria Helena, além de elogiar as jogadoras e considerar Hortência e Paula as melhores do mundo em suas posições, voltou a explicar os fatores que a seu ver respondem pela derrota na final para as americanas:

— A ausência de Paula na segunda metade do segundo tempo (ela estava com gripe e princípio de sarampo), a altura das adversárias e um certo desequilíbrio emocional no segundo tempo.

— Ressaltou que o Brasil só perdeu dois jogos, ambos para os EUA, que no último Mundial venceram a União Soviética por diferença de 20 pontos. Por isso, ela e as jogadoras entendem que a medalha de prata foi a conquista mais significativa dos últimos anos na modalidade.

Para as meninas da Unimep — incluídas aí a técnica Maria Helena e sua auxiliar Heleninha — a festa da chegada foi mais desgastante, prolongando-se por todo o dia, já que, além da chegada festiva em Viracopos, tiveram recepção-surpresa em Piracicaba. Depois de almoço comemorativo, as moças desfilaram pela cidade com acompanhamento de banda de música, faixas, foguetes e, naturalmente, alguns discursos. Um dos momentos mais emocionantes, porém, foi quando recebemos os cumprimentos e as homenagens das meninas que frequentam as escolinhas de basquete do clube. Hoje, passada a fase aguda da euforia, Paula, Vânia Hernandez, Vânia Teixeira, Nádia, Zezé, Neuzza, Ruth, Janeth, Maria Helena e Heleninha terão que enfrentar uma realidade menos amena: conversar com os dirigentes da Unimep a questão do patrocínio à equipe, até agora não definido e do qual depende o futuro imediato de todas.



Hortência dividiu seu estrelato no Pan com todas as jogadoras

O elogio de Amauri e Vlamir

A vitória do Brasil sobre os Estados Unidos, na final de basquete dos jogos Pan-Americanos, reviveu uma antiga amizade. Dois grandes craques do basquete brasileiro em todos os tempos, Vlamir e Amauri, duas vezes campeões do mundo (1959 no Chile e 1963 no Brasil), conversaram ontem pelo telefone sobre a medalha de ouro conquistada no domingo.

Foi a vitória individual mais importante da equipe brasileira de basquete — afirmou Vlamir Marques, 50 anos, professor de Educação Física em duas universidades paulistas e técnico da equipe de basquete da cidade de Cerquilha, a 160 quilômetros de São Paulo.

Amauri Passos, 51 anos, afastado do basquete (virou industrial nos anos 70) também considera importante a vitória da equipe brasileira em Indianápolis, mas acredita que ainda existem muitas coisas por fazer no aperfeiçoamento desse esporte no Brasil.

Depois de muitos anos desencantado com nosso basquete, no jogo de domingo senti vontade de estar lá de novo com a camisa do Brasil. Não podemos, no entanto, deixar nosso basquete morrer com esse título. A hora é de aproveitar o embalo e reformular tudo, principalmente mudando os diri-

gentes, que já estão mais do que superados — afirmou Amauri.

A grande dupla do basquete brasileiro dos anos 60 considera o atual momento também oportuno para difundir o esporte no Brasil.

O futebol vai ser sempre a paixão do brasileiro, mas agora o vôlei e o basquete disputam o segundo lugar na preferência do público, graças aos bons resultados das nossas equipes — concluiu Vlamir.

Ele e Amauri consideram importantes as conquistas obtidas no campo de patrocínios para o esporte amador no Brasil.

Só assim vamos poder realizar grandes eventos, trazer grandes equipes do mundo para jogar no Brasil, o que vai motivar nosso público. Vlamir e Amauri fazem elogios à nova seleção, mas também ressalvava.

— Agora, nossos grandes jogadores começam a alcançar a maturidade e devemos aproveitar essa fase, em que as grandes estrelas, como Oscar e Marcel, estão na casa dos 27, 28 anos, a idade ideal para o basquete — destacou Vlamir.

Uma crítica é feita à defesa: "O Brasil nunca foi bom para defender nada, nem a própria pátria", recriminou ele.

Indicações

1º Páreo: Hamilcar • General Peter • Brinquedo — Hamilcar perdeu depois de muita luta nos metros finais. Continua como retrospecto do páreo e volta à direção de José Ferreira Reis, que o conhece bem. General Peter corre bem quando reaparece e pode formar a dupla. Brinquedo vai mostrar mais na direção do líder da estatística, Jorge Ricardo.

2º Páreo: Visado • Halcin • Paulo Mio — Visado segue como força na turma e pode obter mais uma vitória em sua campanha. Halcin reapareceu correndo pouco, mas pode melhorar. Paulo Mio atravessa excelente fase de treinamento e mais uma vez deve arrematar entre os primeiros.

3º Páreo: Polvo • All Backer • Abelardo — Não valeu a última atuação de Polvo, que foi prejudicado e não correspondeu. Agora vai na direção do tira-teima, Jorge Ricardo, e tem tudo para desencabular, mesmo em distância contrária. All Backer volta muito bonito em turma fraca. Abelardo surpreendeu com ótima atuação. Se confirmar pode assustar os favoritos.

4º Páreo: Palm Beyl • Borsa • Pivita — Palm Beyl tinha exercícios excelentes e não os confirmou na grama. Vamos ver agora, na areia, se corresponde a expectativa. Borsa reaparece com as honras de favorita. Pivita vai atropelar forte na condução deste bom joquei que é Edson Gomes.

5º Páreo: Apocalypse Now • Pintassilgo • Doc — A turma enfraqueceu e Apocalypse Now pode obter finalmente a vitória. Pintassilgo confirmou um excelente apronto de 35s2 na reta e ganhou disparado. Continua com chance na companhia. Doc desce a serra com boas possibilidades também.

6º Páreo: Osiris • Loto Jet • Crystal Nuit — Se conseguir superar seus eventuais problemas de hemorragia, Osiris é o principal nome do páreo. Loto Jet estréia comentado e merece ser destacado como o maior obstáculo. Crystal Nuit reaparece com bons exercícios. A turma está fraca e não será surpresa a sua vitória.

7º Páreo: Fort-de-France • Herewith • Jacre — Fort-de-France continua encabulado, mas parece ter chegado o dia de sua primeira vitória. Herewith estréia com exercícios que lhe dão chance, mas o problema é correr à noite. Jacre vai experimentar o bridade de Jorge Ricardo e pode até surpreender o encabulado Fort-de-France.

8º Páreo: Xango • Teatrólogo • Hal Gremito — Xango atravessa excelente fase e defende o retrospecto da prova. Entretanto terá que correr tudo o que sabe para superar Teatrólogo, que volta bem preparado por Artur Araújo. E bom lembrar que já derrotou Girardon. Hal Gremito pode correr na frente e ajudar o companheiro de número Xango.

9º Páreo: Sobela • Admiral • Speedy Lad — Quem perde para Montemaior por apenas dois corpos tem que ser considerado força nesta turma. Sobela pode derrotar os cavalos.

Paulo Gama



Felix the Cat, montado por Reinho, corre como o favorito

Felix the Cat reaparece em forma para o GP de domingo

Felix The Cat reaparece bem preparado por Oraci Cardoso e deve ser apontado como favorito da principal prova de domingo no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Adhemar de Faria, em 1 mil metros, pista de grama, com a dotação de CZ\$ 160 mil para o proprietário do ganhador. Depois de uma corrida apenas regular no Grande Prêmio Major Suckow, Felix The Cat evoluiu muito, recuperou seu melhor estado e está sendo levado com grandes esperanças por Oraci Cardoso.

Hay Que Dar, velocista que defende as cores do Stud Claudia, aparece como principal obstáculo. Figurou com desenvoltura no Major Suckow e só perdeu as principais colocações, a exceção do primeiro lugar, nos metros finais. Mas se Grumser Vale mostrou superioridade absoluta, Hay Que Dar

deixou a nítida impressão de que mais aguerrida e com apenas 50 quilos pode perfeitamente assumir a condição de segunda velocista do Rio de Janeiro.

Outros nomes merecem ser lembrados. Entre eles o do surpreendente Zaire, que arrematou em quarto lugar na principal prova de velocidade do Brasil. Contarina, finalmente adaptada ao tiro curto, é outra que também deverá ter domingo uma participação de destaque na competição. Hachis vem do Centro de Treinamento de Pedro do Rio em grande forma e embora seja mais velho, tem categoria para surpreender os favoritos. Finalmente deve ser citada a parilha Ixie e Itacará, ambos em fase de franca evolução e apreciadores da grama leve.

Cânter

Exibição — Jorge Ricardo, o joquei com maior número de vitórias do Hipódromo da Gávea, ganhou mais uma na terça-feira: foi no Hipódromo de Maroñas, em Montevideo, Uruguai. Em páreo sorteado, Jorge Ricardo venceu com o cavalo Turco uma prova de exibição para os uruguaios. Também participou da corrida outro brasileiro, Gonçalves Feijó de Almeida.

Joquetas — Domínio total das alunas da Escola Nacional de Profissionais de Turfe no páreo simulado antecedeu à tarde no Hipódromo da Gávea. Gislene, montando Kantino, venceu a prova. O potro é treinado por João Guilherme Vieira. Em segundo lugar chegou Maria Luiza, com Jam-

mer, treinamento de Carlos Henrique Coutinho. Os meninos fecharam a raia e não puderam evitar a supremacia feminina.

Favorita — La Musardiere, do Haras Itakunha, treinada por Jaime Muniz Aragão e com a direção de Eriton Ferreira, defende hoje à noite em Cidade Jardim, São Paulo, a condição de favorita absoluta do Clássico Duque de Caxias, em 1 mil 200 metros, pista de areia. Com seis vitórias em sua campanha, La Musardiere venceu recentemente o Clássico Associação Brasileira de Joqueis Clubes, disputado na Gávea, na semana do Grande Prêmio Brasil.

Brasileiro — A ginasta Luiza Parente, medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos, será a grande atração do Campeonato Brasileiro, neste fim de semana na Gávea. Participarão ainda as ginastas da Sogipa, Cefet e Duque de Caxias, Paulistano, Morumbi, Pinheiros, Hebraica, Osasco, Vasco, Fluminense e Tijuca. Os ingressos custam CZ\$ 20.

Virada — O alemão ocidental Michael Gross, o mais vitorioso dos nadadores que disputaram o Campeonato Europeu, semana passada, foi a grande sensação do primeiro dia do meeting entre as duas Alemanha, realizado em Munique. Nos 100 metros borboleta, Gross começou devagar, ficando para trás. Mas em seguida, delirou os espectadores com arrancada sensacional e venceu a prova em 54s33, na frente do alemão oriental Thomas Dressler.

Brasileiro — A disputa entre brasileiros promete esquentar o motódromo Parque Tancredo Neves neste final de semana, em Chapecó (SC), pela segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Motocross 250cc. Com a cassação dos pontos de Rodney Smith e Gene Fireball, primeiro e segundo lugar respectivamente, Jorge Negretti, da Yamaha, passa a ser o líder, com 24 pontos, seguido de Alvaro Cândido Filho, da Romar, com 20. Os estrangeiros continuarão a proporcionar belos duelos para o público, porque podem ainda ganhar os prêmios por vitória.

Mundial 500cc — Campos do Jordão (SP) poderá sediar no próximo ano, dia 7 de agosto, pela primeira vez uma prova de categoria 500cc de motocross que ainda não existe no Brasil, mas que está sendo estudada pela Confederação Brasileira de Motociclismo (CBM). A notícia foi dada esta semana pelo assessor de imprensa da Pinus Promoções, Marcelo Brettas, empresa que organizou a antepenúltima etapa do Mundial 250cc. Segundo ele, o grande problema desta categoria será quanto à importação das motos.

Barra — Muitas jovens e belo espetáculo nas ondas é o que promete o III Circuito Intercondomínios de Surf e a Bodyboarding da Barra que será disputado neste final de semana, na Avenida Sernambetiba, em frente ao Atlântico Sul. O campeonato, que terá mais duas tarefas, já é famoso na Barra da Tijuca e apresentará surfistas conhecidos.

Inscrições — Os surfistas que desejarem participar do 2º Circuito de Surf Amador na praia da Barra, a 6 e 7 de setembro, já podem se inscrever: Rua Santo Afonso, 44-B, Tijuca; Rua Visconde de Pirajá, 414/229, e trailers Miami City e Post-Office Sul, na Barra. Inscrições a CZ\$ 500.

Agitação — O trecho da praia de Ipanema em frente à Rua Garcia D'Ávila ficará agitado neste fim de semana. Ali será disputado o Miami Open de Surf Amador. As inscrições podem ser feitas nas lojas Voodoo, Rua Visconde de Pirajá, ao preço de CZ\$ 750. Já confirmaram presenças o bicampeão brasileiro e atual líder do circuito carioca amador Ricardo Tatui, José Roberto Anibal, campeão carioca, e Luis Vasconcelos, segundo colocado na mesma competição.

Exibição — Na primeira rodada do Torneio de Exibição de Jericho, em Nova Iorque, o francês Henri Leconte derrotou o norte-americano Tom Wilkinson por 7/5, 4/6 e 6/4. Mas David Pate, também dos Estados Unidos, retribuiu a derrota do companheiro eliminando o francês Guy Forget por 6/7 (4/7), 6/4 e 6/3. O torneio que contará ainda com as presenças de Ivan Lendl, Pat Cash, Jimmy Connors, Anders Jarryd entre outros é preparatório para o U.S. Open, que começa na próxima semana.

Copa — A Seleção Carioca de futebol de salão segue hoje para Governador Valadares, onde disputa no final de semana a 1ª Copa Filadélfia, que reunirá ainda as seleções de Minas Gerais e Governador Valadares. O Rio estréia contra a equipe local e joga a segunda partida contra Minas. A competição é preparatória para o XVI Campeonato Brasileiro de Seleções que será realizado em Mato Grosso do Sul, de 8 a 15 de novembro.

Estadual — Mais um duelo emocionante entre os pilotos Maurício Steiger e Alvaro Nassarala, líderes da categoria A, ocorrerá domingo, às 11h30min, no kartódromo de Jacarepaguá. E a II Etapa da Taça de Prata, válida pelo Campeonato Estadual de Kart. Nas outras categorias, os líderes são Carlos Francisco, na B; Alfredo Daquer, na senior; e Christiano Aguiar, na 4ª menor. Na novatos, o protesto feito por Jamez Sztajn alegando irregularidades no motor e combustível do piloto Carlos Alberto Jr., na última prova, não foi aceito. O líder da categoria continua sendo Carlos Alberto.

Roma cerca o Mundial de toda a segurança

ROMA — Com a chegada da delegação dos Estados Unidos, à qual se juntará Carl Lewis, que veio diretamente da Alemanha Ocidental, Roma entrou ontem definitivamente no clima do Campeonato Mundial de Atletismo. A festa de abertura está confirmada para sábado, às 11 horas de Brasília, iniciando-se em seguida as provas, aguardadas com a expectativa que sugere o confronto dos maiores atletas dos cinco continentes.

Em Roma, continua o trabalho febril para tornar o Mundial acontecimento inesquecível. Além da total assistência aos atletas e aos jornalistas credenciados, foi organizado rigoroso esquema de segurança, principalmente na área em que se realizarão as provas. Já podem ser vistos policiais fortemente armados patrulhando os pontos considerados críticos do Rio Tibre e até detectores de metais foram instalados na entrada do principal centro de imprensa. Vigilantes disfarçados circulam por toda a cidade, atentos sobretudo à proteção de atletas e turistas.

O tráfego em Roma tornou-se mais intenso com a frota de 100 ônibus que circulam por toda a cidade, a transportar atletas para os treinos, hotéis, Vila Olímpica e Estádio Olímpico.

Ao mesmo tempo, os mais de oito mil voluntários, que se prepararam durante meses seguidos, estão em plena atividade, em múltiplas tarefas.

Enquanto isso, os homens que farão o espetáculo continuam a se duelar pelas páginas dos diários italianos. Entre eles, os mais procurados são Carl Lewis e Ben Johnson, ambos prometendo quebrar o recorde dos 100 metros.

Fora das pistas, trabalham também os dirigentes da Federação Internacional

de Atletismo, que ganhou novo membro, nome ilustre. É o legendário cubano Alberto Juantorena, eleito para o conselho diretor durante a realização do congresso, ontem à noite. O *Cavalo Juantorena*, como era chamado depois de suas vitórias nos 200 e 400 metros (medalha de ouro nas duas provas na Olimpíada de Montreal, em 1976), foi eleito por 392 votos.

— Como esportista, é com orgulho que recebo a indicação. Como dirigente, é uma grande responsabilidade. Darei meu apoio ao desenvolvimento do atletismo em todo o mundo e, fundamentalmente, nos países que necessitam de mais ajuda — disse Juantorena, que é favorável a punições rigorosas para controlar o doping no atletismo.

O uso de estimulantes é, de fato, uma das principais preocupações dos organizadores do Campeonato Mundial e, em especial, da Federação Internacional de Atletismo. O controle será rigoroso, com a realização de exames em laboratórios altamente especializados e em condições de oferecer resultados quase imediatos.

Decidiu o congresso que "todo atleta que fizer, comprovadamente, uso de doping será sumariamente eliminado".

Delegados de 123 países reelegeram o italiano Primo Nerio pela terceira vez presidente da Federação Internacional de Atletismo. Primo havia sido reeleito em 1984, em Los Angeles. Ontem, ele obteve 712 votos.

Permanecem em seus cargos os quatro vice-presidentes, Leonid Kohmenkou, da União Soviética; Ollan Cassel, dos Estados Unidos; Lamine Diack, do Senegal; e Arnl Jungquist, da Suécia, além do tesoureiro honorário Robert Stinson, da Inglaterra.



Eduardo não pode jogar ainda, mas Assis está se esforçando para voltar ao time

Sjoberg, a fama e a infâmia

ESTOCOLMO — Patrick Sjoberg, suéco recordista mundial do salto em altura, fumava com seis anos de idade e quase virou delinqüente juvenil. Verdade ou mentira? Para o próprio Patrick, apenas mais um exemplo do preço que está pagando pela fama e fortuna. Preço que o irrita cada vez mais, principalmente agora que precisa de calma e concentração nos dias que antecedem o Mundial de Atletismo de Roma.

— Estou por aqui com esses boatos — desabafa Sjoberg, de 22 anos. — Os jornais alimentam histórias tiradas não se sabe de onde e cada vez fica pior.

Favorito para arrebatar do soviético Gennadiy Avdeyenko o título de campeão do mundo do salto em altura, Patrick Sjoberg já detém o recorde mundial — 2,42m — obtido em junho deste ano, mas acha o seu título mais confortável.

— Realmente vale mais para mim ser recordista, até porque você pode pegar um resfriado e perder no Mundial. É isso

é diferente quando você sabe que ninguém pode ultrapassá-lo. E ninguém pode voar mais alto do que eu — desafiou.

Mesmo assim, ele cita o atual campeão mundial, Avdeyenko, outro soviético, Igor Paklin, e o alemão Dietmar Mogenburg como adversários perigosos. Na sombra deles, o cubano Javier Sotomayor.

— Há vários saltadores com capacidade de ganhar em Roma, mas nenhum pode bater meus resultados deste ano — garantiu o confiante Sjoberg.

Esse excesso de confiança em pessoa começou a pular aos 10 anos de idade e caiu na realidade, pela primeira vez, no Campeonato Europeu em Stuttgart no ano passado — isso quando já tinha 21 anos.

— Desde então me desenvolvi como atleta e ser humano. Felizmente a gente aprende com os erros e vi que, para vencer, é preciso lutar de todos os jeitos — diz o famoso e rico recordista.

Arquivo - 1987



Sjoberg diz pagar o preço do recorde e da fortuna

Irmãos Carvalho vão às semifinais do Mundial

Os irmãos Ronaldo e Ricardo Carvalho asseguraram sua presença nas semifinais do dois-sem do Campeonato Mundial de Remo, disputado no Lago Basaréd, em Copenhague, Dinamarca. Na terceira série da repescagem, ficaram em segundo lugar, atrás do barco da Alemanha Oriental, formado por Uwe Casch e Carl Ertel, que fez 6:55.41, enquanto os Carvalhos marcaram 6:58.03. O Canadá, com Eric Kovits e John Ossowski marcou 6:58.25.

Enquanto o dois-sem conseguia sua classificação, o oito fracassou na repesca-

gem. Na segunda série, o barco orientado por Buck terminou em quinto lugar, com o tempo de 3:52.25, atrás da Alemanha Oriental (5:41.42), Austrália (5:42.20), Inglaterra (5:42.58) e da Polónia (5:49.84). Nos jogos Pan-Americanos, o oito (Xéxu, Angelo, Ze Raimundo, Mauro, Flávio, Hulk, Helder e Cláudio, com Gauchinho de timoneiro) ficou com a medalha de prata.

Nos Jogos Pan-Americanos, os irmãos Carvalho conquistaram pela segunda vez consecutiva a medalha de ouro e esperam ficar entre os quatro primeiros neste Campeonato Mundial.

Piquet e Mansell são os favoritos de Prost

IMOLA — Embora ainda mantenha esperanças de conservar o título ganho nas duas últimas temporadas, o francês Alain Prost não hesitou em apontar, em entrevista à *Gazzetta dello Sport*, o brasileiro Nelson Piquet e o inglês Nigel Mansell, pela ordem, como os principais favoritos ao Campeonato de Fórmula-1 de 1987.

— Os dois possuem maiores possibilidades que os outros pilotos, mas nem por isso irei me render — declarou Prost, satisfeito com o rendimento de seu McLaren nos treinos que faz em Imola.

Aparentemente, ele superou os problemas elétricos que o prejudicaram nas últimas corridas. Prost se propõe, inclusive, a ganhar em Monza, considerando a pista do circuito italiano bem adequada a seu carro.

Vários pilotos, além de Prost, treinam em Imola para o Grande Prêmio de Monza, no dia 6. No último teste, a melhor volta foi do italiano Michele Al-

boreto, marcando com sua Ferrari o tempo de 1m27s60, seguido de Nelson Piquet, com 1m27s74, e Alain Prost, 1m28s77. Piquet lidera o Campeonato de Pilotos com 54 pontos, à frente de Ayrton Senna, com 43, Nigel Mansell, 39, e Alain Prost, 31.

Fittipaldi — Os resultados dos testes que fez estes dias na pista de Sebring, na Flórida, para avaliar o consumo e o desempenho do motor de seu Marlboro March 87 CH Turbo com novo sistema de injeção, deixaram Emerson Fittipaldi bem confiante de seu desempenho domingo no GP de Elkhart-Lake, no circuito misto de Road-América.

A prova está prevista para ser disputada em 200 milhas, com 50 voltas no traçado de 6 mil 436 metros. E será transmitida pela TV Bandeirantes para o Brasil. Fittipaldi, com 67 pontos, é o quarto colocado no Campeonato da Fórmula Indy, que é liderado por Bobby Rahal, 129 pontos.

Flu deve muito, não tem e perde

Com uma dívida já superior a CZ\$ 100 milhões e tendo seus avalistas, como é o caso do ex-presidente Manoel Schwartz, correndo o risco de perderem bens imóveis em leilão, o Fluminense, um dia depois de anunciar a realização de um amistoso em Recife, sábado, na festa da entrega das faixas ao Santa Cruz, acabou preterido pelo Bahia, simplesmente porque o presidente Fábio Egypto se esqueceu de responder ao convite dos pernambucanos.

Em compensação, Egypto ontem afixava que estava "confirmadíssima" a realização de dois jogos nos dias 5 e 7 de setembro, em Marabá e Imperatriz, o que contraria frontalmente a intenção do técnico Carbo-

ne, que lhe dissera ser contraproducente jogar longe e com adversários sem qualquer expressão.

Contradições — Outro desmentido de Egypto: a contrato do zagueiro Ricardo, que teve o valor do passe fixado em pouco mais de CZ\$ 20 milhões. Enquanto o vice-presidente de futebol Alexander Macedo manifestava a intenção de obter o patrocínio de uma empresa da área de saúde para pagar as luvas de Ricardo — "porque, apesar de ter só 23 anos, é tricampeão carioca, campeão brasileiro e medalha de ouro Pan-Americano, e portanto merece ter atendimento de estrela" — o presidente relevava que a negocia-

ção estava a cargo do clube, que já oferecera ao jogador cerca de CZ\$ 250 mil mensais entre luvas e ordenados — Ricardo contrapropôs o dobro para renovar.

Alheio às contradições, Carbone entendeu a necessidade de o clube faturar CZ\$ 800 mil nos dois amistosos na Região Amazônica: "É preciso ter os salários em dia", respondeu, acrescentando que há a possibilidade de enfrentar o Grêmio quarta-feira.

— A questão é que, se não for o Grêmio, vamos ter de jogar em Brasília — completou, enquanto se preparava para dirigir mais um arrastado treino coletivo.

Bangu — Os clubes que sonhavam com a contratação de Mauro Galvão, podem acordar. Ele renovou contrato com o Bangu por mais um ano e vai receber algo em torno de CZ\$ 300 mil mensais. Em bases mais modestas — CZ\$ 200 mil de luvas e CZ\$ 40 por mês — o Bangu também renovou com o lateral Raciúma. Mas, no Bangu, prestígio mesmo é do time de juniores, que vai jogar na França, em abril, a convite. Será um torneio entre campeões da categoria em vários times da Europa. Outro que tem fama, pelo menos na Coreia, é o meio-campo Paulinho Criciúma, que recebeu mais uma proposta. O Bangu receberia 100 mil dólares pelo empréstimo e ele teria um ordenado igual até o fim do ano. Um bom negócio para as duas partes. Criciúma ficou de responder em 24 horas.

Torcidas — Numa iniciativa inédita no país, será realizado em Porto Alegre, no fim de semana, o primeiro Congresso de Torcidas Organizadas dos grandes clubes brasileiros, que debaterá uma série de problemas como violência nos estádios e proteção das torcidas organizadas locais às torcidas visitantes. Segundo um dos assessores do Internacional de Porto Alegre — clube que vai sediar o encontro —, Antônio Carlos Cortes, o congresso já é uma das consequências do movimento organizado pelo clube dos 13 maiores clubes do país, visando a unificar ainda mais sua atuação, inclusive na questão das torcidas. Esse intercâmbio entre torcidas organizadas prevê, entre outros objetivos, troca de informações e redução de custos de viagens de torcidas organizadas. Durante o congresso, será fundada a Associação Brasileira de Torcidas Organizadas e divulgada a Carta de Porto Alegre.

Estrela — Depois de passar por momentos difíceis no Atlético de Madrid, da Espanha, quando chegou a correr o risco de ser dispensado, Alemão está sendo considerado pela imprensa espanhola o jogador mais regular da equipe nos jogos amistosos. A imprensa esportiva chega a fazer o prognóstico de que ele será, junto com Futre (Atlético de Madrid), Francisco (Sevilla) e Torrecill (Valladolid), estrela da temporada 87/88.

Telê — Depois de contornar o problema com Luisinho, que não queria jogar sob seu comando por ter ficado fora da Seleção ano passado, Telê Santana começou ontem mesmo a exigir melhor finalização dos jogadores do Atlético. Hoje, dirige seu primeiro coletivo. A defesa é o único ponto que não preocupa Telê, que vê necessidade de reforçar o meio-campo e o ataque do Atlético.

Ponte Preta — Rebaixada à segunda divisão paulista, a Ponte Preta entrou na Justiça comum para ver se volta à primeira. Alega que o regulamento do Campeonato previa a queda de quatro equipes e que foi alterado, descendo apenas duas — a própria Ponte e o Bandeirantes de Birigui. A Ponte Preta quer voltar ou receber embaixo a companhia de mais dois times. Não aceita a queda apenas de dois.

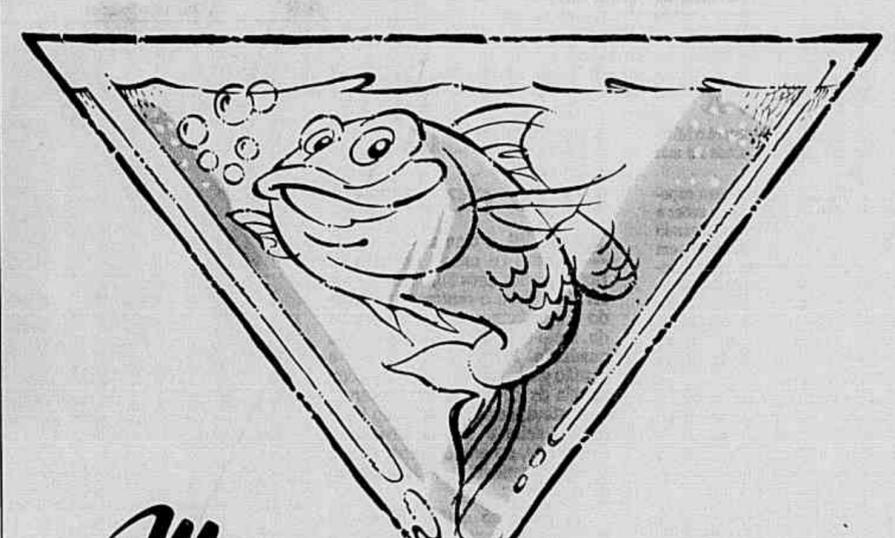
Quem ficar — Mazzaropi, pretendido pelo Botafogo; Bonamigo, Santos; e Lima, Palmeiras; já anunciaram que pretendem continuar no Grêmio, onde estão muito bem. O Grêmio, que ainda aguarda solução para o problema de quatro jogadores presos na Suíça, contratou o apoiador Amaral ao Juventude de Caxias.

Medo — O Campeonato Paraense deveria acabar ontem, mas isso não aconteceu. A Federação Paraense de Futebol suspendeu o jogo em que o Paissandu dependeria de empate com o Remo para ser campeão, por causa de boatos de que o Estádio Mangueirão poderia desabar. Belém ainda vive o trauma do recente desabamento de um prédio no centro da cidade, com muitas vítimas. O jogo foi marcado para domingo.

Pré-Olimpico — Prosseguiram ontem os jogos classificatórios na Europa para a Olimpíada de Seul, no ano que vem. Em Maribor, a Jugoslávia derrotou a Áustria por 2 a 1. Em Dublin, o Eire foi surpreendido pela Suécia e perdeu por 1 a 0. Mesmo jogando em casa, em Tromsø, a Noruega ficou no 0 a 0 com a Suíça.

Cláudio Adão — Embora tenham acertado sua contratação com a Portuguesa, os dirigentes do Cruzeiro não sabem se Cláudio Adão se transferirá mesmo para o clube, porque ficaram sabendo que o Palmeiras também deseja contratá-lo. O diretor Salvador Masci garantiu falar apenas o exame médico para Cláudio Adão assinar contrato. Mas a recusa deste em marcar com o médico Ronaldo Nazaré, numa conversa telefônica, a data do exame, alegando ter de resolver problemas em São Paulo, levou os dirigentes cruzeirenses a suspeitarem que Cláudio Adão prefira o Palmeiras.

Dispensas — Eliminados do Campeonato Paulista nas semifinais, Palmeiras e Santos anunciam longas listas de dispensas. A frustração pelo 11º ano consecutivo sem título levou o Palmeiras a querer uma limpeza em seu elenco, liberando, entre outros, Juninho, Carlos Alberto Borges, Guina, Bizu, Mauro, Renato e Ditinho. O Santos, por sua vez, negocia Osvaldo e Mendonça com o Boavista de Portugal e só considera negociável o goleiro Rodolfo Rodrigues, mesmo com o contrato deste vencendo em novembro.



Mergulhe no mais emocionante empreendimento da Barra.

Tá um dos grandes salões da Mesbla Náutica: inaugurar uma loja especializada em náutica no melhor ponto da Barra da Tijuca.

Uma decisão capaz de mudar o movimento entre o sol e o mar, com as mais incríveis lanchas, motores de popa Johnson, veleiros, barcos de alumínio e tudo mais que você pode imaginar.

Um lançamento que coloca à sua disposição a única rede de lojas especializadas em náutica do Brasil, serviço de assistência técnica feito por profissionais especializados e peças originais para reposição.

Muito mais que uma loja moderna, confortável, bonita e bem equipada. Na verdade, um verdadeiro Salão Náutico permanente, exibindo, em seus 5.150m², tudo aquilo que um grande show-room de náutica deveria mostrar.

Uma novíssima Mesbla Náutica. Totalmente pronta e totalmente emocionante. Para você mergulhar de cabeça.

Mesbla

NÁUTICA

A emoção começa aqui.

Av. das Américas, 2251
Tel. 394-9669

São Paulo vence e fica mais perto do título

São Paulo — José Carlos Brasil

SÃO PAULO — O São Paulo, com um excelente primeiro tempo, derrotou o Corinthians — 2 a 1 — na primeira partida da decisão do Campeonato Paulista e agora só precisa de um empate, domingo, para ser campeão. O Corinthians, que esboçou uma reação, tem que vencer o segundo jogo para provocar uma prorrogação, que também será obrigado a ganhar. A partida, nervosa, teve momentos de violência, contornados pelo juiz José de Assis Aragão.

O São Paulo jogou com Gilmar, Zé Teodoro, Adilson, Dario Pereyra e Nelsinho; Bernardo, Silas e Pita; Müller (Neto), Lê e Edivaldo. O Corinthians, com Valdir Peres, Édson, Mauro, Edvaldo (Marcos Roberto) e Dida; Biro-Biro, Eduardo e Éverton; Jorginho, Edmar e João Paulo.

Foi um primeiro tempo amplamente favorável ao São Paulo, absoluto em campo e com alguns jogadores — Pita e Edivaldo, em especial —, em grande forma. O gol poderia ter saído logo no começo, quando Pita bateu com perfeição uma falta que ele mesmo sofrera. O Corinthians ficou limitado ao esforço de Jorginho e à luta de João Paulo.

Depois de bons ataques aos 5, 10, 12 e 28 minutos, o São Paulo finalmente conseguiu seu gol. Pita fez ótimo lançamento para Lê, que

tocou para Müller, que descobriu a entrada de Edivaldo. O ponta ajeitou a bola e chutou sem defesa para Valdir Peres. O segundo gol foi apenas consequência do domínio. Lê, que um minuto antes perdera uma grande chance, aproveitou falha da zaga do Corinthians e, de cabeça, completou cruzamento de Edivaldo, sem, sequer, precisar pular.

Não poderia, mas o São Paulo foi surpreendido pelo avanço de todo o time do Corinthians, que, jogando no Morumbi, tinha o apoio quase total da torcida. Edmar, novamente impedido, fez um gol bem anulado por José de Assis Aragão. Logo depois João Paulo acertou um belo chute, de primeira, da entrada da área, e fez as esperanças do Corinthians renascem, com um goloço.

O São Paulo sentiu o gol e passou a segurar o jogo, apostando nos contra-ataques, que já não contavam com a força de Müller, substituído por Neto. O Corinthians, ao contrário, investiu no ataque. Tirou o zagueiro Edvaldo, contundido, e lançou um novo centroavante, Marcos Roberto — Biro-Biro recuou para a entrada da área. Teve algumas chances, desperdiçadas por Edmar. Mas o São Paulo esteve perto de aumentar em pelo menos duas oportunidades, ambas mal aproveitadas por Pita.



O jogo, principalmente no começo, foi todo favorável ao São Paulo, que atacou mais e procurou o gol

Flamengo fere com o mesmo ferro com que foi ferido

O Flamengo vai contratar Romário, aproveitando o fato de o jogador estar incompatibilizado com o vice-presidente de futebol do Vasco, Eurico Miranda. A compra será financiada por uma grande multinacional que passará a investir pesado no esporte. Os contatos serão mantidos ainda esta semana com o jogador.

Seria um excelente reforço para o Flamengo, caso a notícia fosse séria. A realidade é que o interesse do clube por Romário não passa de uma forma de os dirigentes se desforrarem da entrevista dada por Eurico Miranda dando conta de que o Vasco quer Bebeto.

— Eles falam de lá, a gente fala de cá. O Vasco não tem bala na agulha para comprar Bebeto. Sendo assim, temos também o direito de querer Romário, numa compra pura e simples. Ou, então, ceder Bebeto numa troca por Romário e Geovani — diz o diretor Jorge Granja. Se o Flamengo não pode comprar

Romário, praticamente acertou a contratação do lateral-esquerdo Célio Gaúcho, do Atlético Goianoense, bem como a de Marcelinho, um jogador de 16 anos, pertencente ao Madureira e que, segundo os dirigentes, será dentro de pouco tempo um dos grandes craques do futebol brasileiro.

A equipe do Flamengo derrotou na noite de terça-feira a equipe do Mexican Stars por 5 a 0, em Chicago, com gols de Bebeto (dois), Nunes, Adalberto e Renato. Zico já treinou ontem com bola e está recuperado do torçozelo. Precisa apenas melhorar a forma física, já que passou uma semana com a perna gessada. A equipe mirim, dirigida pelo ex-jogador Liminha, viajou ontem para Caracas para disputar o Troféu Simon Bolívar. A estreia será sábado com o Nápoli, da Itália. O diretor Odir Corrado, chefe da delegação, disse que o torneio é uma espécie de mundial, pois estarão presentes equipes de vários países.

Zé Carlos promete novo Botafogo

O novo técnico do Botafogo, Zé Carlos, assume na semana que vem com o firme propósito de fazer uma reformulação completa no clube, envolvendo o time e a Comissão Técnica. Zé Carlos vai trazer o preparador físico Heroíno Machado, que trabalha com ele desde 1985, e fará mudanças táticas, aumentando o número de jogadores no meio-campo, como no seu tempo de Cruzeiro, onde completava a formação do setor com Piazza, Dirceu Lopes, Tostão e Eivaldo.

A demissão de Jair Pereira foi decidida de surpresa pelo presidente Altemar Dutra de Castilho, após reunir-se com Emil Pinheiro. Jair só foi saber que não era mais técnico do Botafogo quando ouvia o programa de esportes de uma rádio. Telefonou para Emil que, constrangido, confirmou.

— Sabemos que você vai para o

futebol árabe em outubro, em plena disputa do Campeonato Brasileiro. Como o Botafogo não poderia ficar sem técnico, nos vimos obrigados a tomar decisão imediata — explicou Emil.

Jair não se convenceu com a explicação, embora não discutisse a decisão:

— É direito do empregador mandar o empregado embora. Apenas não admito que aleguem minha ida para a Arábia. Na verdade, existe gente que não gosta de mim e puxou o tapete.

Ontem mesmo Jair despediu-se dos jogadores. Depois, disse que saía convencido de ter feito bom trabalho. Assegurou que por pouco não conquistou a Taça Guanabara e que a campanha do segundo turno "foi prejudicada por diferentes razões". Fez elogios a Emil Pinheiro,

que "tem amor pelo clube sem o declarar, ao contrário de outros, que dizem amar o Botafogo e trabalham contra seus interesses".

O Botafogo volta a jogar domingo em Juiz de Fora, com o Tupi, quando será dirigido por Sebastião Leônidas.

Reforço — O meio-campo Carlos Alberto, contratado ao Novorizontino por CZ\$ 8 milhões, chegou ontem para o Botafogo e fez exames médicos à tarde na clínica do doutor Lídio Toledo. Fala macia, extrovertido, confiante em ter sucesso no futebol carioca e já com as cores preta e branca de seu novo clube nas roupas, ele mesmo descreveu suas características:

— Sempre joguei de cabeça-de-área. Mas, no Novorizontino, devido a uma necessidade do técnico, fui escalado como armador. Joguei o

Campeonato Paulista assim e acho que me adaptei bem a esta função mais ofensiva.

Carlos Alberto Sousa dos Santos teve a contratação indicada por Carlos Magno, seu amigo. E goiano como este, de Vianópolis, tem 26 anos, 1,75m, 73kg. Começou a carreira no Goiás, onde jogou nove anos. Neste período, ganhou três títulos estaduais (81, 85 e 86). Formava o meio-campo com Carlos Magno e Luvanor, e suas atuações o levaram à Seleção Brasileira de Nôvos, que disputou o Campeonato Sul-Americano do ano passado, no Chile. Este ano foi contratado pelo Novorizontino, que pagou CZ\$ 3 milhões 500 mil pelo seu passe.

Sofreu uma distensão na virilha, que o afastou do futebol por dois meses. Agora, recuperado e em novo clube, só espera ter forças para vencer o desafio do futebol carioca.

Solução do Vasco para o lugar de Tita é Bismark

Uma relação de nomes — Bebeto, Valdo, Silas e Renato, do América — já surgiu com prováveis sucessores de Tita no Vasco. Mas, ao mesmo tempo em que analisa reforços, o técnico Lazaroni estuda soluções caseiras e mostra-se especialmente com uma experiência que fará no giro que começa hoje pelo interior do país: o aproveitamento do jovem apoiador Bismark, 19 anos, como falso ponta-direita.

Lazaroni não quer revelar de imediato esta sua disposição, mesmo porque Vivinho vem correspondendo às oportunidades. O técnico quer observá-lo mais antes de testar Bismark, uma espécie de ídolo emergente das divisões inferiores que chega ao profissional com mais prestígio do que William. Bismark disputou o Torneio de Toulon como titular, embora tivesse sido convocado para a reserva e "para ganhar experiência". Nesta disputa pela posição de Tita, Mauricinho é o que tem menos chance.

Sem contrato e com passe fixado na Federação em CZ\$ 20 milhões, Mauricinho tem estilo de jogo que não se adapta às funções pretendidas por Lazaroni para o sucessor de Tita. Os planos de Lazaroni em testar Bismark podem ser atrapalhados por uma convocação para a Seleção

Brasileira de Júnior que disputará o Mundial da categoria no Chile, ainda no mês de setembro.

Jogos é que não faltarão para experiências. O Vasco viaja hoje sem saber a data certa da volta. Começa jogando amanhã, em Corumbá; sábado, em Cuiabá; terça-feira, em Santarém; quinta, em Macapá; sábado (dia 5/09), novamente em Santarém; segunda-feira (dia 7), em Itaituba; quarta-feira (dia 09/09), em Serrano; e sexta-feira (dia 11), em Itabuna. Os três últimos jogos dependem de confirmação.

Tita — Para pegar documentos e matar saudade, Tita voltou ontem ao Vasco. Conversou com funcionários — deu autógrafos a alguns — e falou do relacionamento que tem com todos. Confessou até uma paixão pelo Vasco.

— Estou envolvido emocionalmente com o Vasco. Para mim, não existe outro clube — declarou-se, reafirmando sua disposição de voltar ao clube daqui a dois anos para encerrar sua carreira.

Tita aguarda telefonema dos dirigentes do Bayer Leverkusen para tratar dos detalhes da viagem, que deverá ser já esta semana, pois é intenção dos alemães lançá-lo na Copa da Uefa, dia 15.

Zé Carlos Um técnico que sabia tudo de bola

Em 1969, o técnico Gérson dos Santos (o antigo zagueiro do Botafogo nos anos 50) resolveu usar. Sacrificou o centroavante Eivaldo e transformou o já famoso tripé de meio-campo do Cruzeiro num quadrado. Piazza, Dirceu Lopes e Tostão ganhavam de uma vez a companhia de Zé Carlos, um "reserva" que estava sempre jogando no lugar de um deles e que já havia sido convocado, no ano anterior, para a Seleção Brasileira pelo técnico Aímor Moreira.

A partir de então, Zé Carlos passou a ser o responsável pelo ritmo de jogo do grande time do Cruzeiro. Toques precisos, de primeira, sem firulas, lentidão apenas aparente, lançamentos de trivela compunham o repertório daquele negro forte, de pernas arqueadas e um permanente sorriso nos lábios. Zé Carlos confir-



mava em declarações o que deixava transparente em campo: jogava por prazer.

Não importava o número da camisa. Por 13 anos ele esteve ali, acalmando — ou acelerando, se a situação exigisse — o envolvente toque de bola do Cruzeiro. As pou-

quíssimas oportunidades que teve na Seleção nunca apagaram seu brilho com a camisa azul de cinco estrelas no peito. ram vários títulos — 10 campeonatos mineiros, uma Taça Brasil e uma Libertadores da América.

Considerado velho com 32 anos

(seu futebol ainda era de jovem), foi vendido a baixo custo para o Guarani, em 1977. Para quê? Era a peça que faltava à jovem equipe de Campinas para conquistar um inédito Campeonato Brasileiro, em 1978. Zé Carlos equilibrava com seu estilo calmo e sereno o ímpeto de jovens como Zenon, Renato e Careca.

Depois rodou mundo. Passou por Botafogo, Bahia, Blumenau, Maringá, Mogi-Mirim, Uberaba e Vila Nova. Em 1983, aos 38 anos, fez um Campeonato Mineiro tão bom — marcou um bel gol no Atlético, registrado em placa no Mineirão e homenageado no "Fantástico" — que foi sondado pelo mesmo Cruzeiro em que se consagrara. Era o bastante para aquele homem discreto sentir-se recompensado. Agradeceu, parou de jogar e foi ser técnico.

Hoje, aos 41 anos, José Carlos Bernardo volta ao Botafogo. Tentará transmitir algo do que mostrou em campo durante 20 anos: classe, personalidade, disciplina, respeito, elegância e uma intimidade com a bola que há muito tempo não se vê nos campos brasileiros. Com o mesmo andar gingado e o velho sorriso nos lábios. O futebol lhe deu motivos para sorrir.

Veiga Som faz você entrar em Viena

NÃO DESEMBOLSE AQUI O SEU SOM VEIGA SOM. É UM SEGREDO QUE DEVE SER MANTIDO.

A sua estrela vai brilhar tendo o conforto e a privacidade de um televisor com "controle remoto" em seu quarto, ou ainda em seu escritório.

É que a VEIGA SOM está apresentando o melhor em televisores sofisticados, câmeras e vídeos. Assim você pode encontrar em sua casa a inspiração para uma vida cheia de arte e diversão.

Entre logo em cena e adquira o seu televisor particular com aquela imagem que é um cinema.

Você tem a garantia do melhor desempenho como só a VEIGA SOM sabe oferecer.

CRÉDITO PRÓPRIO EM ATÉ 8 PAGAMENTOS.

USADOS
Conheça a nossa seção de USADOS com garantia de 6 meses. EXIJA SEU CERTIFICADO!

EXCLUSIVO SEGURASOM
O exclusivo seguro que só a Veiga Som oferece. Seu som, videogame e computador garantido contra roubo e/ou furto, incêndio, raio etc... EXIJA SUA APÓLICE!

EXCLUSIVA GARANTIA ADICIONAL
30 dias a mais, além da garantia das fabricantes em som e vídeo games. Outra Exclusividade Veiga Som pra você. EXIJA SEU CERTIFICADO.

DEU DEFEITO? CHAME O SPAG!
Spag é o Serviço de Pronto Atendimento com Garantia criado pela Veiga Som para consertar aparelho de som e videogame. Plantão Natural de 18 às 8h. Tel. 252-8587 (Recados). Assistência técnica a domicílio. Instalações Grátis. Atendimento pessoal e especializado. Crédito imediato.

VEIGA SOM
A ÚNICA LOJA REALMENTE ESPECIALIZADA
CENTRO: Rua do Quitanda, 30 • 5º andar Gr. 502 • Tel.: PBX 221-1525
TIJUCA: Rua Barão de Mesquita, 206-A • Tel.: PBX 248-0992
NITERÓI: Rua XV de Novembro, 49 • RINK • Tel.: PBX 719-3353

São Paulo vence e fica mais perto do título

São Paulo — José Carlos Brasil

SÃO PAULO — O São Paulo, com um excelente primeiro tempo, derrotou o Corinthians — 2 a 1 — na primeira partida da decisão do Campeonato Paulista e agora só precisa de um empate, domingo, para ser campeão. O Corinthians, que esboçou uma reação, tem que vencer o segundo jogo para provocar uma prorrogação, que também será obrigado a ganhar. A partida, nervosa, teve momentos de violência, contornados pelo juiz José de Assis Aragão.

O São Paulo jogou com Gilmar, Zé Teodoro, Adilson, Dario Pereyra e Nelsinho; Bernardo, Silas e Pita; Müller (Neto), Lê e Edivaldo. O Corinthians, com Valdir Peres, Édson, Mauro, Edivaldo (Marcos Roberto) e Dida; Biro-Biro, Eduardo e Éverton; Jorginho, Edmar e João Paulo.

Foi um primeiro tempo amplamente favorável ao São Paulo, absoluto em campo e com alguns jogadores — Pita e Edivaldo, em especial —, em grande forma. O gol poderia ter saído logo no começo, quando Pita bateu com perfeição uma falta que ele mesmo sofrera. O Corinthians ficou limitado ao esforço de Jorginho e à luta de João Paulo.

Depois de bons ataques aos 5, 10, 12 e 28 minutos, o São Paulo finalmente conseguiu seu gol. Pita fez ótimo lançamento para Lê, que

tocou para Müller, que descobriu a entrada de Edivaldo. O ponta ajeitou a bola e chutou sem defesa para Valdir Peres. O segundo gol foi apenas consequência do domínio. Lê, que um minuto antes perdera uma grande chance, aproveitou falha da zaga do Corinthians e, de cabeça, completou cruzamento de Edivaldo, sem, sequer, precisar pular.

Não poderia, mas o São Paulo foi surpreendido pelo avanço de todo o time do Corinthians, que, jogando no Morumbi, tinha o apoio quase total da torcida. Edmar, novamente impedido, fez um gol bem anulado por José de Assis Aragão. Logo depois João Paulo acertou um belo chute, de primeira, da entrada da área, e fez as esperanças do Corinthians renascerem, com um golaço.

O São Paulo sentiu o gol e passou a segurar o jogo, apostando nos contra-ataques, que já não contavam com a força de Müller, substituído por Neto. O Corinthians, ao contrário, investiu no ataque. Tirou o zagueiro Edivaldo, contundido, e lançou um novo centroavante, Marcos Roberto — Biro-Biro recuou para a entrada da área. Teve algumas chances, desperdiçadas por Edmar. Mas o São Paulo esteve perto de aumentar em pelo menos duas oportunidades, ambas mal aproveitadas por Pita.



O jogo, principalmente no começo, foi todo favorável ao São Paulo, que atacou mais e procurou o gol

Flamengo fere com o mesmo ferro com que foi ferido

O Flamengo vai contratar Romário, aproveitando o fato de o jogador estar incompatibilizado com o vice-presidente de futebol do Vasco, Eurico Miranda. A compra será financiada por uma grande multinacional que passará a investir pesado no esporte. Os contatos serão mantidos ainda esta semana com o jogador.

Seria um excelente reforço para o Flamengo, caso a notícia fosse verdadeira. A realidade é que o interesse do clube por Romário não passa de uma forma de os dirigentes se desforrarem da entrevista dada por Eurico Miranda dando conta de que o Vasco quer Bebeto.

Eles falam de lá, a gente fala de cá. O Vasco não tem bala na agulha para comprar Bebeto. Sendo assim, temos também o direito de querer Romário, numa compra pura e simples. Ou, então, ceder Bebeto numa troca por Romário e Geovani — diz o diretor Jorge Granja. Se o Flamengo não pode comprar

Romário, praticamente acertou a contratação do lateral-esquerdo Célio Gaúcho, do Atlético Goianiense, bem como a de Marcelinho, um jogador de 16 anos, pertencente ao Madureira e que, segundo os dirigentes, será dentro de pouco tempo um dos grandes craques do futebol brasileiro.

A equipe do Flamengo derrotou na noite de terça-feira a equipe do Mexican Stars por 5 a 0, em Chicago, com gols de Bebeto (dois), Nunes, Adalberto e Renato. Zico já treinou ontem com bola e está recuperado do torçozelo. Precisa apenas melhorar a forma física, já que passou uma semana com a perna gessada. A equipe mirim, dirigida pelo ex-jogador Liminha, viajou ontem para Caracas para disputar o Troféu Simon Bolívar. A estreia será sábado com o Nápoli, da Itália. O diretor Odor Corado, chefe da delegação, disse que o torneio é uma espécie de mundial, pois estarão presentes equipes de vários países.

Zé Carlos promete novo Botafogo

Carlos Hungria

O novo técnico do Botafogo, Zé Carlos, assume na semana que vem com o firme propósito de fazer uma reformulação completa no clube, envolvendo o time e a comissão técnica. Zé Carlos vai trazer o preparador físico Heroino Machado, que trabalha com ele desde 1985, e fará mudanças táticas, aumentando o número de jogadores no meio-campo, como no seu tempo de Cruzeiro. Quando chegar, o treinador já encontrará treinando os dois novos contratados Carlos Alberto e Vagner, que chegaram ontem ao Rio.

A demissão de Jair Pereira foi decidida de surpresa pelo presidente Altemar Dutra de Castilho, após reunir-se com Emil Pinheiro. Jair só foi saber que não era mais técnico do Botafogo quando ouvia o programa de esportes de uma rádio. Telefonou para Emil que, constrangido, confirmou.

Sabemos que você vai para o futebol árabe em outubro, em plena disputa do Campeonato Brasileiro. Co-



Vagner chegou ontem, com a mulher, Renata

mo do Botafogo não poderia ficar sem técnico, nos vimos obrigados a tomar decisão imediata — explicou Emil. Mas a CBF pode aproveitar Jair na Seleção que vai ao Mundial de Junior.

O Botafogo volta a jogar domingo em Juiz de Fora, com o Tupi, quando será dirigido por Sebastião Leônidas.

Reforço — O meio-campo Carlos

Alberto, 26 anos, 1,75m, 73 kg, contratado ao Novorizontino por CZ\$ 8 milhões, chegou ontem para o Botafogo e fez exames médicos à tarde na clínica do doutor Lídio Toledo. Fala macia, extrovertido, confiante em ter sucesso no futebol carioca e já com as cores preta e branca de seu novo clube nas roupas, ele mesmo descreveu suas características:

— Sempre joguei de cabeça-de-área. Mas no Novorizontino, devido a uma necessidade do técnico, fui escalado como armador. Joguei o Campeonato Paulista assim e acho que me adaptei bem a esta função mais ofensiva.

Quem também chegou ontem para reforçar o Botafogo no Campeonato Brasileiro foi o zagueiro Vagner, 32 anos, contratado ao Palmeiras. Vagner desembarcou no Aeroporto Santos Dumont às 22 horas eufórico por voltar a jogar no Botafogo, onde iniciou sua carreira, em 1969, no dente-de-leite.

— Estou fora do Rio há nove anos. Volto mais experiente.

Vagner, que chegou ao Rio acompanhado do empresário Maurício Salomão e da mulher, Renata, está hospedado no Hotel Plaza e hoje faz exames médicos na clínica do médico Lídio Toledo. A forma de pagamento do seu passe também será decidida hoje. Ou o Botafogo paga CZ\$ 2 milhões ou dá Maurício e recebe de volta mais CZ\$ 3,5 milhões.

Solução do Vasco para o lugar de Tita é Bismark

Uma relação de nomes — Bebeto, Valdo, Silas e Renato, do América — já surgiu como prováveis sucessores de Tita no Vasco. Mas, ao mesmo tempo em que analisa reforços, o técnico Lazaroni estuda soluções caseiras e mostra-se esperançoso especialmente com uma experiência que fará no giro que começa hoje pelo interior do país: o aproveitamento do jovem apoiador Bismark, 19 anos, como falso ponta-direita.

Lazaroni não quer revelar de imediato esta sua disposição, mesmo porque Vivinho vem correspondendo às oportunidades. O técnico quer observá-lo mais antes de testar Bismark, uma espécie de ídolo emergente das divisões inferiores que chega ao profissional com mais prestígio do que William. Bismark disputou o Torneio de Toulon como titular, embora tivesse sido convocado para a reserva e "para ganhar experiência". Nesta disputa pela posição de Tita, Mauricinho é o que tem menos chance.

Sem contrato e com passe fixado na Federação em CZ\$ 20 milhões, Mauricinho tem estilo de jogo que não se adapta às funções pretendidas por Lazaroni para o sucessor de Tita. Os planos de Lazaroni em testar Bismark podem ser atrapalhados por uma convocação para a Seleção

Brasileira de Júnior que disputará o Mundial da categoria no Chile, ainda no mês de setembro.

Jogos é que não faltarão para experiências. O Vasco viaja hoje sem saber a data certa da volta. Começa jogando amanhã, em Corumbá; sábado, em Cuiabá; terça-feira, em Santarém; quinta, em Macapá; sábado (dia 5/09), novamente em Santarém; segunda-feira (dia 7), em Itaituba; quarta-feira (dia 09/09), em Serrano; e sexta-feira (dia 11), em Itabuna. Os três últimos jogos dependem de confirmação.

Tita — Para pegar documentos e matar saudade, Tita voltou ontem ao Vasco. Conversou com funcionários — deu autógrafos a alguns — e falou do relacionamento que tem com todos. Confessou até uma paixão pelo Vasco.

— Estou envolvido emocionalmente com o Vasco. Para mim, não existe outro clube — declarou-se, reafirmando sua disposição de voltar ao clube daqui a dois anos para encerrar sua carreira.

Tita aguarda telefonema dos dirigentes do Bayer Leverkusen para tratar dos detalhes da viagem, que deverá ser já esta semana, pois é intenção dos alemães lançá-lo na Copa da Uefa, dia 15.

Zé Carlos Um técnico que sabia tudo de bola

Em 1969, o técnico Gérson dos Santos (o antigo zagueiro do Botafogo nos anos 50) resolveu ousar. Sacrificou o centroavante Edivaldo e transformou o já famoso tripé de meio-campo do Cruzeiro num quadrado. Piazza, Dirceu Lopes e Tostão ganhavam de uma vez a companhia de Zé Carlos, um "reserva" que estava sempre jogando no lugar de um deles e que já havia sido convocado, no ano anterior, para a Seleção Brasileira pelo técnico Almoré Moreira.

A partir de então, Zé Carlos passou a ser o responsável pelo ritmo de jogo do grande time do Cruzeiro. Toques precisos, de primeira, sem firulas, lentidão apenas aparente, lançamentos de trivela compunham o repertório daquele negro forte, de pernas arqueadas e um permanente sorriso nos lábios. Zé Carlos confir-



mava em declarações o que deixava transparente em campo: jogava por prazer.

Não importava o número da camisa. Por 13 anos ele esteve ali, acalmando — ou acelerando, se a situação exigisse — o envolvente toque de bola do Cruzeiro. As pou-

quíssimas oportunidades que teve na Seleção nunca apagaram seu brilho com a camisa azul de cinco estrelas no peito. ram vários títulos — 10 campeonatos mineiros, uma Taça Brasil e uma Libertadores da América.

Considerado velho com 32 anos

(seu futebol ainda era de jovem), foi vendido a baixo custo para o Guarani, em 1977. Para quê? Era a peça que faltava à jovem equipe de Campinas para conquistar um inédito Campeonato Brasileiro, em 1978. Zé Carlos equilibrava com seu estilo calmo e sereno o ímpeto de jovens como Zenon, Renato e Careca.

Depois rodou mundo. Passou por Botafogo, Bahia, Blumenau, Maringá, Mogi-Mirim, Uberaba e Vila Nova. Em 1983, aos 38 anos, fez um Campeonato Mineiro tão bom — marcou um belo gol no Atlético, registrado em placa no Mineirão e homenageado no "Fantástico" — que foi sonhado pelo mesmo Cruzeiro em que se consagrara. Era o bastante para aquele homem discreto sentir-se recompensado. Agradeceu, parou de jogar e foi ser técnico.

Hoje, aos 41 anos, José Carlos Bernardo volta ao Botafogo. Tentará transmitir algo do que mostrou em campo durante 20 anos: classe, personalidade, disciplina, respeito, elegância e uma intimidade com a bola que há muito tempo não se vê nos campos brasileiros. Com o mesmo andar gingado e o velho sorriso nos lábios. O futebol lhe deu motivos para sorrir.

Veiga Som faz você entrar em Viena

NÃO DESEMBOLSE
ACEITAMOS SEU SALÁRIO
USANDO COMO MEIO DE PAGAMENTO

A sua estrela vai brilhar tendo o conforto e a privacidade de um televisor com "controle remoto" em seu quarto, ou ainda em seu escritório.
É que a VEIGA SOM está apresentando o melhor em televisores sofisticados, câmeras e vídeos. Assim você pode encontrar em sua casa a inspiração para uma vida cheia de arte e diversão. Entre logo em cena e adquira o seu televisor particular com aquela imagem que é um cinema. Você tem a garantia do melhor desempenho como só a VEIGA SOM sabe oferecer.

CRÉDITO PRÓPRIO EM ATÉ 8 PAGAMENTOS.

USADOS
Conheça a nossa seção de USADOS com garantia de 6 meses. EXIJA SEU CERTIFICADO!

EXCLUSIVO SEGURASOM
O exclusivo seguro que só a Veiga Som oferece. Seu som, videogame e computador garantido contra roubo, fogo, furto, incêndio, raios etc... EXIJA SUA APÓLICE!

EXCLUSIVA GARANTIA ADICIONAL
30 dias a mais, além da garantia das fabricantes em som e vídeo games. Outra Exclusividade Veiga Som pra você. EXIJA SEU CERTIFICADO.

DEU DEFEITO? CHAME O SPAG!
Spag é o Serviço de Pronto Atendimento com Garantia criado pela Veiga Som para consertar aparelho de som e videogame. Plantão Natural de 18 às 24 h. Tel. 252-8587 (Recados). Assistência técnica a domicílio. Instalações Grátis. Atendimento pessoal e especializado. Crédito imediato.

VEIGA SOM
A ÚNICA LOJA REALMENTE ESPECIALIZADA
CENTRO: Rua da Quitanda, 30 • 5º andar Gr. 502 • Tel.: PBX 221-1525
TIJUCA: Rua Barão de Mesquita, 206-A • Tel.: PBX 248-0992
NITERÓI: Rua XV de Novembro, 49 • RINK • Tel.: PBX 719-3353

Dona Marta dorme tranqüilo após pesadelo

Custódio Coimbra

A ocupação pela PM do morro de Dona Marta proporcionou aos moradores a primeira noite de sono tranqüilo desde o início da guerra dos seis dias. Travada entre os bandos dos traficantes Emilson dos Santos Fumero, o Cabeludo, e Zacarias Gonçalves Rosa Neto, o Zaca, a partir da madrugada de quinta-feira, a batalha deixou um rastro de destruição nos barracos arrombados, cujos moradores, ausentes durante o conflito, agora retornam revoltados com a violência.

Apesar da calma aparente, comandos da força de ocupação do COE (Companhia de Operações Especiais) policiavam toda a favela desde a madrugada de terça-feira e fizeram pela manhã a prisão de André Luís da Silva, 18, foragido da Funabem e apontado como integrante do grupo de Cabeludo. Residente em Senador Camará, André e seu vizinho Sigmar Marques Segundo Elias, 17, também foragido da Funabem, chegaram ao morro sábado à noite e se incorporaram à quadrilha. Sigmar fora preso na véspera.

Segundo o tenente Louzada, do COE, 40 homens, sempre comandados por um oficial, permanecerão no morro, aquartelados no que foi o bar Guerreiro, por tempo indeterminado. Os PMs da Companhia de Operações Especiais se revezaram nos comandos que incursionaram pela favela em missão de patrulhamento. O policiamento dos acessos está sob responsabilidade do 2º BPM nas entradas das Ruas Marechal Francisco de Moura e Jupira; 13º BPM na do Mundo Novo; e 1º BPM, na do Mirante.

A violência — Após a operação cinematográfica da polícia civil na terça-feira, muitos moradores que haviam deixado, no início da guerra, seus barracos, começaram a retornar ontem de manhã. Alguns constataram, revoltados, que as casas tinham sido invadidas. Sebastiana Santos, 43, auxiliar de apoio da Secretaria Municipal de Fazenda, residente na Rua da Luz, 19, saíra de casa na sexta-feira e encontrou surpresa seus pertences atirados ao chão, armários abertos, roupas espalhadas e objetos quebrados.

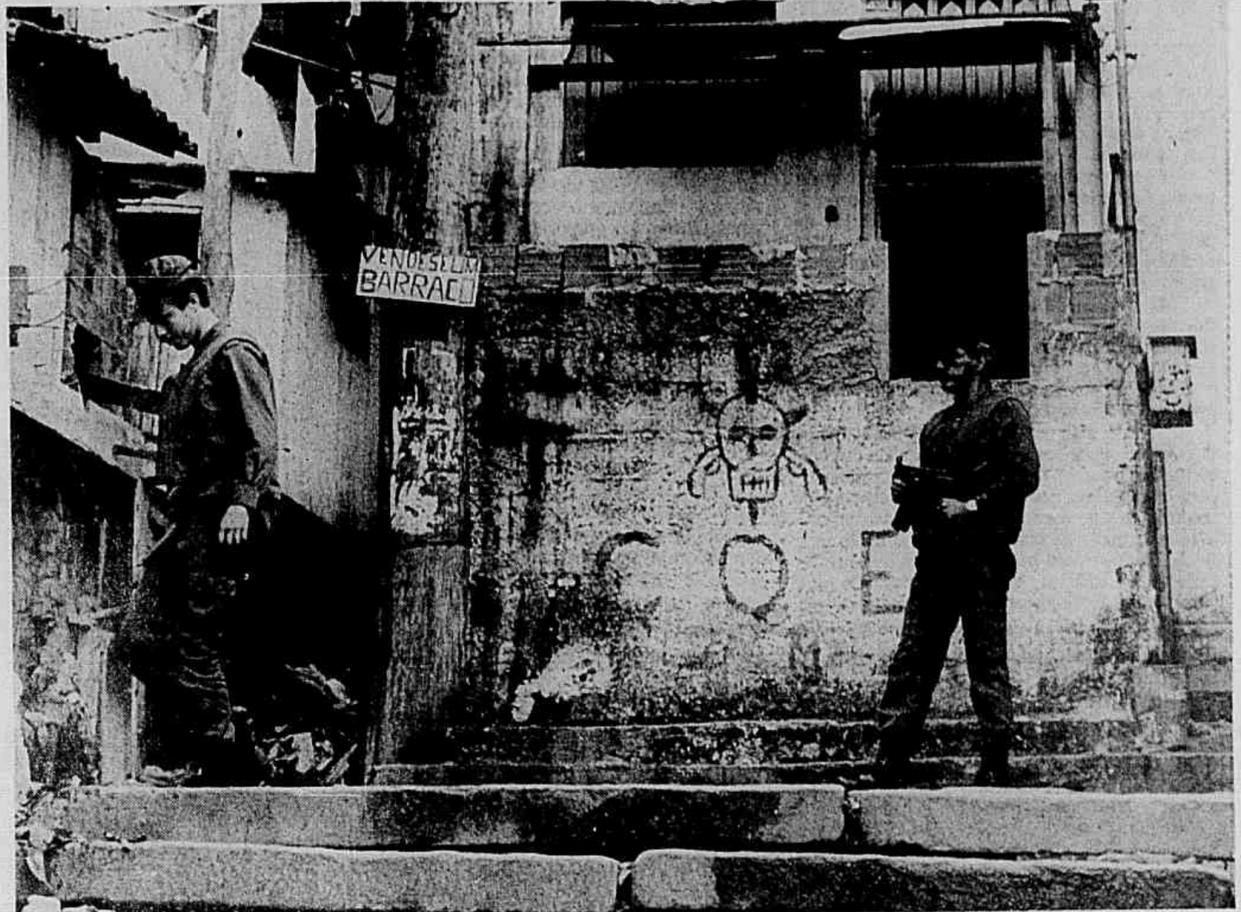
— Moro aqui há 14 anos e isso nunca aconteceu. Telefonaram terça-feira para meu trabalho, avisando, mas não pude verificar o que estava acontecendo, pois a polícia havia tomado o morro. Só hoje (ontem) pude vir e encontrei minha casa nesse estado — disse ela.

Enquanto arrumava o barraco, Sebastiana garantiu que se mudará, embora não saiba para onde. Tal como o seu, o barraco abaixo, de Gilda, de acordo com a vizinha, Isaura Pereira, foi encontrado por soldados do COE totalmente revirado, com mobília e objetos fora do lugar.

Nessa casa a polícia encontrou dois aparelhos de som, três aparelhos de TV preto e branco, três rádios toca-fitas, um rádio digital e uma prancha de morey-boogie, roupas finas ainda com etiquetas, embrulhadas em sacos plásticos, uma carteira de trabalho em nome de Gisela Vasconcelos de Freitas, 29, com registro de emprego, no período de dois a 18 de setembro de 85, na Festa Confeccões Ltda. Havia um bilhete, com os dizeres: "vovó, fui para o trabalho da mamãe".

De acordo com Isaura, o quebra-quebra foi feito na manhã de terça-feira por policiais civis, e acordou outros vizinhos. Na Rua da Assembléia, próximo ao bar Guerreiro, numa casa apontada aos policiais por duas mulheres como suspeita, foram encontrados vários cartões de crédito em nome de Elisabete da Silva Nunes, Nelias C. Silva e Maria Alvares Lessa; duas cápsulas de fuzil deflagradas e um guarda-mata (alça protetora de gatilho), também de fuzil, além de envelopes e papel timbrado do consulado do Panamá.

As creches da LBA e a Casa Santa Marta, comunitária do Santo Inácio, continuam sem funcionar apesar da presença ostensiva de soldados da PM. A moradora Bernardete Franciosa, 28, disse ao sair para o trabalho que desde o início do conflito, a madrugada de ontem foi a primeira em que ela e os três filhos conseguiram dormir despreocupados.



A sombra da caveira, que é o símbolo da COE, e sob a mira de metralhadoras, o morro começa a vender seus barracos

Ninguém sabe sobre espelho

Policiais da Delegacia de Entorpecentes encontraram vários documentos em branco na casa do traficante Cabeludo, no Morro Dona Marta, mas funcionários da Receita Federal, Detran, Ministério do Trabalho e Vara de Execuções Criminais garantiram desconhecer oficialmente o assunto. Entre os documentos há espelhos do CIC, carteiras de trabalho, de motorista e alvarás de soltura.

Nem todos os funcionários acreditam que possa ter havido desvio dos espelhos por parte de outros que manipulam diretamente a confecção e distribuição dos documentos. A hipótese mais provável, segundo eles, é de que os criminosos tenham tido acesso a gráficas clandestinas, e, de posse de um modelo qualquer, conseguido reproduzir os espelhos. A diretora de Habilitação do Detran, Sandra Joana e Silva, garantiu que o órgão tem controle absoluto sobre a distribuição das carteiras de motorista. Assinalou que os espelhos são confeccionados pela Casa da Moeda, onde também são guardados num cofre e retirados conforme as necessidades.

Segundo Sandra, as carteiras preenchidas no Detran observam uma seqüência numérica, além do registro de prontuários determinado pelo departamento nacional. Assim, os espelhos encontrados na casa de Cabeludo, admite ela, dificilmente podem ter sido desviados do Detran. Uma funcionária

do Ministério do Trabalho afirmou que qualquer gráfica clandestina pode reproduzir o modelo da carteira distribuída aos trabalhadores. Contudo, inválida esta hipótese, caso nos espelhos apreendidos pela polícia estejam impressos o número e a série. Ela garantiu que estas informações só são manipuladas por funcionários e que através delas pode se chegar ao posto que distribuiu os documentos, e talvez até ao responsável.

O delegado substituto da Receita Federal no Rio, Luís Andreoli, disse que este é um problema a ser resolvido pela superintendência do órgão, mas confirma que desviar espelhos do CIC é fácil, pois são preenchidos por inúmeros funcionários do Serpro (Serviço de Processamento de Dados), de onde partem para a distribuição. Os espelhos são impressos pela Imprensa Nacional e depois repassados ao Serpro. Se foram desviados espelhos de CIC, Andreoli acredita que isso só pode ter ocorrido do próprio Serpro.

Quanto à Vara de Execuções Criminais, um funcionário afirmou que qualquer pessoa pode ter acesso a um modelo de alvará de soltura, pois os advogados normalmente o têm em seus processos. Na Execuções Criminais esse documento já está sendo expedido em computador, mas em outras varas continua sendo feito à mão, o que pode facilitar a obtenção do modelo.

Caveira da COE está até na capela

Utilizado nos dias de conflito como sala de imprensa pelo grupo de Cabeludo, o bar Guerreiro, no acesso do morro de Dona Marta, tornou-se a principal marca da presença da Polícia Militar na favela. A Companhia de Operações Especiais (COE), que desde ontem mantém ali uma espécie de quartel-general, oficializou a ocupação pintando seu símbolo — uma caveira com um sabre fincado e duas pistolas cruzadas — na fachada.

O mesmo símbolo foi espalhado por outros pontos da favela; os militares não respeitaram sequer a capela de Nossa Senhora Auxiliadora, no início da subida do morro, onde a caveira está bem visível. Entre os policiais a iniciativa causou certa polêmica — alguns a defendem e outros a consideram "pura cianície" —; os moradores são unânimes em classificar a atitude como provocação.

Depois de seis dias de violenta batalha, o morro amanheceu com sinais de paz. As bioscas, que funcionam como ponto de encontro dos moradores, abriam cedo, assim como portas e janelas dos barracos, trancadas durante esse período. Mas, a preocupação ainda está presente. Enquanto uns saíam para trabalhar, outros providenciavam mudança, principalmente os que vivem na parte alta da favela, traumatizados pelas cenas a que assistiram e por temerem novos confrontos entre os dois grupos de traficantes e a polícia.

É justamente nas partes mais altas do morro que persiste o clima de tensão. Nessa área só circulam velhos, mulheres e crianças. Os policiais percorrem vielas e

becos, desconfiados e com armas engatilhadas. Bem diferente é a parte mais baixa, onde até o poder público deu o ar de sua graça: pela primeira vez desde a quarta-feira da semana passada, cinco garais da Comlurb recolheram o lixo acumulado nas escadarias do acesso principal.

A presença ostensiva de policiais — eram 90 dos batalhões de choque, do 2º BPM, além do COE — permitiu também a abertura do posto de saúde, mantido por convênio com o Inamps, onde três médicos se revezam no atendimento de média de 40 pacientes por dia, a maioria com problemas respiratórios, hipertensão arterial, sarna, verminose e diarreia. O diretor do posto, clínico José Luís de Magalhães Rios, há dez anos trabalhando no Morro Dona Marta, admitiu que durante a guerra "não havia a menor chance de atender a comunidade".

— Fomos obrigados a fechar as portas porque, embora conhecidos dos moradores, havia muita gente de fora da comunidade integrando os grupos — explicou José Luís, observando que "essa é a primeira vez em que a polícia traz tranqüilidade ao morro".

Caveirinha — Na verdade, tranqüilos mesmo estavam os policiais baseados no bar Guerreiro, agora o posto-chave da PM. Pela manhã, enquanto grupos de seis a oito PMs realizavam rápidas incursões pelas vielas, invadindo barracos e revistando moradores, soldados e oficiais demonstravam despreocupação, jogando sinuca no terraço do bar onde Cabeludo recebia os jornalistas com declarações bombásticas.

Para apagar de vez os vestígios de que ali funcionava um ponto estratégico dos traficantes, os policiais do COE picaram o bar com o símbolo da companhia e frases que o definem como "refúgio dos caveirinhas", expressão que, no jargão policial, identifica os homens do COE. "Vitória sobre a morte" foi outra das frases cunhadas em tinta amarela nas paredes do bar. O novo DPO foi utilizado, também, como sala de interrogatório e revistas.

Embora a versão da polícia de que Zaca e Cabeludo tenham abandonado o morro seja aceita pela maioria da vizinhança e por populares, que não se aglomeram mais nas ruas de acesso ao Morro Dona Marta, alguns moradores e bioscoteiros têm outra opinião. Segundo eles, Zaca e Cabeludo ainda estariam escondidos na favela, aguardando apenas a saída da polícia para retomar a disputa pelo controle dos pontos de venda de tóxicos. Essa suspeita é compartilhada por pelo menos um policial: o tenente Sousa Filho, que chefiou, durante toda a tarde, a tropa do Batalhão de Choque, no acesso da favela pelo Mundo Novo. "Eles não vão sair daqui porque sabem que quem sair perde o controle do tráfico", argumentava.

Independente de onde estejam Zaca e Cabeludo, os moradores ainda vão ter de conviver com a PM por um bom tempo. Os militares permanecerão no morro até a normalização completa do dia-a-dia da comunidade, que vai depender da prisão dos líderes dos grupos de traficantes.

Após a guerra, a catarse

Durante seis dias, os moradores do Morro Dona Marta resistiram calados ao medo, à angústia e à tensão de uma guerra travada à porta de suas casas. Ontem, porém, o clima de aparente tranqüilidade na favela evoluiu para um processo de catarse que se manifestou através de vários casos de distúrbios orgânicos, como hipertensão arterial, desmaios e até mesmo acelerada perda de peso, em resultado do pânico contido.

O caso da família Guimarães retratava bem este quadro. A mãe, Raimunda, 46, exigiu especial atenção dos três médicos do posto de saúde da favela, depois que sua pressão se elevou a tal ponto que desmaiou, ficando com o corpo enrijecido e praticamente nenhum reflexo. Momentos depois, a filha Antônia também sofreu uma crise nervosa.

Chorando, Regina Célia, 15, a caçula, contou que nos últimos dois dias a família conviveu com um fantasma — na verdade um boato descabido — de que a polícia iria "explodir o morro", caso não prendesse Zaca e Cabeludo.

— Minha mãe chorava muito e ficava ainda mais nervosa quando ouvia tiros e barulho de barraco sendo arrombado do nosso lado. Na segunda, a polícia pegou um dos meus irmãos, na frente dela, e disse que ia prendê-lo se não mostrasse a carteira de trabalho. Minha irmã Antônia também sofreu muito com tudo isso — disse a menina, que veio com a família, de Fortaleza, há cinco anos.

Este foi apenas um dos muitos casos que chegaram até o posto médico. "É tudo muito triste", disse o médico José Luís de Magalhães Rios, 30 anos. "O medo é um sentimento muito forte e noto que as pessoas estão abaladas, atordoadas e stressadas, como Dona Raimunda", diagnosticou, apontando para uma funcionária do próprio posto que perdeu quatro quilos nos últimos seis dias, por puro nervosismo.

Não foram apenas os corações dos idosos que reagiram aos efeitos desta guerra de quadrilhas. O copeiro Euclides Gregório da Silva, 21, teve pressão alta e enjoos. "Fiquei muito preocupado estes dias todos em ter que descer para trabalhar no meio deste fogo, porque senão perderia o emprego."

Há 41 anos no Morro Dona Marta, Antônia, 77, teve uma crise nervosa enquanto descia as lajeiras da favela. Revoltada com a ação de pessoas que invadiram seu barraco quebrando tudo e em seguida a expulsaram do morro, ela protestou aos gritos: "Isso não foi coisa do povo do Zaca nem da polícia." Apoiando-se em vizinhos e até mesmo em policiais militares, dizia, chorando, que jamais tinha visto violência igual na vida. Sem ter para onde ir, Antônia pretendia recorrer a uma antiga patroa, em Botafogo.

"Zaca" teria levado tiro

O traficante Cosme Rodrigues — que denunciou a corrupção de policiais militares, acusados de receberem suborno para permitir o funcionamento de bocas-de-fumo e de venderem armas aos traficantes — afirmou que Zacarias Gonçalves Neto, o Zaca, estaria escondido nas matas do morro Dona Marta e ferido a bala. O autor do disparo seria Robério Luberriaga, também conhecido por Washington, que está preso desde terça-feira na Delegacia de Entorpecentes por tráfico de drogas, formação de quadrilha e corrupção de menores.

Quando Robério entrou na sala do delegado Jorge Marques Sobrinho, titular da Entorpecentes, uma repórter o reconheceu como sendo o Nego da Noite, que na segunda-feira atirou contra jornalistas e populares que se aglomeravam na entrada da favela. Ele negou que tenha disparado contra Zaca, mas confirmou que o traficante manteve sua mulher e filha como reféns durante alguns dias.

Cosme reafirmou as denúncias contra os policiais militares, dizendo que o bando de Zaca tem dois rádios-escuta da polícia e por isso sabe com antecedência de todas as ações e incursões da polícia civil ou militar.

— Eu quero deixar bem claro que não fui pego com nenhum flagrante e que corro perigo de vida por estar colaborando com a polícia. O soldado Santos tentou me matar no morro quando fui preso. Além disso meu nome foi distribuído para todos os presídios e delegacias e posso me considerar um homem jurado de morte.

Senador Camará. Cosme disse que abandonou Zaca porque não "aguentava mais passar fome, cheirar brizola" e, por isso, preferiu se entregar aos policiais. Sobre a qualidade da cocaína vendida no morro, garantiu que era "da boa", mas misturada com pedra-ume, "que ardia no nariz".

Convivência — O traficante confirmou o envolvimento dos policiais militares na venda de armas de uso exclusivo da corporação. Citou uma funcionária do Desipe, de nome Sandrinha, como a pessoa que levou um Taurus 38 para Zaca no Galpão da Quinta da Boa Vista (Presídio Evaristo Moraes).

— Foi o cabo Lopes que vendeu a arma para a Nina, mulher do Zaca, por CZ\$ 6 mil e mais cinco gramas de brizola — acrescentou Cosme.

Das 22 pessoas detidas pela Polícia Civil, apenas três foram liberadas. Da quadrilha do Cabeludo continuam presos na Delegacia de Entorpecentes Carlos Alberto Gomes de Sousa, Carlos Alberto Castro da Silva, Everaldo dos Santos, Carlos Augusto Aptrigo, Danilo Alves de Medeiros, o Fino, Denis Clayton de Carvalho, Robério Luberriaga, o Nego da Noite, Francisco Moura do Nascimento, José da Silva Canísio, o Casé, Paulo César Bezerra de Araújo, Robson da Silva, Dario Gonçalves Paes e Geli Gomes.

Do bando de Zaca, além de Cosme Rodrigues, encontram-se detidos Raimundo Aroldo Gomes e Eivaldo Martins. Segundo o delegado Jorge Marques Sobrinho, Fino e Casé são os responsáveis pela morte de Pedrinho, filho de Pedro Ribeiro, que controlava o tráfico do morro Dona Marta. Ficaram presos também três menores, encaminhados para a DSPM (Divisão de Segurança e Proteção ao Menor).

A melhor oferta é de Modulados Roma!

COZINHA COMPLETA: 6.300,00 m!

Venha verificar em nossas lojas.

Cozinha Roma Color
Beleza e qualidade
Fabricação própria,
35 anos de tradição
e tecnologia alemã.

Grátis!
• Projetos e visitas técnicas
• Embalagem, entrega e montagem em sua casa
• Garantia real de 5 anos.

FINANCIAMENTO PRÓPRIO!

MODULADOS ROMA
Qualidade na medida certa.
Lojas e fábrica:
Av. Suburbana, 5.027 - Tel. 289-2596
Leblon: Av. Ataulfo de Paiva, 19
Loja G - Tel. 239-0748
Barras: Casashopping
Av. Alvorada, 2150 - Tel. 325-0955

Venha visitar nossas lojas.

Passagens Aéreas, Hotéis, Veículos, etc...
Sistema de conta corrente p/ empresas com o melhor prazo da praça. Tel. 542-4192
Agência de Viagens e Turismo Ltda.
Av. Princesa Isabel, 7/SL. 232 Copacabana - RJ.

ALMADEN — 75,00
HEINZ — 294-5549

A SOLUÇÃO
COMO ELIMINAR OS QUILOS A MAIS QUE TANTO A PREOCUPAM, FAZENDO COM QUE NÃO SE SINTA BEM CONSIGO MESMA?
Nós da ROSTO & CORPO temos a solução. Podemos ajudá-la com tratamentos à base de algas marinhas e outros produtos naturais, com excelentes resultados, sem dietas rigorosas ou sacrifícios. A primeira consulta é grátis. Marque já sua entrevista. AGORA SÓ DEPENDE DE VOCÊ...
ROSTO & CORPO
estética e saúde

Centro: Av. Rio Branco, 181 - 2L - 5105106
Tel. 262-9866/239-0301
Fortaleza: Rua Barão de Aracati, 920 - Tel. 226-3426

DOMINGO TEM PROGRAMA

Na revista Domingo, você encontra a programação da semana inteira.
JORNAL DO BRASIL

JORNAL DO BRASIL

Cidade

Invasão do Verde

O tempo, mas principalmente a convivência geral, fez do Jardim Botânico uma área verde onde se hospedam um seu diretor e uma população de 3 mil pessoas. A burocracia botânica ocupa um conjunto habitacional de 470 casas, construídas obviamente de maneira irregular. Ao longo do tempo, para não chamar a atenção. O privilégio se implantou sob a proteção que a própria instituição, com as suas árvores frondosas, favoreceu.

Mais recentemente, o Centro de Processamento de Dados e a Embrapa fizeram-se presentes na mesma área verde, com o prestígio de pessoas jurídicas bafejadas oficialmente nos altos escalões da República e com a força do autoritarismo.

No próximo ano, o Jardim Botânico vai inteirar 180 anos de existência com razoável continuidade de propósitos. Era inevitável, no entanto, que nele se refletissem de alguma forma o desprezo nacional pela moralidade e esse privatizado interesse público.

E antiga a denúncia, mas o IBDF resolveu intervir no abuso consolidado: anuncia a disposição administrativa de demolir todas as construções irregulares, que fogem aos objetivos e à razão de ser do Jardim Botânico. Fica, porém, para se verificar na prática até onde o IBDF terá fôlego político para botar abaixo as casas construídas, no mínimo, com a complacência das autoridades. É francamente duvidoso que os três mil moradores que guardam alguma relação de

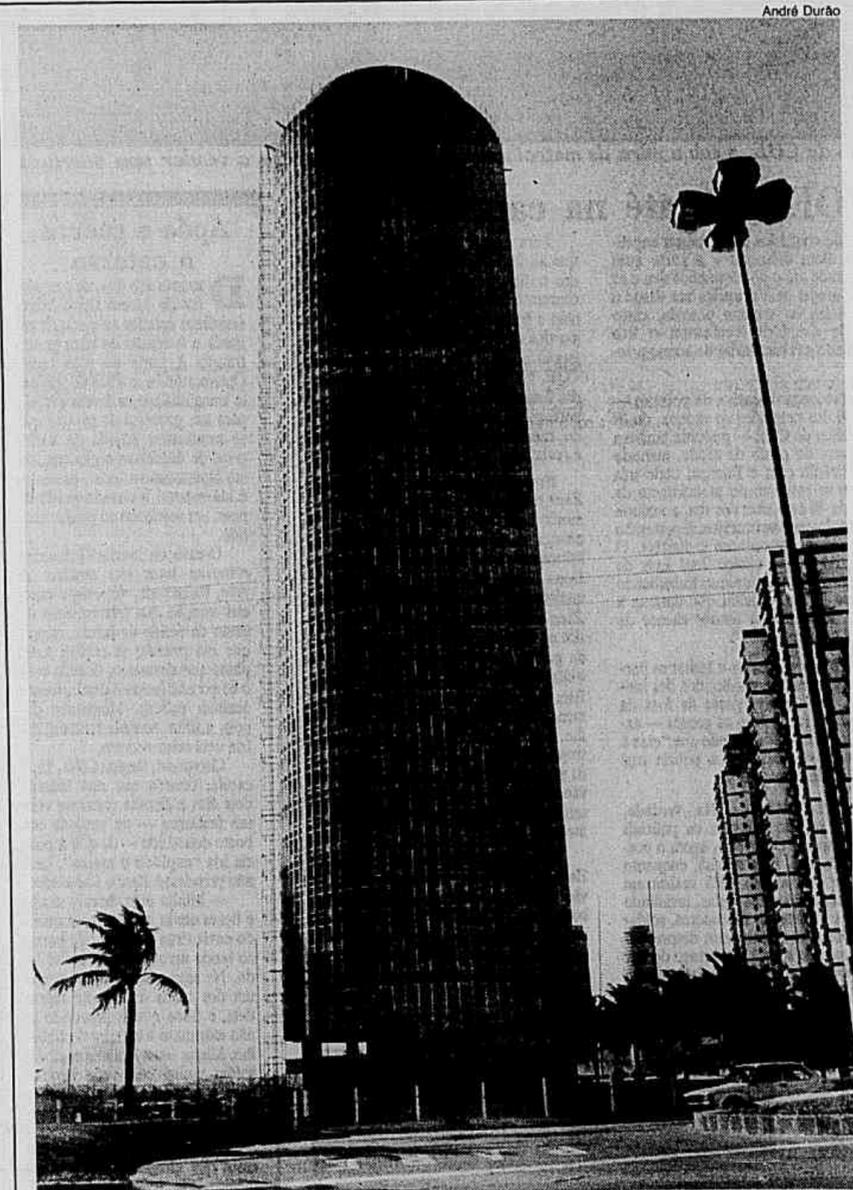
trabalho com o Jardim Botânico concordem com a operação. E contam com a solidariedade da convivência.

Já está anunciado que os invasores vão resistir e logo se verá que sempre há deputados (federais e estaduais), senadores e vereadores dispostos a patrocinar privilégios e imoralidade. As pessoas físicas resistem com as habituais alegações de que não terão para onde mudar. Vai-se falar em crise de moradia. As pessoas jurídicas, essas nem vão tomar conhecimento da ameaça moralizadora. Contam certo com a descontinuidade dos propósitos moralizadores. Vão se fingir de mortos e contar com a ajuda do tempo e da fraca memória nacional, que começa na burocracia e atinge mortalmente a sociedade.

No que depender da própria administração pública, será inútil ter esperança. E a justiça? Difícil imaginar que tanta gente vá aceitar solução legal, sem apelar para os aspectos sociais que são costumeiramente invocados para manter privilégios. Os invasores vão se defender com os exemplos que não ficam apenas no Jardim Botânico, pois há casos muito parecidos no Parque Lage e no Horto Florestal. A esperança se desloca para a sociedade: no dia em que os cidadãos forem capazes de demonstrar a indignação, num grau que impeça os políticos de patrocinar o privilégio e que intimide os aproveitadores, então será possível admitir que se aproxima o fim desses hábitos que deveriam envergonhar a nação.

As torres de Athaydeville

André Durão



Em 1971, centenas de pessoas entusiasmadas com a "vida diferente" que um lançamento imobiliário oferecia em seus anúncios embarcaram na novidade. Compraram 2 mil unidades de apartamentos com dois e três quartos, projetados em forma de torres redondas, de 36 pavimentos, com a assinatura de Oscar Niemeyer. O empreendimento recebeu o nome de Centro da Barra e ainda prometia outros 10 edifícios e 400 lojas comerciais, além de jardins e iate clube, prontos em 20 meses. Os compradores pagaram Cr\$ 110 mil pelas unidades maiores, incluindo o lazer que a região, pouco habitada, oferecia. Passados 16 anos, muitos proprietários ainda lutam na Justiça para reaver o dinheiro porque apenas três torres subiram, mas estão inacabadas. O sonho de muitos durou pouco e, ainda hoje, o advogado Casimiro Castanho de Carvalho entregará ao Fórum um pedido de indenização para um dos compradores do apartamento no local. Ele já venceu 30 causas "que se arrastaram por um bom tempo", mas todos receberam o

dinheiro com correção, pois o próprio dono da empresa afirma que não se recusa a pagar. A frente da Desenvolvimento e Engenharia está o mineiro Múcio Athayde, 50, famoso desde a construção de Brasília e acusado de fraude pelo fracasso das torres. De seu currículo consta ainda cassação por corrupção, na ditadura; um casamento com uma ex-Miss Brasil, Stael Abelha, uma impugnação, pelo TSE, de sua candidatura ao Senado pelo Distrito Federal, em 86, depois de cumprir mandato como deputado federal pelo PMDB de Rondônia. Hoje é proprietário de três jornais na capital federal. Mas ele defende-se de todas as acusações como "perseguição" e relata que, durante esses anos, vendeu boa parte de seus terrenos na Barra (todo o lado direito da Avenida das Américas era seu) para concluir as obras e pagar indenizações. E promete, para dentro de um ano, a conclusão das unidades, embora, no momento, sua preocupação maior seja o término das obras dos terrenos das torres, cuja área agora leva seu

nome, Athaydeville. "Ligaremos as avenidas Sernambetiba e das Américas e, futuramente, o Centro da Barra acontecerá". Ele acusa a Caixa Econômica pelos prejuízos que sofreu, já que não obteve financiamentos, "dados a outras construtoras". Hoje, o local onde estão as torres sugere abandono, apesar dos 130 operários — 700, segundo Athayde — que trabalham em ritmo lento, sem obedecer a prazos. No momento, além da construção da ponte para ligar o mar à Lagoa de Marapendi, fazem a recuperação estrutural dos prédios que ainda guardam os imponentes nomes de Ernest Hemingway e Jean-Jacques Rousseau (apenas com quatro andares), na Sernambetiba, e Charles de Gaulle e Abraham Lincoln, na Avenida das Américas. Ao lado estão condomínios elegantes, como o Atlântico Sul e Barrameres, construídos em áreas inicialmente previstas para abrigar outras torres e que foram vendidas por Múcio para financiar as obras em Athaydeville.

Vera Perfeito



No Colégio Visconde Cairu a alegria marcou a volta

Preocupação de alunos agora é com calendário

Aproximadamente 1 milhão de alunos da rede estadual retornaram ontem às aulas. Animados, eles se mostravam preocupados em relação ao calendário escolar. De acordo com a Lei 5692 de Diretrizes e Bases, as escolas têm que cumprir a carga mínima de 180 dias letivos de aula.

O secretário estadual de Educação, Carlos Alberto Direito, deixou a critério dos diretores de colégios a fixação do calendário. Vários professores estão se reunindo desde ontem para avaliar a forma ideal de repor os 39 dias de aulas. Estão sendo estudados planos de dobrar o horário letivo e instituir aulas aos sábados. No Colégio Estadual João Alfredo (Avenida 28 de Setembro, 109, Vila Isabel), apenas um professor faltou, embora a frequência de alunos tivesse sido baixa.

Os professores e alunos compareceram em massa ao Colégio Visconde Cairu, na Rua Soares 95, Méier. Valéria Mota, 17, aluna do terceiro ano do 2º grau, ficou com receio de que a greve se estendesse por mais tempo e não se inscreveu no vestibular. Já Bianca Santana não se intimidou e estudou durante o

período de paralisação em casa. Segundo ela, o movimento prejudicou não só o dinamismo dos alunos, como da própria categoria.

— Os professores tiveram que voltar de cabeça baixa. A greve não valeu a pena para eles nem para a gente, pois o governo não prestou ajuda alguma na reta final do movimento — assinalou Bianca.

O retorno às aulas foi um sucesso nos colégios André Maurois (Avenida Visconde de Albuquerque, 1325, Leblon) e Paulo de Frontin (Rua Barão de Ubu, 399, Tijuca). A frequência também foi normal no Colégio Olavo Bilac (Praça Argentina, 20, São Cristóvão). O diretor adjunto, Paulo Maurício Silva, disse que aproximadamente 30% dos alunos não compareceram por falta de informação. Paulo considera que os alunos não têm condições financeiras de pagar por mais um dia a tarifa de ônibus, se houver aulas aos sábados para compensar os 39 dias perdidos. Disse que será proposto em reunião com os professores outro método para a fixação do calendário, sem que os alunos sejam prejudicados.

Menino que precisa de transplante faz 1 ano

Muita gente parou ontem à tarde na Avenida Maracanã, esquina com Rua Pereira Nunes, entre dois sinais de trânsito que ladeavam o canal que acompanha a avenida. Nos braços da mãe, Angélica, o menino Rodrigo completava um ano de idade e era para ele que as pessoas paravam, querendo saber sobre sua saúde. Do outro lado do canal, um parque de diversões permanecia vazio.

Rodrigo Austregésilo Correia Pinto tem mobilizado dezenas de pessoas desde que seu problema foi anunciado, dia 11 de agosto. Ele nasceu com uma icterícia (tipo de hepatite) e, com menos de dois meses, foi internado na Beneficência Portuguesa, submetido à cirurgia em que lhe cortaram três centímetros do intestino e foi colocada uma alça para fora do abdômen. Segundo sua mãe, "a cirurgia não teve sucesso". Agora, Rodrigo necessita de um transplante de fígado.

Para que o menino possa ser salvo, vários universitários e secundaristas do núcleo de estudantes do Partido Verde se

reuniram e desencadearam a campanha para arrecadar fundos que cubram a cirurgia, em Pittsburgh, Estados Unidos, onde há um hospital especializado nesses transplantes. Além de Rosane Santiago, estudante de Comunicação e à frente do movimento a favor de Rodrigo, o jornalista e escritor Fernando Gabeira conseguiu um contato com o Ministro da Previdência Social, Raphael de Almeida Magalhães, que ajudará Rodrigo.

A mãe do menino, Angélica Austregésilo Correia Pinto, é caixa de banco em Valença, e o pai, Claudio Couto Correia Pinto, é apicultor. Ele chegou ontem de manhã para tomar conhecimento da campanha e, por volta das 18h, foi com Rodrigo para a rodoviária apanhar o ônibus de volta. O grupo de estudantes permaneceu nos sinais com faixas e cartazes pedindo por Rodrigo e já conseguiu dinheiro para passagem e estadia. Mas, segundo Rosane, "é preciso, ainda, a quantia de Cr\$ 11 milhões 500 mil para a cirurgia".



Estudantes fazem campanha para permitir o transplante de fígado de Rodrigo

Escola na Praça da Bandeira tem salas queimadas

Um incêndio destruiu misteriosamente duas salas de aula da Escola Municipal Martin Luther King, na Rua Joaquim Palhares, na Praça da Bandeira. A escola estava quase vazia devido à greve dos professores e o diretor, Wanderley Alves Couto, acredita que, se não fosse a paralisação, muitas crianças poderiam ter se ferido: "Na hora em que começou o incêndio, por volta das 15h, cerca de 40 crianças estavam naquelas salas, divididas em duas turmas de jardim de infância", disse ele.

Ninguém soube explicar o que causou o incêndio. Os bombeiros não chegaram sequer a levantar hipóteses porque a mais evidente — curto-circuito — foi descartada: como não têm havido aulas, a rede elétrica estava desligada. Hoje, às 8h30min, peritos vão ao local tentar descobrir o que aconteceu.

Como as aulas deviam recomeçar hoje, o diretor determinou uma limpeza geral na escola e se reuniu com colegas para fazer uma revisão de horários. Às 15h30min, um sergente que lavava o pátio entrou bastante assustado na sala da diretoria dizendo que estava "piscando tudo". Os professores demoraram um pouco para entender o que o sergente queria dizer. Uma explosão havia arrancado as telhas de uma das salas. A essa altura, carteiras e armários dessa sala já estavam completamente queimados.

O fogo passou para a sala ao lado, cedida à administração da Secretaria de Educação. Lá, em estantes de madeira e arquivos de aço, estavam guardados inúmeros documentos. Por incrível que pareça, nenhum deles se queimou. Os bombeiros chegaram a tempo, 15 minutos após o chamado, e a água não faltou. O fogo foi extinto rapidamente.

Colégios terão convênios para recuperação

A partir do próximo mês, a Associação Comercial estará atuando na recuperação das escolas do norte fluminense, junto com a Secretaria Estadual de Educação. O convênio entre a secretaria e a associação será assinado na próxima semana segundo o secretário Carlos Alberto Direito, que participou ontem da posse do Conselho Empresarial de Educação na Associação.

O secretário disse que a preocupação do governo é repor as aulas perdidas. O convênio que será assinado na próxima semana prevê não só a recuperação das unidades como também a manutenção e conservação das escolas e poderá ser estendido para outras regiões do estado.

— A iniciativa privada tem que participar deste grande esforço pela educação. As carências são muito grandes e, se não tivermos uma participação solidária de toda a sociedade, não vamos conseguir vencer as dificuldades. Inicialmente iremos atuar em municípios como Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, Miracema e depois estenderemos para outras áreas — disse o secretário.

Multa punirá irregularidade nas encostas

Dentro de no máximo 20 dias começarão a ser multados os proprietários de imóveis que ferem as normas de edificação em encostas. A lei proíbe ocupação de áreas públicas ou coletivas de quadras, vias internas, faixas de escoamento de águas pluviais ou de proteção de mares, rios ou lagoas.

O procurador-geral do município, Roberto Melo Alves, empossado há 12 dias, disse que duas mansões da Avenida Niemeyer, a de número 99, de Lover Baird, e a 101, de Juca Abdala, podem ter demolidas as partes construídas em áreas proibidas.



Rio repudia aborto mas sem convicção

Roberto Benevides

Os cariocas parecem ser radicalmente contrários ao aborto, cuja legalização só é defendida por 17%, mas abrandam bastante o rigor de suas convicções quando enfrentam questões concretas, principalmente se envolvem mulheres de sua família. Uma pesquisa do Ibope revela que 72,5% consideram crime a prática do aborto, mas 58% admitem exceções, principalmente para os casos de risco de vida, estupro e anomalia do feto.

O mais surpreendente da pesquisa é que, entre os 83% contrários à legalização do aborto como um direito de escolha da mulher, 33,5% acham "correto que uma mulher faça aborto, caso julgue necessário". Entre os homens, o percentual de aprovação nestes casos é ainda maior: 36,7% concordariam que "sua esposa, namorada ou filha fizesse aborto, se fosse necessário".

Luta antiga — A pesquisa foi encomendada por um grupo de feministas do Coletivo de Mulheres do Rio de Janeiro depois que o JORNAL DO BRASIL publicou, em 31 de maio, um amplo trabalho do Ibope sobre o perfil ideológico de paulistas e cariocas, no qual já aparecia um baixo índice de aprovação à legalização do aborto. "Com esta nova pesquisa, passamos a saber o que pensam as pessoas que são contra o aborto e a conhecer suas contradições", diz Mariza Figueiredo.

As feministas estão preocupadas com a pressão de grupos religiosos para colocar, na nova Constituição, o princípio de que a vida começa no momento da concepção — o que, na prática, acabaria com a chancela legal até para os casos de risco de vida ou estupro, atualmente permitidos pelo Código Penal. A pesquisa mostra, inclusive, que o maior motivo de oposição ao aborto vem da crença dos entrevistados de que "faz mal à saúde" (41,5%). Os "princípios religiosos" justificam a oposição de 33,5% dos cariocas, enquanto 31,8% alegam razões éticas, com a justificativa de que "é crime, tira a vida de um ser humano". Outras razões aparecem em percentuais insignificantes, embora cada entrevistado pudesse justificar sua posição com mais de um argumento.

A legalização do aborto é uma reivindicação antiga das feministas, mas hoje elas estão convencidas de que é impossível conquistá-la na Constituição. "Nós estamos lutando para que a Constituição não fixe nenhuma norma sobre o assunto", diz Danda Prado. "Achamos que isto é um assunto para ser

determinado pela lei ordinária." Autora do livro *O que é o aborto* ela se preocupa com a possibilidade de aprovação do princípio proposto pelos religiosos, o que impediria a utilização de métodos, técnicas e pesquisas modernas de contracepção, como o DIU, a pílula do dia seguinte e a extração menstrual.

Causa própria — A manifestação contrária ao aborto, na pesquisa do Ibope, não impressiona as feministas por muitas razões. "As pessoas são contra por tradição", diz Mariza Figueiredo. "Na verdade, não têm posição definida. Quando são confrontadas com questões concretas, arrefecem o sentimento contrário. Se a família delas estiver envolvida, mudam mais depressa ainda." Maria José de Lima coloca outra questão: "Imaginemos uma transa passageira de um casal, num fim de festa. A mulher fica grávida. Não tem sentido sequer pensar em colocar o problema para o parceiro. Toda a responsabilidade é dela. Então, por que todo mundo vai querer meter o bedelho no problema?"

Na verdade, este tipo de questão não foi colocado para os cariocas na pesquisa feita pelo Ibope, mas tanto homens como mulheres acham que o aborto deve ser permitido em certos casos (64,4% quando há risco de vida, 46,7% quando houve estupro, 21,1% quando há anomalia dos fetos e 12,2% até quando o casal enfrenta dificuldades financeiras). O maior argumento favorável à tese das feminis-

tas é dado, no entanto, pelos homens. Entre os que não são favoráveis à legalização do aborto como direito de escolha das mulheres, só 18,4% não concordariam "que sua esposa, namorada ou filha fizessem aborto, se fosse necessário"; 36,7% concordariam inteiramente e 43,9% concordariam "em certos casos" — ou seja, risco de vida (67,4%), estupro (55,8%), anomalia do feto (16,3%) e outros (11,6%).

Com estes dados, as feministas procurarão sensibilizar os constituintes, muitos deles dispostos a aprovarem a proposta dos religiosos, impressionados com o milhão de assinaturas recolhidas em todo o país e com a ideia de que os brasileiros são realmente contra o aborto, o que é teoricamente confirmado nesta pesquisa elaborada para o Ibope por Marco Antonio de Souza Aguiar, estatístico e especialista em metodologia de pesquisa, e Camila da Costa Marques, economista, mas acaba sendo parcialmente negado quando os entrevistados são colocados diante das questões práticas. A aprovação pela Constituinte do princípio de que a vida começa com a concepção transformará em crime o aborto em qualquer hipótese, o que é um absurdo até do ponto de vista médico, segundo Bila Sorj: "Se a vida acaba quando a atividade cerebral pára, só deveria começar com a atividade cerebral, o que só acontece aos quatro meses", diz ela.

O que você acha do aborto?	TOTAL %	HOMENS %	MULHERES %
Deve ser considerado crime	14,5	13,3	15,7
Deve ser considerado crime exceto em certos casos	58,0	60,2	55,9
Não deve ser considerado crime	8,5	7,1	9,8
Não sabem/Não opinaram	1,0	1,0	1,0
A favor do aborto	17,0	16,3	17,6

Por que você é contra o aborto?	TOTAL %	HOMENS %	MULHERES %
Princípios religiosos	33,5	33,8	33,3
Faz mal à saúde	41,5	36,3	45,2
É crime/Tira a vida de um ser humano	31,8	27,5	35,7
Existem métodos anticoncepcionais	2,4	1,3	3,6
As pessoas devem assumir a responsabilidade pelo que fazem	1,8	3,8	—
Outros motivos	3,0	2,5	3,6
Não sabem/Não opinaram	11,0	16,3	6,0

Estado amplia redes de esgoto e água

Onze contratos de empréstimos foram assinados, ontem, entre o Governo do estado e a Caixa Econômica Federal, totalizando CZ\$ 2 bilhões 100 milhões, que serão utilizados na expansão das redes de esgoto e abastecimento de água do Rio de Janeiro e mais outros 21 municípios fluminenses. Com esse convênio serão beneficiados cerca de 500 mil pessoas, alcançando inclusive 36 favelas do estado. Serão construídos 375 quilômetros de rede de água tratada e 318 quilômetros de esgotos sanitários.

Cerca de CZ\$ 1 bilhão 300 milhões foram destinados aos municípios de Niterói e São Gonçalo, cujo complexo de obras de saneamento atingirá 27 bairros, atendendo a mais de 100 mil pessoas. Durante a solenidade de assinatura dos convênios, foram entregues a seis empreiteiras as ordens de início de obras, da 5ª linha adutora da Cedeae, em Laranjal. A previsão é de dois anos para a conclusão de 124 km de rede de distribuição, 85 km de rede coletora de esgotos e 18 adutoras, além de cinco novos reservatórios, com capacidade para 21 milhões de litros de água.

Participaram da solenidade, no Palácio Guanabara, o governador Moreira Franco; o presidente da CEF, Maurício Viotti de Barros; o secretário de Desenvolvimento Urbano do estado, Haroldo de Mattos; o diretor da Cedeae, Hilton Pereira dos Santos; além de prefeitos, deputados federais e representantes de associações de moradores de vários bairros.

Na próxima semana, o governo do Estado, através do DER, Departamento de Estradas e Rodagens, abrirá licitação para as obras de recuperação da Avenida Brasil e do Contorno de Volta Redonda. Para o início das obras, o DNER já repassou uma verba de CZ\$ 180 milhões do total de CZ\$ 709 milhões a serem liberados pelo Ministério de Transportes. O Contorno de Volta Redonda, com 13 quilômetros de estradas e viadutos, terá sua construção iniciada em 88.

O diretor-geral do DER, Fernando MacDowell, aplicará a primeira parcela no repcapeamento de todas as pistas do quilômetro zero até o 17, na entrada da Via Dutra. Serão recuperadas as passarelas, colocados tachões e continuará o tra-

balho de desobstrução das galerias e drenagem das pistas. A nova sinalização terá característica mais moderna, tanto vertical como horizontalmente. As pistas ganharão pintura especial com látex, tornando-a mais duradoura.

O DER complementar a iluminação entre o trecho de Deodoro e Santa Cruz, que — segundo MacDowell — custará CZ\$ 206 milhões. Serão colocados olhos de gato em vários pontos e melhoramentos no canteiro central, também a partir de Deodoro. O departamento vai adquirir dois reboques, 20 Santanas e 10 motos CB-450, para o Batalhão Rodoviário da Polícia Militar.

O convênio para a recuperação da Avenida Brasil e o protocolo de intenção para os trabalhos do Contorno de Volta Redonda foram assinados ontem pela manhã no Palácio Guanabara entre o governador Moreira Franco e o ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares. O Projeto da Linha Vermelha, segundo o ministro, deverá ser posto em funcionamento até o final do ano. De acordo com Reinaldo Tavares, falta apenas uma pequena verba para as desapropriações da área.

Eleições municipais poderão ser totalmente automatizadas

Desde o voto à apuração, a próxima eleição municipal poderá ser totalmente automatizada. O Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados) desenvolveu um sistema de leitura óptica que utiliza o código de barras, relativo a cada candidato, acionado pelo eleitor com auxílio de uma caneta laser (light pen). Este sistema simples e pioneiro, além de impossibilitar as fraudes eleitorais, já que a apuração é feita pelo próprio computador, permite ao eleitor verificar se sua escolha foi certa e corrigir seu voto através de uma tela colocada dentro da cabina.

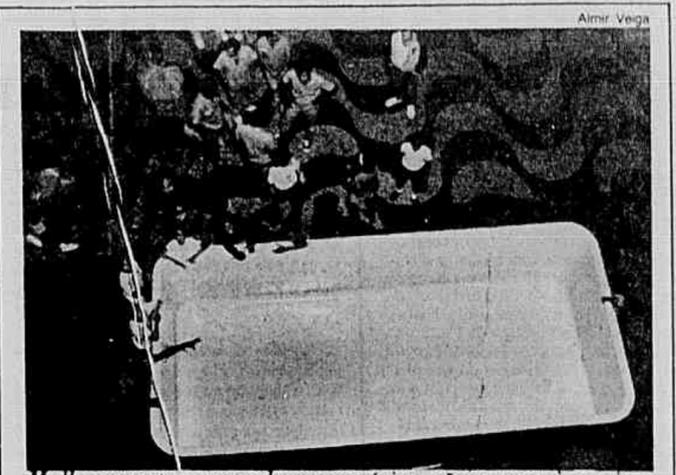
A Divisão de Sistemas Eleitorais do Serpro está testando o projeto na eleição para escolha de 25 membros do conselho diretor do Clube de Engenharia e seus representantes no Crea-RJ (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agro-

nomia), iniciada ontem, com equipamentos de tecnologia nacional, cedidos por diversas firmas do ramo. Nas três cabines de votação, foram colocados microcomputadores modelo XT, da empresa CRT; as canetas laser são da firma paulista PSI e as impressoras, da Racimec, que emitem comprovantes dos votos, depositados em uma urna pelos eleitores para garantir o voto caso haja qualquer problema no sistema. O resultado da eleição será dado imediatamente após o término da votação, amanhã às 20h, transmitido através de um telão fornecido pela Flash Studio. Confeccionadas pela Xerox, as cédulas, com os nomes dos candidatos das duas chapas que concorrem e o código de barras correspondente, foram confeccionadas pela Xerox e fixadas nas cabines, podendo ser utilizadas várias vezes. A troca só é feita quando o papel fica gasto pelo uso da caneta.

Médicos param 24 horas por aumento de 100%

Com os objetivos claramente identificados — 100% de aumento, isonomia salarial e melhoria das condições de trabalho —, cerca de 180 médicos, em assembleia realizada ontem no Hospital dos Servidores do Estado, decidiram paralisar as atividades em toda a rede hospitalar do Inamps no próximo dia 10 de setembro. Apenas os setores de emergência funcionarão no dia da greve, que durará, a princípio, 24 horas, com uma reunião de avaliação prevista para o final do período.

Após quase duas horas de assembleia na manhã de ontem, representantes de 30 hospitais do Rio determinaram como fundamental reivindicação da classe o aumento do salário atual (de CZ\$ 9 mil, em 100%.



Mulheres cortaram cordas e operários não conseguiram içar a banheira até a cobertura

Mulher elegante veta piscina

Cheia, pesaria 14t no edifício da Av. Atlântica

Mulheres elegantemente vestidas, todas moradoras do Edifício Vila Normanda, na Avenida Atlântica, em Copacabana, foram personagens centrais de uma cena que atraiu dezenas de pessoas à porta do prédio. Armadas com facas, várias vezes elas cortaram as cordas com as quais operários pretendiam içar para a cobertura do imóvel uma piscina de fibra de vidro de 5m x 2m40cm com 1m30cm de altura. Cheia, ela pesaria 14 toneladas.

Henrico Goldner, dono da piscina, revoltado, chamou a polícia, que o autorizou a colocá-la na cobertura. As mulheres, no entanto, cortavam as cordas logo que elas eram colocadas na piscina. Os operários, ao cabo de seis horas, acabaram por desistir de concluir a tarefa.

Confusão — Por volta das 14h, operários da firma Transportadora de Mudanças Pinto Neto, tendo à frente o arquiteto Antônio Maria Carneiro Neto, chegaram ao prédio de número 2406 da Avenida Atlântica com a piscina, para içá-la à cobertura. Assim que o serviço começou, várias mulheres do Vila Normanda desceram até a portaria para impedir o serviço.

Como os operários Sebastião Peixoto, Jorge Soares, Gilvã Francisco Araújo

jo e Jorge Lemos dos Santos não demonstrassem intenção de interromper a tarefa, as mulheres se retiraram e voltaram empunhando facas, começando a cortar as cordas de sustentação para elevar a piscina. Diante disso, o arquiteto chamou o proprietário do imóvel e dono da piscina para resolver a questão.

Exibindo autorização da Prefeitura, Henrico não conseguiu convencer as mulheres e apelou para a polícia. Após examinar o despacho favorável do arquiteto Dalton Cruz, matrícula 11.002.121-2 da Prefeitura, o policial da 13ª DP mandou que os operários prosseguissem o serviço. Logo que este foi reiniciado, as moradoras começaram a cortar as cordas.

As 19h, o síndico do Vila Normanda, Jacob Gayoso, informou que a piscina não poderia ser içada porque Henrico não estava cumprindo o acordo firmado com os condôminos, numa ação em curso na 22ª Vara Cível, segundo a qual ele se comprometera a só colocar com a aprovação de um arquiteto designado pelo condomínio.

Em 1981, contou Gayoso, o condomínio embargou uma obra de Henrico e esta só teve prosseguimento depois que ele se comprometeu, em juízo, levar à apreciação do condomínio o projeto estrutural da melhoria feita em sua cobertura. Como isto não ocorreu, os moradores não permitiram o içamento da piscina, por achar que tal peso na cobertura poderia causar danos irreparáveis para os condôminos. Henrico negou que tivesse feito tal acordo.

Terraço bloqueado dá briga

Os 33 condôminos do Edifício Kosmos, na Rua Conde de Baependi, 23, no Flamengo, estão lutando há três anos na Justiça por uma causa *sui generis*: o direito de terem acesso ao terraço, onde estão instaladas a caixa d'água, a casa de máquinas dos elevadores e as antenas de televisão, que foi fechado em 1972 pelo morador do décimo andar, Gentil Raimundo Pires.

O juiz da 6ª Vara Cível, Carlos André de Castro Guerra, está instruindo os moradores a entrarem em acordo com o acusado, mas a síndica Terezinha de Melo Lemos garante que os condôminos só aceitam qualquer coisa após a retirada das grades e do alarme que Gentil instalou entre o nono e o décimo andar, isolando a área comum.

— Sempre que precisamos subir ao terraço — disse ela — temos que solicitar

ao porteiro Joacil Genuíno, o único a ter as chaves, que abra o cadeado entre as grades. A nossa preocupação é que, se houver algum incêndio, não temos por onde escapar.

Gentil Raimundo mudou-se para o prédio há 15 anos, após comprar o apartamento 903, a Maria Carneiro, matriarca da família Schmidt, que construiu o edifício na década de 40. Esse imóvel tinha uma escada interna que levava ao terraço, onde havia dois quartos de empregada. Após a compra, Gentil demoliu os cômodos e construiu um apartamento no terraço de 360 metros quadrados com quatro quartos e dois salões. Como a casa das máquinas, e a caixa d'água também estava no décimo andar, ele isolou essa área e colocou uma grade, bloqueando o acesso aos moradores.

Lindas Cozinhas Planejadas
SOLUÇÃO PARA TUDO PELO MENOR PREÇO DO RIO
PARTI SUPER RIU
Mod. VERONA o metro linear à vista SO ATÉ 31,8
PARTI INFERIOR
LIGUE AGORA
591-3434
Av. Suburbana, 5214
Salão de Fábricas de Móveis
AGORA TAMBÉM NA BARRA
Av. das Américas, 7.380
TEL. 325-7294

CALVÍCIE E QUEDA DE CABELOS
SE VOCÊ TEM ESSE PROBLEMA, NÓS TEMOS A SOLUÇÃO.
Você poderá interromper a queda e ver nascer novos cabelos a curto prazo. Tratamento externo, indolor, à base de minoxidil (aprovado pela OMS).
PRIMEIRA ENTREVISTA GRÁTIS. CUSTO ACESSÍVEL E PAGAMENTO FACILITADO.
rost & corpo
estética e saúde
Centro: Av. Rio Branco, 181 — 2L — S/105/106
Tels.: 262-9806 — 220-0301

Passagens Aéreas, Hotéis, Veículos, etc...
Sistema de conta corrente p/ empresas com o melhor prazo da praça. Tel. 542-4192
Rio
Agência de Viagens e Turismo Ltda.
Av. Princesa Isabel, 7/SL, 232 Copacabana - RJ.
JOÃO CARLOS PALAZZO
Clínica de cirurgia vascular
Comunica seu novo endereço de consultório
Rua Visconde de Pirajá, 414 gr. 307
Tel.: (PBX) 287-3096

COMER & BEBER
Roteiro turístico pelos restaurantes
Mirson Murad
CHALÉ BRASILEIRO — Para quem gosta da comida regional brasileira eis aí uma ótima sugestão. E, quem não gosta de nossa culinária? Os turistas do mundo inteiro quando aqui vêm pedem a seus guias que os levem a um restaurante típico do Brasil. Aí o primeiro nome lembrado é o do Chale Brasileiro, restaurante localizado em Botafogo (Matriz, 54), num casarão que tem o decor com motivos dos tempos coloniais. Serviço de classe e preços acessíveis. Manobrem de casa cuida de nosso carro. Lugar bastante acolhedor. Servem gostosos pratos como "feijoadá", "vatapá", "quitandô de camarão", "caquiúna de siri", "sirism de galinha", "doce caseiro". Reservas: 286-0887/248-3599 (Paga o cartão-desconto do Chale).
O CHÁ, 3ª feir., na mansão de Arthur Sendas, onde sua esposa Maria Ablen Sendas recebeu a todos os convidados com simpatia e charme foi bastante concorrido. Houve desfile de modas e kias. A festa foi um encanto... Na noite de inauguração do Il Capo (Vise. Pirajá, 276) muita gente importante compareceu. O Presidente da Riotur, Alfredo Lauler, esteve representado por sua assessora, Isa Therezinha Antunes. Anotei também, aprovando a comida do Il Capo, o cirurgião plástico Dr. José Badim...
LA TOUR — O elegante restaurante giratório panorâmico, cuja localização no coração do Rio (edifício do Clube da Aeronáutica) oferece nos fins de tarde, brinde da natureza, um magnífico pôr do sol, por isso mesmo o excelente chá do La Tour é bastante disputado, está na lista dos acontecimentos. No dia 18, seleto grupo de 15 pessoas, almoço organizado por Singapore Air Line, reuniu-se no La Tour. Anotamos as presenças de mister B. K. Ong, Vice-Presidente Internacional da organização assim como, B. F. Chew e A. Chang, também Vice-Presidentes Internacionais. Registramos, do Brasil, seu Gerente Nacional de Vendas, Durval Bastos e a Promotora de Vendas, Lúcia Goes. Em clima de confraternização e elegância o evento mereceu ser registrado. O mesmo pudemos observar essa semana quando o La Tour foi cenário de encontro organizado pela AEG com 4 empresários. Durante almoço no restaurante panorâmico, todos foram reconhecidos por Theodor Hammer, Representante no Rio da AEG. Participou também desse encontro o Conselheiro Geral da Aermânia, Dr. Hans Joachim Dunker.
Quem ainda não foi ao La Tour, está perdendo magnífica vista da Cidade. Mas, não é apenas a vista que tem de bom no La Tour. A maneira correta de servir, a bela variedade de seus pratos, o chá da tarde que apresentam o que há de melhor e mais variado em chá inglês (servem diariamente 5 tipos de chá, das 16 às 18 h.), o sensacional couvert onde nos apresentam mais de 30 itens diferentes e sofisticados. O consumo do La Tour é, sem dúvida, como poucos sabem fazer. Experimentem o "matreco com frutas", é muito bom. Recomendado a "moqueca mista baiana". Escolha na carta de vinhos o que beber e tenha um bom apetite... Aberto diariamente para almoço e jantar. Santa Luzia, 861-A. Reservas: 240-5994 / 240-5795. O La Tour fica no 34º andar.

COMER & BEBER
Roteiro turístico pelos restaurantes
Mirson Murad
CHALÉ BRASILEIRO — Para quem gosta da comida regional brasileira eis aí uma ótima sugestão. E, quem não gosta de nossa culinária? Os turistas do mundo inteiro quando aqui vêm pedem a seus guias que os levem a um restaurante típico do Brasil. Aí o primeiro nome lembrado é o do Chale Brasileiro, restaurante localizado em Botafogo (Matriz, 54), num casarão que tem o decor com motivos dos tempos coloniais. Serviço de classe e preços acessíveis. Manobrem de casa cuida de nosso carro. Lugar bastante acolhedor. Servem gostosos pratos como "feijoadá", "vatapá", "quitandô de camarão", "caquiúna de siri", "sirism de galinha", "doce caseiro". Reservas: 286-0887/248-3599 (Paga o cartão-desconto do Chale).

Morador defende direito de permanência no Horto

São 470 casas construídas fora do perímetro do Jardim Botânico, onde vivem três mil pessoas, a maioria funcionários do parque e seus familiares. Ameaçados de despejo desde maio de 86, muitos vivem de pensões de CZ\$ 900 e todos residem no local há mais de 14 anos, sendo os maiores guardiões da vegetação.

Este é o quadro que a Associação de Moradores e Amigos do Horto contrapõe à intenção do diretor de pesquisa do IBDF, Sérgio Bruni, de remover a população para expandir o cultivo de plantas e abrigar laboratórios de pesquisa. "O que mais queremos saber é que grande interesse econômico está por trás disso", diz a presidente da AMA-Horto, Tania Rosa Costa. Ela mostrou-se indignada com a declaração de Bruni de que os moradores "não querem diálogo".

— Isso é um disparate, dito por um homem que nunca foi do Jardim Botânico e não vem acompanhando o problema. Tanto nós queremos diálogo que já fomos duas vezes a Brasília falar com o ministro da Agricultura, Irlis Resende, e fizemos duas passeatas em frente ao Jardim Botânico para pedir a formação de uma comissão que estudasse o assunto conosco — criticou.

Segundo Tânia, os moradores concordariam em que os ocupantes das casas que fossem escolhidas pelo Jardim Botânico se transferissem para outros trechos desocupados da área de um quilômetro de extensão, que vai da Gávea ao Horto. Para forçar o exame dessa

proposta pelo IBDF, a entidade pretende promover nova caravana a Brasília, desta vez com 500 moradores.

Doações — Com ela, concorda o ex-diretor do Jardim Botânico, Geraldo Jordão, que lembra: "Na década de 20, o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura criou uma série de casas destinadas aos seus funcionários. Mais tarde, o número delas foi aumentando com a tolerância e a concordância dos diretores do Jardim Botânico".

Somente três residências se situam dentro do perímetro do parque. As demais se alinham pelas ruas Pacheco Leão (todo o lado esquerdo), Major Rubens Vaz e Estrada do Grotão. Muitas datam de 1905, quando o local ainda parecia ao carioca tão distante quanto o fim do mundo. Hoje, elas dividem com empresas como o Serpro, Furnas, TRE, Corpo de Bombeiros e a 15ª Delegacia de Polícia uma situação tão privilegiada quanto irregular.

Na opinião do ex-diretor Jordão, exonerado há 48 dias sob a alegação de que viajara ao exterior sem a autorização do IBDF e conhecido pela defesa que fazia da permanência dos moradores do local, a decisão da Procuradoria do Instituto Brasileiro de Defesa Florestal pela retirada dos moradores foi "intempestiva e errada, pois deixou de levar em conta os aspectos sociais, humanos e até políticos. Num época em que o presidente Sarney assina um decreto proibindo o despejo vai o IBDF despejar três mil pessoas?"

Telegrama ameaça com demolição

"Comunico vão ser demolidas casas e barracos com trator e remoção material para depósito público garantida justiça pela força policial. Favor avisar todos. Assinado Nelson França, advogado". Se a ameaça feita através de telegrama for cumprida, os moradores da Rua Paulo Silva Araújo, entre os números 65 a 71, em Todos os Santos, garantem que vai haver resistência.

As 19 famílias que começaram a ocupar o terreno da Rua Paulo Silva Araújo há 53 anos atrás, estão sofrendo ameaça de despejo desde que, em abril, o juiz da 11ª Vara Cível executou a sentença do processo que data de 1970. Em julho, os moradores receberam a

primeira intimação, mas o despejo acabou não acontecendo. Na última sexta-feira, quando oficiais de justiça fizeram o despejo das 11 famílias em situação irregular do prédio da Incon, na rua Maranhão, no Méier, os moradores da rua Paulo Silva Araújo voltaram a receber as ameaças de expulsão. Desta vez, com o telegrama ameaçador do advogado do espólio de Salomão Plosok e através de telefonema de um homem que se diz delegado de polícia, Hoje, a Famerj pretende estar de posse de um mandado de segurança para impedir a expulsão até que sejam respeitadas, pelo menos, as regras do despejo: 90 dias de prazo para sair e indenização pelos muitos anos de ocupação.

Aquarela do Brasil
AMÉRICAS VELHO MUNDO ORIENTE-SE
JORNAL DO BRASIL
Turismo
TODOS OS QUARTOS

Hoje

É dia do corretor de imóveis e do psicólogo.

Impostos

IPVA — Vence hoje o prazo para pagamento da 1ª cota ou cota única do imposto para os veículos com placas final 88. Os pagamentos das 2ª e 3ª cotas deverão ser feitos dentro de 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias, respectivamente, contados da data do vencimento da 1ª.

ISS — A Secretaria Municipal de Fazenda avisa que o contribuinte do Imposto Sobre Serviço, com final de inscrição municipal número 010, tem até hoje para o pagamento do tributo, referente à apuração do mês de julho.

Cotações — A Secretaria Municipal de Fazenda passa a cobrar uma nova Unif para cálculo do ISS, alvarás e taxas. A Unif passa de CZ\$ 840,00 para CZ\$ 856,12. Quanto a taxa de expediente, o valor a ser considerado será o de CZ\$ 85,61, ou seja, 10% do valor da Unif atual. O Secretário de Fazenda, Antônio Carlos de Moraes, lembra que o valor da Unif para efeito de cálculo de IPTU continua inalterada. Atualmente o valor a ser considerado no restante do 2º semestre deste exercício é de CZ\$ 485,82.

Luz

A Light irá interromper o fornecimento de energia elétrica nos seguintes bairros, horários e ruas para serviços de manutenção da rede:

Madureira (entre 8h e 15h) - Ruas Dona Clara, Agostinho Barbalho, Carlos Xavier, Filomena Fragoas, Paiva, América Soares, Lino Fonseca, João Vicente e Firmino Fragoas; Travessas Santos e Zilda Mendes.

Bonsucesso (entre 7h30min e 16h30min) - Ruas João Santana, João Romariz, Itambé e Baltimore.

Cursos

• **Culinária** — A Ma Cuisine dispõe dos seguintes cursos: amanhã, *Comida natural e Sobremesas naturais sem açúcar*, e no dia 31, *Salgadinhos finos e Caramelados e fondants*. Detalhes pelo telefone 236-4911.

• **Psicologia** — Sob coordenação da psicóloga Rosane Carneiro Porto, terá início amanhã, às 18h, a *Maratona teórico-vivencial em gestalt-terapia* (primeira turma), destinada a estudantes de psicologia a partir do sétimo período e psicólogos. Local: Spio (594-0599).

• **Ortopedia** — A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia promove dia 29, no Copacabana Palace Hotel, o curso *Traumatismo do membro inferior* (267-8889).

• **Corpo I** — Pioneiro da sonoterapia, a partir da obra de W. Reich, da antipsiquiatria e da teoria gestaltista — a qual considera cada pessoa como ser original e único — Roberto Freire dará o curso *Soma, uma terapia analítica*, dias 28 e 29, na Escola Parque (205-4304).

• **Corpo II** — *Fisiologia do exercício: avaliação funcional e prescrição de exercícios*, é curso regular promovido pelo Centro Aeróbico do Brasil, destinado a médicos e professores de educação física, sob coordenação do cardiologista e professor de fisiologia do exercício da UGF, Dr. Edmundo Vietes Novais e com duração de 14 aulas de duas horas, cada (286-7796).

• **Fotografia** — A fotógrafa Regina Alvarez ministrará na Galeria de Belas Artes, a partir do dia 29, dois cursos: *Fotografia sem câmera e Oficina fotopéssica*. O primeiro, aos sábados, às 9h, visa à utilização da fotografia com recursos técnicos simples, de modo a levar o aluno a um melhor entendimento do processo de formação da imagem através da luz; o segundo pretende analisar as possibilidades da fotografia no processo de criação da imagem e seu conteúdo expressivo e estimular o desenvolvimento da imaginação e da capacidade perceptiva, entre outros objetivos que poderão interessar a educadores, professores de arte e demais pessoas (399-4766).

• **Automação comercial** — A Qualidade e Produtividade — Consultores Ltda., realizará dia 30, das 9h às 18h, no Leme Palace Hotel, este curso com o gerente de mercado bancário do Departamento de Coordenação Comercial da Embratel, Leonel Israel. No programa, histórico e conceituação do comércio, conceituação da automação comercial, código de barras, etc. Público-alvo: gerentes e especialistas em O&M, comércio, informática e comunicações (264-8536). Senhorita Rosimar, das 9h às 18h e 208-6421, Sra. Nilza, das 15h às 19h).

• **Direito** — A Faculdade de Direito da UFF está com inscrições abertas até o dia 30, para o curso *Direito em administração pública* (pós-graduação, *lata-senso*), com início em 15 de setembro (718-3236).

• **Psicanálise** — A psicanalista Mirta Fernandes recebe até 31 inscrições para o grupo de estudos *Leitura Lacaniana: psique, neurose e perversão* (541-7843).

• **Informática** — Começa dia 31 o curso *Análise de sistemas para economistas*, no Corecon, sob promoção da Altamec (580-8698, 580-1295 e 580-4796).

• **Odontologia** — A Abom encerra dia 31 as inscrições para um curso de especialização, com duração de dois anos (222-3218).

• **Repórter cinematográfico e operador de vt (u-matic e vhs)** — Curso a partir do dia 31, com Luís Strauss e

Lojas mostram peças que vão a leilão

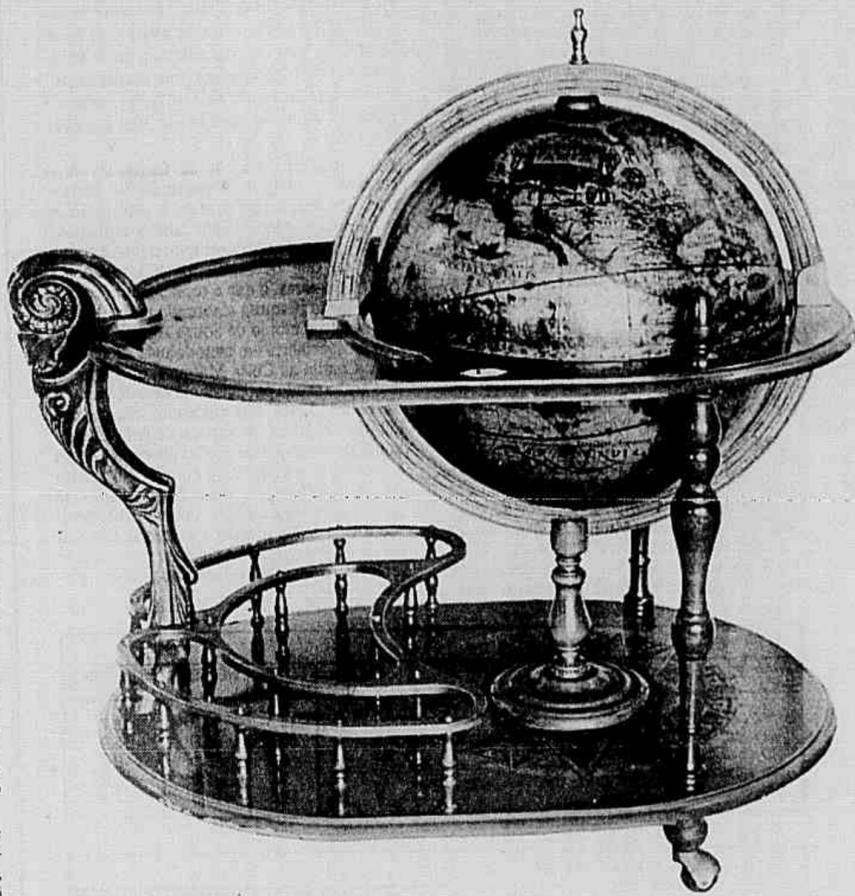
Será aberta hoje, às 20h30min, no Casa-Shopping (Av. Alvorada, Barra da Tijuca), com grande coquetel e ao som de um conjunto de jazz, uma exposição de cerca de 200 peças que serão leiloadas nos dias 2 e 3 de setembro, às 21h, por Barreto sua mulher Ângela, que, pela primeira vez, baterá o martelo fora de sua casa de leilões. Para a exposição, as peças foram distribuídas pelas diversas lojas do shopping.

Segundo o coordenador da Comissão de Publicidade do Casashopping, Munis Zilberberg, o shopping está adotando uma postura de realizar eventos que tenham a ver com o que ele se propõe, ou seja, com a decoração de uma casa ou apartamento: "Como as lojas do Casashopping são ambientadas, as pessoas poderão ver como os objetos da exposição se encaixam em suas residências", disse.

Com o apoio do JORNAL DO BRASIL, serão leiloados quadros de pintores nacionais e estrangeiros, móveis nacionais e europeus, cristais, pratarias, bronzes, tapetes, lustres, marfins e outras peças antigas e artísticas, entre elas um quadro de Di Cavalcanti (desenho de busto de mulher), um ícone revestido em prata russa *vermelho* do século 18, além de uma papelaria D. João V, candelabros de prata portuguesa e austríaca. Para ser vendida em um único lote, estará uma mesa-vitrine inglesa com uma coleção de 30 caixinhas de rapé, em ouro, prata e casco de tartaruga.

Barreto geralmente trabalha em seu próprio escritório e na casa de leilões, que fica na Avenida Princesa Isabel, 282, Copacabana. Por isso é que ele considera este leilão como um evento especial: "Além de meus clientes conhecerem uma área muito boa como o Casashopping, este leilão contribui para a evolução cultural da Barra da Tijuca", afirmou.

O leilão será realizado, dias 2 e 3 de setembro, na galeria dos cinemas do Casashopping, que fica na Avenida Alvorada (Via 11), 2150, Barra da Tijuca. Mas a exposição só estará aberta até o dia 31 de agosto.



Antônio Gil Acioly, cinegrafistas da TV Manchete, na Faculdade da Cidade (227-8996 e 287-1145).

Concursos

• **Monografia** Roquette-Pinto — A Contribuição da TV ao Aperfeiçoamento do Ensino no Brasil é o tema deste ano do 4º Concurso Roquette-Pinto de Monografias, criado pela Funtevé, para incentivar a produção de trabalhos sobre a Teleducção no país. O Concurso é de âmbito nacional e dará ao primeiro colocado, um prêmio de CZ\$ 30 mil. As inscrições se encerrarão no dia 15 de setembro. As monografias terão no máximo 200 laudas datilografadas em espaço dois e deverão ser inéditas. Os interessados devem dirigir-se à Assessoria de Comunicação da Funtevé, na Avenida Gomes Freire, 474. (232-6933 ou 242-9573).

Seminário

Administração Hospitalar — Será realizado no Hotel Excelsior, nos dias 19 e 20 de setembro o **Seminário Avançado de Administração Hospitalar**. Dentre outros assuntos, serão discutidos temas como recursos humanos e materiais, custos hospitalares, área financeira, convênio Inamps e o Hospital na Constituinte. O palestrante do encontro será o professor Antonio Salvador Pedretti Neto, PHD da Fundação Kellogg USA, e professor de pós-graduação em Administração Hospitalar da USP. Informações e inscrições pelo telefone 253-9289.

Congressos

Terapia Intensiva — O Colégio Brasileiro de Cirurgiões realizará nos dias 11 e 12 de setembro o 1º **Simpósio de nutrição em terapia intensiva**, 2º **Simpósio de enfermagem em terapia intensiva** e 3º **Simpósio da sociedade de terapia intensiva do Estado do Rio de Janeiro**. Horários: dia 11, das 8h30min às 17h30min e dia 12 das 9h às 17h. Maiores informações à Rua Visconde Silva, 52, Botafogo (286-3793).

Obras

O DER interditará, a partir do dia 31, meia pista do elevado do Joá, no sentido São Conrado/Barra, por 90 dias, sempre das 7h às 16h. O objetivo da interdição é executar obras de substituição das juntas de dilatação da pista superior do elevado.

Promoção

O Rio Design Center está com uma promoção de vendas chamada **Desconto Com Estilo**, que vai até o dia 29 deste mês, com 40% de desconto nos móveis, objetos e tecidos, de suas lojas. O Rio Design Center fica na Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon.

24 horas

Flores — Mercado das Flores de Botafogo — Rua General Polidoro, 238 — Tel.: 226-5844; Carlinhos das Flores — Av. Geremário Dantas, 71 — Jacarepaguá — Tel.: 392-0037; Roberto das Flores

— Av. Automóvel Clube, 1661 — Inhaúma — Tel.: 593-8749.

Borracheiro — Avenida Princesa Isabel, 272 — Copacabana — Tel.: 541-7996; Rua Mem de Sá, 45, Lapa (junto aos Arcos) com serviços de mecânico, elétrica e reboque. Telefone 224-2446.

Reboques — Auto-Socorro Botelho — Rua Sá Freire, 127 — São Cristóvão — Tel.: 580-9079; Auto-Socorro Gafanhoto — Rua Aristides Lobo, 156 — Rio Comprido — Tel.: 273-5495; Avenida das Américas, 1577 — Barra da Tijuca — Tel.: 399-2192.

Chaveiros — Trancoito — Estrada Vicente de Carvalho, 270 — Vaz Lobo — Tel.: 391-0770 e Av. 28 de Setembro, 295 — Tel.: 288-2099 e 268-5827, em Vila Isabel; Chaveiro Império — Rua Correa Dutra, 76 — Catete — Tel.: 245-5860, 265-8444 e 285-7443.

Postos de Gasolina — Itaipava — Castelinho, ao lado do Barril 1800 (Shell) — Ipanema; Parque da Catacumba (BR), em frente ao Tivoli Park (BR) — Lagoa; Em frente ao Hospital da Lagoa (Shell) — Jardim Botânico; Ao lado do Shopping Center Rio Sul (Esso), São Clemente esquina com Matriz (Shell) — Botafogo; Avenida das Américas 2009 e 2010, um em frente ao outro (BR) — Barra da Tijuca; Haddock Lobo 438 no Largo da 2ª Feira (Esso) — Tijuca; Estrada do Galeão em frente ao Corpo de Bombeiros (Texaco) — Ilha do Governador.

Banca de jornais — **Baixo Leblon** — Em frente à Farmácia Piauí — Ataulfo de Paiva esquina de Rita Ludolf; **Copacabana** — Barata Ribeiro esquina da Prado Júnior.

Igreja — Paróquia Nossa Senhora de Copacabana — Rua Hilário de Gouveia, 36 — tel.: 255-5095.

Correios e Telégrafos — Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro — 3º andar — Ilha do Governador.

Restaurantes — **Não Fechem** — Palmeiras (Rua do Ouvidor, 14) — Centro — tel.: 231-2362; **Stock** (Av. Suburbana, 6725) — Largo dos Pílares; **Tarot** (Rua General Urquiza, 104) — Leblon — tel.: 239-2863;

Até 6 horas — La Fiorentina (Av. Atlântica, 458) — Leme — tel.: 275-7698;

Até 5 horas — Pizzaria Guanabara (Av. Ataulfo de Paiva, 1228) — Leblon — tel.: 294-0797 e 274-0220;

Até 4 horas — Mandrake (Rua Muniz Barreto, 610) — Botafogo — tel.: 266-3245; **Lamas** (Rua Marquês de Abrantes, 18) — Flamengo — tel.: 205-0799;

Até 3 horas — Sal e Pimenta (Rua Barão da Torre, 368) — Ipanema — tel.: 521-1460.

Túneis

O Túnel Dois Irmãos será interditado das 24h de hoje, às 5h de amanhã, pelo DER, no sentido Rocinha-Gávea, para limpeza de pista, balizadores e placas e revisão dos telefones internos e da iluminação.

Emergências

Prontos-Socorros Cardíacos — Tijuca — ProntoCor — 264-1782 (Rua São Francisco Xavier, 26); **Ipanema** — Rio Cor — 521-3737 (Rua Farma de Amocido, 86); **Lagoa** — ProntoCor — 286-4142

(Professor Saldanha, 26); **Barra da Tijuca** — CardioBarra — 399-5522 e 399-8822 (Av. Fernando Matos, 162); **Jacarepaguá** — Urgecor — 392-6951 (Estrada Três Rios, 563); **Laranjeiras** — Ulicor — 265-6612 (Rua Soares Cabral, 36); **Botafogo** — Pró-Cardíaco — 246-6060 (Rua Dona Mariana, 219); **EletoCor** — 246-8036 (Rua São João Batista, 80); **Ilha do Governador** — Centro-Cor — 393-9676 (Rua Cambaúba, 167 — Jardim Guanabara).

Prontos-Socorros Dentários — Barra da Tijuca — Assistência Dentária da Barra — 399-1603 (Av. das Américas, 2300); **Botafogo** — Clínica de Urgência — 226-0083 (Rua Marquês de Abrantes, 27); **Leblon** — Dentário Rollin — 259-2647 (Rua Cupertino Durão, 81); **Tijuca** — Centro Especializado de Odontologia — 288-4797 (Rua Conde de Bonfim, 664); **Meier** — Clínica Odontológica Censo — 594-4899 (Rua José Bonifácio, 281); **Copacabana** — Figueiredo Magalhães, 286 — 236-5795; **N.S. Copacabana**, 195 — 275-1246;

Prontos-Socorros Infantis — Botafogo — Amiu — 286-6446 (Rua Muniz Barreto, 545); **Tijuca** — ProntoBaby — 264-5350 (Rua Adolfo Motta, 81); **Clínica Infantil Mrio Novais** — 284-2312 (Rua Bom Pastor, 295); **Jardim Botânico** — Psi — 266-1287 (Rua Jardim Botânico, 448); **Copacabana** — UPC — Urgências Pediátricas — 287-6399 (Rua Barata Ribeiro, 111); **Ilha do Governador** — Prosilha — 393-0766 (Rua Cambaúba, 151);

Ortopedia — **Leblon** — Cotrauma — 294-8080 (Av. Ataulfo de Paiva, 355); **Cortrel** — 274-9595 (Av. Ataulfo de Paiva, 658);

Otorrino — **Copacabana** — Cota — 236-0333 (Rua Tonelero, 152);

Policlínica Urgências — **Copacabana** — Clínica Galdino Campos — 255-9966 (Av. N. Sra. de Copacabana, 492);

Reumatologia — **Botafogo** — Centro de Reumatologia Botafogo — 266-5998, 226-7651 e 246-5443 (Rua Voluntários da Pátria, 445, grupos 13067).

Farmácias

Zona Sul — **Flamengo** — Farmácia Flamengo (Praia do Flamengo, 224); **Leme** — Farmácia do Leme (Rua Ministro Viveiros de Castro, 32); **Leblon** — Farmácia Piauí (Av. Ataulfo de Paiva, 1283); **Barra da Tijuca** — Drogaria Atlas (Estr. da Barra da Tijuca, 18); **Copacabana** — Drogaria Cruzeiro (Av. Copacabana, 1212);

Zona Norte — **Cascadura** — Farmácia Cardoso (Rua Sidônio Paes, 19); **Realengo** — Farmácia Capitólio (Rua Marechal Soares Andrea, 282); **Bonsucesso** — Farmácia Vitória (Praça das Nações, 160); **Meier** — Farmácia Bom Jesus do Jacarezinho (Rua Amaro Rangel, 15); **Farmácia Mackenzie** (Rua Dias da Cruz, 616); **Farmácia Primavera** de Todos os Santos (Rua Arquias Cordeiro, 614); **Campo Grande** — Drogaria Chega Mais (Rua Aurelio de Figueiredo, 15); **Drogaria Chega Mais** (Rua Barcelos Domingos, 14); **Farmácia Comari** (Rua Augusto Vasconcelos, 76); **Jacarepaguá** — Farmácia Carollo (Estr. de Jacarepaguá, 7912); **Tijuca** — Casa Granada Laboratórios

Farmacías e Drogarias (Rua Conde de Bonfim, 300); **Vila Isabel** — Farmácia N. S. de Nazaré (Rua Major Avila, 455); **Penha** — Drogaria Preço Baixo (Av. Braz de Pina, 379); **Farmácia Oriental** (Estr. da Água Grande, 1671); **São Cristóvão** — Farmácia Fonseca Teles (Rua Fonseca Teles, 196); **Penha** — Farmácia Divisa de Vigário Geral (Est. Vigário Geral, 508); **Irajá** — Drogaria Povão Vista Alegre (Estr. Água Grande, 1168); **Ilha do Governador** — Drogaria Coutinho da Ilha (Estr. Cacuia, 98); **Farmácia Supersônica** (Aeroporto Internacional); **Pavuna** — Farmácia N.S. de Guadalupe (Av. Brasil, 23390); **Drogaria Central de Anchieta** (Av. Nazaré, 2.635); **Farmácia Jarsan** (Rua Leocádio Figueiredo, 331); **Drogaria Léo** (Av. Sargento de Milícias, 265); **Rio Comprido** — Farmácia Oliveira (Rua Dona Cecília, 39);

Zona Centro — **Central do Brasil** — Farmácia Pedro II (Edifício da Central do Brasil); **Saúde** — Farmácia Carmen (Rua Pedro Ernesto, 69).

Feiras livres

Zona Sul — **Copacabana** — Ruas Belford Roxo e Ronald de Carvalho; **Leblon** — Rua General Urquiza; **Glória** — Ruas Conde Lage e Taylor.

Zona Norte — **Meier** — Rua Silva Rabelo; **Riachuelo** — Rua Vitor Meireles; **Andaraí** — Rua Silva Teles; **Ramos** — Rua Senador Mourão Vieira; **Madureira** — Rua Carlos Xavier; **Encantado** — Rua Angelina; **Ilha do Governador** — Rua A (Conjunto do Iperj).

Centro — Praça Coronel Castelo Branco (Cidade Nova).

Frutas e legumes

O Ceasa aconselha o consumo dos seguintes produtos que estão em baixa: laranja lima, laranja baía, abacate, maracujá, cenoura, batata-doce, chuchu e aipim; em alta: batata, inhame e vagem (não estão no período da safra). Os demais produtos estão estáveis.

Varejões do Ceasa: Barra da Tijuca; Condomínios Barra Sul e Nau da Barra;

Final da Rua Marechal Francisco de Moura, uma das duas principais entradas do Morro Dona Marta, em Botafogo, trocou de dono: de reduto do traficante de tóxicos Cabeludo, que montou ali o seu OG durante a "guerra dos seis dias" com o bando de Zeca pelo controle do tráfico, passou às mãos de soldados do Núcleo de Operações Especiais da PM.

Desde a semana passada o local concentra jornalistas e curiosos. A escadaria do morro tem sido mostrada para o

RUA MARECHAL FRANCISCO DE MOURA

Final da Rua Marechal Francisco de Moura, uma das duas principais entradas do Morro Dona Marta, em Botafogo, trocou de dono: de reduto do traficante de tóxicos Cabeludo, que montou ali o seu OG durante a "guerra dos seis dias" com o bando de Zeca pelo controle do tráfico, passou às mãos de soldados do Núcleo de Operações Especiais da PM.

Desde a semana passada o local concentra jornalistas e curiosos. A escadaria do morro tem sido mostrada para o

Lagoa: Igreja Santa Margarida Maria. Feira do Produtor: Tijuca: Praça do Varhagen.

Agenda

• **Christine Marchal, Brigitte Arker, Gabor Geszti e Orlando Mollica** realizam esta noite, a partir das 20h30min, em Santa Teresa, um **Concerto de Arte**. O evento será na Rua Julio Ottoni, 363/c e maiores informações podem ser obtidas através do telefone 225-7003.

• O professor Irineu Rubinstein faz hoje, a partir das 17h, duas conferências no Hospital Universitário Pedro Ernesto (Avenida 28 de Setembro, 87, Vila Isabel), no Curso de Impotência Sexual Masculina. Temas das conferências: *Testes de Tumescência Peniana e Tratamento Clínico e Prótese Peniana*.

• As 20h30min, o **Quarteto Carioca de Violões** estará se apresentando no Rio Antiques Center (Praça com lojas de antiquários localizada no subsolo do Rio Design Center). Inspiração do violonista Turibio Santos, o conjunto formou-se em março de 85 e seus membros tocam na Orquestra de Violões do Rio de Janeiro. O endereço é Avenida Ataulfo de Paiva, 270, Leblon.

• A artista plástica Maria Lucia Nabuco expõe suas colagens a partir de hoje, na Galeria Cláudio Bernardes (São Conrado Fashion Mall - Estrada da Gávea, 899/201). Na exposição, intitulada *As Magias do Real*, Maria Lucia mostrará 30 peças, preparadas em fotomontagens, no formato 55 x 75. O coquetel de lançamento começa às 21h. O horário de visitação é de 10h às 22h, de 2ª a 6ª e de 10h às 20h, aos sábados.

• **Os Dentes e a Boca do Diabético** é a palestra que o Grupo de Apoio ao Diabético realiza hoje, às 14h, no Auditório do PAM Bangu. O palestrante será o doutor Isaac Lima Benac. O PAM Bangu fica na Avenida Ribeiro Dantas, 571 - Guilherme da Silveira.

• No mês de aniversário da morte de Getúlio Vargas (24/08/54), e também no ano do cinquentenário da implantação do Estado Novo, o Museu da República inaugura a exposição *Getúlio Vargas e o Estado Novo*. A abertura da mostra será às 18h de hoje, no Museu da República, que fica na Rua do Catete, s/nº (Palácio do Catete). A visitação pode ser feita de 2ª a 6ª, das 9h30min às 17h30min e nos finais de semana, das 14h às 18h.

• A historiadora Maria Beatriz de Mello e Souza faz palestra hoje, às 20h30min, na Galeria VDW, sobre *Edouard Maert - o Primeiro Pintor Moderno*. A Galeria VDW fica no Itanhangá Center - Estrada da Barra da Tijuca, 1636, lojas H e I. Maiores informações pelos telefones 399-8409 e 226-7606.

• O Cineclub Estação Botafogo exhibe hoje e domingo "Duas Visões de George Orwell". As 16h e 20h 1984 de Orwell, de Michael Radford, com John Hurt e Richard Burton e às 17h50min e 21h50min, *Brazil, o filme*, de Terry Gilliam, com Jonathan Price e Robert de Niro. Rua Voluntários da Pátria, 88, Botafogo.

• **A Magia do Toque**. Este é o tema da palestra que o professor Joris Marengo faz esta noite, às 20h, no Auditório do Centro de Estudos do Hospital Pinel, na Avenida Veneslau Bras, 65, Botafogo. Joris Marengo é o introdutor do Método Esalen no Brasil, já tendo realizado mais de 100 cursos em todo o país. A entrada é franca e maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 232-5008, com Halima.

• O Robin Hood Pub organizou para hoje a *Noite das Virgens*, com exibição de vídeos, incluindo *The Doors* e *Argh!*. Na pista de dança muita energia e no palco três shows: Levindo e Vitimas do Amor, Tomia Schubert e a orquestra Xaka-Xaka, sob a condução de Marcelo Elo. O Robin Hood Pub fica na Avenida Edson Passos, 4517, Alto da Boa Vista (268-9266).

• O Espaço Cultural Sérgio Porto, na Rua Humaitá, 163, abriga até 31 de agosto a exposição *Flagrantes de Leningrado*, reunindo 106 fotos a cores e preto e branco sobre o cotidiano daquela cidade. As fotos foram remetidas pelo governo de Leningrado, dentro do programa de intercâmbio cultural Rio-Leningrado, firmado recentemente pela delegação soviética e a Secretaria Municipal de Cultura. A exposição fica aberta ao público diariamente, das 14h às 18h.

• O pianista, tecladista e compositor Rique Pantoja estará no Jazzmana, até sábado, às 22h30min, apresentando o que há de melhor na música instrumental brasileira.

Francisco Antônio Moura nasceu no Rio em 29 de outubro de 1839. Na campanha do Paraguai chegou ao posto de major. Foi diretor do Arsenal de Guerra do Pará (1879), comandante da Escola de Tiro de Realengo (1884), diretor da Escola Militar de Porto Alegre (1888) e comandante geral do 5º Distrito de Artilharia.

Durante o governo do marechal Floriano Peixoto, foi ministro da Guerra (1892/1893). Ministro (1895) do Superior Tribunal Militar, de que foi um dos fundadores, ocupou ainda a presidência do Clube Militar (1897) e cumpriu mandato de deputado pelo Rio Grande do Sul. Morreu no Rio de Janeiro em 1911.

Rua Marechal Francisco de Moura — Botafogo. Começa na Rua São Clemente, 320. Termina no Morro Dona Marta.

Realização Chico Recarey
Direção: Luiz Carlos de Assis

Kaiser

APRESENTAM

DESAFIO DO PAGODE

HORÁRIO
4ª, 5ª, 6ª e SÁBADO 23:00 HS.
DOMINGO 22:00 HS.

TODAS AS 3ª FEIRAS - 21HS ORQUESTRA TABAJARA

Preço: 4ª, 5ª e Dom. 200.00
6ª e Sab. 300.00

Av. Mem de Sá 17 Lapa Tel 252-0966 — 252-4428

Realização Chico Recarey

Coca-Cola

APRESENTAM

DORIVAL, DORI, NANA E DANILO CAYMMI

PREÇO: CZ\$ 300,00 POLTRONA
400,00 MESA POR PESSOA

HORÁRIO: 21:30 HS 4ª, 5ª e DOMINGO
22:30 HS 6ª E SÁBADO

PELA PRIMEIRA VEZ REUNIDOS EM UM GRANDE ESPETÁCULO

AV. AFRANIO DE MELO FRANCO, 296 TEL: 239-4448

PM diz que invasão dos policiais alertou "Cabeludo"

Marcelo Carnevali

— *Cabeludo* fugiu da favela porque a polícia civil invadiu o morro sem dizer à polícia militar que vinha para cá com seus homens — disse o major-comandante do Núcleo de Operações Especiais (Nucoe), Paulo César Costa de Oliveira, pouco depois de vistoriar um dos quartéis-generais do traficante Zaca, abandonado na altura da metade do morro, na Rua Jabuti.

O major garantiu que Zaca ainda está no morro e mandou recados para ele se entregar, com seus homens, por intermédio de pessoas que confirmavam conhecê-lo, mas se negavam a dizer onde ele está. Dois pelotões da COE, no total de 20 homens, percorreram a favela de alto a baixo e vasculharam aproximadamente um terço dos 1 mil 500 barracos sob o comando do major, responsável pelo planejamento da *Operação Dona Marta*, em andamento na PM.

"Operação bem planejada não dá margem a fuga. Agora é bom que todos saibam que a nossa parte estamos fazendo certo", desabafou no final da tarde, contrariado, o major Paulo César Costa de Oliveira. Para ele, se o delegado Hélio Vígio e sua equipe de policiais civis tivessem agido de comum acordo com os policiais militares, os traficantes não teriam escapado.

"Quem prendeu o *Boca Mole* foi a PM, na véspera da operação, e o entregamos à Polícia Civil. Então por que o Hélio Vígio não disse que vinha para cá com a sua equipe?" — perguntou-se o comandante, que passou a tarde vasculhando barracos à frente de um grupo de quatro homens do Nucoe, armados de metralhadoras e escopetas. "A PM está fazendo a sua parte certo", disse, porque o cerco e a vitória dentro do morro acabaram por revelar a presença dos traficantes: "Amanhã ou depois eles aparecem", acredita o major.

A fuga de *Cabeludo* ocorreu depois que a Polícia Civil entrou no morro na manhã de terça-feira. O traficante teria obtido informações de que uma grande operação da Polícia Militar iria ser desencadeada à tarde e tratou de escapar antes, de acordo com informações de moradores, transmitidas ao Nucoe, em uma das batidas realizadas ontem na parte baixa da favela.

Cabeludo vestiu-se de mulher e escapou dentro de uma Kombi por volta das 13h, antes que a Polícia Militar começasse o cerco e a tomada do morro. Para o comandante do Nucoe e da *Operação Dona Marta*, a Polícia Civil prejudicou a PM, quebrando o sigilo da ação.

Base abandonada — A vitória de

barraco por barraco revelou à equipe da COE que o traficante Zaca é benquista na parte alta da favela: "Eles o consideram um protetor, ajudando a quem precisa", explicou o comandante da operação.

Com a ajuda de moradores, os policiais militares alcançaram o quartel-general de Zaca na Rua Jabuti: uma construção de alvenaria, dois andares no tijolo, sem pintura, e amplo terraço com visão panorâmica da parte baixa do morro, onde *Cabeludo* exercia seu domínio.

Lá, o major Paulo César recolheu um estilete (no formato de um canivete, o cabo vermelho e preto), utilizado para cortar plástico, usado na embalagem de cocaína. Encontrou ainda uma balança grande, móveis quebrados e jogados pelo chão, papelotes vazios de cocaína, uma edição da Bíblia e exemplares da revista norte-americana *Time*.

Cabeludo teria se apropriado da base de Zaca na Rua Jabuti, sexta-feira, quando começou a tomar terreno do inimigo. A COE, que tomou na terça-feira o bar Guerreiro — quartel-general de *Cabeludo* na subida do morro — promete assumir hoje a base do Zaca na metade da favela e com isso consolidar sua posição no morro, revelou o major Paulo César.

— Estamos montando um anel de segurança em torno da favela, para que ninguém suba ou desça o morro sem ser revistado — disse o comandante sobre a estratégia da PM na manutenção e ampliação do seu espaço no morro.

Bigorna e martelo — Os quatro acessos possíveis à favela estavam cercados por 60 homens de três grupamentos da PM — da COE, do Batalhão de Choque e do 2º BPM (Botafogo). Eles se distribuíram em pontos estratégicos segundo a tática chamada de "bigorna e martelo" dentro do planejamento da *Operação Dona Marta*.

No alto do morro, através do acesso conhecido por Mundo Novo (via Laranjeiras), estão agindo o Batalhão de Choque, sob o comando do tenente Manuel Sousa Filho, e o 2º BPM, em conjunto. À direita (de quem olha para a favela), a subida pelo muro do colégio Santo Inácio está cercada por homens do 2º BPM; o acesso pelo mirante Dona Marta é cercado por policiais do Batalhão de Choque e da COE. No sopé do morro, subida pela Rua Marechal Francisco de Moura, revezam-se a COE e o 2º BPM.



Roberto Nascimento Costa (encoberto) deixa o Morro Dona Marta com a mulher e os cinco filhos

COE acha arma e cartuchos em barraco

Eram 17h quando um grupo de policiais da COE — Companhia de Operações Especiais —, à paisana, empreendeu uma subida pelas vielas do morro, em busca de armas e integrantes dos bandos de Zaca e *Cabeludo*. Com o apoio de três policiais fardados, eles apreenderam, em casa de alvenaria da parte baixa da Rua da Bandeira, uma cápsula de obus, um carregador de FAL — fuzil automático leve —, uma divisa de cabo e duas fardas.

Segundo o capitão Camargo, que comandava a operação, nenhum desses objetos "se pode ter em

casa". Em barraco em frente, o de Ivonete, mãe da ex-namorada de *Cabeludo*, a Renata, 17, os policiais encontraram 32 cartuchos e uma carabina Remington, de repetição, calibre 16.

Esgueirando-se pelas vielas, sempre pelos cantos dos muros e usando como código o grito *hope*, para melhor se situarem, eles chegaram primeiro à casa de alvenaria, onde colocaram toda a família para fora. Até a cachorrinha *Teté* saiu e ficou ao lado dos donos, todos de mãos para cima e rosto para a parede. Uma moça, aparentando 25 anos, segurava um bebê de menos de três meses. Francis-

co, 17, explicou que o material do Exército era do seu irmão, José Silva de Oliveira, 23, que serve no Forte Copacabana, onde é cabo.

No barraco de Ivonete, os policiais derrubaram portas. "Depois do que achamos no porão, não podemos ir mais", justificou um deles, referindo-se à carabina automática. Eles encontraram também oito cartuchos de fogos de artifício — são usados para desviar a atenção da polícia, simulando tiroteio, explicou o capitão —, além de alguns documentos, inclusive uma carteira da ABL.

Heusi explica segredo da invasão

— Foi uma operação a nível de comando. Além do governador, apenas eu e o coronel Elísio sabíamos que a polícia civil entraria no morro de madrugada. Se o fato fosse conhecido de maior e detetive-inspetor para baixo, no dia seguinte o morro Dona Marta não estaria mais ali. Seria mudado — afirmou ontem o secretário de Polícia Civil, Marcos Heusi, ao rebater críticas do major Paulo César Costa de Oliveira, comandante da COE, que disse ter a polícia civil atrapalhado a ação da PM.

No quartel-general da Polícia Militar, ninguém quis comentar a briga entre as duas instituições, limitando-se o coronel Manuel Elísio a distribuir nota oficial, na qual informa que os militares acusados de envolvimento com os traficantes do morro Dona Marta foram presos e aberta investigação sumária. Quatro capitães de diferentes unidades da PM foram nomeados para a comissão que investigará a denúncia, com prazo até sexta-feira.

Caso delicado — Marcos Heusi disse à noite que o problema no morro Dona Marta era muito delicado e tinha que ser resolvido a nível de governo. "Na véspera da invasão do morro, eu estive no Palácio Guanabara com o coronel Elísio e junto com o governador tomamos a decisão. Foi uma operação a nível de comando e ninguém podia saber. O próprio

coronel Elísio não está reclamando de nada", disse Heusi.

Indagado se sabia que a Companhia de Operações Especiais da PM tinha um plano de invasão do morro e que o seu comandante se queixara de que a polícia civil estragava tudo, Heusi disse que o comando da corporação sabia da operação policial "mas não falou nada para os subalternos".

Heusi disse que acredita que Zaca e *Cabeludo* possam voltar ao morro, pois a tendência é essa. afirmou que "para acabar com o crime organizado nos morros e favelas, o governo tem que passar a prestar o serviço que os traficantes prestam hoje à comunidade carente". Para ele, isso agora deixa de ser problema da Secretaria de Polícia Civil e passa a ser da alçada da Secretaria de Promoção Social. Garantiu que o governador vai investir nos morros, dando aos favelados tudo de que eles necessitam e que hoje é dado pelos traficantes.

Os 13 integrantes da Polícia Militar, sargentos, cabos e soldados do 2º BPM, acusados por Cosme Rodrigues de levarem dinheiro dos traficantes do morro Dona Marta, foram presos, por ordem do coronel Manoel Elísio, comandante da Polícia Militar. Mas ontem soube-se que o número de envolvidos subiu para 20 com a apreensão de uma revista pela Companhia de Operações Especiais com nomes de soldados que levavam dinheiro. Entre os nomes está o de Adilson, do 2º BPM.

Urbanização ficou só no plano

Se for verdadeira a tese de que o domínio dos traficantes é consequência da falta de assistência do poder público nas favelas, os problemas que há dias tumultuam a vida dos moradores do Dona Marta poderiam ter sido evitados. Por um cronograma de obras, traçado ainda no governo Brizola, desde outubro de 1986 todo o morro deveria estar urbanizado, com plano inclinado para transporte de carga e passageiros, sistema de coleta de lixo, galerias de esgoto e águas pluviais e, principalmente, título de propriedade para cada um dos 1 mil 500 barracos que se comprimem em sua escosta, abrigando quase 15 mil pessoas.

Como tudo não passou de promessa, porém, a realidade ali é bem diferente. A mais íngreme — com inclinação de 60 graus em relação ao solo — e abandonada favela da Zona Sul, a Dona Marta tem só 40% dos barracos construídos em alvenaria. Outros 30% não dispõem sequer de água encanada, o que obriga os moradores a subirem e descerem por becos estreitos e sem calçamento, conduzindo na cabeça a lata d'água. Isso sem falar no problema do lixo: detritos são jogados morro abaixo, ameaçando as casas de deslizamentos e formando depósito a céu aberto, com mau cheiro e proliferação de ratos e mosquitos.

"Assistencialismo" — Um ambulatório médico, iluminação em alguns trechos, duas creches e um *orelhão*, além de duas de-

nas de telefones residenciais instalados, são os únicos sinais da presença do estado no morro. Faltam escolas públicas, posto policial e o comércio restringe-se a umas poucas biscoitadas. É todo esse quadro de carência que faz surgir as figuras dos traficantes, como *Cabeludo* ou Zaca, que se impõem pela força e pelo medo, buscando através de uma política de assistencialismo o apoio da população na guerra pelo domínio da área.

O plano de urbanização do Dona Marta — ainda mais ambicioso do que o que foi desenvolvido nos morros do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo — foi resultado de trabalho conjunto de vários órgãos da administração do estado e da Prefeitura. Apresentado aos moradores pela primeira vez em novembro de 1985. Recebeu o apoio da comunidade, que reivindicou, entretanto, ampla discussão sobre cada um de seus itens. Mas os contatos foram se tornando cada vez mais raros e a única ação concreta na área foi um estudo geológico realizado pela Superintendência de Geotécnica do município.

Medida complementar para a solução dos problemas, alguns dos 84 becos, vielas, ruas e pequenas praças seriam alargadas e pavimentadas e o abastecimento de água e luz elétrica seria estendido a todas as habitações e o esgoto desviado para as tubulações da parte da encosta e ligadas à rede da Cedae.

Guerra entre traficantes ameaça morros na Zona Norte

A mancha de favelas dos morros do Andaraí, Janelão, Chácara do Céu e Divinéia pode se tornar nas próximas horas um novo foco de conflitos graves entre quadrilhas que disputam o controle do tráfico de entorpecentes. A disputa é entre o bando de Humberto Martins Brito, 53 anos, o *Beto Careca*, que controla os morros do Janelão e da Divinéia, Edson Barros Rainha, o *Edo*, que controla o Morro do Andaraí, e *Nando*, traficantes da Chácara do Céu.

Os moradores das quatro favelas sofrem com a disputa há três anos e estão cansados dos tiroteios a qualquer hora do dia ou da noite. Os bandidos usam armas automáticas e pesadas e são vistos com metralhadoras, fuzis FAL (exclusivos das Forças Armadas), pistolas 9mm e 45, revólveres e escopetas. Os habitantes perderam o costume de conversar com vizinhos na porta de casa e alguns preferem dormir no chão para se protegerem de balas perdidas. "Para isso aqui se transformar num Dona Marta só falta a imprensa", disse um morador.

Estupro e execuções — A polícia apenas assiste às ações dos audaciosos bandidos. Moradores denunciam que estão abando-

nados pelas autoridades porque o coronel Vidal da Silveira Barros, do 6º Batalhão, disse que nada pode fazer, pois está proibido de subir morros. Tiroteios, estupros e execuções fazem parte da rotina diária.

No domingo, dia 16, por exemplo, Gilberto Gomes de Brito, 20 anos, e sua mulher Mônica dos Santos, 14, foram executados com vários tiros pelos traficantes comandados por *Edo*, que age de acordo com as determinações de Paulo César dos Reis Encina, o *Paulo Maluco*, irmão do traficante José Carlos dos Reis Encina, o *Escadinha*, um dos líderes do *Comando Vermelho*.

A guerra entre os traficantes se acirrou desde então, porque o irmão de Gilberto, *Beto Careca*, que domina o Morro do Andaraí, foi preso e levado para a 20ª DP (Grajáú), onde se encontra. Os moradores do Morro do Andaraí são os que mais sofrem com a guerra entre as quadrilhas: os traficantes de *Nando* atiram para baixo contra os comandados de *Edo* e estes atiram para cima do morro Chácara do Céu. Pelo lado direito, *Edo* é atacado pelo pessoal de *Beto Careca* e revida. Marcas de tiros nas paredes das casas registram essa luta que não tem fim.

polícia não conseguiu identificar morreu no tiroteio. Tinha 20 anos presumíveis, era mulato e tombou com dois tiros no peito e um no braço na Rua Adolfo Caminha, Morro do Janelão, vizinho ao da Divinéia. Só no final da tarde chegou o rabeção para levar o corpo, e os funcionários da polícia foram impedidos de removê-lo devido a disparos do alto do morro.

O pessoal do rabeção pediu auxílio pelo rádio enquanto descia apressadamente o morro, deixando para trás o cadáver. Para o local foram soldados do 6º Batalhão da Polícia Militar e policiais da 20ª DP (Grajáú), 4ª DP (Praça da República), Polinter e 6ª DP (Cidade Nova). Mesmo com o reforço, houve dificuldade para remover o corpo, porque os funcionários do transporte estavam nervosos e deixaram o cadáver cair do lençol várias vezes, até que resolveram empurrá-lo morro abaixo.

Guarda envolvido no caso Schittini denuncia torturas

O guarda penitenciário João Henrique Pinheiro da Cunha, um dos oito acusados pelo assassinato do empresário Márcio Rodrigues Schittini, no dia 10 de julho, na Avenida Beira-Mar, apresentou-se ontem à tarde à juíza Denise Frossard, do 4º Tribunal do Júri, e negou sua participação no crime.

Tal como fizeram outros implicados no caso, interrogados na última segunda-feira, João Henrique disse que foi obrigado sob tortura a assinar um depoimento na Polinter (de Anchieta), confessando sua participação na trama para o assassinato do empresário. Dois dos oito acusados do crime, Gelcir Freitas de Souza e Cicero Pereira Sobrinho, continuam foragidos.

O detetive-inspetor João Bistene, o *Peninha*, protegido do diretor da Polinter, delegado Mauro Magalhães, deverá ser chamado a depor no 4º Tribunal do Júri para explicar as torturas que Carlando Gurgel, Carlos Roberto de Carvalho Alves, Carlos Alberto Miloski e João Henrique Pinheiro da Cunha dizem ter sofrido na projeção Anchieta da Delegacia de Vigilância Norte, a mando do policial, para que assinassem a confissão de participação no assassinato do empresário Márcio Rodrigues Schittini Pinto.

Amanhã serão ouvidas as testemunhas arroladas pelo promotor Rodolfo Ceglia: os pais de Schittini, Antônio José e Denise Schittini Pinto; a mulher de Márcio, Mônica Lima Rodrigues Leitão; os funcionários da Transworld Energy and Transport Mário Borges Júnior e Lucivaldo Ramos Cruz; o guardador de carros Getúlio Dorneles Geraldo da Silva; e o comerciante Paulo Lopes Galdino, que diz ter presenciado o crime.

O promotor acredita que, após o sumário de culpa, terá mais elementos para arrolar outras testemunhas, entre empregados da Transworld ou de outras empresas diretamente ligadas à de Márcio Schittini. Ceglia poderá também requisitar documentos a respeito das transações comerciais da empresa de Márcio Schittini e Carlos da Silva Gurgel, apontado como mandante do crime.

Governo critica Assembléia em Defesa da Vida

"É surpreendente e ao mesmo tempo lamentável verificar que algumas pessoas pretendem tratar da questão da violência no Rio de Janeiro, usando como instrumento o oportunismo político e como base operacional o escritório de um secretário de segurança do governo passado."

O secretário de Comunicação Social do Governo Moreira Franco, Ricardo Boechat, referiu-se assim à Assembléia em Defesa da Vida, organizada pela OAB, e que, em reunião no escritório do advogado Nilo Batista, anunciou a sua pretensão de promover um ato em frente ao Palácio Guanabara, no dia 15 de setembro, quando se completam os seis meses em que o novo governo prometeu em campanha acabar com a violência.

Boechat pergunta "que autoridade eles podem ter, já que durante os últimos quatro anos em que detiveram o poder permitiram, pela omissão ou pela cumplicidade, que o crime organizado avançasse como avançou em nosso Estado?"

E acrescenta: "A população do Rio sabe muito bem, por que tem testemunhado isso cotidianamente, que o Governo Moreira Franco acabou com a cumplicidade e com a omissão. A reação desesperada e violenta das quadrilhas é a prova maior de que não existem mais acordos, de que os criminosos não continuarão a ter cobertura oficial para administrar interesses milionários, às custas da coação exercida sobre as comunidades onde instalam seus quartéis-generais."

Segundo o Secretário de Comunicação Social, "não foi em seis meses que o narcotráfico institucionalizou-se na maioria das favelas e os traficantes reuniram o arsenal com o qual desafiam a sociedade".

Curto-circuito pára trânsito na Ponte Rio—Niterói

Um princípio de incêndio provocado por uma solda num fio de alta-tensão tumultuou a vida de quem tentou passar pela Ponte Rio—Niterói no fim da tarde de ontem. O acidente ocorreu na pista que vai do Rio para Niterói, 100 metros depois da Ilha do Mocanguê, às 17h30min, e causou gigantesco engarrafamento justamente na hora do *rush*. O trânsito no sentido Rio—Niterói só se normalizou no final da noite.

Hoje pela manhã, uma equipe de engenheiros vai até o local do incêndio para avaliar os danos nos fios de alta-tensão da subestação de Mocanguê, que fica em cima do *pier* onde estão ancorados três submarinos. A exemplo de ontem quando uma pista e meia de cada lado foram interrompidas, o trânsito deve ser novamente prejudicado.

Às escuras — Eram 17h30min quando começaram a chegar ao posto da Polícia Rodoviária, na praça do pedágio, informações sobre vestígios de fumaça próximos à Ilha de Mocanguê. Imediatamente, três viaturas foram até o local e constataram o princípio de incêndio. Rapidamente, três viaturas do Corpo de Bombeiros de Niterói foram para a ponte, porque existia o perigo de explosão. As 17h45min, a energia foi desligada e, à exceção da praça do pedágio, todos os 14 quilômetros da ponte ficaram às escuras.

— O maior problema, na verdade, era o fogo começar a derreter o asfalto da pista ou as juntas de deslocamento, que são de ferro, mas têm revestimento de borracha — explicou José Ubiraci, chefe adjunto do posto de manutenção que fica na praça do pedágio.

Em nenhum momento, a ponte precisou ser fechada totalmente ao tráfego. Com uma pista e meia interrompidas de cada lado, registrou-se um enorme engarrafamento que, do lado de Niterói, teve quatro quilômetros de extensão, do local do acidente à praça do pedágio. Do outro lado, devido à hora do *rush*, a situação foi bem pior. O trânsito ficou lento até o final da noite.

Garças voltam para esperar pela primavera

João Baptista de Freitas

Em bandos, centenas delas estão regressando do Norte, região que buscaram para fugir do frio, na repetição de um fenômeno — a migração — que há milhões de anos caracteriza o comportamento de várias espécies de aves. Outras, encontrando ambiente adequado e principalmente alimentação suficiente, nem deixaram a cidade, fizeram seus ninhos e se dedicam à tarefa de alimentar os filhotes, como os casais que habitam espontaneamente o Jardim Zoológico, numa pacífica convivência com animais cativos. Bonitas, elegantes, um mês antes da chegada da primavera — estação em que plantas e bichos ficam mais vistosos —, as garças já enfeitam lagoas, rios e campos do município, tornando mais bela ainda a paisagem do Rio.

Enquanto a garça-branca-grande — a mais comum do Brasil — começa a dominar a lagoa Rodrigo de Freitas, recantos da baía de Guanabara e alagadiços da baixada de Jacarepaguá, outra espécie desperta a atenção de quem passa por estradas de Guaratiba, Campo Grande e Santa Cruz: é a garça vaqueira, que tem o costume de acompanhar o gado e devorar gafanhotos e grilos que, no seu caminhar, bois, vacas e novilhos espantam do meio do capim. Para alguns naturalistas, a chegada de setembro significa o início de "um alegre período de invasão do Rio pelas garças", que dão a impressão de se multiplicar, a cada ano que passa.

Essa aparente expansão da população de garças no Rio ainda não é um fenômeno muito claro para os ornitólogos. Autor de importante livro sobre as aves brasileiras, ex-pesquisador do Museu Nacional, o Dr. Helmut Sick tem recebido informações sobre o aumento do número de garças no município, faz observações pessoais mas acha prematuro tirar conclusões a esse respeito.

Entre as hipóteses que poderiam explicar o possível crescimento da quantidade de garças no Rio e em outras áreas do país, ele considera aceitáveis o fato de essa ave normalmente não ser perseguida pelo homem e também a facilidade que a espécie revela de se adaptar a ambientes poluídos.

Como tem pouca carne, a garça não atrai os caçadores. Ao mesmo tempo, por ser relativamente dócil e, acima de tudo, bonita, despertaria o sentimento de proteção das pessoas. Os pescadores, que convivem com várias espécies de aves

aquáticas, não escondem sua admiração pelas garças.

— É um sacrilégio matar um bicho desses, que só embeleza as águas dos rios e do mar — comenta Hélio Cortes Madeira pescador da Baía de Sepetiba, lugar onde centenas de garças costumam pousar nas embarcações ou atacam os barcos que chegam transportando peixes.

O dono de um pequeno restaurante à margem da baía afirma que as garças enfeitam a região, "enchem os olhos dos turistas e, portanto, seria até burrice persegui-las". Há os que as consideram "aves intocáveis". Esse tipo de raciocínio domina os moradores da orla da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde de 60 a 70 garças vivem tranqüilamente, apesar dos ruídos dos veículos e da paisagem dominada por edifícios.

O Dr. Helmut Sick lembra que, por migrarem, as garças às vezes confundem os observadores, dão a impressão de estarem aumentando de número quando na verdade estão regressando a lugares que freqüentam em determinado período do ano. Como essa volta é progressiva, muita gente entende tratar-se de "uma multiplicação". Em relação à Lagoa Rodrigo de Freitas, o ornitólogo acha que realmente o número dessas aves pode ter crescido devido ao assoreamento do seu leito. "Como a Lagoa ainda é rica de moluscos e peixes e as garças gostam de lugares rasos, o ambiente está formado" — comenta.

Muitos pescadores têm uma explicação viável e ao mesmo tempo preocupante sobre o assunto: com a destruição de seus habitats, as garças estariam buscando a aproximação com os homens, sujeitando-se a freqüentar lugares movimentados e poluídos, mas onde encontram alimentos. Eles garantem já existir mesmo uma enorme dependência das garças ao homem, pois dezenas delas "acompanham os barcos à espera do lançamento de peixes por nós desprezados", o que antes não acontecia.

Ousados, alguns exemplares solitários chegam a procurar lugares intensamente poluídos e movimentados, como o canal do Manguê, na Avenida Presidente Vargas. O pequeno lago da Rua São José e o chafariz do Monroe, perto da Cinelândia, às vezes também são visitados pelas garças, para surpresa dos que pensam que uma ave silvestre jamais se aproximaria do Centro do Rio, que pela quantidade de fumaça e barulho começa a espantar até o homem, o mais urbano dos animais.



Quando o frio chegou elas fugiram para o Norte, de onde agora regressam em bandos festivos à espera do calor



A garça-vaqueira é originária da África, onde costuma pegar carona até em elefante



Em tamarineiras e acácias do Jardim Zoológico elas fazem ninhos e criam filhotes

A africana que come grilos

Na África, de onde é originária, a garça *Bubulcus ibis* costuma pegar carona nas costas de elefantes, rinocerontes e búfalos. Espalhando-se por várias regiões do mundo, ela teria chegado ao Brasil há 30 ou 40 anos e hoje, conhecida pelo nome de garça-vaqueira, vive em quase todos os pontos do país — inclusive no Rio — ao lado do gado e alimentando-se dos insetos por ele espantados do capim.

Gafanhotos e grilos são os pratos prediletos das garças-vaqueiras, que no entanto também catam moscas e carrapatos nos corpos dos bois, vacas e bezerros, retribuindo assim a involuntária contribuição desses animais para a sobrevivência da espécie, diferente das demais garças justamente por freqüentar pastagens e não alagados, margens de lagoas, de baías e riachos.

Depois que os búfalos foram introduzidos no Brasil, a *Bubulcus ibis* descobriu a Ilha de Marajó, no Pará, e com eles reproduz há décadas o mesmo tipo de associação que durante séculos caracterizou o comportamento dessas duas espécies de animais na África. Mais perto do Rio, em Cachoeiras de Macacu, onde há também criações de búfalos, a cena se repete e pode ser apreciada da beira da estrada que vai para Friburgo.

No Rio, um passeio pela Avenida das Américas permite ao carioca ver a garça-vaqueira seguindo os passos do gado, nas proximidades do Centro Tecnológico do Exército e da Embrapa. Ainda na direção da Barra de Guaratiba e de Pedra de Guaratiba ou então nas pastagens de Santa Cruz e Campo Grande, é comum a *Bubulcus ibis* fazer descontraídas poses no lombo de touros aparentemente bravos.

Das acácias às tamarineiras

Por enquanto, eles são 16, mas dentro de mais alguns dias serão dezenas de gulosos e inquietos filhotes das garças livres que fazem ninhos nas tamarineiras e acácias do Jardim Zoológico, transformando-se numa inesperada atração para quem vai ao lugar na expectativa de ver apenas animais cativos. Pelo que observaram até o momento, biólogos do Zôo acham que este ano o número de filhotes será maior do que o do ano passado, quando as aves fizeram cerca de 70 ninhos.

Pescocões compridos, plumagens ralas, os filhotes demonstram fome emitindo insistentes gritos, o que, se alige o pais, excita os jacarés, sempre à espreita de que algum mais desajeitado caia e enriqueça o seu cardápio pouco variado. Ao contrário da maioria, algumas garças nem chegaram a migrar e fizeram os ninhos cedo, enquanto outras, regressando recentemente, estão em fase de acasalamento.

Segundo a bióloga Leda Magno de Carvalho, há dois anos trabalhando no

Zôo, os primeiros ninhos foram iniciados no dia 11 do mês passado. Três dias depois, já havia sete nos pontos mais altos da tamarineira que domina o pequeno lago dos jaburus e guará, operados nas asas para não fugirem. Com a tamarineira tomada pelos primeiros casais, os demais procuraram outras árvores altas e fizeram seus ninhos de gravetos nas junções dos galhos.

Na disputa dos melhores lugares, as garças não livraram nem mesmo uma enorme acácia localizada bem no centro do lago dos jacarés, que, "insaciáveis, estão de prontidão, nem piscam, à espera da queda de alguns filhotes", comentou um funcionário do Zôo.

Conforme registrou Leda Magno de Carvalho, os primeiros filhotes nasceram no último dia 20. Ela acha que o período de nidificação das garças se estenderá até fevereiro do próximo ano. As que vêm procriando no Zôo são da espécie *Casmerodius albus*, conhecida como garça-branca-grande, que tem as pernas pretas, o bico amarelo e plumagens alvas.

Rio recebe nova visita de animal marinho que vem do frio

Os mamíferos aquáticos decididamente resolveram descobrir os encantos do litoral carioca. Depois do leão-marinho, que apareceu em Copacabana, e da baleia, que nadou nas águas da Barra da Tijuca, foi a vez de os moradores do Vidigal receberem a visita de uma foca. Por diversas vezes, ela tentou subir nas pedras, mas quase sempre escorregava de volta ao mar, com o impacto das ondas.

Quando conseguia manter-se sobre as pedras, ensaiando alguns passos desengonçados, acabava escolhendo o mar, intimidada pela aproximação das pessoas. O Grupo de Salvamento deslocou até uma lancha para capturar o animal preto, medindo aproximadamente 50 centímetros, sem obter sucesso. Para desencanto dos curiosos, a foca se afastou.

Por volta de 8h, trabalhadores da construção da Escola Isolada, obra da Prefeitura na Avenida Niemeyer, avistaram a pequena foca, na altura do acesso ao Morro do Vidigal. A maioria dos observadores se o, manteve à beira do asfalto e alguns motoristas reduziam a velocidade para perguntar o que estava acontecendo. Somente algumas crianças se arriscaram a descer por uma trilha até as pedras.

Cinco salva-vidas do Grupo de Salvamento Marítimo chegaram ao local às 10h30min. Em determinado momento, a foca alcançou a pedra e caminhou, mas voltou logo ao mar, assustada com a presença dos guarda-vidas, que procuravam chegar perto. Resolveu então nadar até a praia do Hotel Sheraton, onde chegou em 10 minutos, mantendo-se a aproximadamente 200 metros da areia.

A equipe do Grupo de Salvamento foi até o Hotel Sheraton, e três guarda-vidas entraram na água. Nadaram cerca de 800 metros, mas a foca se afastava cada vez mais. Ao meio-dia, uma lancha do Grupo de Salvamento cruzou as águas

do Vidigal, mas ela já havia desaparecido.

Visitantes — Chamados pelos biólogos de visitantes ocasionais, porque não são típicos da fauna brasileira, os animais marinhos que habitam regiões frias e estão aparecendo nas praias do Rio geralmente se desgarram do seu bando. "Eles chegam ao litoral fracos e magros depois de nadarem de 3 mil a 4 mil quilômetros no mínimo", diz Salvatore Siciliano, biólogo do grupo de mamíferos aquáticos da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza.

Baleia, leão-marinho e foca foram vistos nos últimos dias nas praias do Rio e três pingüins apareceram no litoral paulista. Todos esses animais chegam ao litoral do Brasil trazidos por correntes frias. O biólogo informou que às vezes eles saem do seu habitat em bando, mas morrem em alto-mar e poucos chegam até as praias. O leão-marinho, por exemplo, vive em região subantártica. Os machos brigam entre si para conquistar as fêmeas, vivem em haréns — formado por um macho e muitas fêmeas — e no litoral do Brasil surgem com mais freqüência leões-marinhos-machos e jovens.

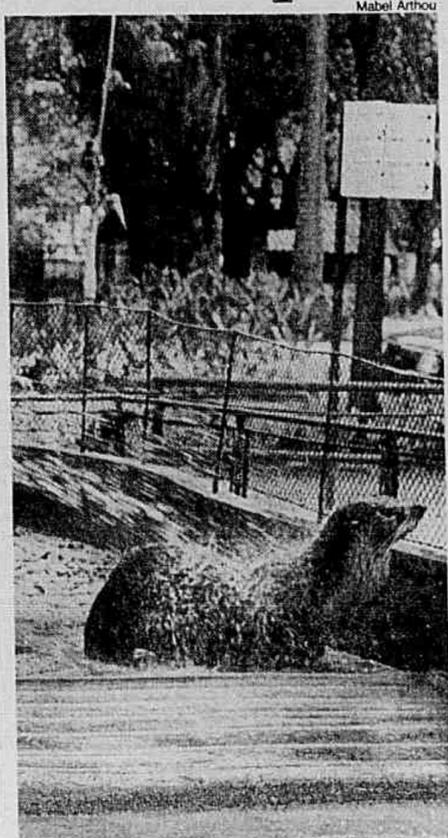
— Isto porque muitas vezes eles não conseguem vencer as brigas com os leões adultos. Saem da colônia para procurar outras áreas para viver e nessa hora se perdem e vêm para cá numa corrente fria — diz Salvatore.

Só que, segundo os biólogos, o leão-marinho que chegou ao Rio na segunda-feira é fêmea. Salvatore supõe que ela seja jovem e se tenha desgarrado do seu bando.

As focas são mamíferos marinhos, excelentes nadadoras e permanecem muito tempo na água. Vivem no gelo antártico, mas têm os seus filhotes em terra. São gregárias, ou seja, vivem em grupos, mas podem algumas vezes abandonar a colônia.



A foca chegou à praia do Vidigal, descansou um pouco e sumiu de novo no mar



O leão-marinho foi devolvido ao mar, voltou no dia seguinte e ficou no Zoológico

Zôo ficará com o leão-marinho

A Fundação Zoo acolheu e manterá em um tanque com água do mar o leão-marinho de 1,58m e 100 quilos que há três dias chegou ao Rio. Procedente das águas geladas da região Antártica, o *Arctocephalus tropicalis* — nome científico da espécie — ficará no Jardim Zoológico.

O animal foi levado na noite de terça-feira por uma Combi dos Bombeiros do Humaitá, após ter sido deixado no mar, na véspera, perto da Ilha Rasa. Ele deu à praia novamente, terça-feira, na Barra da Tijuca, e então foi levado ao Zoo, onde chegou com vários problemas de saúde: apático, respiração ofegante, desidratado, estressado e com parasitose.

O leão-marinho foi colocado no tanque onde normalmente são recolhidos os pingüins que costumam chegar ao Rio pelas correntes marinhas das Ilhas Malvinas, que seguem por toda costa brasileira. O reservatório estava com água doce e no final da tarde ela foi mudada: um caminhão da Diretoria de Parques e Jardins recolheu 8 mil litros de água do mar na Marina da Glória, para levar para o Jardim Zoológico.

O animal não quis comer as sardinhas mortas e nem os peixes de água doce que lhes foram servidos. O veterinário Carlos Alcerto André, diretor técnico do Zoo, o biólogo Reinaldo Francisco Lourival e o zootecnista Marcos Delgado submeteram-no então a medicação hidratante e alcalinizante.

O veterinário explicou que quando um animal fica muito tempo sem se alimentar seu organismo adquire alto grau de acidez. O leão-marinho foi então medicado com sais minerais, vitaminas do complexo B e soro bicarbonatado na veia.

A sedução eterna do moderno

Marshall Berman, o autor de **Tudo que é sólido desmancha no ar**, fala das cidades brasileiras



GRANDE LANCE

SÓ PODIA SER NO CASASHOPPING

1º LEILÃO de ARTES & ANTIGUIDADES



Aquela peça que você sonhava está esperando seu lance no 1º Leilão de Artes e Antiguidades CasaShopping. Para antigos e modernos amantes da boa decoração. Quem gosta de casa nova não pode perder um evento como este. E um evento assim só podia acontecer no CasaShopping.

Peças em exposição

- Quadros de óleo de pintores nacionais e estrangeiros.
- Móveis nacionais e europeus.
- Cristais, pratarias, bronzes, tapetes e outras peças artísticas.
- Catálogos em exposição nas lojas.

Exposição das peças nas lojas: De 27 a 31 de agosto. Das 10:00 as 22:00 horas. Leilão: 02 e 03 de setembro às 21:00 horas.

Leiloeiros: Barreto e Angela Maria

Casa shopping *O melhor em casa*
Av. Alvorada (Via 11) 2.150



DOMINGO

CHEGA ao Rio depois de amanhã o cientista político americano Marshall Berman, autor de **Tudo que é sólido desmancha no ar** (360 pp., CZ\$ 390, Cia. das Letras), há quase 40 semanas nas listas dos livros mais vendidos no país. Cabeleira crespa sempre em desalinho, camisetas estampadas e jeans surrados, Berman, que parece saído de um fotograma do filme *Woodstock*, chegou domingo a Brasília, onde fez uma palestra para alunos e professores da UNB, seguindo depois para São Paulo para uma série de conferências.

Judeu do Bronx, professor do City College da Universidade de Nova Iorque, Berman é um remanescente da New Left americana dos anos 60 que não virou yuppie. Seu primeiro texto a chamar atenção, publicado na *Partisan Review*, em 1964, era uma análise de *Ideologia da sociedade industrial*, de Herbert Marcuse. Em 1970 escreveu *The politics of authenticity*, um estudo sobre a autenticidade na política, de Montaigne e Rousseau à Nova Esquerda dos EUA.

Mas foi com **Tudo que é sólido desmancha no ar**, de 1982, que ele ficou famoso. Com um título tirado de uma metáfora de Marx no *Manifesto comunista*, o livro tenta analisar o fenômeno da modernidade comparando manifestações culturais de diferentes esferas. Para isto, analisa o *Fausto*, de Goethe, sob a ótica de uma tragédia da modernização; a autopsia feita por Marx na revolução burguesa; as relações entre a poesia de Baudelaire e os grandes boulevards de Paris construídos pelo Barão Haussmann; as reformas urbanísticas de São Petersburgo e a produção literária de Puchkin, Gogol, Dostoiévski, Bleil e Mandelstam; e finalmente as consequências da adoção das concepções arquitetônicas de Robert Moses em Nova Iorque.

Em Brasília, Berman propôs a construção de dezenas de chafarizes, cafés, restaurantes e livrarias com publicações de segunda mão em torno do Eixo Monumental — ultrajando a ditadura do compasso de Lúcio Costa e a concepção arquitetônica de Oscar Niemeyer. Segundo ele, isto daria à cidade a função acolhedora que procurou em vão num passeio por Brasília.

— Só assim o povo se sentirá em casa nesta cidade — afirmou, ressaltando a importância deste sentimento para que as relações no espaço urbano se tornem democráticas. — Se Brasília quiser ser líder do movimento democrático no Brasil, e se o Brasil quiser ser líder do movimento democrático na América Latina, deve começar redesenhando a cidade.

Seria, segundo ele, uma repetição do processo vivido por Leningrado, antiga São Petersburgo. Erigida em 1703 pelo czar Pedro I para ser a capital da Rússia, "foi uma cidade de grandes espaços abandonados no século XVIII, para tornar-se no século seguinte, por obra de sua população, uma cidade de espaços de convívio."

— Que tal a instalação de uma tribuna livre na Praça dos Três Poderes, para todo mundo subir e falar o que bem entender? — propõe Berman.

B

Brasília e os lugares-comuns

APESAR de ter sentido "horror" ao ver Brasília da janela do avião, já em terra Berman mudou de ideia e passou a acreditar que a cidade tem futuro. "Percebi no povo um potencial para reinventar a cidade", afirma. Com esta certeza, aceitou fazer ponderações críticas sobre alguns conceitos populares, sustentados por admiradores e desafetos de Brasília.

1) **O habitante de Brasília passa por três estágios: deslumbramento, decepção e desespero.**

"Algumas pessoas me disseram que quando se mudaram para cá tiveram esta perspectiva. Mas com o tempo se ambientaram. Encontraram amigos e se libertaram do determinismo da arquitetura. E desta capacidade dos habitantes de ocupar espaços que nasce a possibilidade de a cidade ser recriada."

2) **Em Brasília há dois tipos de gente: os que estão chegando e os que estão saindo.**

"Em todos os depoimentos que ouvi sempre esteve clara esta certeza nos moradores recentes, de que em breve estarão indo embora. Mas há gente que chegou há mais tempo, sustentou a mesma ideia e hoje pensa diferente."

3) **Brasília é a capital do divórcio.**

"Não podemos culpar uma cidade pelo índice de divórcios. Talvez a explicação esteja na preponderância de funcionários públicos entre seus habitantes. Há pesquisas em Londres, Paris e Washington mostrando que o maior número de separações acontece nesta categoria profissional. Talvez porque ela crie oportunidade para uma acentuada mudança na vida do funcionário, que se casou na província, ascendeu na burocracia e chegou à capital, mudando hábitos de vida."

4) **A primeira frase ensinada às crianças em Brasília é: "Sabe com quem você está falando?"**

"Não vejo mal nisso, desde que todas as crianças estejam falando a mesma frase. Em Nova Iorque é assim. Todo mundo defende seu espaço e esta é uma prática democrática."

5) **O melhor hospital de Brasília é a ponte aérea.**

"Brasília pode ter mesmo algumas deficiências se comparada com uma metrópole. Com Washington também foi assim. A cidade levou 150 anos para deixar de ser considerada uma província. Brasília chegará lá mais rápido."

6) **Eu não nasci para morar num projeto de cidade.**

"O 'projeto de cidade' pode ser um paraíso para quem mora em cortiços, em lugares sem o mínimo de conforto do mundo moderno."

7) **E a única cidade onde mulher feia anda com a cabeça erguida.**

A beleza é um conceito relativo. Eu particularmente achei o povo daqui muito bonito. O componente mestiço desta população é algo altamente positivo. Prova, por exemplo, que Brasília é uma das cidades mais abertas da América Latina. A força cultural dos Estados Unidos nasce da mistura étnica. No Brasil, esta força parece ser muito maior. Quando cheguei aqui e achei a cidade horrível, olhei em seguida o povo e achei lindo. Até comentei com um amigo: "Pelo menos, há alguém aqui fazendo alguma coisa certa."

8) **Não há como ser sociável, numa cidade onde não há esquina.**

"As esquinas não são assim tão necessárias. Há outros espaços de convívio, o centro da cidade, por exemplo, abre mais possibilidades do que em muitas cidades que conheço."

9) **Não pode dar certo uma cidade que ninguém escolhe para passar a lua-de-mel.**

Admito que é difícil viver e ter prazer numa cidade como Washington e Brasília. Mas com o tempo a cidade se humanizará. (Inácio Muzzi)

DESCONTOS COM ESTILO

ATÉ

DE 13 A 29 DE AGOSTO

Classe. Até mesmo para se fazer uma venda especial é preciso muita classe. Uma liquidação com o estilo do Rio Design Center.

De 13 a 29 de agosto, você tem até 40% de desconto no que há de melhor em antiguidades, móveis, objetos, luminárias, equipamentos para cozinha, tapetes, móveis para quarto de criança, revestimento, enfim, em tudo o que é necessário para a decoração da sua casa.

Aproveite a liquidação com estilo das lojas do Rio Design Center.

ACAB REVESTIMENTOS • ADEGA • AREA • ARTEFACTO MÓVEIS • ARTEFACTO TECIDOS • ARTELIVRO • ASSORTI • A&Z • BECO DA ARTE • CAFÉ PROMENADE • CASA CATRAN • CASA OBJETO 1900 • CELINA

BY CELINA • CERÂMICA ELY • CLUB • DECORAGRIL • DECORE • DESENHO NOVO • DI CLASSE • DESENHO DECORAÇÕES • DOMINICI • ESPAÇO LIVRE • FAZI ATUAL • FORNOFOGÃO • MULTIFLEX • GALERIA BORGHESE • GEA CERÂMICA • GEA REVESTIMENTOS • GLASS GALLERY • GRAFFITE • IMI • LIGHT DESIGN • LOFT • LOJA DO BOM DESENHO • MATIAS MARCIER • MONTESANTI GALLERIA • MOURÃO & MOURÃO • MUSEUM • NUOVA • PERSIANAS PRESIDENTE • POLEN • PRESENTES RACHEL • RAGTIME • RAINER

DESIGN • RESTAURANTE NOBILI • RIO ANTIQUES CENTER (ANTÔNIO CAETANO BACCARAT • DECOMANIA IAPONISA ARAUJO MARIA • CARMEM LOPES RUA Y. RODRIGUEZ) • TAPETES AVANTI • TESSUTO VELLA BAHIA VIVIANE N. VOTRE GALERIE • WAY DESIGN • WAY DESIGN GALERIA DE ARTE • ZUHAUSE

A Etiqueta da Casa
Ataufo de Paiva 270 - Leblon



De 4ª a Sábado
Vinicius Cantuária no People
Athe Bell às 20:30h • Semana que vem: Marcio Montenegro • Av. Bartolomeu Mitos, 370 • Tel.: 294-0547 • Apr. 19h.

CABELOS O QUE MUDOU NOS ALISAMENTOS

Quem tem cabelos crespos ou rebeldes e vive buscando soluções mágicas para domá-los, aliá-los, não deve se iludir com o efeito rápido dos velhos alisantes comuns, geralmente cáusticos. Ao modificarem a

estrutura da fibra capilar, eles acabam quebrando todas as suas cadeias de proteínas naturais, amolecendo a cutícula e enfraquecendo a raiz, fazendo assim, o ressecamento, a fragilidade e até a queda dos fios. O processo de alisar os cabelos é hoje, na verdade, um tratamento, que exige não só produtos de qualidade, mas também uma técnica, que com-

preende a análise dos fios e do couro cabeludo, um trabalho de neutralização, feito para recompor as escamas da fibra capilar, mantendo de imediato, a firmeza, elasticidade e brilho, e o emprego de substâncias nutritivas capazes de produzir aquele efeito liso jeansado, com o movimento que a gente tanto deseja. No Rio de Janeiro, quem aplica o tratamento vital de alisamento, nos moldes dos grandes centros de terapia capilar da Europa e dos Estados Unidos é o INSTITUTO IBLON, à Rua Visconde de Pirajá, 156 sobrelojas 208 a 210, Ipanema. Lá você põe a sua cabeça nas mãos de quem, há mais de 10 anos, lida com cabelos problemáticos. Marque hora. Tel.: 267-5249/267-9896/274-7942.

IBLON
INSTITUTO DE BELEZA

FAIXA QUENTE

Discos/Os mais vendidos

1. Xegundo xou da Xuxa — (2/15)
2. O outro internacional — vários (5/3)
3. O outro nacional — vários (1/19)
4. Sandra Sá — (4/24)
5. Vida bandida — Lobão (3/9)
6. Herança — Roupas Nova (9/4)
7. The autobiography of Supertramp — (0/0)
8. Hits reunion — vários (6/1)
9. Sérgio Reis — (0/0)
10. Adriana — (0/0)

Fonte: Nopem. O primeiro número entre parênteses indica a posição do LP na semana passada. O segundo, há quantas semanas o LP está na lista. Saíram Trem da Alegria, Patota do Cosme, com Zezé Pagodinho, e Justiça social, com Bezerra da Silva, e entraram The autobiography of Supertramp, Sérgio Reis e Adriana.

RADIO/As mais ouvidas

- | | |
|---|---|
| Rádio Cidade | FM 105 |
| 1. Kátia Flávia — Fausto Fawcett | 1. Volta pra mim — Roupas Nova |
| 2. Rádio blá — Lobão | 2. Solidão — Sandra Sá |
| 3. Vida bandida — Lobão | 3. I love you baby — Adriana |
| 4. La isla bonita — Madonna | 4. Esquece e vem — Nico Rezende |
| 5. Sunday morning — Bolshoi | 5. Retrato e canções — Sandra Sá |
| 6. Esquece e vem — Nico Rezende | 6. Estrelas no ar — Marcelo |
| 7. A ida — Plebe Rude | 7. I just can't stop loving you — Michael Jackson |
| 8. I just can't stop loving you — Michael Jackson | 8. Kátia Flávia — Fausto Fawcett |
| 9. Sexo — Ultras Rigor | 9. O melhor de tua vida — Júlio Iglesias |
| 10. Bwana — Rita Lee | 10. Sem peso nem medida — Fábio Jr. |

Le Rond Point Bar



Apresenta
LUÍS CARLOS VINHAS
Sexta, 28/08
e Sábado 29/08.
A partir das 22:30 h.
Le MERIDIEN
COPACABANA
Av. Atlântica, 1020

COMPRAR. VENDER. ALUGAR. TUDO.

JORNAL DO BRASIL
Classificados

CURSO FORMAÇÃO DE GERENTES
PARA SOCIEDADES CORRETORAS, DISTRIBUIDORAS E BANCOS COMERCIAIS E DE INVESTIMENTOS

Este curso oferece instrumental prático, objetivo e atualizado para o pleno exercício de suas tarefas gerenciais. Destacam-se os aspectos econômico-financeiros, controle de operações, liquidação e utilização de microcomputador em instituições financeiras.

PROGRAMA

- Ambiente Macro-Econômico (6 horas/aula)
- Matemática Financeira (30 horas/aula)
- Introdução à Contabilidade e Controle Gerencial (30 horas/aula)
- Regulamentação do Mercado de Capitais (12 horas/aula)
- Mercados Financeiros (6 horas/aula)
- Estrutura Organizacional das Sociedades Corretoras, Distribuidoras e Bancos de Investimentos (9 horas/aula)
- Controle de Operações e Liquidações (30 horas/aula)
- Liquidações de Títulos de Renda Fixa
- Estrutura de funcionamento do Sistema de Custódia e Liquidação da BVRJ
- Utilização de Microcomputadores em Instituições Financeiras (25 horas/aula)
- Gerência de Crédito (6 horas/aula)
- Marketing Financeiro (6 horas/aula)

Data: 8/ setembro a 10/ dezembro
Horário: 18.30 as 21.30 horas
Inscrições: Av. Rio Branco, 108 - 2º andar - CEP 20040 - RJ
Telefones: (021) 242-0065, 242-6354 e 252-9948

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

F. E. I. J. O. A. D. A
5ª Feira Botafogo Praia de Botafogo, 228 • 551.8597
5ª Feira Copacabana Domingos Ferreira, 242-A • 255.9696

ALO AGILDO RIBEIRO
4º e Sábado, 23h30
Reservas: 521 1460
Rua Barão da Torre, 368

APRESENTA ENGRAÇADO IRREVERENTE MAIS DIVERTIDO DO QUE NUNCA

Zózimo

Luto

- Os incontáveis amigos do jornalista Fred Suter estão consternados com o falecimento, antemem, de sua mãe, Nina Suter.
- Figura excepcional de amigo e profissional, Fred foi braço desta coluna ao longo de quase 18 anos.

VOLTA À VIDA

- Depois de perambular algum tempo pelo limbo do ostracismo, incrustado numa câmara de oxigênio, Michael Jackson (foto) está, ao que tudo indica, prestes a ressuscitar artisticamente.
- Seu nome voltou ao noticiário, na esteira de uma já anunciada tournée internacional, enquanto a gravadora CBS investe alto no lançamento de seu novo disco, Bad.
- No Brasil, por exemplo, o LP, que sairá nas lojas já com 1 milhão de cópias vendidas, suscitara grande agitação — será lançado no dia 1º de setembro com uma festa para 1 mil 500 convidados na discoteca Help.
- Com direito a sorteio de passagens aéreas para o Japão e bilhetes para assistir ao show que Jackson fará em Tóquio.

Yes, Brazil

LIQUIDAÇÃO

- AV. COPACABANA, 788 S/L • RIO SUL • FORUM DE IPANEMA
- TIJUCA OFF SHOPPING • SHOPPING DA GÁVEA • BARRA SHOPPING
- PLAZA SHOPPING-NITERÓI • SHOPPING BAUHAUS — PETRÓPOLIS

LEITE DE CABRA Golden Goat
PASTEURIZADO ENTREGAS A DOMICÍLIO
TELS.: 266-0294 e 266-0747

alice tapajós

A LIQUIDAÇÃO.

RIO SUL 3º PISO
FORUM DE IPANEMA
CARLOS GOIS, 234

No elevador

- Entrevistado no elevador da ABI: — E o Sindicato dos Jornalistas, hem? — O que é que houve? — Estranhamente, não se manifestou até agora sobre a prisão do porta-voz Boca Moie.

PAI PRA FILHO

- Os exportadores de jóias e pedras preciosas estão se sentindo como se tivessem acertado à quina da Loto.
- O Banco Central baixou uma resolução permitindo que eles recebam em ouro o valor de suas exportações.
- Vale dizer, pelo preço do dólar no black.

PROJETO CULTURAL
LOJAS AMERICANAS
apresenta

CHICOREI
de WALTER LIMA
UMA AVENTURA EM BUSCA DA LIBERDADE
com
Antonio Pitanga/Carlos Kroeber
Claudio Marzoccosme dos Santos
Maria Fernanda/Maurício do Vale
Othon Bastos
Músicas de
MILTON NASCIMENTO E WAGNER TISO

LIVRE

produtores:
LUIZ EUGÊNIO MÜLLER/PAULO CESAR FERREIRA

HOJE PATHE ART 2
HORARIOS ART 2
DIVERSOS PARATONIS GAMPO WINDSOR ICARAI

SENDAS LEBLON
SUA ADEGA NA ZONA SUL

IMPORTADOS

VINHO ALEMÃO 700 ml	
Zeller Schwarze Katz	185,00
Oppenheimer Orotenbrunnen	179,00
Liebfraumilch Langguth	159,00
Whisky Haig Lito	1.050,00

NACIONAIS

VINHO CHATEAU LACAVE 750 ml	
Beo, Seco-Rosé Suave-Do. Seco	128,90
Cabernet Tinto Seco	128,90
Velho Museu Tinto	309,90

VINHO ANTIQUÁRIO 750 ml

Merlot Do. - Semillon Beo	184,90
Vinho Beo. Suave Rhein Herr 720 ml	109,90
Vodka Nicolai 500 ml	109,90
Whisky Old Eight Lito	399,90

RUA JOSÉ LINHARES, 245
OFERTAS VALIDAS DE 27.08 a 02.09.87
Após o término da promoção, os preços voltarão aos valores tabelados congelados.

GOETHE-INSTITUT
Convida
O Intérprete Alemão da Música Contemporânea
PETER ROGGENKAMP
Piano
Única Apresentação
Dia, 27 de agosto — 21:00 horas
Local: Salão Dourado do Forum de Ciência e Cultura da UFRJ
Av. Pasteurs, 250 — ENTRADA FRANCA

SUL AMÉRICA SEGUROS
MUSEU VILLA-LOBOS
apresentam

IV CONCURSO INTERNACIONAL DE VIOLÃO

villa-lobos

SALA CECILIA MEIRÉLES
DE 25 A 29 DE AGOSTO
1987

25 e 26/08 • 20 h • PROVAS SEMIFINAIS 28/08 • 20 h • PROVA FINAL
29/08 • 16.30 h • CONCERTO DE ENCERRAMENTO
Com a participação do vencedor do Concurso
Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro • Coral Gama Filho • Regente: DAVID MACHADO

ENTRADA FRANCA

PREMIOS ESPECIAIS: 1º prêmio SUCUMAMA, 2º prêmio JO NEVES e Prêmio CAIR de Músic. (R\$ 10.000 ao brasileiro melhor classificado)

JORNAL DO BRASIL patrocinado

SUL AMERICA SEGUROS

Min' C. Pro-Memoria, Museu Villa-Lobos
Sala Cecilia Meireles, Secretaria do Estado de Cultura e Cultura FUNARI

Galeria de Arte
Borghese
Itanhanga Center

GRANDE LEILÃO DE OBRAS DE ARTE

PINTORES NACIONAIS
Bronzes - Porcelanas - Cristais - Prata - Mobiliário

EXPOSIÇÃO
Hoje - dia 27 de Agosto - 5ª Feira
das 14:00 às 22:00 horas
Dias 28 e 29 de Agosto - 6ª Feira
e Sábado - das 14:00 às 18:00 horas

LEILÃO
Dias 28 e 29 de Agosto
6ª Feira e Sábado, às 21:00 horas

Mais informações Tels: 399-3478 e 274-3245. Já estamos recebendo quadros e outros objetos para o próximo leilão.

M. Maurício Karem

PROMOÇÃO

5.930,00
O m² do modulado*

TUDO INCLUIDO

ULTIMA SEMANA.

Qualidade não é sinal de preço alto. Celina vende por R\$ 5.930,00 o m² do armário com interior (gavetas, calceiros, prateleiras, cinteiros, cabideiros) e arremates incluídos no preço. Mais a garantia de 15 anos.
Projeto e montagem grátis. Interior e portas laváveis. E o pagamento poderá ser em até 5 vezes.

A técnica do melhor modulado.

CELINA by Celina

BARRA: Av. Arnonde Lombardi, 583 - Tel.: 399-0677 - CASASHOPPING: Tel.: 325-0855 - TIJUCA: R.addock Lobo, 373-B - Tel.: 234-0124 e Rua Conde de Bonfim, 488-A - Tel.: 268-8470 - SHOPPING DA GÁVEA: Lj. 354 - Tel.: 294-2193 - IPANEMA: R. Teixeira de Melo, 37-A - Tel.: 267-1642 - COPACABANA: R. Barreto Ribeiro, 797 - Tel.: 234-1508/Fábrica: Rua José dos Reis, 2275 - Inhoima - Tel.: 269-7772 - RIO DESIGN CENTER: 3º andar - Tel.: 294-6996 - SÃO PAULO: (011) 280-6189.
Aberto aos sábados de 10 às 19 horas.

O JEITO DO QUE. O TRAÇO DO LAN.

JORNAL DO BRASIL HUMOR NO JB

Eta, ferro!

- O jornal Le Monde que circulou antontem na França estampa, entre as suas várias manchetes, a seguinte: "A Guerra dos Dois Brasis"
- Em seguida, em tom quase sinistro, comunica o início da luta no Brasil entre os que têm e os que não têm, anunciando que as favelas já começaram a descer.
- O delírio do texto atinge o clímax quando o jornal compara os traficantes do morro Dona Marta, escondidos atrás de máscaras e armas a mão, com os terroristas da ETA e do IRA.

Bola cheia

- Pouca gente sabe que o papel de Jocasta na próxima novela das oito da TV Globo, Mandala (baseada na peça Edipo), foi ganho por Vera Fischer no voto direto.
- A emissora promoveu uma pesquisa popular para saber a quem deveria dar o papel e a atriz ganhou com a facilidade de um Itajara.
- A maioria das pessoas consultadas escolheu-a por considerá-la "rica, bonita, inteligente e simpática".

Nó cego

- O impasse nas negociações de compra da Atlantic pela Arbi repercutiu no mercado de distribuição de derivados.
- Já trocaram de bandeira 35 postos que até agora operavam com a marca Atlantic.
- Sabe-se que a Arbi está de namoro com uma multinacional da área de petróleo para, com ela, desfazer o nó em que se meteu.

Do mesmo lado

- O deputado Bocayuva Cunha aconselhou vivamente o ex-governador Leonel Brizola, empenhado até o pescoço em boabardear o parlamentarismo, a tirar umas férias.
- A veemência e eficiência do presidente José Sarney e do deputado Ulysses Guimarães, os mais novos aliados de Brizola na defesa do presidencialismo, permitem ao líder do PDT perfeitamente conceder-se esse conforto.

Para já

- Está para sair o aumento da taxa de overnight.
- Não será surpresa, aliás, se o governo vier também a promover o que está sendo chamado de choque fiscal.
- Consistiria basicamente em aumento do imposto de renda da pessoa física e tributação de patrimônio.

O melhor

- Não se disse na época apropriada mas podia-se ter dito.
- Nos Jogos Pan-Americanos, o Brasil ganhou o Oscar do basquete.

"Day off"

- Não convidem para qualquer compromisso numa quinta-feira o vice-governador de São Paulo, Almino Afonso.
- Como viaja todos os fins de semana para o interior, a caça de contatos com os diretores do PMDB, Almino resolveu fazer da quinta o seu day off.

Bomba

- A diplomacia internacional está em polvorosa.
- Acaba de ser anunciado o reatamento das relações diplomáticas entre a Albânia e a Bolívia.

Bala na agulha

- O jornalista Armando Nogueira está com bala na agulha para fazer um novo gol de placa.
- Seu próximo livro Bola de Cristal, já de posse da editora, para lançamento na primeira semana de novembro, não se limitará a prosa inimitável e irretocável do autor, mas incluirá também ilustrações, especialmente criadas para o trabalho, do artista plástico Rubens Gerchman, a partir da capa, que mostra um desenho de Maradona, e da contracapa, dedicada a Garrincha.
- A idéia original era focalizar a Copa do México, ano passado, mas sua lembrança é tão cruel para os torcedores brasileiros que Armando usou-a apenas como pretexto, resvalando para evocações mais felizes da Copa de 70.

- No livro, Armando dedica um capítulo especial aos craques e revela a sua seleção mundial dos maiores jogadores que já viu atuar em Copas do Mundo.
- Ela: Banks, Carlos Alberto, Kroll, Bobby Moore e Nilton Santos; Didi, Beckenbauer e Cruyff; Garrincha, Pelé e Maradona.

- Curiosamente, não aparece nela nem um só jogador — nem Puskas — da seleção da Hungria de 54, que passou a história do futebol brasileiro conhecida como "o scratch húngaro do Armando Nogueira".

Parada dura

- Para curar-se da virose que o derrubou, o prefeito Jânio Quadros terá de ficar alguns dias sem engolir uma única gota de álcool.
- Aceitam-se apostas.

Quem vai

- O deputado Delfim Neto voou ontem à noite para Tóquio.
- Foi atender à sua clientela japonesa fazendo uma série de conferências.
- Estará de volta no próximo dia 10 via Londres.

Boato do dia

- O boato de ontem na praça do Rio tinha como epicentro o governo federal.
- Seriam cancelados por um mínimo de 90 dias todos os novos investimentos oficiais, mesmo os que já tenham sido aprovados mas ainda não iniciados.

Zózimo



Mercedes e Eudes de Orleans e Bragança com Teresa e Paulo Motta, ele aniversariante e anfitrião da elegante e bonita festa que fechou antontem o Hippopotamus

Tipo tipo

- O grupo Vendex — Sears, Ultramar, etc — está estudando a possibilidade de construir, ainda não decidiu se em São Paulo ou no Rio, uma grande loja de departamento.
- Tipo Bloomingdale's.

Roda-Viva

- Um grande coquetel, hoje, às 18h, no último andar da Maison de France, seja a promoção de um grande seminário — parte em Paris, parte no Rio —, que reunirá empresários brasileiros e franceses por iniciativa do JORNAL DO BRASIL e Le Figaro.
- Grupo de brasileiros na memorável apresentação, terça-feira, no Teatro Colón, de Buenos Aires, do tenor Luciano Pavarotti: Eleonora e Cito Mendes Caldeira, Patsy e Rodolfo Scarpa e Alice Carta, entre outros.
- Desembarcam em Brasília no dia 14 de setembro o novo embaixador da França e sra Philippe Cuvillier.
- O embaixador e sra Geraldo Silos recebem no dia 1º de setembro para um coquetel no Palace Club.
- Também o coronel da reserva Francisco Boaventura não compareceu ao almoço oferecido no sábado em Nogueira pelo ex-presidente João Figueiredo.
- De volta ao Rio, definitivamente, no dia 7 de setembro o embaixador João Cabral de Melo Neto.
- O embaixador e sra Luis Bastian Pinto casam no dia 3 de setembro, na igreja de N.ª Sa de Bonssucesso, seu filho Carlos com Frederika Gonçalves.
- D Mariuzinha Guinle não quer mais bailes de carnaval no Copa. É ponto final.
- Regina e Paulo Fernando Marcondes Ferraz reúnem amanhã um pequeno grupo de amigos para jantar em torno do diretor e ator Daniel Filho.
- A atriz Malu Mader e o ator Taumaturgo Ferreira são agora sr e sra.
- Em seguida ao jantar com que foi homenageado antontem no Palácio da Cidade pelo prefeito e sra Saturnino Braga, o Lord Mayor de Londres, David Rowe-Ham, ganhou de presente dos anfitriões o livro Rio Antigo, do fotógrafo Marc Ferrez.
- O presidente do Flamengo, Marcio Braga, entregou ontem a Francisco Recarey o título de cidadão rubro-negro.

Dia e noite

- Vem evoluindo pelas ruas do Rio com rara desenvoltura, pra baixo ou pra cima, de dia ou a noite, o chapéu branco de nº XV 1579.
- Consta que pertence a frota do Senado Federal.

As 10 mais

- Já se conhecem os nomes das agências de publicidade que vão rachar a conta do governo do Estado do Rio de Janeiro.
- Das 49 inscritas foram contempladas 10.
- A saber, Almap, Artplan, Caio Domingues, Contemporânea, Denison, DPZ, MPM, Paulo Giovanni, Salles-Interamericana e SGB.

Olho no olho

- É grande a expectativa que cerca o encontro, marcado para amanhã, entre o presidente da CNI, Albano Franco, e os líderes sindicais Jair Meneghelli (CUT) e Joaquinão (CGT).
- Pretende-se que seja a primeira de uma série de reuniões entre empregados e empregadores, governo à margem.
- Para uns e outros, o governo fracassou na tentativa de promover o pacto social e chegou a hora de tratarem de seus interesses pessoalmente — olho no olho.

Sucesso

- Cabera a um brasileiro, Alutizio Abranches, a direção do clip que o cantor inglês David Bowie gravava em outubro em Londres para movimentar o lançamento de seu próximo disco.
- Abranches tem 30 anos e no momento, além de assinar a produção da peça Ligações Perigosas, funciona como assistente de direção de Paul Mazurski nas filmagens de Luar Sobre Parador.

Zózimo Barrozo do Amaral

A PRAÇA

A LIVRARIA KOSMOS EDITORA LTDA., vem alertar que pessoas inescrupulosas vem utilizando seu nome comercial, conhecido há mais de 50 anos, para forjar compromissos e propostas de compra e venda de livros e bibliotecas, através de grosseiras montagens, inclusive de páginas de seus catálogos e papel de carta, esclarecendo que nada tem a ver com as falsificações apontadas e que toda e qualquer correspondência e/ou proposta só é válida quando tratada diretamente em seus escritórios.

LIVRARIA KOSMOS EDITORA LTDA.

MÉDICOS

Curso de atualização em traumatismo do Membro Inferior
Sábado - 29 de agosto de 8.00 às 18.00 hs
Copacabana Palace Hotel
Inscrições no Local.
Organização: Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - RJ.
Informações: Tel.: 267.8889
Apóio: ORTOPEDIA CAMPONEZ

NEW ENGLAND Language Center
Na Barra o Inglês de qualidade que você pode pagar - Novas turmas iniciando - idade 7/18 anos - Turmas reduzidas
BARRA SHOPPING — Tel.: 325-3496

A receita da carne.

Do bife ao fondue, da fraldinha à picanha, a carne agora já vem limpa, cortada e embalada, com certificado de procedência e garantia de qualidade.
Alimenta: a receita da melhor carne.

ALIMENTA

A SELEÇÃO DA CARNE

Leblon - Rua Conde Bernadotte 26 Loja J - 259.5050
Tijuca - Rua Conde de Bonfim 758 Loja A - 278.2299
Copacabana - Rua Barata Ribeiro 391 Loja C - 255.8450

VENDA ESPECIAL

50%

SOBRE TODAS AS PEÇAS

SARA NIGRI

AV. GAL. SAN MARTIN 509 - LEBLON

Peças novas, diariamente. Sábado aberto até 17 hs.

JUCA CHAVES

O MENESTREL DO BRASIL



DEPRESSA ANTES QUE PROIBAM
De 5ª à Sábado - 21.30h
TEATRO DA PRAIA
TEL: 287-7794

Ajude o Juquinha a comer Caviar no



PIANO & BAR

HAPPY HOURS

DIARIAMENTE

Av. Atlântica, 324 - Tel. 295.1546

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
FUNDAÇÃO DE ARTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SÉRIE INTERNACIONAL DE GRANDES CONCERTOS

1987



W. A. MOZART CONCERTO PARA PIANO K 271 COPIA DO AUTOGRAFO

empresas gerando cultura
a maior das riquezas do homem

Companhia Atlantic de Petróleo
Fazenda Laranjeiras Ltda.
H. Stern Joalheiros
Petrobrás
Unisys Eletrônica Ltda.

permitindo que 240 jovens assistam a Série Internacional de Grandes Concertos, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro com a Orquestra de Câmara de Viena, (hoje), a English Chamber Orchestra, a Academy of Ancient Music e a Orquestra Sinfônica de Leningrado.

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

27-08 a 08-11

LIQUIDAÇÃO

Georges Henri

P L A Z A
VISC. DE PIRAJÁ, 525

M A S C U L I N
MARIA QUITERIA, 77

BarraShopping

APRESENTA

MORICONI

IN "VISUAL CONCERT 87"

HOJE COM MÁRCIO MONTARROYOS



Vem a exposição das Volumes Energéticas de Roberto Moriconi e assiste o artista criar suas obras com a música ao vivo de Márcio Montarroyos. A performance é hoje, às 21 horas. E amanhã, às 20 horas, encerrando a exposição, participe do debate sobre O Processo Criador no Espaço Público, com a crítica de arte Frederico de Maltas e o próprio Moriconi. É imperdível!

FINK

CINEMA

A difícil luta de "Chico Rei"

TUDO começou em 1979, quando Walter Lima Jr. foi convidado a dirigir Chico Rei (estrela de hoje no Rio) — co-produção teuto-brasileira...

"Acusando a co-produção alemã Provobis de fazer 'pirataria internacional' e a Embrafilme de cumprir 'complicidade', Walter Lima Jr. tenta salvar Chico Rei, cujo negativo será levado a lei judicial..."

"No início de 84 (...), lembra o produtor Paulo César Ferreira, que entraria, então, de reforço, 'a partir da montagem do farto copião, começamos a ter dificuldade de recursos..."

Em agosto de 1985, no Hotel Meridien, Rio, era a primeira sessão privada e, em dezembro daquele ano, Chico Rei estava no Festival de Havana...



Falando de escravidão, Chico Rei é um hino de amor à liberdade que entre o início das filmagens e a estreia de hoje consumiu oito anos. "De toda esta luta", afirma o diretor Walter Lima Jr., "sai um pouco mais brasileiro"

HOJE NO RIO

CRITICA

Uma bela vitória

Wilson Cunha

"E M meados do século 18, era intenso o tráfico de negros da África para o Brasil colonial. Arrancados de suas tribos, separados dos membros da família..."

A travessia da África ao Brasil é difícil, e Chico Rei a expõe tanto com sobriedade quanto com eficiência — duas de suas maiores virtudes. Que permanecem em tela quando se passa a acompanhar a trajetória de Chico no Brasil...

Chico Rei, que tinha tudo (ver box A difícil luta) para engrossar a lista dos desastres históricos-cinéticos, acaba se tornando uma bela vitória. Lima Jr. supera todos os obstáculos da grandiloquência das superproduções...

os negros daquela época. Nós ainda vivemos a perda de nossa identidade, o comércio de nossas verdades culturais, econômicas, sociais e políticas para os valores alienantes do colonizador...

Com uma sólida e sensível filmografia, Walter Lima Jr. vai realizando uma bela radiografia da cultura brasileira. Em 1965, por exemplo, em seu filme de estreia, recriava o universo de José Lins do Rego para Menino de Engenho...

Em cinema de profundas raízes nacionais, sem fazer voto de pobreza estética, Walter Lima Jr. costuma se cercar de profissionais impecáveis. O que pode ser verificado aqui, seja na foto, na trilha sonora ou no trabalho do elenco...

Chico Rei. Direção e roteiro de Walter Lima Jr., baseado em argumento de Mário Prata, na poesia de Cecília Meireles, na tradição oral mineira e na memória do negro brasileiro. Música: Wagner Tiso, Nana Vasconcelos e Grupo Vissungu...

CINEMA

RECOMENDAÇÃO

PONTE DA SAUDE (Brasileiro), de Marco Altberg. Com Lucélia Santos, Thales Pan Chacon, José Wilker e Claudio Marzo...

A DANÇA DOS BONECOS (Brasileiro), de Helvécio Ratton. Com Cláudia Vieira, Wilson Grey, Kimura Schettino e Cláudia Jimenez...

ELE, O BOTO (Brasileiro), de Walter Lima Júnior. Com Carlos Alberto Riccelli, Cassia Kiss, Ney Latorraca, Paulo Vercillo e Dora Pass...

A ERA DO RÁDIO (Rádio Days), de Woody Allen. Com Mia Farrow, Seth Green, Julie Kavner e Diane Wiest...

EM SEU 15º filme, Woody Allen faz uma carinhosa homenagem à época em que, em torno do rádio, reunia-se a família que exercitava intensa e fértil imaginação...

ONOME DA ROSA (The name of the rose), de Jean-Jacques Annaud. Com Sean Connery, F. Murray Abraham e Christian Slater...

UMA NOITE NA OPERA (A night at the opera), de Sam Wood. Com Groucho, Harpo e Chico Marx...

VELUDO AZUL (Blue velvet), de David Lynch. Com Kyle MacLachlan, Isabella Rossellini, Dennis Hopper e Laura Dern...

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANOS (Snow White and the Seven Dwarfs), filme animado de longa-metragem de Walt Disney...

COPACABANA (Brasileiro), de Chico Rei. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

BRUNO COPACABANA — Warbus — Ônibus de Guerra. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

CINEMA 1 — Besame Mucho De 2ª a 6ª, às 15h, 17h30min, 19h40min, 21h30min, 23h30min...

COPACABANA — O Massacre da Serra Elétrica. 15h, 17h30min, 19h40min, 21h30min, 23h30min...

CONDOR COPACABANA — 007 Marcado Para a Morte. 12h30min, 14h55min, 17h20min, 19h45min, 22h10min, 24h35min...

COPACABANA — O Massacre da Serra Elétrica. 15h, 17h30min, 19h40min, 21h30min, 23h30min...

JOIA — Jublatá De 2ª a 6ª, às 15h, 17h30min, 19h40min, 21h30min, 23h30min...

ESTREIAS

CHICO REI (Brasileiro), de Walter Lima Jr. Com Severo D'Aceolin, Claudio Marzo, Maria Fernanda, Antônio Pitanga e Carlos Kroeber...

ARIZONA NUNCA MAIS (Raising Arizona), de Joel Coen. Com Nicolas Cage, Holly Hunter, Trey Wilson e John Goodman...

O MASSACRE DA SERRA ELÉTRICA (Texas Chainsaw Massacre 2), de Tobe Hooper. Com Dennis Hopper, Caroline Williams, Bill Johnson e Bill Moseley...

WARBUS — ÔNIBUS DE GUERRA (Warbus), de Ted Kaplan. Com Daniel Slepman e Rom Krustoff...

CONTINUAÇÕES JUBILATÁ (Brasileiro), de Nelson Pereira dos Santos. Com François Guérouard, Charles...

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART CASASHOPPING 1 — Warbus — Ônibus de Guerra. 15h, 16h55min, 18h50min, 20h45min (18 anos).

ART CASASHOPPING 2 — Chico Rei. 15h, 17h, 19h, 21h (Livre).

ART CASASHOPPING 3 — O Exterminador Implacável. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

ART FASHION MALL 1 — Fonte da Saúde. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos).

ART FASHION MALL 2 — Chico Rei. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (Livre).

ART FASHION MALL 3 — Sem Perdão. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos).

ART FASHION MALL 4 — O Exterminador Implacável. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

CONDOR COPACABANA — 007 Marcado Para a Morte. 12h30min, 14h55min, 17h20min, 19h45min, 22h10min, 24h35min...

COPACABANA — O Massacre da Serra Elétrica. 15h, 17h30min, 19h40min, 21h30min, 23h30min...

Baiano, Zezé Motta e Betty Faria. Joia (Av. Copacabana, 660 — 255-7121) de 2ª a 6ª, às 15h, 17h30min, 19h40min, 21h30min...

O EXTERMINADOR IMPLACÁVEL (Wanted: dead or alive), de Gerry Sherman. Com Rusty Hauer, Gene Simmons, Robert Guillaume e Brian Taggart...

BERAME MUCHO (Brasileiro), de Francisco Rinaldi Jr. Com Antônio Fagundes, Christiana Torloni, José Wilker e Glória Pires...

SEM PERDÃO (No Mercy), de Richard Pearce. Com Richard Gere, Kim Basinger, Jeron Krabb e George Dzundza...

CRIMES DO CORAÇÃO (Crimes of the heart), de Bruce Beresford. Com Diane Keaton, Jessica Lange, Sissy Spacek e Sam Shepard...

O cotidiano de três irmãs que se reúnem depois da morte do pai e do suicídio da mãe...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...



De hoje a domingo, o Cineclube Estação Botafogo apresenta o ciclo Duas Visões de George Orwell com a exibição de dois filmes — 1984 e Brazil (O filme). Embora apenas o primeiro seja baseado no livro de Orwell...

sem Dolby-stereo em todos os cinemas, exceto no América. (14 anos).

15ª aventura da série, com novo ator vivendo as mesmas situações de perigo, ação, suspense e humor em paisagens que vão de Viena a Gibraltar...

SEM PERDÃO (No Mercy), de Richard Pearce. Com Richard Gere, Kim Basinger, Jeron Krabb e George Dzundza...

CRIMES DO CORAÇÃO (Crimes of the heart), de Bruce Beresford. Com Diane Keaton, Jessica Lange, Sissy Spacek e Sam Shepard...

O cotidiano de três irmãs que se reúnem depois da morte do pai e do suicídio da mãe...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

007 MARCADO PARA A MORTE (The living daylights), de John Glen. Com Timothy Dalton, Maryam D'Abó, Joe Don Baker e Art Malik...

MAD MAX (Mad Max), de George Miller. Com Mel Gibson, Joanne Samuel, Hugh Keays-Byrne, Steve Bisley e Tim Burns...

Numa sociedade urbana em decadência, as estradas convertem-se em palco de disputas entre motoleiros suicidas e um grupo de policiais em seus veículos envenenados...

EXTRA CURTAS — Exibição de A velha a flor, de Humberto Mauro. As outras estações, de Sili, Ciroes e sonhos, de Mariza Leão...

INFELMENTE TUA (Unfaithfully yours), de Howard Zief. Com Nastassja Kinski, Dudley Moore e Arnold Aspinall...

Mestre famoso e respeitado fica histórico quando desconfa que sua mulher e trai com o violinista da orquestra. EUA/1984.

ATRAS DAQUELA PORTA (Oltre la porta), de Liliana Cavani. Com Marcello Mastroianni, Eleanora Giorgi e Michel Piccoli...

Filme passado no norte da África com alguns personagens que, vivendo um passado nebuloso, envolvem-se em situações inesperadas cheias de mistério e reticências...

DUAS VISÕES DE GEORGE ORWELL — Hoje 1984 (1984), de Michael Radford. Com John Hurt, Richard Burton e Suzanne Hamilton...

Versão do romance de George Orwell. Num país indeterminado, os seres humanos são controlados através de monitores de TV e dominados por um chefe totalitário...

DUAS VISÕES DE GEORGE ORWELL — Hoje Brazil (1985), de Terry Gilliam. Com Jonathan Pryce, Robert De Niro, Katherine Helmond e Ian Holm...

O trágico relato das desventuras de um herói solitário vivendo num país burocrático, onde possíveis erros de computador trazem consequências desastrosas...

A HORA DO FANTÁSTICO E HORROR (IX) — Hoje O mostrador de sombras (Schatten), de Arthur Robinson...

Um bebê aparece estranhado, logo após o nascimento, no claustro de uma novilha. O filme discute as opiniões divergentes entre uma psiquiatra, convocada para saber se a freira é mentalmente capaz...

BARONESA — 007 Marcado Para a Morte. 12h30min, 14h55min, 17h20min, 19h45min, 22h10min, 24h35min...

BRISTOL — O Exterminador Implacável. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

MADUREIRA 1 — O Predador. 15h, 17h, 19h, 21h (Livre).

MADUREIRA 2 — O Massacre da Serra Elétrica. 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h15min (18 anos).

MADUREIRA 3 — O Exterminador do Futuro. 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h15min (18 anos).

ASTOR — Sacanagem e bom e seu gosto. 14h, 16h40min, 18h, 19h40min, 21h (18 anos).

CAMPO GRANDE PALACIO — O Nome da Rosa. 15h, 17h20min, 19h45min, 22h (14 anos).

NITERÓI ARTEUFF — (717-8080) — Yenti. 15h40m, 18h20m, 21h (10 anos).

WINDSOR — (717-6289) Chico Rei. 15h, 17h, 19h, 21h (Livre).

FILMES DA TV

Havaí seja aqui

Paulo A. Fortes

ATENÇÃO, pessoal do surf: se o mar, hoje, não estiver bom de onda, há um programa interessante a tarde, na TV: Mar raivoso (Canal 4, 14h20min), comédia-zinha realizada em 1964 por Don Taylor. O elenco, provavelmente vocês nunca ouviram falar de Fabian, não? Ele era um dos muitos cantores que surgiram imitando Elvis Presley, cantando um tal de Rock'n'roll. E Shelley Fabares? Ela era a

onipresente e virginal mocinha surfista. Pudicos maiôs, topetes e gomalina. Enfim, foi aí que tudo começou. Em filmes de beach boys como estes, que infestavam as sessões vespertinas dos cinemas poeirão, nas décadas de 50 e começo de 60. Era tudo a mesma coisa: aquela rapaziada bronzeada, sempre correndo atrás das ondas e das garotas. Até que as coisas não mudaram tanto assim, não? Outro filme que poderá ser visto com curiosidade é O cortiço

(Canal 4, 0h05min), realizado em 1978 por Francisco Ramalho Jr. no momento nas telas cariocas com seu Besame mucho. A fórmula de Ramalho é simples: filmes sem grandes novidades formais, bem-feitos, que possam se tornar sucesso de público. Em O cortiço, Ramalho recorre ao Rio subalterno do final do século 19, como era visto por Aluizio de Azevedo, português e mulatado, numa cidade miserável e sensual, recém-saída da escravidão. Uma produção bem cuidada, um filme divertido.



Fotomontagens de Maria Lúcia Nabuco: um canal aberto do inconsciente

EXPOSIÇÃO

Flashes oníricos

Artista plástica Maria Lúcia Nabuco expõe a partir de hoje, na Galeria Cláudio Bernardes, no São Conrado Fashion Mall, suas 30 fotomontagens em formato de 50x70cm. Nesta sua primeira exposição individual — as outras duas, coletivas, foram no Salão Carioca e no Largo do Botafogo — Maria Lúcia escreve a história dos sentimentos tentando se livrar dos fantasmas que tanto a atormentaram: o medo, o vazio, a sensação de estar incompleta, a escuridão. Ex-aluna de Augusto Rodrigues, Maria Lúcia cursou a Escola de Artes Visuais do Parque Lage, sendo atualmente aluna de Nelly Gutmacher. Paralelamente a vida artística desenvolve um trabalho de educação pela arte com as crianças da favela da Rocinha. Seu trabalho de colagens valeu do crítico Walmir Ayala o comentário de que "a perfeição técnica no caso corresponde ao brilho da

fantasia". A ideia nasceu na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Primeiro Maria Lúcia trabalhava com papéis, barbantes, recortes, construindo verdadeiros ambientes numa linha situada entre a realidade e o sonho. Logo depois começou a trabalhar com outro tipo de material: cartas, fotografias antigas e revistas, anotações de tempos, recortes de jornais e esmas, anotações de pessoas que já morreram. — Esse trabalho funciona para mim como um canal aberto do inconsciente, onde não existe nada racional. Isso inclusive está me levando a me conhecer melhor.

A exposição estará aberta ao público até o dia 12. Maria Lúcia Nabuco está tão empolgada com seu trabalho que pretende editar um livro com colagens e textos.

A PROGRAMAÇÃO

- MAR RAIVOSO - Tv Globo - 14h20min. Ride the wild surf de Don Taylor. Com Fabian, Shelley Fabares, Tab Hunter, Barbara Eden, Peter Brown, James Milburn, Susan Hart. EUA, 1964. Aventura. Três estudantes americanos (Fabian, Hunter e Brown) vão esquecer de seus problemas descendo as belas ondas e namorando as belas garotas da ilha de Oahu, Havaí. Cor (10min).
MANIA DE GRANDEZA - Tv Bandeirantes - 21h30min. La folie des grandeurs de Germaine Dulac. Com Louis de Funès, Yves Montand, Alberto de Mendonça, Karin Schubert, Gabriele Tinti. França-Itália, 1971. Histórico. Rainha de Espanha (Schubert) consegue exilar um ministro (Funès), fofocoso e avarento. Ele se vinga através de um criado (Montand) que tenta conquistar a Rainha. Este, esperdo se torna primeiro-ministro, estragando os planos do conspirador. Cor (95min).
O SENHOR DA GUERRA - Tv Corcovado - 21h30min. The war lord de Frank J. Schaffner. Com Charlton Heston, Richard Boone, Rosemary Forsyth. EUA. Histórico. Senhor feudal (Heston) utiliza seu "poderio a primeira noite", mas depois se aplica pela moça (Forsyth) e não quer devolvê-la ao marido (Boone). Cor (95min).
O CORTIÇO - Tv Globo - 0h05min. De Francisco Ramalho Jr. Com Betty Faria, Mário Gomes, Armando Bógus, Beatriz Segall, Ília Nandi, Maurício do Valle, Antonio Pompeu. Brasil, 1978. Comédia. No Rio de final do século 19, portuário (Bógus) vive de um burguês (Valle). Entre os moradores do cortiço está outro portuário (Gomes) que tem um caso com bela moça (Faria). Cor (100min).


Fabares e Hunter em Mar raivoso (Canal 4, 14h20min)

HOJE NO RIO

TEATRO

RECOMENDAÇÃO

O MANIFESTO - Texto de Brian Clark. Tradução de Flávio Marinho. Direção de José Poasi Neto. Com Beatriz Segall e Cláudio Cavali. Comédia política, um casal faz balanço de um casamento que já dura 50 anos. A direção sensível e as interpretações delicadas de Beatriz Segall e Cláudio Cavali, com o melhor estilo inglês. Teatro Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63 (247-9882). De 4ª a 6ª, às 21h30min; vesp 5ª, às 17h; sáb, às 20h e 21h30min; dom, às 19h30min e 21h30min. Ingressos 4ª a 6ª a CZ\$ 200,00; 6ª e dom a CZ\$ 250,00; sáb a CZ\$ 200,00. Duração: 1h45min (10 anos).

Bethenn, Claudio Alencar e outros. Teatro Copacabana, Av. Copacabana, 294 (213-0981). 4ª e 6ª, às 21h30min; 5ª, às 17h e 21h30min; sáb, às 20h e 21h30min; dom, às 19h e 21h30min. Ingressos 4ª a 6ª a CZ\$ 200,00; 6ª e dom a CZ\$ 250,00. Duração: 1h45min (10 anos).

OS AMANTES DO METRÔ - Texto de Jean Tardieu. Tradução e direção de Renato Icaray. Com os alunos da Escola de Teatro Martins Pena. Teatro Glauce Rocha, Av. Rio Branco, 170 (202-0259). De 4ª a 6ª, às 21h; dom, às 20h. Ingressos a CZ\$ 100,00. Duração: 1h. Até domingo.

OS AMANTES DO METRÔ - Texto de Jean Tardieu. Tradução e direção de Renato Icaray. Com os alunos da Escola de Teatro Martins Pena. Teatro Glauce Rocha, Av. Rio Branco, 170 (202-0259). De 4ª a 6ª, às 21h; dom, às 20h. Ingressos a CZ\$ 100,00. Duração: 1h. Até domingo.

TELEVISÃO

CANAL 2

- 8:00 Telecurso 1º grau - Aula de Geografia
8:15 Telecurso 2º grau - Aula de Física
8:28 TVE Escola
8:29 Qualificação Profissional - Multi-temas de aprendizagem e Artes Plásticas
9:00 Sítio do Pica-pau Amarelo - Espiôncio: Peônia e menino invisível
9:30 Cantos Conio - Infantil: Apresentação de Ila Bedran, Joque seniores com a música Jacaré espartaqueiro do céu e a história Alguns mitos e seus segredos, de Ana Maria Machado
10:00 Superlinha - Desenhos animados e filmes com bonecos. Apresentação de Liandra Campos
10:30 Reino Selvagem - Documentário. Tema: O mundo das abelhas
11:00 Lanterna Mágica - Cinema de animação para a televisão
11:30 Jacques Cousteau - Documentário: Os pescadores marinhos de Ila Isabel
12:00 Telecurso 3º Grau
12:15 Telecurso 4º Grau
12:30 Jornal da Constituinte - Noticiário produzido pelo Congresso Nacional
13:30 TVE Escola
14:00 Qualificação Profissional
14:10 Sítio do Pica-pau Amarelo
14:30 Cantos Conio
14:10 Superlinha
14:30 Reino Selvagem
14:10 Lanterna Mágica
14:30 Jacques Cousteau
14:10 Diários da Constituinte - Debate
14:30 Reino Selvagem - Documentário. Tema: A noroeste do Alasca e A promessa de primavera
20:10 Viver - Medicina e saúde da família. Debate apresentado por Jaiusa Barboza
20:40 Diário da Constituinte - Noticiário produzido pelo Congresso Nacional
20:45 Diário da Constituinte - Noticiário do Congresso
21:30 MPB - Rique Pantoja
22:30 Jornal das Des - Noticiário
23:10 1987 - Jornalístico. Tema: A casa & a rua

CANAL 3

- 20:30 Jornal Local - Noticiário
20:30 Jornal da Manchete (1ª edição) - Noticiário local e internacional. Comentários de Villas Boas Correa
21:20 Corpo Sano - Novela de José Louzeiro. Com Christiane Torloni, Reginaldo Farias e Natália Timberg
22:20 Retrato Falado - Sériado. Espiôncio Moris em Malibu
23:20 Manchete Esportiva (2º tempo) - Noticiário
23:30 Momento Econômico - Comentários de Marco Antônio Rocha
23:40 Jornal da Manchete (2ª edição) - Noticiário nacional e internacional
00:10 Jornal Local - Noticiário

RECOMENDAÇÃO

UMA NOVA MANEIRA DE VER - Texto de Paulo Paulo. Direção de Roberto Feres. Com Cláudio Alencar e outros. Teatro Copacabana, Av. Copacabana, 294 (213-0981). 4ª e 6ª, às 21h30min; 5ª, às 17h e 21h30min; sáb, às 20h e 21h30min; dom, às 19h e 21h30min. Ingressos 4ª a 6ª a CZ\$ 200,00; 6ª e dom a CZ\$ 250,00. Duração: 1h45min (10 anos).

UMA NOVA MANEIRA DE VER - Texto de Paulo Paulo. Direção de Roberto Feres. Com Cláudio Alencar e outros. Teatro Copacabana, Av. Copacabana, 294 (213-0981). 4ª e 6ª, às 21h30min; 5ª, às 17h e 21h30min; sáb, às 20h e 21h30min; dom, às 19h e 21h30min. Ingressos 4ª a 6ª a CZ\$ 200,00; 6ª e dom a CZ\$ 250,00. Duração: 1h45min (10 anos).

UMA NOVA MANEIRA DE VER - Texto de Paulo Paulo. Direção de Roberto Feres. Com Cláudio Alencar e outros. Teatro Copacabana, Av. Copacabana, 294 (213-0981). 4ª e 6ª, às 21h30min; 5ª, às 17h e 21h30min; sáb, às 20h e 21h30min; dom, às 19h e 21h30min. Ingressos 4ª a 6ª a CZ\$ 200,00; 6ª e dom a CZ\$ 250,00. Duração: 1h45min (10 anos).

UMA NOVA MANEIRA DE VER - Texto de Paulo Paulo. Direção de Roberto Feres. Com Cláudio Alencar e outros. Teatro Copacabana, Av. Copacabana, 294 (213-0981). 4ª e 6ª, às 21h30min; 5ª, às 17h e 21h30min; sáb, às 20h e 21h30min; dom, às 19h e 21h30min. Ingressos 4ª a 6ª a CZ\$ 200,00; 6ª e dom a CZ\$ 250,00. Duração: 1h45min (10 anos).

CANAL 4

- 8:45 Telecurso 1º Grau - Educativo
8:50 Telecurso 2º Grau - Educativo
7:00 Bom-Dia, Brasil - Comentários políticos
7:30 Bom-Dia, Brasil - Reprise
8:00 Xuxa - Infantil com desenhos, brincadeiras e musicais. Apresentação de Sérgio Malandro
12:20 Diário da Constituinte - Noticiário produzido pelo Congresso Nacional
12:45 RJ TV - Noticiário local
12:40 Globo Esporte
13:00 Hoje - Noticiário, agenda cultural e entrevistas
13:25 Vale a Pena Ver de Novo - Reprise da novela Avenida Tropical
14:30 Sessão da Tarde - Filme Mar raivoso de Sessao Aventura - Sériado: Thundercats e He-Man
17:20 Sessão Comédia - Sériado: O Poderoso Benetton
17:55 Projeto de amar - Novela de Walter Negreiro. Com Odair Pires, Laura Corina e Carlos Vereza
18:50 Brega e Chique - Novela de Cassiano Gabria Mendes. Com Marília Pêra, Glória Menezes, Marco Nanini e Raul Cortez
19:40 Diário da Constituinte - Noticiário produzido pelo Congresso Nacional
19:45 RJ TV - Noticiário local
20:00 Jornal Nacional - Noticiário nacional e internacional
20:30 O Outro - Novela de Aguinaldo Silva. Com Francisco Cuoco, Natália Vale e Iônia Magalhães
21:25 Chico Anysio Show - Humorístico
22:25 Páginas de Ódio - Filme. Minissérie (9ª capítulo)
23:20 Jornal da Manhete - Noticiário. Comentários de Paulo Henrique Amorim
23:50 Globo economia - Comentários de Lúcia Wile Fide
23:55 RJ TV - Noticiário local
00:05 Festival de sucessos - Filme: O cortiço

CANAL 5

- 9:00 Qualificação Profissional - Educativo
9:15 Encontro com a Vida - Religião com pastores protestantes
9:20 A Hora da Eucaristia - Com o padre Jair Rodrigues
9:35 Igreja da Graça - Com o pastor R.R. Soares
10:00 Posso Creer no Amanhã - Com o pastor Miguel Ângelo
10:00 Um Momento com Deus - Religioso
10:35 Assim é a Vida - Informativo
11:10 Vale a Pena Ver de Novo - Informativo
11:20 Em Tempo - Comentários sobre notícia, agenda cultural, entrevistas e informações
12:00 Record em Notícias - Noticiário
13:00 A Moda da Casa - Culinária com Ety Fraser
13:15 Comer Bem - Culinária com Silvio Anselmi
13:30 Bom na Cama - Musical apresentado por Nanni e Cidinho Cambalhota
14:30 O Gênio Maluco - Desenho
15:00 O Regresso de Urutman - Sériado
15:30 Rio Turismo - Informativo
19:00 Notícias - Informativo
19:45 Os Garotinhos - Sériado
80:15 Informe Econômico - Notícias sobre mercado financeiro
20:30 Aquashow - Atividades náutico-esportivas
21:30 Sessão Maracanã - Filme: O senhor da guerra
23:30 Encontro Marcado - Entrevistas com Secret Moon, Convidados: Nelson Pereira dos Santos, Tala sobre seu filme Jaiuba, e Andrea Rey. Ele está promovendo um novo espaço cultural na Barra
0:00 Última Palavra - Com o Pastor Miguel Ângelo
0:05 Rio Turismo - Informativo

EXPOSIÇÕES

RECOMENDAÇÃO

OBJETIVO VARGAS E O ESTADO NOVO - Objetos e documentos da Coleção Getúlio Vargas. Museu da República, Rua do Catete, s/nº. De 2ª a 6ª, das 9h às 17h30min. Sábado e domingos, das 14h às 18h. Inauguração hoje, às 18h. Até dia 27 de setembro.

OBJETIVO VARGAS E O ESTADO NOVO - Objetos e documentos da Coleção Getúlio Vargas. Museu da República, Rua do Catete, s/nº. De 2ª a 6ª, das 9h às 17h30min. Sábado e domingos, das 14h às 18h. Inauguração hoje, às 18h. Até dia 27 de setembro.

OBJETIVO VARGAS E O ESTADO NOVO - Objetos e documentos da Coleção Getúlio Vargas. Museu da República, Rua do Catete, s/nº. De 2ª a 6ª, das 9h às 17h30min. Sábado e domingos, das 14h às 18h. Inauguração hoje, às 18h. Até dia 27 de setembro.

OBJETIVO VARGAS E O ESTADO NOVO - Objetos e documentos da Coleção Getúlio Vargas. Museu da República, Rua do Catete, s/nº. De 2ª a 6ª, das 9h às 17h30min. Sábado e domingos, das 14h às 18h. Inauguração hoje, às 18h. Até dia 27 de setembro.

CANAL 6

- 7:45 Programação Educativa
8:00 Reporter: Manchete - Jornalístico
8:00 Reporter: Manchete - 1º Tempo - Noticiário
12:30 Jornal da Manhete - Edição da Tarde
12:30 Noticiário nacional e internacional
13:00 Boletim Constituinte - Noticiário produzido pelo Congresso Nacional
13:05 Rio para os Inuitos - Programa feminino apresentado por Clodovil
14:00 Mulher 87 - Temas de interesse da mulher. Apresentação de Celene Araújo e direção de Newton Travesso
16:00 Lupu Limpim Ciapa Topô - Infantil apresentado por Lucinha Lins e Cláudio Torres
18:25 Boletim Constituinte - Noticiário produzido pelo Congresso Nacional
19:30 Roma da Tarde - Reprise da novela Tudo ou Nada
19:30 Helena - Novela de Mario Prata, Dagmar Marques e Reinaldo de Moraes. Com Lúcia Braga, Thaís, Pan-Quan e Mayara Kraus

CANAL 11

- 7:00 Telecurso - Educativo
7:15 Fátati Patois - Educativo
7:30 Gato Felix - Desenho
8:00 Orkutapeta - Desenhos. Apresentação de Sérgio Malandro
10:30 Bozo - Infantil com desenhos e brincadeiras. Com o paião Bozo
14:30 Uma Esperança no Ar - Novela
15:30 Cristina Baian - Novela
16:35 Maravilha - Desenhos e brincadeiras. Com Mara
18:15 Carrossel - Desenho
18:45 Jornal Local - Noticiário. Com João Alberto Furtado
19:15 Noticiário - Noticiário nacional e internacional
19:45 Chaves - Sériado
20:15 As Aventuras de B.J. - Sériado
21:15 A Pantera Cor-de-Rosa - Sériado
21:30 A Praça é Nossa - Humorístico
22:30 Eu Sou o Repórter - Jornalístico
23:30 O Caso do Terror - Sériado
00:30 Jornal 24 Horas - Noticiário nacional e internacional

RÁDIO

JORNAL DO BRASIL

AM 940KHz ESTÉREO

JBI - Jornal do Brasil Informa - De 2ª a 6ª, às 7h30min, 12h30min, 18h30min e 0h30min. Repetidor JB - De 2ª a 6ª, Informativo às horas certas.

FM ESTÉREO

99,7MHz

HOJE

20h - CDs e raió laser: Danças Slavias, op. 72 no. 4, de Dvorak (RCA, 1987) e Danças Slavias, op. 72 no. 5, de Dvorak (RCA, 1987). Danças Slavias, op. 72 no. 6, de Dvorak (RCA, 1987). Danças Slavias, op. 72 no. 7, de Dvorak (RCA, 1987). Danças Slavias, op. 72 no. 8, de Dvorak (RCA, 1987). Danças Slavias, op. 72 no. 9, de Dvorak (RCA, 1987). Danças Slavias, op. 72 no. 10, de Dvorak (RCA, 1987).



Fotomontagens de Maria Lucia Nabuco: um canal aberto do inconsciente

EXPOSIÇÃO

Flashes oníricos

Artista plástica Maria Lucia Nabuco expõe a partir de hoje, na Galeria Cláudio Bernardes, no São Conrado Fashion Mall, suas 30 fotomontagens em formato de 50x70cm. Nesta sua primeira exposição individual — as outras duas, coletivas, foram no Salão Carioca e no Largo do Botafogo — Maria Lucia escreve a história dos sentimentos tentando se livrar dos fantasmas que tanto a atormentaram: o medo, o vazio, a sensação de estar incompleta, a escuridão. Ex-aluna de Augusto Rodrigues, Maria Lucia cursou a Escola de Artes Visuais do Parque Lage, sendo atualmente aluna de Nelly Gutmacher. Paralelamente a vida artística desenvolve um trabalho de educação pela arte com as crianças da favela da Rocinha. Seu trabalho de colagens valeu do crítico Waldir Ayala o comentário de que "a perfeição técnica no caso corresponde ao brilho da fantasia". A idéia nasceu na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Primeiro Maria Lucia trabalhava com papéis, barbantes, recortes, construindo verdadeiros ambientes numa linha situada entre a realidade e o sonho. Logo depois começou a trabalhar com outro tipo de material: cartas, fotografias antigas esmaecidas pelo tempo, recortes de jornais e revistas, anotações de pessoas que já morreram.

— Esse trabalho funciona para mim como um canal aberto do inconsciente, onde não existe nada racional. Isso inclusive está me levando a me conhecer melhor. — Uma exposição estará aberta ao público até o dia 12. Maria Lucia Nabuco está tão empolgada com seu trabalho que pretende editar um livro com colagens e textos.

FILMES DA TV

Havaí seja aqui

Paulo A. Fortes

ATENÇÃO, pessoal do surf: se o mar, hoje, não estiver bom de onda, há um programa interessante, à tarde, na TV: Mar raivoso (Canal 4, 14h20min), comediadinha realizada em 1964 por Don Taylor. O elenco: provavelmente vocês nunca ouviram falar de Fabian, não é? Ele era um dos muitos cantores que surgiram imitando Elvis Presley, cantando um tal de Rock'n'roll. E Shelley Fabares? Ela era a onipresente e virginal mocinha, sempre em busca de um garoto surfista. Pudicos maôs, topetes e gomalina. Enfim, foi aí que tudo começou. Em filmes de beach boys como estes, que infestavam as sessões vespertinas dos cinemas poeira, nas décadas de 50 e começo de 60. Era tudo a mesma coisa: aquela rapaziada bronzeada, sempre correndo atrás das ondas e das garotas. Até que as coisas não mudaram tanto assim, não é?

Outro filme que poderá ser visto com curiosidade é O cortiço (Canal 4, 0h05min), realizado em 1978 por Francisco Ramalho Jr. no momento nas telas cariocas com seu Besame mucho. A fórmula de Ramalho é simples: filmes sem grandes novidades formais, bem-feitos, que possam se tornar sucesso de público. Em O cortiço, Ramalho recria o Rio subalterno do final do século 19, como era visto por Aluizio de Azevedo. Portugueses e mulatas, numa cidade miserável e sensual, recém-saída da escravidão. Uma produção bem cuidada, um filme divertido.

Canal 4, 0h05min, realizado em 1978 por Francisco Ramalho Jr. no momento nas telas cariocas com seu Besame mucho. A fórmula de Ramalho é simples: filmes sem grandes novidades formais, bem-feitos, que possam se tornar sucesso de público. Em O cortiço, Ramalho recria o Rio subalterno do final do século 19, como era visto por Aluizio de Azevedo. Portugueses e mulatas, numa cidade miserável e sensual, recém-saída da escravidão. Uma produção bem cuidada, um filme divertido.

A PROGRAMAÇÃO

MAR RAIVOSO - 14h20min (Ride the wild surf de Don Taylor. Com Fabian, Shelley Fabares, Tab Hunter, Barbara Eden, Peter Brown, James Mitchum, Susan Hart. EUA, 1964. Aventura. Três estudantes americanos (Fabian, Hunter e Brown) vão esquecer de seus problemas descendo as belas ondas e namorando as belas garotas da ilha de Oahu, Havaí. Cor (10min). MANIA DE GRANDEZA - 14h30min (La folie des grandeurs) de Gerard Oury. Com Louis de Funès, Yves Montand, Alberto de Mendoza, Karin Schubert, Gabriele Tinti. França/Itália, 1971. Histórico. Rainha de Espanha (Schubert) consegue exilar um ministro (Funès), fofocreiro e aventureiro. Ele se vinga através de um criado (Montand), que tenta conquistar a Rainha. Este, esperado, se torna primeiro-ministro, estragando os planos do conspirador. Cor (95min). O SENHOR DA GUERRA - 14h30min (The war lord) de Franklin J. Schaffner. Com Charlton Heston, Richard Boone, Rosemary Forsyth. EUA. Histórico. Senhor feudal (Heston) utiliza seu "direito à primeira noite", mas depois se apaixoa pela moça (Forsyth) e não quer devolvê-la ao marido (Boone). Cor. O CORTIÇO - 0h05min (De Francisco Ramalho Jr. Com Betty Faria, Mário Gomes, Armando Bogus, Beatriz Segall, Itala Nandi, Maurício do Valle, Antonio Pompeu. Brasil, 1978. Comédia. No Rio do final do século 19, português (Bogus) vive de um cortiço que construiu ao lado da bela casa de um burguês (Valle). Entre os moradores do cortiço está outro português (Gomes), que tem um caso com bela mulata (Faria). Cor (109min).



Fabares e Hunter em Mar raivoso (Canal 4, 14h20min)

HOJE NO RIO

TEATRO

RECOMENDAÇÃO

O MANIFESTO - Texto de Brian Clark. Tradução de Flávio Marinho. Direção de José Possi Neto. Com Beatriz Segall e Cláudio Corrêa e Castro. Sob a aparência de divergências políticas, um casal faz balanço de um casamento que já dura 50 anos. A direção sensível e as interpretações delicadas de Beatriz Segall e Cláudio Corrêa e Castro recriam uma conversação íntima no melhor estilo inglês. Teatro Cláudio Bernardes. Rua Joana Angélica, 83 (27-8882). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 17h; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 1h45min (10 anos).

LUCIA MCCARTNEY - Texto de Rubem Fonseca. Adaptação de Gerardo Carneiro. Direção de Miguel Falabella. Com Tony Fátima, Maria Padilha, Sôfist Moon, Nelson Dantas e André Valli e outros. O mesmo requinte de linguagem observado no conto que deu origem à adaptação teatral se repete na transposição de Lucia Mc Cartney para o palco. Teatro Nelson Rodrigues. Av. Chile, 320 (262-0942). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 19h; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 1h45min (10 anos).

O ENCONTRO ENTRE DESCARTES E PASCAL - Texto de Jean-Claude Braville. Tradução de Edia van Steen. Direção de Jean-François Miguel. Com Italo Rosal e Daniel Dantas. Numa montagem acética, rigorosa, quase geométrica, o pensamento de Descartes e Pascal é revelado com força dramática. A dupla de atores consegue brilhar num diálogo cênico de inteligência e sutileza, neste espetáculo que procura resgatar a palavra. Teatro da Aliança Francesa de Botafogo. Rua Muniz Barreto, 730 (240-4118). De 4ª a 6ª, às 21h30min e 23h; de 7ª a 9ª, às 20h. Ingressos: a R\$ 250,00. O espetáculo começa rigorosamente no horário e não será permitida a entrada após o seu início. Duração: 1h15min (livre).

MAE D'AGUA - Texto de Raimundo Alberto. Com o grupo de Teatro Experimental Universitário (TUE). Direção de Kika Dantas. Teatro da UFF. Rua Miguel de Frias, 9 (717-8080). De 5ª a 6ª, às 21h. Ingressos: a R\$ 100,00. Até domingo.

MULHERES DELÍRIOS - Roteiro de Clovis Levi a partir de texto de João Azevedo. Antonio Bivar e Clovis Levi. Direção de Clovis Levi. Centro de Letras e Artes da Uni-Rio. Av. Pasteur, 438. De 5ª a 6ª, às 20h. Entrada franca. Até domingo.

O AMANTE DESCARTAVEL - Texto de Gerardo Lauzier. Tradução, adaptação e direção de João

Bethencourt. Com Pedro Paulo Rangeli, Rogério Frenco e outros. Teatro Copacabana. Av. Copacabana, 291 (257-0881). 4ª e 5ª, às 21h30min; 6ª, às 17h e 21h30min; 7ª a 9ª, às 20h e 22h30min; de 10ª a 12ª, às 19h30min e 21h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 1h45min (10 anos).

NOVATAS REBELDES - Texto de Dan Goggin. Tradução e adaptação de Flávio Marinho. Direção de Wolf Maia. Com Cininha de Paula, Fafy Siqueira, Rosa Maria e outros. Teatro da Lagoa. Av. Borges de Medeiros, 1426 (274-7999). 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 17h; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 1h40min (14 anos).

O MISTÉRIO DE IRMA VAP - Comédia de terror de Charles Ludlum. Tradução e adaptação de Roberto Athayde. Direção de Marília Fera. Com Marco Nanini e Nel Latorraca. Teatro Casa Grande. Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (240-4048). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 19h; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 1h45min (10 anos). Entrega de ingressos a domicílio.

LIGAÇÕES PERIGOSAS - Texto de Christoph Hampton. Tradução de Adriano Abrantes. Direção de José Possi Neto. Com Marieta Severo, Carlos Augusto Strasser, Cassia Kiss, Hosta Thomas Lopes e outros. Teatro Villa-Lobos. Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 19h30min e 21h30min; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (14 anos). Até domingo.

UM EDIFÍCIO CHAMADO 800 - Texto de Paulo Pontes. Direção de José Renato. Com Milton Moraes, Fátima Freire e Eliana Bittencourt. Teatro Clara Nunes. Rua Marquês de S. Vicente, 202 (274-9698). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 19h; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 1h30min (livre).

A ESTRELA DALVA - Texto de João Elísio Fonseca e Renato Borghi. Direção de Roberto Talma. Com Marília Fera, Jorge Fernando, Paulo Cesar Grande, Guilherme Correa e outros. Teatro João Caetano. Praça Triláides, 205 (221-0303). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 19h30min; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (10 anos).

ALDEIA DOS VENTOS - Musical com texto e direção de Oswaldo Montenegro. Com Oswaldo Montenegro, Mongol, Madalena Salles, Milton Moraes e outros. Teatro da Lagoa. Av. Borges de Medeiros, 1426 (274-7999). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 17h; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 1h30min (livre).

ALBUM DE FAMÍLIA - Texto de Nelson Rodrigues. Direção de Rider Santos. Com o grupo Paguraparr: Deborah Figueiredo, Renato Fe-

res, Winnie Fallows, Sonia Alves e outros. Pátio Interno do Paço Imperial. Fça 15. De 5ª a 6ª, às 21h. Ingressos: a R\$ 150,00 e C\$ 200,00, estudante (18 anos). Até dia 13 de setembro.

TEM UM TENOR NO MEU BANHEIRO - Texto de Ken Ludwig. Direção de José Renato. Com Francisco Milani, Simone Carvalho, Hilton Prado e outros. Teatro Ginástico. Av. Graça Aranha, 187 (220-8394). De 4ª a 6ª, às 21h; de 7ª a 9ª, às 19h e 21h; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

SIGNO DE PEIXES - Coletânea de textos de Schopenhauer, Mallarmé, Gaillet, Ibsen e outros. Roteiro de Samir Murad. Direção de Samir Murad e Conceição Boaventura. Com Conceição Boaventura e Pedro Lúcia. Av. 20th, no 80 Disco, Rua Cde de Porto Alegre, 48 (771-0365). Ingressos: a R\$ 100,00.

OS AMANTES DO METRÔ - Texto de Jean Tardieu. Tradução e direção de Renato Icaray. Com os alunos da Escola de Teatro Martins Penna. Teatro Glaucio Rocha. Av. Rio Branco, 176 (220-0259). De 4ª a 6ª, às 21h; de 7ª a 9ª, às 20h. Ingressos: a R\$ 100,00. Duração: 1h. Até domingo.

LA MALABANGRE - Texto de Griselda Gambaro. Direção de Augusto Boal. Com Maria Proença, Felipe Camargo, Jonas Mello, Carlos Gregório, Ana Lúcia Torres e Ivan Setta. Teatro Veneçool. Rua Marquês de S. Vicente, 52 (274-7246). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 19h30min; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

ESCOLA DE MARIDOS - Texto de Molière. Direção de Paulo Afonso de Lima. Com Olga Renha, Humberto Abrantes, Cavelli Raposo e outros. Teatro do Amor. Rua Campos Sales, 118. De 4ª a 6ª, às 21h; de 7ª a 9ª, às 20h. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

HEP E REG - Texto de Arnaldo Miranda. Direção de Ivan Merino. Bonecos de Marçilio Barroco. Texto e encenação que dramatizam os sonhos de criação de meninos de rua, num trabalho apurado que mistura atores e bonecos, de modo sui generis. Teatro Glaucio Rocha. Av. Rio Branco, 176 (220-0259). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 19h30min; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

OBRIGADO PELO AMOR DE VOCÊS - Comédia de Edgard Neville. Direção de Antônio Mercado. Com Cláudio Cavalcanti, Maria Lúcia, Bruna, 176 (220-0259). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 19h30min; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

NOSSA SENHORA DAS FLORES - Texto de Jean Genet. Tradução de Newton Goldman. Adaptação de Maurício Abud. Direção de Maurício Abud e Luiz Armando Queiroz. Com Luiz Armando Queiroz, Lauro Góes, Vera Setta e

outros. Teatro Caçilda Becker. Rua do Calet, 338 (265-9933). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 19h30min; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: a R\$ 100,00 e C\$ 200,00. Duração: 2h (18 anos).

SEJA O QUE DEUS QUISER - Texto de Maria Adelaide do Amaral. Direção de Cecil Tereza. Com Rubens de Fátima, Marliu Bueno, Cláudio Mamberti, Marcos Wainberg, Tânia Scher e outros. Teatro BarraShopping. Av. das Américas, 4668 (241-325-8341). De 4ª a 6ª, às 21h; de 7ª a 9ª, às 20h e 22h30min; de 10ª a 12ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

FILHOS DO SILENCIO - Texto de Mark Medoff. Tradução de Leo Gilson Ribeiro. Direção de Amir Hadid. Com Maria Helena Dias, Adriano Rey, Jaiusa Barcellos, Tony Ferreira, Lídia Mattos e outros. Teatro Benjamin Constant. Av. Pasteur, 350 (283-3448). De 5ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 19h30min; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

TRAI E COCAR - E SÓ COMEÇAR - Texto de Maria Cláudia. Direção de Antônio Rêgo. Com Susy Franco, Roberto Frota, e outros. Teatro Princesa Isabel. Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 20h e 22h30min; de 10ª a 12ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

O PRAZER E TODO NOSSO - Texto de Peter Shaffer. Tradução de Ewa Procter. Direção de Bernardo Jablonksi. Com Myrian Peris, Leonardo José, Rogério Fabiano, Marco Antônio Paim e Theresia Piffer. Teatro da Cidade. Av. Epitácio Pessoa, 1864 (247-3292). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 20h. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

ALTA VIOLÊNCIA - Texto de Jean Genet. Direção de Hélio Eichbauer. Tradução de Demétrio Bezerra e Jean Marie Remy. Com Antonio Breves, Roberto Baragatti, João Sigorelli e Paulo Nitti. Teatro de Bolso Aurimmar Rocha. Av. Ataulfo de Paiva, 289 (238-1498). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 20h30min; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

UM CASO POR ACASO - Texto de Hilton Have. Direção de Wagner Lima. Com Hilton Have, Danton Jardim e Diana Bruni. Teatro Alcaça. Av. Copacabana, 1241 (247-9842). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 19h30min; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

HAMLETMACHINE - Texto de Heiner Müller. Com Marilena Ansaldi. Casa de Cultura Laura Alvim. Av. Vieira Souto, 176 (247-8948). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 19h30min; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

NOSSA SENHORA DAS FLORES - Texto de Jean Genet. Tradução de Newton Goldman. Adaptação de Maurício Abud. Direção de Maurício Abud e Luiz Armando Queiroz. Com Luiz Armando Queiroz, Lauro Góes, Vera Setta e

outros. Teatro Caçilda Becker. Rua do Calet, 338 (265-9933). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 19h30min; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: a R\$ 100,00 e C\$ 200,00, estudante (18 anos).

SEJA O QUE DEUS QUISER - Texto de Maria Adelaide do Amaral. Direção de Cecil Tereza. Com Rubens de Fátima, Marliu Bueno, Cláudio Mamberti, Marcos Wainberg, Tânia Scher e outros. Teatro BarraShopping. Av. das Américas, 4668 (241-325-8341). De 4ª a 6ª, às 21h; de 7ª a 9ª, às 20h e 22h30min; de 10ª a 12ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

FILHOS DO SILENCIO - Texto de Mark Medoff. Tradução de Leo Gilson Ribeiro. Direção de Amir Hadid. Com Maria Helena Dias, Adriano Rey, Jaiusa Barcellos, Tony Ferreira, Lídia Mattos e outros. Teatro Benjamin Constant. Av. Pasteur, 350 (283-3448). De 5ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 19h30min; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

TRAI E COCAR - E SÓ COMEÇAR - Texto de Maria Cláudia. Direção de Antônio Rêgo. Com Susy Franco, Roberto Frota, e outros. Teatro Princesa Isabel. Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 20h e 22h30min; de 10ª a 12ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

O PRAZER E TODO NOSSO - Texto de Peter Shaffer. Tradução de Ewa Procter. Direção de Bernardo Jablonksi. Com Myrian Peris, Leonardo José, Rogério Fabiano, Marco Antônio Paim e Theresia Piffer. Teatro da Cidade. Av. Epitácio Pessoa, 1864 (247-3292). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 20h. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

ALTA VIOLÊNCIA - Texto de Jean Genet. Direção de Hélio Eichbauer. Tradução de Demétrio Bezerra e Jean Marie Remy. Com Antonio Breves, Roberto Baragatti, João Sigorelli e Paulo Nitti. Teatro de Bolso Aurimmar Rocha. Av. Ataulfo de Paiva, 289 (238-1498). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 20h30min; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

UM CASO POR ACASO - Texto de Hilton Have. Direção de Wagner Lima. Com Hilton Have, Danton Jardim e Diana Bruni. Teatro Alcaça. Av. Copacabana, 1241 (247-9842). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 19h30min; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

HAMLETMACHINE - Texto de Heiner Müller. Com Marilena Ansaldi. Casa de Cultura Laura Alvim. Av. Vieira Souto, 176 (247-8948). De 4ª a 6ª, às 21h30min; de 7ª a 9ª, às 19h30min; de 10ª a 12ª, às 20h e 22h30min; de 13ª a 15ª, às 19h30min e 21h30min. Ingressos: 4ª e 5ª - R\$ 200,00; 6ª e 7ª - R\$ 250,00; 8ª e 9ª - R\$ 200,00; 10ª a 12ª - R\$ 250,00; 13ª a 15ª - R\$ 200,00. Duração: 2h (16 anos).

TELEVISÃO

CANAL 2

8:00 Telecurso 1º grau - Aula de Geografia. 8:15 Telecurso 2º grau - Aula de Física. 8:29 TVE Escola. 8:30 Qualificação Profissional - Multi-temas de aprendizagem e Artes Plásticas. 9:00 Sítio do Pica-pau Amarelo - Episódio: Peninha, o menino invisível. 9:30 Cana Coste - Infantil. Apresentação de Bia Bedran. Jogos honrosos com a música Jacaré espaganeva do céu e a história Alguns meios e seus segredos, de Ana Maria Machado. 10:00 Superestrelas - Desenhos animados e filmes com bonecos. Apresentação de Lisandra Campos.

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

HOJE HORARIOS DIVERSOS

MAOS AO ALTO E ABAIXO AS FRALDAS!

10 anos

ARIZONA NUNCA MAIS

UMA COMEDIA ALEM DA IMAGINACAO

TRACY FILMS APRESENTA UMA PRODUCCAO DE TED JIM PERAS BEN BARENHOLTZ NICOLAS CAGLE HOLLY HUNTER RANSOM ARZONY BARBARI SONNENFELD JANE MUSKY CARLETTI BURNETT DEBORAH REINISCH JAMES JACKS MOEL SILVERMAN EFRAN COEN JOEL COEN EFRAN COEN JOEL COEN

HOJE HORARIOS DIVERSOS

ROXY SRO LUIZ OPERA BARRA

ESTÁ DE VOLTA O CLASSICO DA FICCAO CIENTIFICA

SCHWARZENEGGER

COPIAS NOVAS

PRÊMIO DE MELHOR FILME NO FESTIVAL DE AVORIAZ

16 anos

O GRANDE CAMPEÃO DE BILHETERIA DE 85

O EXTERMINADOR DO FUTURO

Dirigido por James Cameron • Cop. por DeLuxe

Hemlocke Apresenta Uma Produção Pacífico Western de Um Filme de James Cameron

Arquivo Schwarzenegger "The Terminator" Michael Biehn, Linna Hamilton e Paul Winfield

Filme de Maquiagem por Stan Winston • Produtores Executivos John Daly e Derek Gibson

Escrito por James Cameron e Gale Anne Hurd • Produzido por Gary Anne Hurd

HOJE HORARIOS DIVERSOS

VITERRIA CATETE

OPACABANA BARRA

MADUREIRA OLARIA NITEROI

PAZ LAXAS CENTER 1 N. IGUAÇU O PEDRO

A CARNIFICINA CONTINUA... APOS UMA DECADE DE SILÊNCIO... O ZUMBIDO ESTÁ DE VOLTA!

18 anos

PARIS FILMES apresenta

O MASSACRE DA SERRA ELÉTRICA 2

CANNON

A CANNON GROUP, INC. apresenta

do filme de TOBE HOOPER

"THE TEXAS CHAINSAW MASSACRE PART 2" estreado DENNIS HOPPER • CAROLINE WILLIAMS produtores: MENAHEM GOLAN e YORAM GLOBUS

15 • CINEMA E A MAIOR DIVERSAO

STALLONE ROCKY IV

2,30 - 4,20 - 6,10 - 8,00 - 9,50

MACHADO 2

SYLVESTER STALLONE BRIGITTE NIELSEN

75 Anos

BETO GUEDES

PÃO DE AÇÚCAR

Artista exclusivo da EMI-ODEON

ANFITEATRO DO MORRO DA URCA

Dias: 27, 28 e 29/08 às 21:30h

Gravação LP ao vivo

Realização: PRÓ DE AÇÚCAR TELEFÉRICO

Venda no local, Av. Pasteur, 520 Praia Vermelha

Informações pelo telefone: 541-3737

Promoção: GLOBO EM 925

SHOW "Pedra 90" no Ipanema

Luiz Carlos Mansur

A Gang 90 é a atração do Teatro Ipanema de hoje a domingo. O grupo faz no Rio o lançamento nacional do LP Pedra 90, segundo com a formação atual. O show tem a direção artística de Eduardo Dusek e a participação especial do guitarrista do Ira!, Edgar Scandurra.

Depois que a primeira formação da Gang, com as Absurdettes, se desfez, o líder Julio Barroso, profeta do rock Brasil, preparou-se para dar partida a novas ideias com um novo grupo. Infelizmente não viveu para acompanhar o trabalho, mas a atual Gang 90 (Taciara Barros, voz; Gilvan Gomes, guitarra; Paulo Le Petit, baixo; Beto Firmino, teclados; e Gigante Brasil, bateria) segue em frente mantendo o mesmo nome "até por uma questão de homenagem ao Julio", lembra Paulo.

O primeiro LP da nova Gang, Rosas e Tigres, lançado em 85, foi desconsiderado pela Som Livre, mas segundo Firmino serviu como "uma abertura de vários caminhos, de onde, principalmente pelos shows, tiramos a linha mais coisa de Pedra 90. Eles estão satisfeitos com a nova gravadora, a Continental, e o resultado é um segundo



A Gang 90 lança no Rio seu último disco, Pedra 90, mais orientado para o swing, e aproveita para desmentir críticas a Julio Barroso

disco bem mais orientado para o swing.

Firmino lembra que Dusek dá força à banda desde antes de Rosas... e fez questão de dirigir o show. Edgar produziu o disco e sobre no palco para tocar Coração de alguém, dele e de Taciara, sua mulher. Outros dois convidados são o guitarrista Luis Waack e o trombonista Bocato, que fez muito sucesso na apresentação de Kiko Zambianchi no mesmo Ipanema.

O show de hoje a sábado começa às 21h30min, e domingo às 20h30min. Terá as oito músicas de Pedra 90 (entre elas Funk favela, Cara pálida e Vida dura) mais cin-

MÚSICA

ORQUESTRA DE CAMARA DE VIENA — Concerto da orquestra tendo como solista e regente Philippe Entremont. No programa obras de Mozart, Teatro Muntelpal, Praça Floriano, s/nº (210-2463). As 21h. Ingressos a CZ\$ 900,00 (platéia e b. nobre), CZ\$ 700,00 (b. simples) e CZ\$ 450,00 (galéria) e CZ\$ 9 mil (frisas e camarites), estudantes, com carteira, tem 50% de desconto na galéria.

QUARTETO CARIOCA DE VIOLÕES — Apresentação do quarteto formado por Nicolas de Souza Barros, Maria Jesus Háro, Werner Augereze e Aloysio Neves. No programa obras de Purcell, Vivaldi, Villa-Lobos, Roberto Gnatalli e outros. Rio Antiques Center, Av. Acaulfo de Paiva, 270, Rio Design Center. As 20h30min. Entrada franca.

IV CONCURSO INTERNACIONAL DE VIOLA — Semifinais Sala Cecilia Metreles, Largo da Lapa, 47. As 20h. Entrada franca.

DUO BARBIERI E SCHNEITER — Apresentação do duo de violões formado por Luiz Carlos Barbieri e Fred Schneiter. No programa obras de Telemann, Bach e outros. Paço Imperial, Praça XV, As 21h. Ingressos a CZ\$ 100,00.

BRENO MARQUES DE SA — Recital do pianista. No programa obras de Scarlatti, Brahms, Satie e outros. Auditório da USU, Rua Paraná, 42. As 18h30min. Entrada franca.

MARIA JOSEPHINA MIGNONE — Recital da pianista. No programa obras de Francisco Mignone. Auditório da Escola de Música Villa-Lobos, Rua Ramalho Ortigão, 9. As 18h30min. Entrada franca.

EM CONTRAPONTO — Apresentação do Trio de Madeiras do grupo Opus 5. No programa obras de Beethoven, John Wenth e outros. Auditório do IMPA, Estr. Dona Castorina, 110, Horto. As 18h30min. Entrada franca.

VIDEOS

NABUCCO — Exibição do vídeo da ópera de Giuseppe Verdi gravada em dezembro de 1986, no Scala de Milão. Hoje, às 17h e 20h, na Casa de Cultura Laura Alvim, Av. Vieira Couto, 178.

O SANTUÁRIO (TV BC) — As 18h30min. Band Waggon, com Fred Astaire. As 21h30min. Al Jazareu, Lee Ritenoire outros. Hoje, no O Santuário, Rua Torres Guimaraes, 98.

JEITO NOSSO — Atividades culturais incluindo o vídeo O Cangaço, de Lima Barreto. Hoje, das 18h30min às 20h, no BEBC da Tijuca, Rua Barão de Mesquita, 539.

VILLA-LOBOS — O INDIÓ DE CASACA — Vídeo de Ricardo Feitich com narração de Paulo José, To das 18h e 20h, no Museu Villa-Lobos, Rua Sorocaba, 200. Entrada franca.

VIDEOS FRANCESES — Exibição de Les années 60. Hoje, às 19h e 19h, na Aliança Francesa do Centro, Av. Presidente Antônio Carlos, 582º andar. Entrada franca.

VIDEO-SHOW — Exibição de Help, com os Beatles. De 2ª a 8ª, As 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. 6ª e sábado, sessões à meia-noite, na Sala de Vídeo Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63.

VIDEO-CIÊNCIA — Série Desenvolvimento Industrial com a exibição do vídeo Laser I. Hoje, em sessões contínuas, na Sala de 20h30min, no Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rua General Bruce, 586. Entrada franca.

VIDEOS NO GIG — Mostra os melhores da guitarra com a exibição de Eric Clapton. Hoje, As 21h30min, no GIG Saladas, Av. General San Martin, 629.

HOJE HORARIOS DIVERSOS

MACHADO 1 CONDONA COPACABANA LEBLON BARRA

AMERICA BARONESA CENTRAL CENTER 1 EUCALIPTO

O NOVO JAMES BOND... VIVENDO NA CORDA BAMBA!

14 anos

4 SEMANA

PARIS FILMES apresenta

TIMOTHY DALTON

JAMES BOND 007

007 MARCADO PARA A MORTE

SABADO 20h30min EDDIE MURPHY — ESTÁ DE VOLTA A BREVES FILLES GASTRO DE MACHADO SUCESSO DISTA DIZADA

MACHADO 2 LEBLON 21 ANOS DIVERTIDA MILLS COP 81 CZ\$ 3.200

HOJE HORARIOS DIVERSOS

MACHADO 2

SYLVESTER STALLONE BRIGITTE NIELSEN

HOJE NO RIO SHOW

RECOMENDACAO

EMILIO SANTIAGO — Apresentação do cantor acompanhado da Banda Performance. Participação especial de Rosinha de Vilhena, Boscoteleco, Av. 28 de Setembro, 205 (204-3727). 5ª, As 22h30min; 6ª e sáb, As 22h30min. Ingressos 5ª a CZ\$ 250,00, 6ª e sáb, a CZ\$ 300,00. Antes e depois show com o grupo O Trevo. Até dia 5.

PROJETO SEIS E MEIA — Show de Sivuca e Rildo Hora que lançam o primeiro LP juntos. Teatro João Caetano, Praça Tiradentes, 212 (21-0305). De 2ª a 8ª, As 18h30min. Ingressos a CZ\$ 70,00. Até dia 4 de setembro.

BADEN EM SOLO — Show com o violonista Direção e roteiro de Ronaldo Boscoli. Un Deux Trois, Rua Bartolomeu Mitre, 123 (209-0198). 4ª, 5ª e dom, As 23h; 6ª e sáb, As 23h30min. Covernat a CZ\$ 250,00 (4ª, 5ª e dom) e CZ\$ 350,00 (6ª e sáb).

A CONFERIR (*)

GERAL — Show com o cantor e compositor Gonzaguinha acompanhado de banda. Caneção, Av. Venâncio Brás, 315 (295-3044). 4ª e 6ª, As 21h30min, 6ª e sáb, As 22h30min, dom, As 20h. Ingressos a CZ\$ 250,00 (arquibancada), CZ\$ 300,00 (mesa lateral) e CZ\$ 350,00 (mesa central e frisas). Até o dia 6.

BETO GUEDES: 10 ANOS — Show com o cantor e compositor acompanhado de banda. Anfiteatro do Morro da Urca, Av. Pasteur, 520 (541-3737). De 5ª a sáb, As 21h30min. Ingressos a CZ\$ 250,00. Até sábado.

PEDRA 90 — Show com o grupo Gang 90. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9741). De 5ª a sáb, As 21h30min; dom, As 20h30min. Ingressos a CZ\$ 150,00. Até domingo.

FAMILIA CAYMMI — Show com Dorival, Nana, Danilo e Dory Caymmi. Sala II, Av. Afrânio de Mello Franco, 88 (239-4448). 4ª, 5ª e dom, As 21h30min; 6ª e sáb, As 22h30min. Ingressos a CZ\$ 400,00 (mesa pressa) e CZ\$ 300,00 (poltronas).

O DESAFIO DO PAGOUE — Show com os sambistas Aír Gulineto, Zeca Pagodinho e Jovelina Peirra Negra. Participação do Jorginho do Império. Asa Branca, Rua da Lapa, 17 (252-4428). 4ª, 5ª e dom, As 23h; 6ª e sáb, As 23h30min. Ingressos a CZ\$ 200,00 (4ª, 5ª e dom) e CZ\$ 300,00 (6ª e sáb).

DUO FEL E NANDO CARNEIRO — Show com o duo formado pelos violonistas Fernando Melo e Luisão Bueno e do compositor e arranjador Nando Carneiro. Sala Funarte Sidney Miller, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb, As 21h. Ingressos a CZ\$ 50,00. Até o dia 5.

RICARDO BARRETO E PRISIONEIRO DO AR — Show com o guitarrista e compositor do grupo Participação especial de Márcia Bulcão. Sala Funarte Sidney Miller, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb, As 18h30min. Ingressos a CZ\$ 50,00. Até sábado.

PROJETO SEIS HORAS — Show com os sambistas Jorge Aragão e Marquinho Sá. Participação (3ª, 5ª e 6ª) do sambista Museum. Teatro Carlos Gomes, Praça Tiradentes, 19 (222-0124). De 2ª a 8ª, As 18h. Ingressos a CZ\$ 100,00. Até sexta.

BARES

RIQUE PANTOJA — Show com o pianista e compositor acompanhado de conjunto. Jazamania, Rua Rainha Elizabeth, 789 (247-2447). De 4ª a sáb, As 22h30min. Covernat a CZ\$ 300,00. Consumoção a CZ\$ 100,00. Até sábado.

HELIO DELMIRO E LUIZINHO EÇA — Show com o guitarrista e o pianista acompanhado por Luis Alves (baixo), Mistura Up, Rua Garcia D'Ávila, 15 (267-8598). De 3ª a sáb, As 23h. Covernat e consumoção a CZ\$ 250,00 (de 3ª a 5ª e dom) e CZ\$ 350,00 (6ª e sáb). Dom, a partir das 22h com Edson Frederico (piano) e Ricardo do Canto (baixo).

VINICIUS CANTUARIA — Show com o cantor e compositor acompanhado por Dídido (guitarra), Toni Mendes (baixo) e Ignácio (bateria). People, Av. Bartolomeu Mitre, 373 (239-1166). De 4ª a 6ª, As 22h30min. Covernat a CZ\$ 300,00 (4ª e 5ª) e CZ\$ 380,00 (6ª e sáb).

LA BODEGUITA — Apresentação de chorinho com Deo Rian, As 19h30min, sem covernat, e da cantora, compositora e pianista Angela Rô-Rô, As 22h30min, com ingressos a CZ\$ 200,00. Av. Bartolomeu Mitre, 682 (239-1792).

BODART — Show com o violonista Cabeça Feita, Rua Barão da Torre, 885. 5ª e dom, As 21h30min. Covernat a CZ\$ 50,00.

ULTIMOS DIAS

ASSISTA AO PREMIADO

Hep & Reg

5ª e 6ª às 18h30

sábados e domingos às 17h

TEATRO GLAUCE ROCHA

Av. Rio Branco, 179 — Tel.: 220-0259

(em frente à estação Carioca do Metrô)

e apoie o projeto

AO ENCONTRO DOS MENINOS DE RUA

Apoio: JORNAL DO BRASIL. Apoiando eventos que elevam e dignificam a cultura do nosso povo.

OS MELHORES CINEMAS DO RIO SEGUNDO O JORNAL O GLOBO

TUDO PARA SUA CASA E PARA O SEU LAZER NUM SÓ LUGAR. CasaShopping

HOJE ART 1 3:45-5:00-5:45 15 ANOS

HOJE ART 2 3:57-9hs

HOJE ART 3 3:57-9hs

WARBUS CHICOREI O EXTERMINADOR IMPLACAVEL

18 ANOS

3 MAIS VENDIDOS AS RESENHAS VIDA CULTURAL

Ideias

DESDE RAMBO II QUE O CINEMA NÃO APRESENTA UMA AVENTURA TÃO EXPLOSIVA SOBRE O INFERNO DO VIETNAM.

HOJE HORARIOS DIVERSOS

ART 1 3:45-5:00-5:45 15 ANOS

BRUNI COPACABANA

BRUNI TIJUCA

BRUNI MEIER

NITEROI SHOPPING 1

16 anos

WARBUS

CINEMA DE GUERRA

DANIEL BECKER, HOWE KRISTOFF, URS ALTHAUS

TED KAPLAN

FLAVIO RANGEL AFFONSO ROMANO DE SANT'ANNA.

PROSA & VERSO

JORNAL DO BRASIL

Orquestra de Viena no Rio

A Orquestra de Câmara de Viena, regida pelo seu diretor, o pianista Philippe Entremont, abre hoje às 21h, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a série de grandes orquestras européias com a qual se pretende devolver ao Rio o seu lugar como centro de grandes concertos internacionais. Da apresentação de hoje, toda dedicada a Mozart, constam o Concerto para oboé e orquestra em ré maior, o Concerto para pia-



no e orquestra n° 9, e Sinfonia em mi bemol maior.

A iniciativa do empresário Walter Santos, diretor da Aulus, pretende trazer ao Rio ainda este ano a English Chamber Orchestra, a Academy of Ancient Music, com seu notável regente Christopher Hogwood, e a Sinfônica de Leningrado. Para o próximo ano, virão a Orquestra de Filadélfia, sob a regência de Ricardo Mutti, a Gewandhaus de Leipzig e a Orquestra de Bamberg, com Horst Stein.

Um regente em seu melhor ano

Ricardo Kirschbaum

BUENOS AIRES — Aos 53 anos, o pianista e regente francês Philippe Entremont não se sente no auge de sua carreira, mas afirma que 1987 é seu "melhor ano".

— É muito perigoso responder se agora estou no topo da carreira musical. Sinto-me bem física e mentalmente e ainda estou bastante jovem. Só posso dizer que estarei assim nos próximos dois anos — ele diz.

Entremont dirige desde 1967, em caráter vitalício, a Orquestra de Câmara de Viena, dedicada à música clássica, e por isto mantém uma base instrumental denominada Haydn Scoring, integrada por dois oboés, duas trompas e cordas. Na Argentina, teve uma breve mas intensa atividade, com dois concertos por dia.

Com um programa baseado inteiramente na obra de Wolfgang Amadeus Mozart, Entremont se apresenta no Rio, hoje.

— Estou muito contente por tocar com a orquestra no Brasil, onde só estive uma vez, há muito tempo, tocando piano, no Rio de Janeiro. É excitante e ao mesmo tempo um desafio, diante do público brasileiro — ele diz.

Na Orquestra de Câmara de Viena, integrada por músicos muito jovens, Entremont executa um duplo papel: é diretor musical e pianista.

— Para mim, é a mesma coisa reger e tocar — diz, com bom humor.

Neste sentido, sou um bigamo perfeito. Mas nunca deixarei o piano. É um instrumento que amo e que representa muito em minha vida. Tocar um instrumento é uma disciplina, que se reflete em meu trabalho na orquestra.

Ele diz que tem uma excelente relação com a orquestra, que dirige há 11 anos, e que não sonhava com esta posição quando estreou como pianista, aos 18 anos, em Barcelona, Espanha. Sua carreira, a partir de então, não foi "incomoda, nem teve grandes quedas".

— Mantive-se num nível regular que me fez sentir muito bem — diz.

Foi considerado um menino prodígio ao começar. Estudou no Conservatório de Paris com Jean Doyer e ganhou aos 12 anos a medalha Harriet Cohen para pianistas. Aos 19 anos, fez sua estreia triunfal nos Estados Unidos.

O France-Soir considerou-o "um pianista atômico", e o Daily Telegraph qualificou-o de "gênio". Um jornal australiano disse que ele parece um "Liszt moderno, com técnica assombrosa e grande dignidade artística". O pianista ri hoje destas apreciações e considera-as, às vezes, generosas demais.

Admirador do jazz, não gosta, porém, da música pop e do rock.

— Esta música não existe — diz. — Admiro o jazz, mas não há relação possível entre esta música e o rock. Definitivamente não me agrada o rock, e para mim não existe. Sinto uma grande admiração pelos pianis-

tas de jazz, acho-os fantásticos. Gosto desta música, mas não a faço.

Entremont não se interessa apenas pela música. Diz-se um admirador, ainda, de Charles De Gaulle e continua sendo um gaullista. De modo geral, sente-se atraído por políticos como Adenauer, na Alemanha, ou Churchill, na Grã-Bretanha.

— Vejo os políticos atuais muito baixos. Não me impressionam.

Considera que sua vida de nômade, saltando de concerto em concerto, de hotel em hotel, de país em país, e sua forma de viver.

— Trago isto no sangue. Vivo assim há muito tempo, há vários anos e posso dizer que sou um viciado total. Sou um austríaco residente, tenho uma casa em Viena, outra em Paris e outra nos Estados Unidos. Sempre estou indo para casa, esteja onde esteja.

Além de suas apresentações no Brasil, Entremont espera ouvir bossa nova e samba em São Paulo e no Rio.

— Esta música me encanta, é muito excitante — diz. Não esconde que tem expectativa por saber da reação do público brasileiro à sua música. — Isto é o mais importante: estabelecer uma comunicação com o público. E o que deve fazer um verdadeiro artista. Promover uma reação dos espectadores, dialogar com eles através da arte, do piano ou da orquestra, como é o meu caso. Penso que consegui isto. Se um músico não se comunica com o público, é melhor que fique em casa e toque para si mesmo.



Philippe Entremont (no meio, com a batuta) apresenta hoje apenas peças de Mozart



Milton volta para o hotel às três, quatro da manhã, mas está contente e excitado

Milton brilha e grava em LA

Rodney Mello

LOS ANGELES — Ele chegou aqui num sábado. Na segunda, já estava no estúdio. Desde o dia 10 de agosto, quando começaram as gravações de Milton Nascimento para seu primeiro disco na CBS, ele tem voltado frequentemente ao hotel Beverly Comstock, onde está hospedado, às três, quatro horas da madrugada, exausto após um dia interminável de retakes e mixagens. O ritmo atordoador continua até o final desta semana. Mas quando o cantor arranja uma brechinha, durante uma pausa inesperada, enquanto uma fita está sendo trocada, às 10 horas da noite, não é de cansaço que fala, mas de emoção, excitação.

Excitação de poder cantar ao lado de Paul Simon, que deixou tudo que estava fazendo e voou para cá para estar ao lado do artista brasileiro. Milton conta também com a participação de Herbie Hancock.

O Sting acabou não vindo porque aconteceu um lance que não sei bem o que foi. Ele parou de gravar até o próprio disco dele. Mas ainda estamos esperando uma oportunidade para poder levar à frente o projeto com ele.

Quincy Jones deu seu leve toque de ouro, "uma mãozinha na supervisão". O compositor diz estar acostumado

com o ritmo de trabalho e as repetições a que deve se submeter para cada faixa. Milton, que não permite que seus ensaios sejam vistos, a não ser pelos que participam da produção, lembra que o público tem uma visão pouco realista do que realmente ocorre num estúdio.

O trabalho de estúdio é muito diferente daquilo que uma pessoa botava na vitrola, põe pra tocar e pensa que tudo aconteceu em uma hora — diz.

Nascimento chegou aqui com 60% do disco já concluídos no Brasil. Sete músicas foram gravadas lá, e quatro outras estão sendo gravadas aqui, nos estúdios Lion Share, de Kenny Rogers, e West Lake. Todas as composições — em português, inglês e espanhol — são originais de Milton. Mas há ainda muita coisa a ser definida: os arranjos que deverão entrar, qual será o primeiro compacto simples a ser lançado, e mesmo o nome do LP, algo que deverá ser resolvido logo após a volta do compositor ao Brasil.

A gravação é toda digital, como Nascimento nota. Ele diz que prefere fazer mixagem aqui em Los Angeles, porque há mais facilidades tanto em pessoal como em equipamento. Os engenheiros de som que estão trabalhando com ele são os mesmos que fizeram as gravações de Michael Jackson e Barbra Streisand. Mas este disco traz um outro motivo de excitação para Milton: vai ser lançado em vários

países no mundo, com uma campanha especial da CBS.

— Transamos no contrato que eles trabalhariam o disco no mundo inteiro, porque quero levar minha música a todo canto do mundo. E o que está acontecendo. Mas tudo o que aconteceu até agora foi mais devido a meu próprio trabalho.

Para Márcio Ferreira, empresário e coordenador musical de Nascimento, o tempo de Los Angeles está sendo uma roda-viva, em que vários artistas de renome vêm e voltam tentando encaixar seus próprios compromissos assumidos anteriormente, na gravação do disco. Ferreira diz estar sobretudo impressionado com a fraternidade que se observa entre americanos e brasileiros, e a admiração que todos demonstram por Milton.

— Para você ter uma idéia — exemplifica o empresário — Herbie combinou tudo com o Milton, foi para o Japão, voltou e gravou com ele e imediatamente voou de novo para o Japão. Isto é uma loucura. Nunca vi isto em minha vida. Ele veio exclusivamente para gravar. O carro que o trouxe do aeroporto ficou esperando o tempo todo na porta no estúdio para levá-lo de volta ao aeroporto. Herbie sempre diz que a maior emoção que ele tem na vida é ver o Milton tocando.

Paul Simon, segundo Ferreira, foi outra grande surpresa. Tinha sido combinado que Simon faria a letra e Milton a música da composição que gravariam juntos, "mas ele acabou vindo para cá, ficou aqui e cantou". Algumas das músicas ainda continuam sem nome, mas esta com o Simon se chama Vendedor de sonhos. Paul Simon está cantando em português?

Isso aí depois você vai ver como ficou.

Ferreira só tem palavras de elogio para o respeito que os músicos americanos têm entre si e para com outros profissionais, algo que não vê no Brasil. Realiza também o respeito com que os músicos são tratados e o dinheiro que recebem, permitindo que eles se dediquem à sua arte: "sem precisar estar batalhando dia e noite pela sobrevivência".

Após uma turnê pelo Brasil, a ser iniciada ainda este ano, Milton faz um giro internacional para lançamento do disco. A parte internacional, que começa em maio e deverá durar três meses, vai levá-lo ao Japão, Europa, Canadá e Estados Unidos, embora datas e locais precisos ainda estejam sendo definidos. Apesar de todo o entusiasmo com sua nova criação e com aquele sentimento repetido de que esse é o melhor que já fez, Milton diz que ainda não vai se assosar. Já está pensando em seu próximo trabalho.

— Já tenho todas as ideias para o próximo disco. E acho que o próximo é que vai ser o grande lance. Daqui, o Brasil parece mais distante que as quatro horas de diferença de fuso horário, um Oceano Pacífico e os 10 mil quilômetros de distância. Tão longínquo e incompreensível que Milton, diante dos últimos acontecimentos políticos brasileiros, diz sentir-se como um estudante que tem de aprender tudo de novo, após haver descoberto, para seu espanto, que não aprendeu nada.

— Enquanto não entender o que está acontecendo — explica —, não vou me pronunciar, porque tenho uma responsabilidade muito grande. Realmente, como todo cidadão brasileiro, não estou entendendo nada. Mas estou tentando entender, porque não está dando.

Não é decepção, entretanto, o que sente, diz Milton, procurando a palavra exata para exprimir seu sentimento de perplexidade diante da situação.

— Faz muito tempo que não estou entendendo nada, porque nada mudou.

— Você acha que o governo de hoje é o mesmo do tempo dos generais?

— Não foi isso que falei. Quando digo nada mudou é porque não estou conseguindo ver o futuro, que é o sonho pra minha terra.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Apresenta

Orquestra Sinfônica Brasileira

SÉRIE SERENATA 1987

DIA 2 DE SETEMBRO

PROGRAMA

MOZART — Serenata em Mi Bemol n°11 K375 para sopros Solistas da OSB

L. MIQUEZ — Serenata

TCHAIKOWSKY — Serenata em Dó Maior opus 48 para cordas

Regente:

Carlos Veiga

às 18h30

Ingressos à venda na sede da OSB - Av. Rio Branco 135/sala 918 ou no ESPAÇO BNDES - Auditório, no dia de cada concerto, a partir das 17 horas. Estacionamento gratuito na garagem do BNDES com acesso pela Av. Chile.

AUDITÓRIO DO BNDES - Av. Chile 100 - 1.º Subsolo



Lei 7.305 de 2.07.86

DOUBLE DOSE HOJE 23:00 **LENY ANDRADE**
R. PAUL REDFERN, 44 IPANEMA T. 294-9791 • Restaurante Italiano aberto após 20:00

REFORMAS DE: Calças, Paletós, Colarinhos, Punhos, Gravatas. Troca zipper, faz cerzido invisível, etc. Conserta qualquer roupa. Atendo a domicílio.

R. Barata Ribeiro, 396 - slj. 204
Tels.: 257-0277 e 237-8196
Lgo. do Machado, 11 lj. H
Tels.: 285-1148 e 285-7038

ACADEMIA **henrique ibeas**
A MAIS LINDA DO RIO
• Ginástica • Musculação
• Natação (de bebê a adulto)
RIO SUL: Tel. 542-2344

CARNES BY WESSEL NO RESTAURANTE CÉU

"Os melhores restaurantes do Brasil oferecem a seus clientes carnes by Wessel!"
(Istvan Wessel - Proprietário da Wessel.)



Conheça também o novo menu do Céu: Carpaccio, Surubim Defumado, Camarão ao Catupiry, Lagosta a Chatelaine, Pato Assado a Cumberland entre outras especialidades.

*No menu de carnes: Entrecôte à Bordelaise, Côte de Boeuf, T-Bone Steak, Baby Beef e Chateaubriand by Wessel.

HOTEL **NACIONAL RIO**
Av. Niemeyer, 769 - 27ª andar - Das 19:00 à 1:00 h
Tel.: 322-1000 / Ramal 04 - São Conrado
Música ao Vivo, Anejo, Bar Céu
com "happy hour" das 18:00 às 20:00 hs.
Estacionamento privativo com manobristas.

MODA INFANTIL



LIQUIDA 60%

- Barrashopping loja 115 D, Nivel Lagoa
- Rio Sul Loja C/14 3º Piso
- Barrashopping Loja 115 C, Nivel Lagoa
- Rio Sul Loja D 4. 4º piso

ATE 31-8

ARTE **Agosto!**
PINTURA E ESCULTURA 87
O grande encontro de artistas mais de 500 obras expostas nos 4 andares...
posto 6 c/ estacionamento

A cidade se informa no Cidade.
Tudo o que você precisa, tem no Cidade. E muito mais. É o melhor lugar da cidade para você consultar.
JORNAL DO BRASIL